



# REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

MAPUTO, 13 DE FEVEREIRO DE 2013

## ÍNDICE

<b>I. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>II. CONTEXTO INTERNACIONAL .....</b>	<b>4</b>
<b>III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO .....</b>	<b>8</b>
<b>IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONOMICO E SOCIAL .....</b>	<b>13</b>
4.2 PRODUÇÃO GLOBAL .....	18
4.2.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA .....	20
4.2.2. PESCAS .....	23
4.2.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA .....	25
4.2.4. MANUFATURA .....	27
4.2.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA .....	29
4.2.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES .....	30
4.3 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL .....	31
4.4 INFLAÇÃO .....	37
4.5. BALANÇA DE PAGAMENTOS .....	41
4.6. FINANÇAS PÚBLICAS .....	45
<b>VI. PRINCIPAIS LINHAS DO DESENVOLVIMENTO DO POR PROGRAMA .....</b>	<b>54</b>
5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL .....	54
5.1.1 HABITAÇÃO .....	54
5.1.2. EDUCAÇÃO .....	56
5.1.3. CULTURA .....	61
5.1.4. JUVENTUDE .....	65
5.1.5. DESPORTOS .....	68
5.1.6. SAÚDE .....	74
5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL .....	83
5.1.8. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO .....	92
5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS .....	97
5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO .....	101
5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO .....	103
5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO .....	103
5.2.2. PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO .....	106
5.2.3. FINANÇAS PÚBLICAS .....	109
5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA .....	113
5.2.5. PESCAS .....	119
5.2.6. RECURSOS MINERAIS .....	123
5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO .....	129
5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS .....	136
5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES .....	143
5.2.10. TURISMO .....	144
5.2.11. TRABALHO .....	149
5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS .....	155
5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO .....	155
5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA .....	159
5.3.3. JUSTIÇA .....	164
5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA .....	168
5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL .....	171
5.4. REFORÇO DA SOBERANIA .....	174
5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL .....	174
5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....	181
5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS .....	181
5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS .....	187
5.6.1. DESMINAGEM .....	187

5.6.2. <i>AMBIENTE</i> .....	188
5.6.3. <i>REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES</i> .....	198
5.6.4. <i>HIV/SIDA</i> .....	202
5.6.5. <i>GÉNERO</i> .....	206
5.6.6. <i>SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO</i> .....	207
5.6.7. <i>DESENVOLVIMENTO RURAL</i> .....	209
ANEXO: MONITORIA DOS INDICADORES DO PARP .....	213

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O presente documento “ Balanço do Plano Económico e Social de 2012 (BdPES 2012)”, constitui um instrumento de avaliação da implementação anual do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, no seu terceiro ano.
2. O documento está estruturado em 4 grandes Capítulos: Contexto Internacional, Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, Objectivos do Plano Económico e Social, e Principais Acções de Desenvolvimento por Programa.
3. O Contexto Internacional apresenta a evolução da economia mundial, o que permite visualizar em que condições económicas Moçambique implementou a sua política económica e social.
4. O capítulo dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio apresenta o progresso do alcance das metas do Milénio.
5. O capítulo dos Objectivos do Plano Económico e Social avalia o cumprimento dos objectivos previstos no Plano Económico e Social para 2012, em termos de crescimento económico, Inflação, Exportações, Reservas Internacionais Líquidas, desempenho das Finanças Públicas, produção de bens e prestação de serviços públicos.
6. O capítulo das Principais Acções por Programa apresenta a avaliação da implementação das actividades do Governo com vista ao alcance dos objectivos plasmados no Programa Quinquenal do Governo 2010-2014. A avaliação das acções é feita com base nos resultados da intervenção pública (bens e serviços públicos gerados), em conformidade com as metas físicas constantes do PES 2012. Assim, as acções são avaliadas com recurso aos indicadores de produto, onde o grau do cumprimento da meta está centrado no resultado e não nos diversos processos ou etapas da sua materialização, mediante a indicação do local onde a acção foi realizada e o universo dos beneficiários da acção, atendendo o género.

## II. CONTEXTO INTERNACIONAL

### Produto Interno Bruto (PIB)

#### *Economia Mundial*

7. A **Economia Global** cresceu em 2012 (3,3%) face ao PIB registado em 2011. As fragilidades do mercado impostas pela crise, continuam a impôr um crescimento lento da economia mundial, que se verifica desde 2010. O Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD) acreditam que este cenário é motivado pela conjuntura da crise que ainda caracteriza as economias desenvolvidas da Europa.

**Quadro 2.1 Evolução recente da Economia Mundial (Taxa de Crescimento do PIB)**

	Variação Percentual			
	2009	2010	2011	2012
Economia Mundial	-0.6	5.1	3.8	3.3
Economias Desenvolvidas	-3.5	3	1.6	1.3
Estados Unidos da América	-3.1	2.4	1.8	2.2
Zona Euro	4.4	2	1.4	-0.4
Alemanha	-5.1	4	3.1	0.9
França	-3.1	1.7	1.7	0.1
Itália	-5.5	1.8	0.4	-2.3
Espanha	-3.7	-0.3	0.4	-1.5
Japão	-5.5	4.5	-0.8	2.2
Reino Unido	-4	1.8	0.8	-0.4
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	2.7	7.4	6.2	5.3
África	6.4	5	3.4	4.5
Sub-Sahara	2.8	5.3	5.1	5
África do Sul	-1.5	2.9	3.1	2.6
Ásia em Desenvolvimento	7	9.5	7.8	6.7
China	9.2	10.4	9.2	7.8
Índia	5.9	10.1	6.8	4.9

Fonte: FM, World Economic Outlook Database, Outubro de 2012

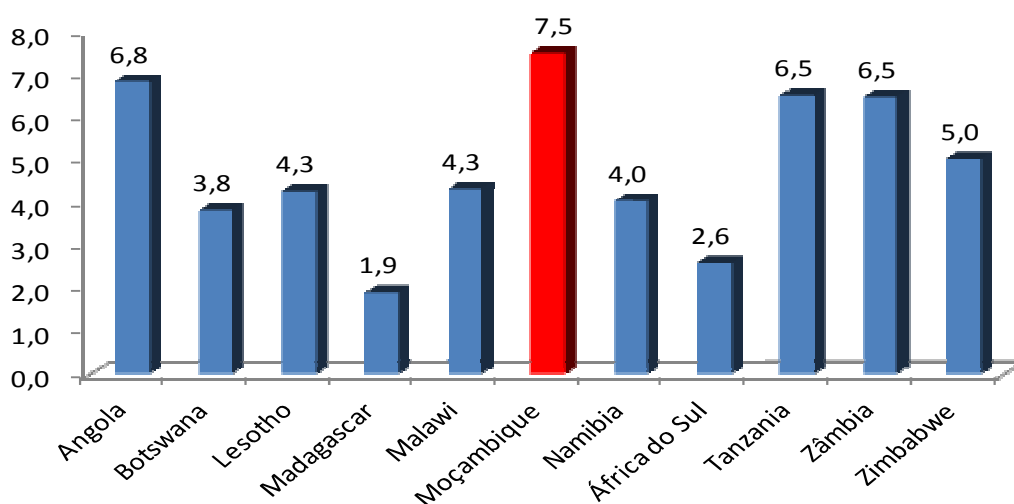
#### *Economias desenvolvidas*

8. O PIB das economias desenvolvidas tem mantido um crescimento positivo desde 2010. Em 2012 as economias desenvolvidas registaram uma taxa de crescimento média de (1,3%), influenciada pelo crescimento da economia **Norte Americana** numa média de (2,1%) de 2010 a 2012. O **Japão** recuperou o seu tecido económico tendo registado um crescimento de 2,2%<sup>3</sup>.
9. A **Zona do Euro** e o **Reino Unido**, contribuíram negativamente para o desempenho do PIB das Economias Desenvolvidas, com o decréscimo na ordem de 0,4% face a 2011.
10. Em 2012 nenhuma das principais economias da **Zona do Euro** registou uma aceleração do crescimento da sua economia, facto que motivou o resto da Europa a convergir nesta retração de decréscimo. Segundo o FMI, a **Itália** e a **Espanha** são as economias que registaram elevados decréscimos, cerca de (-2,3%) e (-1,5%) respectivamente.

## África

11. A taxa média de crescimento da **África** saiu de (5,0%) em 2010 para (3,4%) em 2011, principalmente devido as turbulências políticas no **Norte da África**, cuja taxa de crescimento foi de apenas (0,5%) em 2011. Com a recuperação gradual das economias do Norte da África, o crescimento médio em 2012 foi de 4,5%, havendo perspectivas de que esta tendência de recuperação continue até 2014.
12. A situação económica da Europa condicionou o desempenho económico do continente africano, fundamentalmente devido à redução da demanda dos produtos africanos, a redução do financiamento externo e de remessas de emigrantes. As situações climáticas desfavoráveis (Cheias e Secas) igualmente tem afectado o crescimento do continente.
13. Segundo o FMI no “*Africa Economic Outlook de Outubro de 2012*”, o desempenho dos países da **África Subsahariana** até Outubro de 2012, deu boa indicação de desempenho, mostrando tendências de superar o desempenho inicialmente previsto para o ano. Na globalidade, o desempenho foi positivo e manteve-se a sua média de crescimento de 5,0%.

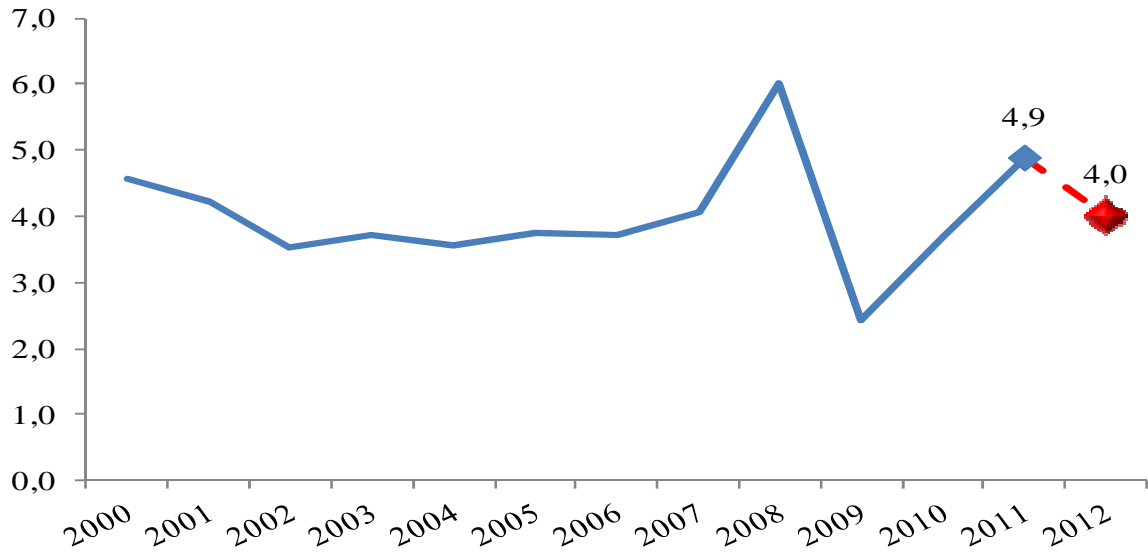
**Gráfico 2.1 Taxa de Crescimento do PIB dos países da África Sub-sahariana**



Fonte: FMI, Africa Economic Outlook, Outubro de 2012

## Inflação

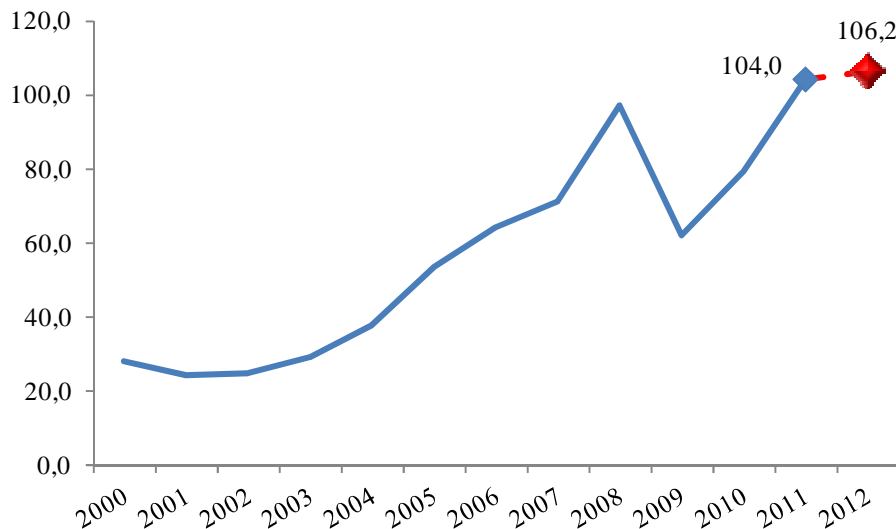
14. Como previsto no PES 2012, houve de facto uma mudança na tendência ascendente da taxa de inflação que se registava no Mundo desde 2009. Verificou-se em 2012 uma baixa em cerca de (0,9pp), saindo dos (4,9 %) em 2011 para (4,0%) em 2012. Para a África Sub-sahariana, onde se tem registado níveis de inflação elevados em relação a outras regiões, também registou-se uma descida no nível geral de preços, cerca de (0,6pp) face ao registado em 2011.

**Gráfico 2.2 Evolução da taxa de Inflação Mundial**

Fonte: FMI, World Económica Outlook Database, Outubro de 2012

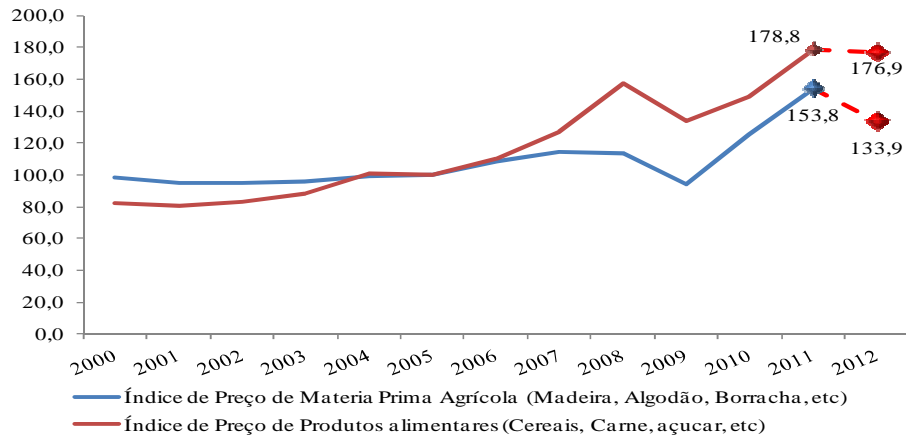
## Preços

15. A oferta do **petróleo** no mercado internacional, tem sido condicionada pela conjuntura que abala alguns dos principais produtores. Esta situação eleva o preço de comercialização para níveis acima de \$100USD. Em 2012 o preço médio por Barril situou-se nos \$106,2USD. Embora se tenha registado um acréscimo de \$2USD face ao preço médio de 2011, este preço ficou abaixo do inicialmente previsto para 2012, que era de cerca de \$120USD por barril.

**Gráfico 2.3 Evolução do Preço do Petróleo no mercado internacional (2000-2012)**

Fonte: FMI, World Económica Outlook Database, Outubro de 2012

16. Segundo o OECD, esta variação positiva prevista para 2012, é a mais baixa dos últimos anos, se comparado com o do período de 2010, onde o incremento de preço foi de 30% face ao preço médio de 2009; e em 2011, onde o incremento foi de 46%.

**Gráfico 2.4 Evolução de Índice de Preço de Mercadorias no mercado internacional**

Fonte: FMI, World Económica Outlook Database, Outubro de 2012

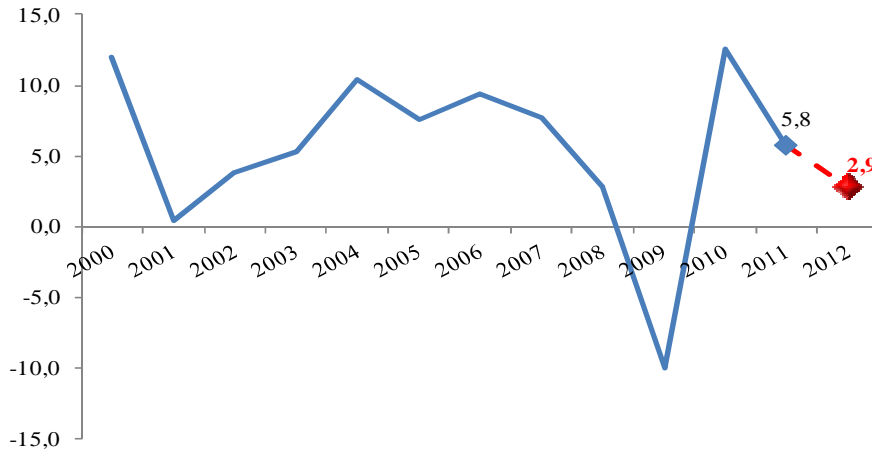
17. Com a retoma da actividade económica em 2012, os preços das **mercadorias** tenderam a se estabilizar, situando-se abaixo dos níveis inicialmente previstos para 2012. O índice de preço das **matérias primas agrícolas** caíram em 2012, constituindo um factor chave para a retoma das economias desenvolvidas da europa. Porém, isto constituíu um entrave na balança comercial dos países africanos exportadores destas matérias. A queda no índice de preço das matérias primas contribuiu para um aumento menos acentuado dos índices de preços dos produtos alimentares em 2012, sobretudo para o trigo.

#### Quadro 2.2: Preços de petróleo, trigo e arroz

	2010	2011	2012	2012
	Real	Real	Plano	REAL
<b>Preço de Petróleo (USD/Barril)</b>	<b>79,0</b>	<b>104,0</b>	<b>120,0</b>	<b>106,2</b>
<b>Trigo (USD/ton)</b>	<b>224,0</b>	<b>310,0</b>	<b>319,9</b>	<b>313,0</b>
<b>Arroz (USD/ton)</b>	<b>521,0</b>	<b>552,0</b>	<b>569,6</b>	<b>580,0</b>

#### Comércio

18. O volume de transacção de bens e serviços a nível mundial, registou um abrandamento no crescimento em relação aos anos anteriores. Esta situação é motivada pela rigidez da procura mundial e pelo facto dos preços das mercadorias ainda se manterem a níveis elevados. Conforme se ilustra no gráfico abaixo, apenas cresceram (2,9%) em 2012.

**Gráfico 2.4 Evolução do Comercio Mundial (em %)**

Fonte: FMI, World Económica Outlook Database, Outubro de 2012

19. Esta conjuntura internacional verificada em 2012 favorece a conjuntura interna de Moçambique para 2013, podendo se verificar a normalização da ajuda externa, bem como o aumento das exportações de produtos tradicionais.

### III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO

20. Este capítulo apresenta os avanços registados em 2012, no que diz respeito aos Objectivos de Desenvolvimento consagrados na Declaração do Milénio (ODM's) assinada por Moçambique no ano de 2000.
21. Estes objectivos abarcam os sectores económicos, sociais e assuntos transversais, e tem como finalidade a erradicação da pobreza no Mundo até 2015, e traduzem-se em:

#### 1. REDUZIR A POBREZA EXTREMA E A FOME

22. A meta deste objectivo é a de “reduzir em metade a percentagem de pessoas que vivem em extrema pobreza ou que sofrem de fome até ao ano 2015”.
23. A Avaliação Nacional da Pobreza de 2010 (IIAP) concluiu que a situação da pobreza no país com referência para os anos 2008/9, altura em que foi realizado o último IOF, apresentava indícios de progresso significativo de uma série de indicadores não monetários de pobreza a escala nacional, nomeadamente o acesso a educação e serviços de saúde nas zonas rurais, o aumento da posse de bens duráveis pelas famílias e melhorias na qualidade de habitação.
24. Em contrapartida, a pobreza na componente consumo (medida pelo índice de incidência de pobreza) foi de 55%. Ao mesmo tempo, os indicadores de nutrição para crianças de cinco anos demonstraram pouco progresso a nível nacional desde 2002/3. Durante o ano 2012 o país passou a

contar com 38 postos sentinelas de vigilância nutricional estabelecidos e em funcionamento, o que concorreu para a melhoria da assistência da situação nutricional nas zonas rurais e urbanas.

## **2. ATINGIR O ENSINO PRIMÁRIO UNIVERSAL**

25. Em relação a este objectivo, a meta é “garantir que até 2015, todos os rapazes e raparigas concluem um ciclo completo do Ensino Primário”. O grande desafio para Moçambique continua a ser a escolarização primária universal. Nesta perspectiva:
26. Foram matriculados 4.492.321 alunos nas Escolas Primárias do ensino público do 1º grau. Este número significa um acréscimo de 119.138 alunos em relação ao ano transacto. Estes alunos frequentam um total de 11.164 escolas. A taxa líquida de escolarização aos 6 anos, isto é, no Ensino Primário, esteve nos 71,8%.
27. A relação aluno/professor no EP1 (média) situou-se em 63, igual à cifra registada em 2011. Por província houve algumas variações, sendo a mais alta na província de Nampula (72) e a mais baixa em Gaza (49). Em alguns distritos, as diferenças do número de alunos por turma são significativas, variando, no EP1, de 23 em Chicualacuala (Gaza) para 75 na Cidade de Lichinga (Niassa); no EP2, de 19 em Matutuine (Maputo) para 79 na cidade de Lichinga (Niassa).

## **3. PROMOVER A IGUALDADE DO GÉNERO E A AUTONOMIA DAS MULHERES**

28. Em relação a este objectivo, a meta é “reduzir as disparidades de género em todos os níveis do ensino até ao ano 2015, priorizando os níveis primário e Secundário”.
29. No prosseguimento de acções para atingir esse objectivo, em 2012 foram:
- Criados e operacionalizados 22 Conselhos Distritais em quase todo o país para o Avanço da Mulher, como forma de emponderar a mulher rural.
  - Mais de 8.143 mulheres membros de associações de Mulheres Chefe de Agregado Familiar beneficiaram de capacitação e assistência técnica com vista a potenciação das suas habilidades empresariais.
  - Concedida assistência técnica a 737 Associações de Mulheres para a potenciação das suas habilidades empresariais.
  - A proporção de meninas no número total de alunos frequentando o ensino geral em 2012 registou um ligeiro crescimento no EP2 (0,4), ES1 (0,4) e ES2 (1,0), pese embora por província, Nampula, Sofala e Zambézia tenham apresentado no ESG uma proporção inferior ou igual a 40%.
  - A alfabetização e educação de adultos é uma componente relevante, tendo em conta que a maioria dos alfabetizandos são mulheres. Durante o ano foram inscritos 817.945 alfabetizandos e educandos, efectivo este que foi atendido por 17.297 alfabetizadores contratados.

- A distribuição de livros é uma outra componente prioritária no processo de ensino-aprendizagem. É neste âmbito que durante o período foram distribuídos 26.250 livros de Português, Matemática e Ciências Naturais para 3º ano e 999.000 exemplares de Literacia e igual nº para a Numeracia para alfabetização.

#### **4. REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL**

30. Em relação a este Objectivo, a meta é “a redução em dois terços, até 2015, da taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos”.
31. Para que Moçambique atinja esta meta, é necessário que o país continue a reduzir a taxa de mortalidade de crianças com menos de 5 anos de 277/1000 nados vivos em 1994 a 82/1000 nados vivos em 2015.
32. Durante o ano de 2012 foram desenvolvidas acções que contribuíram para o alcance deste objectivo, tendo a destacar:
- A mortalidade das crianças menores de 1 ano que era de 124 mortes infantis por 1000 nascimentos vivos(em 2003) passou para 64 mortes por 1000 nascimentos vivos (em 2011).
  - A mortalidade das crianças menores de 5 anos passou de 178 mortes por 1000 nascimentos vivos em 2003 para 97 por 1000 nascimentos vivos em 2011.
  - No período foram formados 1037 Agentes Polivalentes Elementares (APEs).

#### **5. MELHORAR A SAÚDE MATERNA**

33. Em relação a este objectivo, a meta é “reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna”.
34. Durante o período foi alcançada a taxa de 63,8 % de cobertura em partos institucionais, 100 % de consultas pre-natais, 61 % de consultas pós-parto e 24,4 % do planeamento familiar.
35. Foram Suplementadas 659.174 mulheres grávidas e 248.084 mulheres pós-partos.
36. Foram igualmente construídas 68 casas de espera para a mulher grávida nas províncias, elevando deste modo para 564 casas no país. A distribuição de enxovais nas maternidades conheceu uma relativa expansão tendo abrangido 196 Unidades Sanitárias.
37. Foram também formadas 173 parteiras tradicionais na nova abordagem da estratégia das PT's.
38. Houve abertura de mais 35 novas Unidades Sanitárias que fazem o rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama, totalizando 75 Unidades Sanitárias em todo o país.

## **6. COMBATER O HIV/SIDA, MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS**

39. Em relação a este objectivo, a meta é “até 2015, travar e ter iniciado a inversão do alastramento do HIV/SIDA, ter detido a incidência da malária e de outras doenças importantes, e começando a inverter a tendência actual”.
40. O HIV/SIDA, a par da malária, continua a ser uma das doenças que mais óbitos causa no país. É neste âmbito que o Governo tem reforçado medidas preventivas, através de campanhas de sensibilização, disponibilização de preservativos nos serviços de ATS, SAAJ, PTV, consultas de PF e pré-natais, consultas externas e cuidados domiciliários. Este esforço se complementa com o trabalho das Organizações baseadas na Comunidade no âmbito da educação sanitária para a redução do impacto do HIV/SIDA.
41. A expansão das Unidades Sanitárias que fornecem o tratamento ant-retroviral (TARV) passou de 261 em 2011 para 294 em 2012, tendo aumentado o acesso ao TARV para um total de 315.895, sendo 291,003 adultos e 24,892 pediátricos. Neste contexto, 86.188 mulheres grávidas HIV+ receberam medicamentos ARV nos últimos 12 meses para reduzir o risco de transmissão de mãe-para-filho, num esforço visando ter uma Sociedade que caminha para uma geração livre de HIV. Paralelamente, 81,6 milhões de preservativos masculinos e 729 mil preservativos femininos foram distribuídos durante o período.
42. Embora a malária constitua um outro problema de saúde pública, dado o trabalho e programas especiais que o Governo tem realizado com o apoio de seus parceiros, nos últimos dez anos tem se verificado uma redução progressiva do número de casos e de mortes por malária.
43. Durante o ano 2012, 34 % de todas as mulheres grávidas que se fizeram presentes às consultas pré-natal receberam pelo menos 2 doses de TIP mostrando uma evolução positiva relativo aos 19 % verificado em 2011. De igual modo, cerca de 786.791 Redes mosquiteiras foram distribuídas a mulheres grávidas.
44. Ainda no âmbito do combate a malária, foram pulverizados no país 60 distritos, tendo abrangido e protegido cerca de 8.511.143 habitantes.
45. Esforços com medidas concretas tem sido adoptadas pelo Governo com vista a fazer face outras doenças endémicas, especialmente as não transmissíveis que vem ganhando eco no país, com destaque a Hipertensão Arterial e a Diabete, por medidas de sensibilização para cuidados médicos apropriados, organização de feiras de saúde com testagens voluntárias e gratuitas, entre outras.
46. No âmbito da tuberculose, foram notificados durante o período 20.194 casos de tuberculose com baciloscopia positiva, tendo sido alcançada uma taxa de detecção na ordem dos 58,0 %.
47. Foram também diagnosticados 24.269 casos de tuberculose e destes 13.720 comprovativamente tidos como sendo HIV+, tendo deste universo, 6.273 pacientes iniciado o TARV .

## **7. GARANTIR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

48. Em relação a este objectivo, a meta é integrar os princípios de desenvolvimento sustentável nas

políticas e programas sectoriais e inverter a perda dos recursos ambientais; e reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso a água potável”.

49. Várias foram as acções empreendidas para o alcance deste objectivo em 2012, podendo destacar-se:

- A elaboração e aprovação da Estratégia Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas;
- A elaboração de 88 Planos de Promenor, 11 Planos de Estrutura Urbana, 31 Planos distritais de Uso de Terra, elaboração de 41 perfis ambientais distritais de terra de todas províncias costeiras;
- Criadas 10.159 Florestas Comunitárias em todo o país.

### **Saneamento Rural**

50. Na provisão e acesso dos Serviços de Saneamento, em termos globais, foram construídas ao longo do país, 21.467 latrinas melhoradas, servindo um adicional de 107.335 pessoas. No quadro da implementação do Saneamento Total Liderado pela Comunidade (SANTOLIC), foram igualmente construídas pelas populações 48.436 latrinas tradicionais melhoradas e 99.521 latrinas tradicionais. O nível de cobertura e taxa de acesso aumentou consideravelmente, o que contribuiu para a melhoria das condições de saúde das comunidades. Como resultado da melhoria do Saneamento, durante o período, foram declaradas 419 Comunidades livres do fecalismo a céu aberto (LIFECA).

### **Saneamento Urbano**

51. No saneamento peri-urbano destaca-se a construção da Estação de Tratamento de águas residuais da Cidade da Beira e a construção de sanitários escolares nas Cidade de Chokwé, Xai-Xai, Inhambane e Maxixe. Este desempenho foi incrementado pela construção de 15.340 latrinas melhoradas no país, representando um potencial para servir a 76.700 pessoas adicionais. No mesmo período foram construídas 1.920 fossas sépticas e realizadas 1.800 ligações a rede de esgotos e sistemas de drenagem de águas pluviais em mais de vinte Cidades e Vilas.

### **Abastecimento de água**

52. No âmbito da provisão de água potável nas Zonas Rurais e Urbanas, houve intervenções de realce, que resultaram na melhoria das infra-estruturas de abastecimento de água e do nível de serviços, tendo permitido o estabelecimento de um total de 79.165 ligações domiciliárias. Adicionalmente, no quadro da Gestão Delegada, foram intervencionados 19 Sistemas de Abastecimento de Água para reabilitação e/ou expansão.

53. Os investimentos públicos e privados realizados nos sistemas de abastecimento de água urbano beneficiaram 314.465 pessoas adicionais, o que contribuiu para aumentar os níveis de cobertura e taxa de acesso à água potável nas zonas urbanas.

## **8. CRIAR UMA PARCERIA MUNDIAL EM PROL DO DESENVOLVIMENTO**

54. Em relação a este objectivo, a meta é de “desenvolver um Sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório, incluindo um compromisso em relação a boa governação, desenvolvimento e redução da pobreza”.
55. Durante o ano o Governo incrementou o estreitamento de relações com os parceiros de desenvolvimento com vista a materialização dos seus planos, programas e projectos.
56. Foi reforçada a cooperação bilateral e multilateral com outras Nações e Organizações Internacionais através da realização e recepção de visitas, o estabelecimento de Comissões mistas, consultas anuais e/ou através da participação em Conferencias Internacionais.
57. É neste contexto que o país fez se representar entre outros encontros, na Cimeira do Rio+20 realizada no Brasil, no Conselho de Ministros da OCI(Organização para a Cooperação Islamica), na República de Djibuti; no Conselho de Ministros da IOR-ARC(Associação dos países da Orla marítima do Oceano Índico para a Cooperação regional), em Port Louis, Ilhas Maurícias; Sessão da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD XIII), em Doha-Qatar; na Conferência Ministerial do Forum Sino/Africana e de Seguimento do TICAD-IV, em Marraquexe-Marrocos; e na V Conferência Ministerial do Forum Sino/Africana em Cotonou-Benin.
58. De igual modo, prosseguiu-se com a actividade diplomática, tendo no período se realizado a XII Sessão da Comissão Mista Moçambique/Malawi, em Lilongwé; a Reunião de Avaliação da Terceira Sessão da Comissão Mista Moçambique/ Botswana, em Maputo. Tiveram igualmente lugar as sessões da Comissão Mista Moçambique/ Bélgica, em Maputo, e a Comissão Mista Moçambique/Alemanha, em Maputo.
59. O diálogo, monitoria e avaliação no âmbito do apoio programático com os parceiros do Apoio Programático (PAPs) realizado em Maputo durante o ano permitiu que os parceiros prosseguissem com o apoio financeiro ao país, onde foi assegurado o apoio directo ao Orçamento de 606 milhões de dólares.
60. No ambito do Mecanismo Africano de Revisão de Pares (MARP), iniciativa na qual Moçambique aderiu voluntariamente, foi divulgado o Relatório da Avaliação do País nas províncias de Nampula, Sofala, Inhambane e Maputo, passando deste modo para sete províncias, onde o Relatório foi divulgado.
61. Ainda no periodo, Moçambique participou em reuniões técnicas do Comité dos Pontos Focais do qual faz parte, em addis-Abeba(Etiopia) e Durban(Africa do Sul), respectivamente.

## **IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONOMICO E SOCIAL**

62. O Plano Económico e Social 2012 visou operacionalizar os objectivos de política económica e

social do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, nomeadamente, nomeadamente (i) a Consolidação da unidade nacional, paz e democracia; (ii) Combate à pobreza e promoção da cultura de trabalho; (iii) Boa governação, descentralização, combate à corrupção e cultura de prestação de contas; (iv) Reforço da soberania; (v) Reforço da cooperação internacional.

63. O combate a pobreza, com enfoque para o aumento da produção e produtividade agrária, desenvolvimento humano e social, e a promoção do emprego constituíram a linha de força dos esforços contínuos do Governo no quadro da política macroeconómica e social.

### **DESEMPENHO ECONÓMICO**

64. Foi nesse quadro, que os indicadores Macroeconómicos definidos no Plano Económico e Social 2012 registaram um crescimento assinalável, a avaliar pelo controlo da inflação, pela robustez da moeda nacional, o Metical, entre outros, o que proporcionou sobremaneira um crescimento positivo nas diferentes esferas sociais.

**Quadro 4.1: Principais Indicadores macro-económicos**

<b>Indicadores Económicos</b>	<b>2010 Real</b>	<b>2011 Real</b>	<b>2012 Plano</b>	<b>2012 Real</b>
PIB Nominal (Milhões de MT)	314.960	356.730	433.279	414.349
PIB Nominal (Milhões de USD)	9.740	13.521	14.443	14.590
Taxa de crescimento Real (%)	7,1	7,3	7,5	7,5
PIB per capita (USD/Pessoa)	447	606	607	613
Taxa de Inflação Média anual (%)	12,7	10,4	7,2	2,1
RIL (Meses de Cobertura de Import.)	4,8	5,2	4,7	5,8
Exportações (Milhões de USD)	2.333	2.776	3.020	2601,6 (a)
Taxa de Câmbio (MT/USD)	33,0	29,1		28,4
População (Milhões de Hab.)	21,8	22,3	23,8	23,8

(a) Até Setembro de 2012

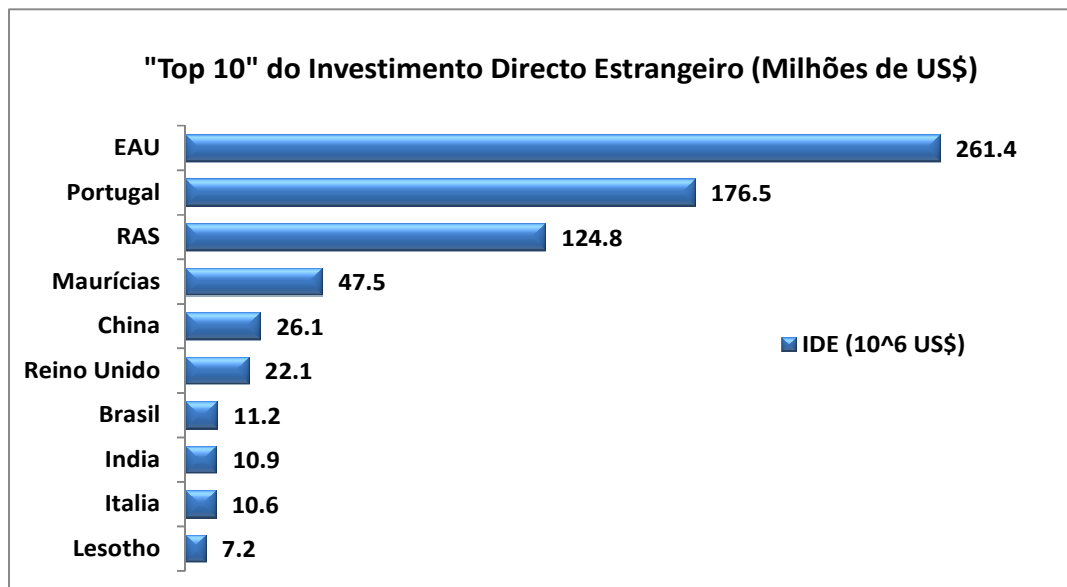
65. A taxa de inflação média anual avaliada pelo IPC de Maputo registada foi de 2,1%, da prevista em 7,2%, contra os 10.4 % de 2011.
66. As exportações de bens atingiram 2,601.6 milhões de USD, contra os USD 3,020.0 milhões programados para Dezembro de 2012 e USD 3,118.3 milhões observados até Dezembro de 2011. Das exportações totais no período em análise, cerca de 1,649.8 milhões de USD foram realizadas pelos grandes projectos, contra USD 2,384.0 milhões programados até Dezembro. Por outro lado, as importações totais foram de USD 4,263.2 milhões (contra USD 4.289 milhões programados)
67. As Reservas Internacionais Líquidas situaram-se em USD 2.656 milhões no final de Dezembro de 2012, o que em termos de Reservas Brutas é equivalente a 5.8 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais, contra a meta de 4.7 meses de 2011.
68. Em 2012 foram autorizados 378 projectos com benefícios fiscais com um investimento de 2.7 mil milhões de USD, susceptíveis de criar cerca de 32 mil postos de trabalho para trabalhadores moçambicanos. A este valor de investimento acresceu-se o montante de USD 2.1 mil milhões, resultante da aprovação de adendas de aumento de investimento nos projectos autorizados, sendo o

valor global equivalente a USD 4.816,2 milhões.

**Quadro 4.2: Investimentos aprovados**

Sector	Nº de Proj.	Valores (US\$)					Emprego	
		IDE	IDN	Sup/Emp	Total	%	Nº	%
Agricultura e Agro-Indústrias	46	62 701 591	11 769 903	161 882 186	236 353 680	4.91%	5 202	16.15%
Aquacultura e Pescas	1	250 000	200 000	700 000	1 150 000	0.02%	97	0.30%
Banca e Seguradoras	3	66 275 000	63 125 000		129 400 000	2.69%	63	0.20%
Construção e O. Públicas	48	739 999 161	15 899 928	87 239 276	843 138 365	17.51%	7 814	24.26%
Energia	2	10 140 000	37 010 000	207 182 287	254 332 287	5.28%	98	0.30%
Indústria	92	171 194 029	60 615 292	228 907 284	460 716 605	9.57%	5 451	16.93%
Transp. e Comunicações	29	214 015 222	104 738 107	916 413 623	1 235 166 952	25.65%	2 187	6.79%
Turismo e Hotelaria	60	102 207 116	40 270 920	225 539 190	368 017 226	7.64%	3 521	10.93%
Serviços	97	775 786 530	254 926 668	257 212 560	1 287 925 758	26.74%	7 773	24.14%
<b>Total</b>	<b>378</b>	<b>2 142 568 649</b>	<b>588 555 818</b>	<b>2 085 076 406</b>	<b>4 816 200 873</b>	<b>100.00%</b>	<b>32 206</b>	<b>100.00%</b>

69. Os três (3) principais sectores em relação ao número de projectos aprovados foram os Serviços com 97 projectos, a Indústria com 92 e Agricultura e Turismo e Hotelaria com 60 projectos. Em relação ao volume de investimento, o sector dos Serviços ocupou a primeira posição com 26.74%, os Transportes e Comunicações na 2ª posição com 25.65% e Construção e Obras Públicas na terceira com 17.51%.
70. O investimento directo nacional totalizou o equivalente a USD 588.5 milhões, isto é, 12,22% do investimento total contra 44,49% do investimento directo estrangeiro. O maior contributo para a cifra do investimento directo nacional deveu-se aos projectos: Banco Nacional de Investimento, Terminal Petrolífera de Pemba e CLIN – Linhas Ferroviárias. Os restantes 43,29% do investimento total são cobertos de empréstimos e suprimentos dos sócios.
71. Em termos de localização dos empreendimentos, a Cidade de Maputo apresenta-se com 104 dos 378 projectos aprovados, ocupando a primeira posição, seguida da Província de Maputo com 103 projectos, sendo a terceira posição ocupada pela província de Sofala com 32 projectos;
72. O investimento directo estrangeiro teve origem em 43 países sendo os principais dez maiores investidores os Emiratos A. Unidos, Portugal, África do Sul, Maurícias, China, Reino Unido, Brasil, Índia, Itália e Lesotho. O investimento directo dos “Top 10” corresponde a 96,24% do investimento directo estrangeiro aprovado e 21,75% do investimento total aprovado.



### ***DESEMPENHO SOCIAL***

73. Os indicadores Sociais registaram de igual modo um crescimento, como resultado dos esforços do Governo durante o ano 2012, o que contribuiu de forma positiva em quase todas as esferas sociais, tendo se traduzido na melhoria da vida das comunidades moçambicanas.
74. No sector da Educação, foram matriculados, 4.492.321 alunos nas escolas primárias do ensino público do 1º grau, o que corresponde a 98.0% de realização do plano. Este valor significa um acréscimo de 119.138 alunos em relação a 2011. Estes alunos frequentam um total de 11.164 escolas que representam um aumento em mais 364 escolas comparativamente a 2011.
75. Foi atingido um número médio de 402 alunos do Ensino Primário do 1º Grau (EP1) por escola e registado um rácio de 63 alunos por Professor, no ensino Primário do 1º grau (1ª a 5ª Classes), contra 62 da meta estabelecida para este ano (em 2011 também foi de 63). A taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe (total) foi de 71,8% e das raparigas, 71,9% (68,5% em 2011).
76. A rede escolar, de um modo geral, conheceu um crescimento, com a construção de mais 667 novas salas de aula, abertura de novas escolas, e introdução de novos níveis de ensino em 2012, pois surgiram mais 17 escolas do ESG1 e 8 do ESG2, destacando-se neste caso as Províncias de Inhambane e Zambézia.

**Quadro 4.3: Principais Indicadores Sociais**

	Principais Indicadores Sociais	2012 Plano	2012 Real
Saúde	Cobertura das vacinações completas a Crianças Menores de 12 anos	73,2%	78,8%
	Cobertura de Planeamento Familiar	23,0%	24,4%
	Taxa de Despiste de Tuberculose	58%	60%
Educação	Taxa Líquida de escolarização	73%	71,8%
	Taxa Líquida de escolarização da rapariga	71%	71,9%
	Rácio Aluno Professor no EP1	62	63
Trabalho	Postos de emprego criados	255.162	270.267
Água	Número de fontes operacionais nas zonas rurais	18.900 (a)	19.306
	Novas ligações domiciliárias	66.638	79.165
Energia	Novas ligações domiciliárias	125.886	157.924
	População com a acesso a energia eléctrica	38,0%	38% (26% REN, 12% Renováveis)

77. Na Alfabetização e Educação de adultos, foram inscritos em 2012, 817.945 alfabetizandos e educandos, o que corresponde a uma realização de 134,7%. Em relação ao mesmo período do ano anterior nota-se um crescimento na ordem de 18,1%. É um sobrecumprimento na ordem de 34,7 em relação à meta prevista.
78. No âmbito de transformação de Escolas Primárias do 1º Grau (EP1) em Escolas Primárias Completas (EPC), entraram em funcionamento 411 escolas do EPC de um total de 556 que estavam planificadas, o correspondente a 73,9% de cumprimento.
79. Reabilitadas e apetrechadas 21 instituições do Ensino Técnico Profissional, contra 20 do plano, representando 105 % da realização.

**Quadro 4.4: Número de escolas e alunos nos Ensino primário e Geral (diurno)**

Nível	Escolas					Alunos				
	2011	2012	2012	2013	Evolução (%)	2011	2012	2012	2013	Evolução (%)
	Real	Plano	Real	Plano	R12/R11	Real	Plano	Real	Plano	R12/R11
EP1	10 800	11 157	11.164	11.45	3,4	4.373.183	4 580 666	4.492.321	4.717.033	2,7
EP2	3.524	4 079	4.068	4.542	15,4	792.679	853 722	783.691	826.821	-1,1
ES1	413	428	444	462	7,5	501.845	538 941	508.836	539.654	1,4
ES2	139	148	156	170	12,9	96.614	101 933	101.769	115.767	5,3
<b>Total</b>	<b>14.875</b>	<b>15 812</b>	<b>15.833</b>	<b>16.624</b>	<b>6,4</b>	<b>5.764.321</b>	<b>6 075 262</b>	<b>5.886.617</b>	<b>6.199.275</b>	<b>2,1</b>

R= Real; Pl = Plano

80. No Sector da Saúde, houve crescimentos assinaláveis, porquanto foi alcançada a taxa de 63.8% da cobertura em partos institucionais, 100 % nas consultas pré-natais, 61,6 % nas consultas pós-parto, e 24,4 % da cobertura de Planeamento familiar. A taxa de detecção de casos de Tuberculose com baciloscopia positiva registada foi de 58,0 %, com 20.194 casos, o que representou uma

realização em 100 %, considerando que a meta era aumentar de 53% para 58%.

81. Foram construídas/reabilitadas 2.398 fontes dispersas, correspondendo a uma execução de 100% do plano anual, sendo 1.391 furos novos, 20 poços e 987 reabilitações. Estas intervenções têm potencial para abastecer cerca de 1.189.000 pessoas adicionais.
82. Foram estabelecidas 79.165 novas ligações domiciliárias contra as 67,578 planificadas para o ano, o que equivale a um cumprimento de mais de 100% do plano. Foram construídos/reabilitados 112 fontanários contra os 343 planificados para o ano, o que representa uma realização de 27% do plano, intervenções essas que beneficiaram a 314,965 pessoas adicionais.
83. No Sector do Trabalho, foram criados 270.267 empregos, sendo: Sector Público 92.140 (INEFP – 16.840, Função Pública 16.606; PERPU - 5.137; FDD - 59.557) e 178.127 pelo Sector Privado incluindo o recrutamento para RAS, dos quais 42.940 para mulheres, o que representa 104.7 % de realização da meta planificada de 255.162, e um decréscimo comparativo na ordem de 14% em relação ao ano anterior(315.707).
84. Ainda no Sector do Trabalho, Formados 98.400 candidatos ao emprego, sendo: pelo INEFP 10.544; por outros Centros Públicos 27.687 e pelos CEFP Privados 60.169, dos quais 35.871 para mulheres. Este desempenho representa 116.4 % da realização da meta planificada de 84.549 e um crescimento comparativo na ordem dos 38% em relação ao ano anterior (71.146).
85. No Sector de energia, foram efectuadas 157,924 novas ligações contra as 163,410 novas ligações efectuadas em 2011, resultando numa execução de 125.45% do planeado para 2012(. Assim, o número de consumidores da energia da REN elevou-se para 1,636,363.64 contra 1,010,780 registado em 2011, o que significa cerca de 26% da taxa de cobertura do acesso através da REN e 12% através de painéis solares, resultando numa taxa global de 38%. A estes valores acresceu-se a contribuição das energias renováveis que incrementou a percentagem da população, sobretudo nas escolas e hospitais, com acesso à energia, em 46% e 87% respectivamente, num total de 718 estabelecimentos escolares e hospitalares electrificados através de painéis solares.
86. 3 Postos Administrativos e 2 Localidades foram electrificados através da REN, o que representa 29% da meta planificada (7), tendo beneficiado cerca de 4.440 pessoas. Electrificadas 90 Escolas, representando 46% da meta de 195, o que beneficiou 482.672 pessoas, das quais 246.063 mulheres, e 69 Centros de Saúde, o que prefaz 87% da meta estabelecida em 79.
87. Ainda no Sector de Energia, foram construídos 19 Postos de abastecimento de combustíveis representando 48% da meta de 40, em igual número de Distritos, tendo beneficiado um total de 155.501 pessoas, dentre as quais 8.122 mulheres; e outros 3 Postos de abastecimento para uso de gás natural em viaturas construídas, representando 75% da meta de 4, o que incrementou a capacidade interventiva no transporte de passageiros pelas TPM e pelos Semi-colectivos.

#### **4.2 PRODUÇÃO GLOBAL**

88. A produção global de 2012 registou um crescimento de 7,6% contra o plano de 8,5 %. Contribuíram positivamente no crescimento os sectores da Indústria extractiva, Indústria

Manufactureira, Actividade Financeira, Agricultura e Transportes e Comunicações, estes últimos devido ao peso que tem na estrutura de produção global.

**Quadro 4.5: Produção Global**

<b>VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO - em (%)</b>			
<b>RAMOS DE ACTIVIDADE</b>	<b>BL 2011</b>	<b>PL 2012</b>	<b>BL 2012</b>
<b>AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA</b>	6,3	9,9	5,6
Agricultura	6,8	9,8	4,6
Produção animal	5,4	15,9	13,4
Silvicultura	2,7	2,1	2,3
<b>PESCA</b>	13,7	18,4	4,9
<b>INDUSTRIA EXTRACTIVA</b>	8,7	27,5	58,4
<b>MANUFATURA</b>	3,1	3,6	4,5
<b>ELECTRICIDADE E ÁGUA</b>	9,2	1,5	-3
Electricidade	10,5	2,8	-3,5
Água	2,4	2,4	2,4
<b>CONSTRUÇÃO</b>	0,5	0,3	3,9
<b>COMÉRCIO</b>	5,2	7,3	5,2
<b>REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS E OUTROS BENS</b>	5,2	7,3	5,2
<b>ALOJAMENTO, RESTAURANTES E SIMILARES</b>	9,8	2,6	10,0
<b>TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>	14,8	16,9	14,2
<b>ACTIVIDADE FINANCEIRA</b>	17,6	17,7	16,4
<b>ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES</b>	7,2	0,0	0,0
<b>SERVIÇOS DO GOVERNO</b>	3,4	11,3	18,4
<b>OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS SOCIAIS</b>	2,4	2,4	2,4
<b>TOTAL PRODUÇÃO</b>	<b>7,2</b>	<b>8,5</b>	<b>7,6</b>

89. A **Agricultura** atingiu um crescimento de 4,6% contra 9,8% planificado para o ano, onde a produção de culturas alimentares foi influenciada pela ocorrência de chuvas excessivas no mês de Janeiro, causadas pelas tempestades “Dando” e “Funso”, afectando 38 distritos das Províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo e cerca de 140.538 ha ficaram afectadas e 41.979 ha de culturas diversas foram perdidos.
90. A **produção pesqueira** atingiu um crescimento de 4,9% contra os 18,4% planificados. O desempenho foi influenciado pelas alterações anormais das condições oceanográficas, afectando sobretudo a pescaria do camarão; aliado aos elevados custos operacionais e a fraca expansão da procura na Europa que é o principal mercado assim como a ocorrência da doença da mancha branca que afectou o camarão da aquacultura.
91. A **Indústria extractiva**, registou um crescimento de 58,4%, devido fundamentalmente ao início da produção de carvão de Moatize e de Benga e o aumento da produção de alguns minerais, como Tentelite e Zircão nas Areias pesadas de Moma.
92. A produção da **Indústria Manufactureira** cresceu 4,5% mercê da contribuição das indústrias de alimentação e bebidas; a entrada em funcionamento da nova fábrica de cimentos (Cimento

Nacional) e o aumento das capacidades de produção das fábricas de Cimentos da Matola e Beira.

93. A produção de **Energia** registou um decréscimo (-3,5%), devido a avaria na bobina de lisamento na HCB, ocorrida em Julho de 2012, cuja reposição ocorreu em Novembro de 2012.
94. A área de **construção e montagem** durante o período em análise, registou um aumento do volume de produção, como resultado do incremento no volume de investimentos, com destaque para as obras públicas e privadas.
95. Os **Transportes e Comunicações** registaram um crescimento de 14,2% como resultado do reforço da frota Rodoviária para os Serviços Públicos e a crescente demanda de serviços resultante da expansão das zonas periurbanas; Agricultura<sup>1</sup> e sector da Indústria Manufactureira, tendo em conta o peso que estes sectores representam na economia.
96. O desempenho da **actividade financeira** reflecte a dinâmica do sector real da economia traduzida pelo aumento do volume do crédito concedido nos sectores de construção, transportes e comunicações e comércio.

#### ***4.2.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA***

##### **Produção Agrícola**

97. A avaliação geral do desempenho da campanha agrícola 2011/12 é positiva, mercê dos esforços empreendidos no início e durante a campanha, na disponibilização de factores e meios de produção. Porém, devido a ocorrência de chuvas excessivas no mês de Janeiro, causadas pelas tempestades “Dando” e “Funso” que se fizeram sentir em 38 distritos das Províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo, onde cerca de 140.538 ha ficaram afectadas e 41.979 ha de culturas diversas foram perdidos, nomeadamente milho, feijões e hortícolas, representando cerca de 0.8% da área total semeada da 1ª época. Para além das culturas, um total de 113 motobombas e 2 represas ficaram submersas e conseqüentemente danificadas.
98. As Províncias mais afectadas pelas condições climáticas adversas foram: Zambézia (13,2%), Maputo (5,7%) e Gaza (3,9%) de áreas perdidas. Ficaram igualmente afectadas pelos ventos fortes cerca de 53.130 cajueiros, 252 coqueiros e 157 mangueiras; Na área de pecuária, ficaram perdidos/mortos cerca de 2.678 caprinos, 237 suínos, 156 bovinos e 111 ovinos.
99. A área total cultivada para as principais culturas alimentares foi de 4.81.631ha, onde a produção de cereais foi de 2.312.583 ton, 1.148.578 de leguminosas e 1.020.470 de tubérculos.

---

<sup>1</sup>O crescimento da agricultura deve ser interpretado com cautela, tendo em conta que em 2012 foi reformulado o processo de recolha de informação estatística, o que torna a informação referente a culturas alimentares (cereais, leguminosas e mandioca) não comparável com as séries dos períodos anteriores.

**Quadro 4.6 Produção em toneladas**

Culturas	Area (ha)	Produção (Toneladas)
Milho	1572009	1177390
Arroz	378675	147400
Mapira	307272	139261
Mexoeira	54627	22000
<b>Total de cereais</b>	<b>2.312.583</b>	<b>1.486.051</b>
Feijões	759313	281922
Amendoim	389265	112913
<b>Total de leguminosas</b>	<b>1.148.578</b>	<b>394.835</b>
Mandioca	762598	10051364
Batata Doce	257872	2655191
<b>Total de raízes e tuberculos</b>	<b>1.020.470</b>	<b>12.706.555</b>
<b>Total</b>	<b>4.481.631</b>	

Fonte: MINAG

100. As culturas de rendimento registaram um crescimento em cerca de 7.3%, com contribuição significativa do algodão, hortícolas, bata reno e citrinos.

**Quadro 4.7 Produção de culturas de rendimento (em %)**

Culturas	Real 2011 (ton)	Plano 2012 (ton)	Real 2012 (ton)	Taxa de cresc. (%)
Cebola	80.000	85,05	85.000	6,3
Tomate	195.000	220303	250.000	28,2
Citrinos	36.442	45500	45.000	23,5
Castanha	112.796	112800	64.731	-42,6
Copra	35.500	36400	36.180	1,9
Cha folha	27.000	31545	22.200	-17,8
Tabaco	70.000	73150	54.450	-22,2
Cana de açúcar	3.396.334	3633496	3.393.904	-0,1
Algodão	70.597	75800	173.000	145,1
Girassol	18.638	19128	19.000	1,9
Soja	19.500	20540	35.200	80,5
Gergelim	104.652	110000	117.000	11,8
Trigo	20.350	22898	20.200	-0,7
Bata reno	202.290	203700	205.000	1,3

101. A Produção de algodão, na campanha 2011/12, teve um prognóstico inicial de 75,800 toneladas de algodão caroço. Entretanto, devido a maior procura de semente por parte dos produtores, não obstante a redução do preço ao produtor em 30% comparativamente a campanha passada, registou-se um aumento da produção para 173 mil toneladas. Com efeito, o preço médio do Algodão no mercado interno esteve situado nos 13.5 MT/kg contra os cerca de 20 MT/Kg na campanha 2010/11 e o preço médio de exportação (FOB) foi de 750 dólares por tonelada contra os 1.300 USD/Ton. da campanha anterior.

102. A campanha foi considerada acima das expectativas, na medida em que registou-se um aumento significativo do número de produtores (74%); e da área total em 48% e o rendimento por ha que aumentou de 520kg/há para 900kg/ha.
103. A Produção de tomate foi de 250.000 toneladas, o que corresponde a um crescimento de 28.2%. Com relação à cebola, o crescimento alcançado foi de 6.3%, 85.000 ton contra 80.000 ton da campanha anterior. A tendência registada no grupo de hortícolas resulta do programa de produção de hortícolas para todo o ano, com vista o abastecimento permanente das cidades com estes produtos, cujos resultados traduziram-se no aumento da produção e do preço dos produtos ao consumidor.
104. A produção da soja indica o alcance da cifra de 35.200 toneladas, o que representa um crescimento de 81% em relação a campanha passada e um grau de realização de 171%. Para o girassol a produção foi de 15.600 toneladas representando um decréscimo de 16%, comparado com o ano anterior, e um grau de realização do plano na ordem de 82%.
105. A produção da castanha registou um decréscimo em 42,6%. Na campanha em análise foram produzidas e comercializadas através do circuito formal de comercialização 64.731 toneladas de castanha, tornando a campanha em análise numa das piores campanhas dos últimos anos. Contribuíram para o efeito os seguintes factores combinados: i) natureza climática (temperatura, humidade, precipitação) que resultou em ciclones, ventos fortes, granizo e excesso de chuvas); ii) factores bióticos, que resultaram numa maior incidência de pragas e doenças, iii) fisiológicos, nomeadamente a ciclicidade do cajueiro e iv) factores sócio-económicos, sendo de destacar as queimadas descontroladas que destruíram extensas áreas desta cultura no norte do país, a crise financeira mundial e a consequente redução da procura da amêndoa e da castanha de caju; a apreciação do Metical e a depreciação da Rupia da Índia – principal comprador da castanha bruta de Moçambique.
106. Na campanha agrícola 2011/12, a produção do tabaco foi de 54.450 toneladas, significando um crescimento na ordem de 22.2% comparativamente a campanha anterior, impulsionado pelo aumento do preço desta cultura no mercado internacional.
107. A cultura de trigo registou um decréscimo de 0,7%, resultante da redução da área de cultivo incluindo o número de produtores envolvidos; da fraca capacidade de absorção da produção interna, tendo em conta o preço do trigo importado bem como os elevados custos da logística de comercialização, dada a dispersão dos produtores, e as reduzidas quantidades fornecidas pelos produtores. O preço de referência definido pelas principais moageiras do País de 10 meticais contra 12 meticais da campanha anterior, igualmente, não estimulou a produção.

### **Produção Animal**

108. A produção pecuária registou um crescimento de 13.4 %. As acções de fomento de gado têm contribuído para o aumento do número de criadores pecuários, onde os resultados preliminares mostram que o efectivo global de bovinos para o ano 2012 foi de 1.689.072 cabeças contra cerca de 1.340.896 cabeças de 2011.

109. Os níveis de produção tem incrementado a comercialização de carnes, onde se registou um crescimento assinalável em todos os tipos de carne.

#### Quadro 4.8 Produção Pecuária

PRODUÇÃO PECUARIA					
DESIGNAÇÃO	BL 2011	PL 2012	BL 2012	TC (%)	Grau de real. (%)
Carne Bovina (Ton)	9.926	10.830	11.459	15	106
Carne Suina (Ton)	879	1.069	984	12	92
Carne de Frangos (Ton)	40.503	59.071	48.793	20	83
Leite (Litros)	2.189.268	2.650.109	1.906.082	-13	72
Ovos (Unidades)	90.717.180	8.305.765	102.268.944	13	1.231

110. A produção de leite decresceu em 13%, como resultado da avaria de equipamentos de pasteurização e devido à doença de brucelose que reduziu o efectivo leiteiro. Devido à este facto, pelo menos um produtor em Sofala, perdeu 40 vacas e outro com cerca de 50 cabeças parou de produzir.

#### Silvicultura

111. O subsector de silvicultura e exploração florestal registou um crescimento de cerca de 2.3%, onde o sector empresarial cresceu 1.3% com o aumento da produção de madeira em toros. O volume de madeira em toros produzido foi de cerca de 178.210 M3 em 2012 contra 175.871 M3 de 2011. Com efeito, o volume total de madeira em toros licenciado aumentou em 19%, facto que pode estar associado ao aumento do número de Concessões Florestais com planos de manejo aprovados, que passou de 122 em 2011 para 133 em 2012. Por outro lado, o número de operadores em regime de licença simples aumentou em 12%, passando de 766 em 2011 para 857 em 2012.
112. O aumento da produção de madeira em toros tem dinamizado a indústria interna, nomeadamente a indústria mobiliária e o processamento local de *parquet* e *folheados*.

#### 4.2.2. PESCAS

113. Os indicadores gerais de produção para 2012 são positivos, indicando um crescimento de 4.9%. Este desempenho resulta especialmente da influência de melhorias nas capturas de pescado na Pesca Artesanal especificamente a do Peixe, aliado a actividades realizadas junto dos pescadores artesanais no âmbito de projectos integrados de desenvolvimento, em implementação ao longo da costa marítima.

**Quadro 4.9 Produção Pesqueira**

PRODUÇÃO PESQUEIRA (Taxas de Crescimento em %)			
	BL 2011	PL 2012	BL 2012
<b>TOTAL</b>	<b>13,7</b>	<b>18,4</b>	<b>4,9</b>
<b>COMERCIAL INCLUIDO AQUACULTURA</b>	-4,9	17,3	-27,2
<b>ARTESANAL</b>	18,1	18,7	11,0

114. No cômputo geral, a produção pesqueira atingiu 206,9 mil toneladas, o que representa 97% do plano estabelecido e um crescimento de 4.9% (crescimento planificado 18.4%).

115. A produção da pesca artesanal situou-se em 185 mil toneladas, ou seja, um cumprimento do plano estabelecido para 2012 em 106%, o que representa um crescimento de 11% comparativamente a 2011. Não obstante, o peixe de água doce e os acetes registaram baixo crescimento neste sub-sector, por razões imputáveis às condições atmosféricas registadas ao longo do ano, com destaque para a fraca precipitação nas águas continentais.

**Quadro 4.10. Produção de Pesca Artesanal (em ton)**

Produção de Pesca Artesanal				
PESCA RIA	BL 2011	PL 2012	BL 2012	T.C (%)
Lagosta	211	171	225	7
Caranguejo	1.270	1.259	1.350	6
Peixe	154.546	136.594	167.923	9
Camarão	1.858	2.100	3.360	81
Cefalópodes	1.265	1.230	2.035	61
Fauna Acompanhante	3.400	7.200	3.139	-8
Acetes	2.316	15.675	2.016	-13
Tubarão	431	120	489	13
Outros	1.131	10.869	4.816	326
<b>Total</b>				<b>11,0</b>

116. A produção da pesca comercial atingiu cerca de 22 mil toneladas de pescado, e uma realização de 60% em relação ao plano. O desempenho deste sub-sector, quando comparado com o ano 2011, decresceu cerca de 27%.

117. Este desempenho foi influenciado pela baixa produção de camarão de superfície na ordem de 2 mil toneladas, devido às alterações anormais das condições oceanográficas, os elevados custos operacionais incorridos na aquisição de combustíveis para as embarcações e apetrechos de pesca e a fraca expansão da procura sobretudo na Europa, que é o principal mercado.

118. Regista-se igualmente um desempenho negativo da captura do caranguejo (-38%), Kapenta (-27%), lagostim (-10%) e Lagosta (-6%).

Quadro 4.11 Produção de Pesca Comercial (em ton)

<i>Produção de Pesca Comercial</i>				
<b>PESCA RIA</b>	<b>BL 2011</b>	<b>PL 2012</b>	<b>BL 2012</b>	<b>T.C (%)</b>
Lagosta	204	124	192	-6
Caranguejo	82	481	51	-38
Gamba	1.288	1.450	1.899	47
Peixe	1.252	1.250	1.607	28
Camarao	4.620	5.650	2.517	-46
Lagostim	145	171	130,1	-10
Cefalópodes	103	121	115,3	12
Kapenta	18.330	13.302	13.405	-27
Fauna Acompanhante	1113	13421	1723	55
<b>Total</b>				<b>-27,2</b>

119. O plano de produção de aquacultura previa a captura de 2,200 toneladas de pescado, no entanto no exercício findo a captura registada foi de 604 toneladas, representando 26% do planificado e a um decréscimo de 24% comparativamente a igual período de 2011. Este nível de realização do plano é justificado pela baixa produção de camarão marinho que atingiu apenas 4% do planificado devido à ocorrência da doença da mancha branca.

Quadro 4.12 Produção de Aquacultura (em ton)

<i>Produção de Aquacultura</i>				
<b>AQUACULTURA</b>	<b>BL 2011</b>	<b>PL 2012</b>	<b>BL 2012</b>	<b>T.C (%)</b>
Camarao Marinho	506	1000	39	-92
Peixe Marinho	290	200	565	95
<b>Total</b>				<b>-56,2</b>

120. De uma forma global as exportações de produtos da pesca e de aquacultura atingiram 12 mil, correspondentes a 69% do volume planificado e um decréscimo de cerca de 6% comparativamente, com realce para abaixo produção e exportação do camarão.

#### 4.2.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

121. Os dados disponíveis indicam que durante o ano de 2012 a produção global de minerais teve um crescimento de 58.4% em relação a 2011, tendo contribuído para o alcance deste crescimento a produção do Carvão, Areias Pesadas (Tentalite e Zircão), Turmalina, Granadas e Cálcario e Gás Natural e Condensados.

<b>PRODUÇÃO MINEIRA</b>					
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>Unidade</b>	<b>BL 2011</b>	<b>PL 2012</b>	<b>BL 2012</b>	<b>T.C (%)</b>
<b>Minerais Metálicos</b>					
Ouro	Kg	111	408	177,8	60,2
Tantalite	Kg	139.144,8	982.000	407.734,4	193,0
Ilmenite	Ton	636.794	986.539	574.398	-9,8
Zircão	Ton	37.151	61.706	46.880	26,2
Rutilo	Ton	6.455	17.500	3.713	-42,5
<b>Minerais Não Metálicos</b>					
Berilo	Ton	57,8	148	531,6	819,7
Quartzo	Kg	838.683,5	750.750	51.749,6	-93,8
Bentonite Bruta	Ton	0	0	24.000	0,0
Bentonite Tratada	Ton	493,2	544	846,2	71,6
Bentonite Triada	Ton	423	1.629	613	44,9
Diatomite	Ton	48,9	3.780	541,2	1006,7
Calcário	Ton	947.122	412.958	1.322.423,7	39,6
Areia para construção	M3	1.678.736	2.766.140	2.137.612,5	27,3
Argila	Ton	253.745,7	32.275	46.690,9	-81,6
Bauxite	Ton	10.352	13.000	8.633	-16,6
Riolitos	M3	71.881	91.252	293.184	307,9
Brita	M3	861.648	590.728	1.007.802	17,0
<b>Rochas Ornamentais</b>					
Dumortierite	Ton	58	100	58	0,0
<b>Pedras Preciosas e Semipreciosas</b>					
Turmalinas	Kg	51	5.053	486.468	963203,6
Turmalina Refugo	Kg	26.229	19.000	27.186	3,7
Granada Facetável	Kg	24.654	1.845	170.979,7	593,5
Granada Refugo	Kg	150.274	2.600	0	-100,0
Águas Marinhas	Kg	0	3.000	2	0,0
Água Marinha Refugo	Kg	60	2.000	586	876,8
Carvão (Coque)	Ton	0	5.000.000	2.991.794	100,0
Carvão (Termico)	Ton	648.220	930.678	1.962.200	202,7
<b>Hidrocarbonetos</b>					
Gás Natural	Gj	132.678.000	132.678.000	146.793.243	10,6
Condensado	bbl	378.000	378.000	408.342	8,0
<b>Total</b>					<b>58,4</b>

122. Em 2012 foram produzidas cerca de 2,9 milhões de toneladas de Carvão Coque e 1,9 milhões de toneladas de Carvão Térmico. Estes índices representam uma realização do plano de 59.8% e 210.8% respectivamente, e um crescimento global acima de 100% comparado com o ano anterior. Portanto, o cumprimento do plano foi condicionado pelo início tardio da produção no empreendimento de Benga e a paralização da produção na mina de Moatize devido a questões de segurança e intervenções pontuais ao longo da linha férrea.
123. No período em análise foram produzidos 146,7 milhões de giga joules de gás natural e 408 mil barris de condensado. Estes dados mostram que para o Gás natural, registou-se uma realização do plano em 110.6%, enquanto que para o condensado o plano foi realizado em 108.0%. Comparativamente ao exercício anterior, registou-se um crescimento de 10.6% para o Gás natural e 8.0% para o condensado. Este crescimento foi influenciado pelo aumento da demanda no mercado externo e nacional, este último consubstanciado pela instalação de uma central eléctrica movida a gás na Província de Maputo - distrito de Ressano Garcia.
124. Na produção de Areias pesadas, no período em análise, foram registadas 574.398 toneladas de ilmenite, 46,880 toneladas de zircão e 3.713 de rutilo, correspondentes a uma realização do plano em 58.2%, 76.0% e 21,2% respectivamente. Comparativamente a 2011, houve um crescimento de 26.2% para o zircão e um decréscimo de 9,8% e 42,5% respectivamente, para ilmenite e rutilo.

125. Durante o ano, foram produzidos 407.734 kgs de tantalite contra 982 mil kgs programadas. O plano de produção de tantalite foi realizado em 41% e comparativamente a 2011 houve registo de um crescimento superior a 100%. Importa referir que a baixa realização do Plano tem a ver com factores ligados a gestão da maior produtora deste minério.
126. Relativamente às Turmalinas e granadas registaram-se índices de produção na ordem dos 486 toneladas e 170 ton respectivamente, com um grau de realização e um crescimento acima de 100% para Turmalinas. Estas cifras tem a ver com as condições favoráveis do mercado para as pedras preciosas bem como a intensificação das acções de fiscalização.
127. A produção de Calcário foi de cerca de 1.322 mil ton, que representa uma realização do plano na ordem de 320.2%, e um crescimento de 39.6%, associado fundamentalmente ao aumento da sua utilização na indústria de cimento bem como no sector de construção.
128. Na produção da Argila registou um decréscimo de 81.6% em relação ao ano de 2011. Contudo, o plano foi realizado em 144.7%. Esta cifra reafirma a tendência crescente do uso deste mineral, através da sua aplicação na produção de tijolos para a construção e outros bens de cerâmica.
129. A produção da Brita atingiu cerca de 1 milhão de metros cúbicos em 2012 contra 861.648 metros cúbicos de 2011, representando um crescimento em 17%, e um grau de realização do plano de 170,6% quando comparada com o período anterior.
130. A produção do Ouro foi de 177.8 kg, o que corresponde a uma realização do plano em 43.6%. Comparativamente ao ano anterior registou-se um crescimento em 60.2%.

#### **4.2.4. MANUFACTURA**

131. Em 2012 a produção industrial registou um crescimento de 4.5% contra como resultado da contribuição positiva das indústrias de alimentação e bebidas. este crescimento foi influenciado pelo aumento do consumo de produtos nacionais, no contexto do uso do selo “Made in Mozambique”, que continua a ganhar cada vez mais interessados, dinamiza tanto as empresas do sector como a economia no seu todo, facto que contribuiu para criar maior confiança por parte dos investidores nacionais e estrangeiros.
132. No desempenho do sector destacam-se a Fabricação de Cimento e Indústria Metalúrgica de Base, a entrada em funcionamento da nova fábrica de cimentos (Cimento Nacional) e o aumento das capacidades de produção das fábricas de Cimentos da Matola e Beira, bem como o aumento da capacidade de produção da empresa Ferpinta.

<b>Produção Industrial Empresarial Por Divisões</b>			
<b>Descrição de Divisões</b>	<b>BL 2011</b>	<b>PL 2012</b>	<b>BL 2012</b>
	<b>(%)</b>		
Indústrias Alimentares	11,5	9,4	5,03
Indústrias de Bebidas			
Indústria do Tabaco	0,6	6	13,2
Fabricação de Têxteis	-30,8	4,2	1,8
Indústria de Vestuário	61	13,1	-9
Curtimenta e Fab.de Calçado	39,5	3,6	-23,2
Fabric. Papel, Cartão e seus Artigos	-7,7	2,1	-13,8
Edição, Impressão e Reprod.	-23,5	1	5,9
Fabricação de Prod. Químicos	17	2,5	-35,6
Fab. Art. Borracha e Material Plástico	15,6	5,6	-13,7
Fabricação de Cimento	5,4	9,7	47,1
Indústrias Metalúrgica de Base	1,04	1,4	0,96
Fab.Prod.Metálico/Maquinas e Equipamentos	4,3	2	5,6
Fab. Maquinas e Equipamento N.E.	95,3	1,9	-45,2
Fab. Máquina e Aparelhos Eléctrico	0,8	1	-18
Fab. Veículos Auto. e Reboques	-37,3	1	-19,8
Fab. Outro Material de Transporte	-75,1	0,4	-51,6
Fab Mobiliário e de Colchões			
Outras Industrias Transformadoras	10,5	4,5	120
<b>Total</b>	<b>3,1</b>	<b>3,6</b>	<b>4,5</b>

133. A divisão de alimentação e bebidas obteve uma taxa de crescimento de 5.03%, tendo contribuído para o efeito os grupos das Conservas de Frutos e Produtos Hortícolas, dos Óleos, Lacticínios, Cereais, Padaria e Pastelaria, e Alimentos para Animais e as empresas do ramo de produção de Cervejas.
134. A Indústria do Tabaco teve uma taxa de crescimento de 13.2% em relação ao ano de 2011. Contribuiu positivamente para o efeito a empresa MLT, em 16,9% (refira-se que a produção de tabaco na presente campanha foi boa).
135. A Indústria de Vestuário decresceu em 9%, tendo contribuído para o baixo desempenho, a fraca produção que afectou as exportações, aliado a redução de encomendas pelas empresas que operam no ramo, e, o encerramento de uma unidade de produção por motivos de gestão dos proprietários.
136. A Indústria Metalúrgica de Base registou um crescimento de 0.96%, resultante do aumento de encomendas e da estabilização dos níveis de produção das empresas que operam no ramo, incluindo a Mozal.
137. O ramo de Impressão e Reprodução de Suportes Gravados teve uma taxa positiva de 5.9% para o ano de 2012. Contribuiu para o desempenho registado, o aumento das encomendas e das vendas. Salientar que esta divisão apresenta regularmente variações em algumas empresas, causadas pelo facto de laborar com base em encomendas que são muito voláteis.

## 4.2.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA

138. A produção de energia e água registou um decréscimo de cerca de 3,0%, devido a fraca produção do sector de energia (-3.5), como consequência da avaria na bobina de alisamento na HCB, ocorrida em Julho de 2012, sendo que a resposta de retorno a produção e reposição da bobina ocorreu em Novembro, facto que igualmente afectou o desempenho de exportações de energia.

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA				
	BL 2011	PL 2012	BL 2012	T.C (%)
<b>HÍDRICA</b>	<b>15068,0</b>	<b>17285,6</b>	<b>13355,4</b>	<b>-3,5</b>
EDM GWh	348,3	392,3	207,2	-40,5
CAHORA BASSA, vendas a:	14719,8	16893,3	13148,2	-0,5
EDM GWh	3587,5	16893,3	3686,3	2,8
ESKOM GWh	9750,4	0,0	8402,0	-13,8
ZESA GWh	1381,8	0,0	1059,9	-23,3
<b>TÉRMICA</b>	<b>19,0</b>	<b>27,9</b>	<b>20,7</b>	<b>8,6</b>
Gasóleo (EdM) GWh	0,1	0,0	0,1	-49,5
Gás Natural (EdM-VLK, Elgas) GWh	18,9	27,9	20,6	8,9

139. A produção total de energia em 2012 foi de 13,376.1 GWh contra 15,087.1 GWh de 2011, sendo 13,355.4 GWh de energia hídrica e os restantes 20,668 GWh de energia termoelétrica produzida com base no gás natural e diesel. De salientar que o plano do volume de produção e distribuição de energia eléctrica para o ano 2012 foi de 15,537.2 GWh.
140. No período em análise foram efectuadas 157.924 novas ligações de energia contra as 163.410 novas ligações efectuadas em 2011, resultando numa execução de 125.45% do planificado para 2012. Assim, o número de consumidores da energia da Rede Nacional elevou para 1.636.363 contra 1.010.780 registado em 2011, o que significa cerca de 26% a taxa de cobertura do acesso através da REN e 12% através de painéis solares, resultando numa taxa global de 38%.
141. As exportações de energia eléctrica no período em avaliação foram de 9.462.138 MWh contra os 11.954.407 MWh de 2011, representando um sobrecumprimento do plano, não obstante o decréscimo registado em relação a 2011. O maior volume das exportações de energia eléctrica foi feito a partir da HCB, do qual cerca de 89% foi destinado a Companhia de Electricidade da África do Sul (ESKOM), da República da África do Sul e 11,2 % para a Companhia de Electricidade do Zimbabwe (ZESA), na República do Zimbabwe. Comparando com os volumes exportados em 2011, a exportação a ESKOM e ZESA foi de cerca de -13% e -23% respectivamente.
142. O crescimento registado na **produção de água**, resulta da implementação do Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural (PRONASAR), com a dinamização dos Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA), a implementação das actividades da Administração de Infra-estruturas de Água e Saneamento que vela pelo abastecimento de água nas vilas urbanas.

**4.2.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

143. O crescimento da produção de serviços de transportes e comunicações foi de 14.2%, mercê do desempenho positivo registado no tráfego Ferroviário, Rodoviário, da área de comunicações e dos Serviços auxiliares dos transportes.

**Transportes e Comunicações**

<b>TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TAXA DE CRESCIMENTO EM (%)</b>			
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>Taxa de Crescimento (%)</b>		
	<b>BL 2011</b>	<b>PL 2012</b>	<b>BL 2012</b>
Ferrovário	24,9	81,2	94,5
Rodoviário	10,6	11,4	8,9
Oleodutos e gasodutos	136,6	7,1	28,2
Transportes por água	-15,5	28,7	-3,5
Transportes aéreos	9,6	8,1	6,0
Serviços Anexos e Auxiliares dos Transportes	30,5	31,1	25,8
Comunicações	18,4	15,4	14,9
<b>TOTAL</b>	<b>14,8</b>	<b>16,9</b>	<b>14,2</b>

144. O transporte Ferroviário cresceu em 94.5%, resultante do impacto do transporte de carvão, bem como de mercadorias em trânsito que permitiram que o tráfego de carga crescesse 126.9%. Por outro lado, o tráfego de passageiros cresceu em 11%, impulsionado pela crescente procura destes serviços por utentes que procuram alternativas ao transporte rodoviário.
145. O transporte rodoviário registou um crescimento de 8.9%, que resultou, fundamentalmente, do reforço da frota verificado em 2012, em mais de 150 autocarros e o Semi-Colectivo registou um crescimento de 9.7%, resultante do aumento da demanda dos serviços, principalmente em novas rotas em consequência da expansão das zonas periurbanas.
146. Nas comunicações verifica-se um crescimento global de cerca de 14.9 resultante da maior diversificação de serviços e marketing em particular na rede móvel.
147. Na área dos serviços de correios, o desempenho positivo de cerca de 9.4%, deveu-se a maiores investimentos na área postal e no aumento de encomendas de serviços.
148. O tráfego Aéreo cresceu em 6.0% devido ao reforço da frota das Linhas Aéreas de Moçambique com a aquisição de 2 aeronaves que permitiu um incremento e frequência das ligações com quase todas as capitais provinciais do país e regionais, nomeadamente; Lusaka, Nairobi, Dar-Es-Salam, Luanda, Joanesburgo e Harare.
149. O serviço relacionado com o transporte obteve um desempenho positivo de 25.8%, onde foram manuseadas 25,4 milhões de toneladas métricas contra 18, 8 milhões do ano anterior. O crescimento registado resultou da logística das exportações de carvão, açúcar, melão, carga contentorizada e o tráfego de mercadorias em trânsito dos países do interland. Com efeito, foi alargada a capacidade operativa do Porto da Beira, que passou a receber navios 24 horas por dia e melhorada a sua capacidade de manuseamento de carga de 6.8 para 9.6 milhões de toneladas métricas por ano.
150. Na área de Transportes de Oleodutos (PAPELINE), verificou-se um crescimento de cerca de 28.2%, como resultado das restrições ao transporte rodoviário de combustível aos operadores Zimbabweanos no seu país.
151. O transporte por água registou um decréscimo do tráfego da Marinha Mercante decorrente da falta de frota nacional. Para inverter este cenário, o sector, no âmbito da

implementação da sua estratégia adquiriu novas embarcações, e está empenhado na revitalização da cabotagem nacional, tendo em conta que este meio é o mais económico para distâncias superiores a 500 km.

### 4.3 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

#### 4.3.1. Programa Monetário

152. Ao longo de 2012, a Política Monetária foi orientada tendo em consideração a sua contribuição para o alcance dos principais objectivos macroeconómicos do Governo, nomeadamente, um crescimento económico em torno de 8,5%, uma inflação média anual não superior a 7.2% e um saldo de reservas internacionais líquidas que garantisse 4.7 meses de importação de bens e serviços não factoriais. Em linha com estes objectivos, o programa monetário previa para os principais agregados monetários, o seguinte desempenho:

- i. Reservas Internacionais Líquidas de USD 2,487 milhões (4.7 meses de importação);
- ii. Expansão da Base Monetária - Variável instrumental da política monetária - não superior a 17,0%;
- iii. Expansão dos meios totais de pagamento (M3) na ordem dos 23.3%; e
- iv. Expansão do crédito a economia não superior a 19,4%.

153. A tabela abaixo reporta o desempenho dos principais agregados monetários, as metas iniciais e as revistas no âmbito da 5ª avaliação do novo Policy Support Instrument (PSI) que teve lugar em Outubro de 2012.

#### Agregados Monetários (em percentagem)

	Dez-12 (Programa Inicial)	Dez-12 (programa Revisto)	Dez-12 (realizado)
<b>Variação Anual (em percentagem)</b>			
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	23,3	18.6	28,7*
Base Monetária (BaM)	17	18.0	19,7
Crédito à Economia – sistema	19,4	17.9	18,5*
Meses de Cobertura	4,7	4,7	5,8

\* Variações referentes a Novembro de 2012.

154. De um modo geral, os resultados ilustrados na tabela acima mostram que o programa monetário foi parcialmente cumprido, tendo em consideração que a Base Monetária superou ligeiramente a meta inicialmente estabelecida para o ano, não obstante, o facto de ter evoluído em linha com os objectivos macroeconómicos do Governo, necessidade de expandir o crédito a

economia, num contexto em que a evolução da inflação foi favorável ao relaxamento da política monetária.

155. A seguir faz-se a análise dos principais agregados monetários bem como os factores que determinaram a sua evolução:

#### **A. Base Monetária**

156. O saldo provisório da base monetária no último dia de Dezembro de 2012 foi de 41.084 milhões de meticais, o equivalente a uma variação acumulada no ano de 19.7%, contra 8.5% em 2011, reflectindo o aumento simultâneo das notas e moedas em circulação em 19.8% e das reservas bancárias em 19.6%. O saldo da Base Monetária no último dia do ano esteve acima do valor previsto no programa monetário, o que em parte se deveu a forte concentração das despesas do Estado, no âmbito da execução orçamental, na parte final do ano.

157. Efectivamente, os pagamentos líquidos das despesas do Estado totalizaram 26.500,5 milhões de meticais, dos quais 12.051 milhões de MT foram realizados no IV trimestre, concretamente no mês de Dezembro, num contexto em que a política monetária vinha assumindo uma postura acomodatória que se traduziu na libertação líquida de bilhetes do tesouro e que resultaram numa injeção de liquidez, em termos líquidos, de 976 milhões de Meticais. Para minimizar a evolução expansionista do agregado, o Banco de Moçambique absorveu liquidez bancária, através da venda líquida de divisas no mercado cambial interbancário, no contravalor total de 13.858 milhões de meticais.

#### **B. Reservas Internacionais Líquidas**

158. Dados preliminares indicam uma constituição de Reservas Internacionais Líquidas (RIL's) ao longo de 2012 de USD 416,5 milhões, tendo o seu saldo se situado em USD 2.656 milhões no final de Dezembro de 2012, o que em termos de Reservas Brutas, equivalente a 5.8 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais, contra a meta de 4.7 meses.

159. Os principais factores que contribuíram para o aumento das RILs no ano foram: (i) os desembolsos de ajuda externa, no valor de USD 447,5 milhões, dos quais USD 308 milhões na forma de donativos; (ii) as transferências de rendimentos de mineiros que totalizaram, no ano, cerca de USD 74 milhões; e (iii) entradas líquidas de fundos destinados a vários projectos do Estado no valor de USD 347 milhões. Entretanto, tais influxos foram parcialmente amortecidas pelo pagamento do serviço da dívida em USD 103 milhões, vendas líquidas de divisas no mercado cambial interbancário em USD 447 milhões; sendo que parte significativa destes destinaram a cobertura cambial da factura de importação de combustíveis líquidos.

#### **C. Meios Totais de Pagamentos (M3)**

160. Dados reportados ao mês de Novembro de 2012 indicam um saldo provisório do agregado mais amplo de moeda (M3), composto pelas notas e moedas em circulação fora do

sistema bancário e pela totalidade dos depósitos de residentes no sistema bancário nacional, excluindo os do Governo Central e das instituições monetárias, de 177.781,4 milhões de Meticais, que equivale a uma expansão acumulada e anual de 23,6% e 28,7%, respectivamente. Contrariamente a 2011 em que o crescimento do M3 desacelerou até Outubro, em 2012 ao longo dos 11 meses registou-se um crescimento acelerado deste agregado, a reflectir a postura acomodatória da política monetária, consubstanciada no relaxamento das intervenções nos mercados interbancários e redução das taxas de juros de intervenção, o que teve reflexos no aumento do crédito à economia e pelo efeito multiplicador, nos depósitos totais.

161. Em termos de componentes, o aumento acumulado do M3 reflectiu a expansão simultânea das notas e moedas em circulação fora do sistema bancário e dos depósitos totais em 5,3% e 26,2%, respectivamente. Em termos de moedas, os depósitos constituídos em moeda nacional cresceram em 21,5% enquanto a parte em moeda estrangeira incrementou em 37%, sendo que parte deste reflecte, o simples efeito da depreciação do metical sobre os saldos de depósitos em divisas.
162. Retirando o impacto da depreciação acumulada do Metical face ao Dólar dos Estados Unidos da América sobre os depósitos em moeda estrangeira, a expansão do M3 reduz para 20,4% em termos acumulados e em 24,8% comparativamente a Novembro de 2011.

#### **D. Crédito à Economia**

163. Em Novembro de 2012, o saldo do crédito à economia que representa a posição do endividamento do sector privado junto do sistema bancário nacional foi de 100.073 milhões de meticais, mais 7.178 milhões de Meticais (7,7%) em relação ao fecho de 2011. Comparativamente ao período homólogo de 2011, a expansão do crédito foi de 18,5%, contra um aumento anual de apenas 6,4% em todo o ano transacto. A meta inicial de expansão deste agregado no ano é de 19,4% e de 17,9% quando considerada a meta revista. Excluindo o efeito da depreciação do Metical face ao dólar dos Estados Unidos da América, as variações acumulada e anual regridem para 14,2% e 15,3%, respectivamente.
164. Desagregando o crédito por moedas constata-se que as duas componentes foram determinantes para a expansão verificada, tendo, em termos acumulados, o concedido em moeda nacional incrementado em 8.677 milhões de Meticais (11,3%), enquanto em moeda estrangeira cresceu em 7.942 milhões de meticais (36,5%). Em termos de dólares, o fluxo acumulado foi de USD 194 milhões para um saldo de USD 991 milhões.
165. A distribuição sectorial do crédito, indica que os particulares<sup>2</sup> e o sector de comércio continuam a deter a maior porção, fundamentando-se pelo facto destes tipos de crédito constituírem a preferência da banca tendo em conta o período de maturidade e as garantias de financiamento.

---

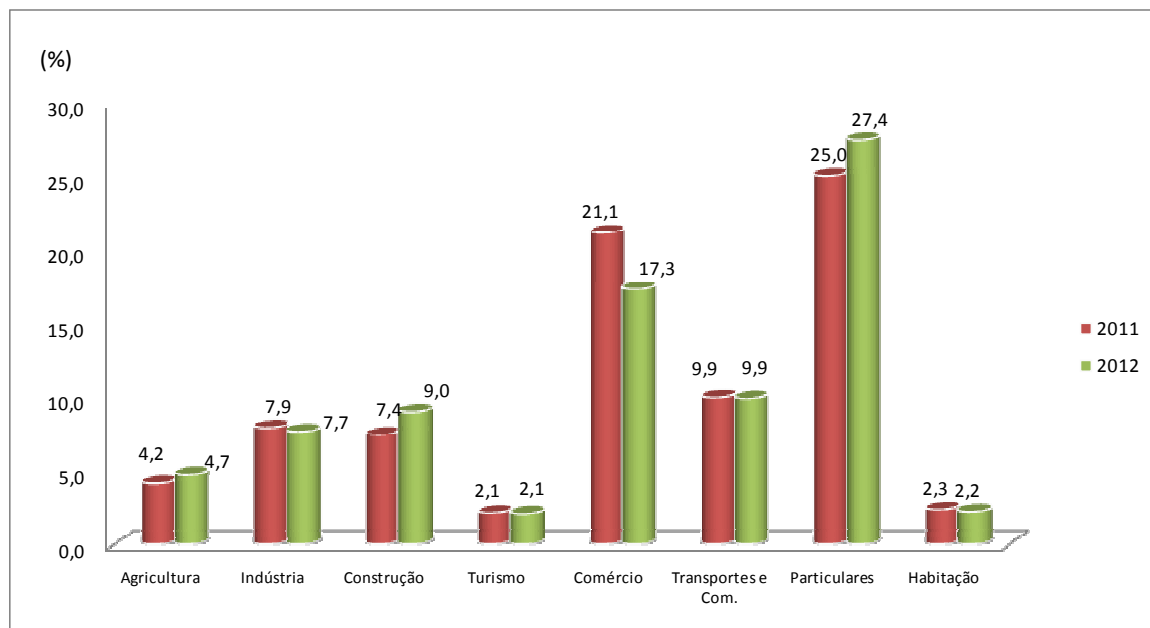
<sup>2</sup> Faz parte deste grupo, todo o crédito solicitado por pessoas singulares, podendo no processo de aplicação dos valores concedidos, ser canalizado para os demais sectores aqui indicados, com realce para a construção, transportes, comércio e pequenos negócios.

**Distribuição do crédito por sectores**

Sectores	2011	2012	Em% do total	
	Metcais		2011	2012 (a)
Agricultura	3.885	4.749	4,2	4,7
Indústria	7.354	7.657	7,9	7,7
Construção	6.903	8.980	7,4	9,0
Turismo	1.958	2.060	2,1	2,1
Comércio	19.641	17.300	21,1	17,3
Transportes e Com.	9.224	9.869	9,9	9,9
Particulares	23.259	27.422	25,0	27,4
Habitação	2.179	2.197	2,3	2,2
Outros	18.493	19.841	19,9	19,8
<b>Total</b>	<b>92.895</b>	<b>100.073</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

(a) Saldo até Novembro

166. O rápido aumento que se verifica no crédito a particulares, decorre da agressividade que os bancos têm tido na concessão deste tipo de crédito dado que a garantia principal é o salário, sendo de destacar o crédito nova vida, crédito funcionário público e os cartões de crédito.

**Distribuição de Crédito por Sectores (% do saldo total)****E. Taxas de juro****Taxas de Juro do Mercado Monetário Interbancário (MMI)**

167. No período em análise o Banco de Moçambique reduziu as suas taxas de juro de referência, nomeadamente, a taxa de juro da FPC em 5.5 pontos percentuais, passando para 9.5% e a da FPD em 2.75 pontos percentuais para 2.25% no final de 2012.

168. Em resposta a redução das taxas de juro de referência do Banco de Moçambique, reportadas no parágrafo anterior, demais taxas de juro aplicadas nos produtos transaccionados no Mercado Monetário Interbancário reduziram. Com efeito, as taxas de juro dos BTs para as maturidades de 91, 182 e 364 dias passaram de 11,8%; 12,11% e 12,27% em Dezembro de 2011 para 2.6%, 3.4% e 3.7%, respectivamente, enquanto a das permutas de liquidez entre as instituições de crédito reduziu de 11.67% em Dezembro de 2011 para 2.9% em Dezembro de 2012.

### Taxas de Juro a Retalho

169. As taxas de juro praticadas pelas instituições de crédito para com os seus clientes para a maturidade de um ano nas operações activas (crédito) e passivas (depósitos) registaram um decréscimo moderado, tendo, a média das operações activas, passado de 23,68% em Dezembro de 2011 para 21.49% em Novembro de 2012, uma queda de 2.19 pontos percentuais e a das operações passivas desacelerou em 2.7 pontos percentuais, ao passar de 13.3% em Dezembro de 2011 para 10.6% em Dezembro de 2012.

### 4.3.2 Taxas de Câmbio

170. O Metical registou registou em 2012 uma quotação de 28,4 meticais por cada unidade de Dólar americano o que representa uma apreciação anual nominal de 2,37%. Refira-se que em 2011, a moeda nacional havia apreciado em 11,9%.

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual
<b>Taxa Média MT/USD</b>													
2008	23.92	24.07	24.17	24.18	24.17	24.08	24.06	24.02	24.12	24.14	24.31	24.85	<b>24,2</b>
2009	25.40	25.75	26.61	26.61	26.6	26.62	26.66	26.74	27.22	27.43	27.43	27.37	<b>26,7</b>
2010	27.53	27.59	27.72	31.85	34.24	34.24	34.87	36.47	35.91	35.91	35.62	34.13	<b>33,0</b>
2011	32.65	31.63	31.05	30.73	30.10	29.16	27.97	27.22	27.19	27.11	26.94	27.07	<b>29,07</b>
2012	27.26	27.27	27.64	27.98	27.88	28.09	28.21	28.80	28.79	29.09	29.97	29.82	<b>28,40</b>

171. Relativamente ao Rand sul-africano, o metical registou uma apreciação anual de 14,1%, ao registar uma quotação média de 3,47 meticais por Rand, contra 4,04 meticais por Rand registados ao longo de 2011.

Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual
<b>Taxa Média Mt/ZAR</b>													
2008	3.43	3.17	3.04	3.13	3.18	3.04	3.16	3.13	3,00	2.52	2.41	2.51	<b>3,0</b>
2009	2.58	2.61	2.74	3.11	3.25	3.34	3.39	3.42	3.71	3.91	3.92	3.95	<b>3,3</b>
2010	4,00	3.91	4.15	4.45	4.47	4.55	4.75	5.12	5.12	5.22	5.12	5,00	<b>4,7</b>
2011	4.73	4.41	4.50	4.57	4.38	4.30	4.12	3.86	3.62	3.42	3.31	3.31	<b>4,04</b>
2012	3.41	3.57	3.64	3.58	3.42	3.36	3.42	3.49	3.49	3.37	3.41	3.45	<b>3,47</b>

### 4.3.3 Evolução do sistema financeiro

172. Em 2012 entraram em funcionamento mais 19 instituições de microcrédito, foram abertos 44 balcões de bancos, tendo o total em funcionamento passado para 501, cobrindo todas as capitais provinciais, municípios e 63 distritos, contra 58 distritos em 2011. Com efeito, 5 novos distritos passaram a ter a cobertura bancária, nomeadamente Murrumbene e Govuro na província de Inhambane, Changara, em Tete, Nacala -a-Velha em Nampula e Palma em Cabo Delgado.

**Tabela 2: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias<sup>(a)</sup>**

Províncias	Balcões em Funcionamento (até 31 Dez/12)	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agências de Micro bancos <sup>(d)</sup>	Total ATM (até 31 Nov/12)	Total POS (até 31 Nov/12)
		Balcões (até 31 Dez/12)	Distritos <sup>(c)</sup> (até 31 Dez/12)					
Maputo	186			3			356	4.518
Maputo	51	22	7	-	144 <sup>(b)</sup>	7 <sup>(b)</sup>	83	894
Gaza	31	20	6	1	12	2	57	392
Inhambane	29	15	9	-	9	1	57	444
Sofala	46	12	6	-	6	2	84	791
Manica	24	8	5	-	1	1	35	196
Tete	34	13	6	1	2	2	61	331
Zambézia	24	14	8	-	8	0	53	188
Nampula	50	10	8	2	7	3	90	490
C. Delgado	16	7	5	-	5	2	36	170
Niassa	10	5	3	-	4	4	26	85
<b>Total</b>	<b>501</b>	<b>126</b>	<b>63</b>	<b>7</b>	<b>198</b>	<b>24</b>	<b>938</b>	<b>8.499</b>

### 4.2.4 Medidas tomadas

#### *No âmbito da política monetária*

173. No ano em revista, o Banco de Moçambique pautou por uma política monetária acomodatória, visando a criação de espaço monetário suficiente que permitisse a expansão do crédito ao sector privado e, por esta via, contribuir para uma maior dinâmica da actividade económica. Neste sentido, de entre as medidas de política monetária tomadas pela autoridade monetária neste período, destacam-se as seguintes:

- Redução, por seis vezes, da taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC), tendo a variação acumulada no ano, sido de 5,5 pontos percentuais, (dos quais, 3 pontos percentuais no segundo semestre), tendo a taxa se situado nos 9,5% no fecho do ano.

- Redução, por cinco vezes, a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos, num total acumulado de 2,75 pontos percentuais para 2.25%, sendo que 75 pontos base ocorreram na segunda metade do ano em análise.
- Ajustamento, em baixa, do Coeficiente de Reservas Obrigatórias, tendo passado de 8,75% em Dezembro de 2011 para 8,0% em Dezembro de 2012.

174. Adicionalmente, o Banco de Moçambique interveio no Mercado Cambial Interbancário (MCI) comprando e vendendo divisas, tendo em consideração as condições de liquidez existentes no mercado em cada momento, bem assim, o comportamento da taxa de câmbio e o nível de reservas internacionais líquidas. Neste domínio, o Banco de Moçambique, continuou a assegurar a disponibilidade de divisas, visando cobrir a factura de importação de combustíveis líquidos. As intervenções do Banco de Moçambique no mercado Monetário Interbancário (MMI), resultaram numa injeção de liquidez em moeda nacional, reflectindo uma redução dos montantes de bilhetes do tesouro emitidos.

### **Outras medidas tomadas em 2012**

175. Lançamento de uma nova série de notas do Metical de 20 MT, 50 MT e 100 MT em substrato de polímero, enquanto para as de 200 MT, 500 MT e 1.000 MT foram introduzidas melhorias dos elementos de segurança;
176. Realização de campanhas de educação do público sobre a introdução de novas notas e prevenção contra o crime de clonagem de cartões bancários;
177. Prosseguiu com a regulamentação da parte Operacional da Legislação Cambial;
178. Instalação da plataforma informática da Sociedade Interbancária de Serviços, cuja entrada em funcionamento ocorreu a 27 de Setembro de 2012 com a ligação das primeiras ATMs e POS a esta nova rede.
179. Estabelecimento dos termos gerais do processo de migração para Basileia II
180. Aprovação do Aviso que estende o prazo de validade dos incentivos relativos à promoção da expansão dos serviços financeiros para as zonas rurais do país.

### **4.4 INFLAÇÃO**

181. Ao longo do ano 2012, Moçambique registou uma variação média anual de preços na ordem dos 2,09%, de um plano anual de 7.2%<sup>3</sup>. Note-se que em Dezembro de 2011 a inflação média de 12 meses situava-se em 10,3%.

---

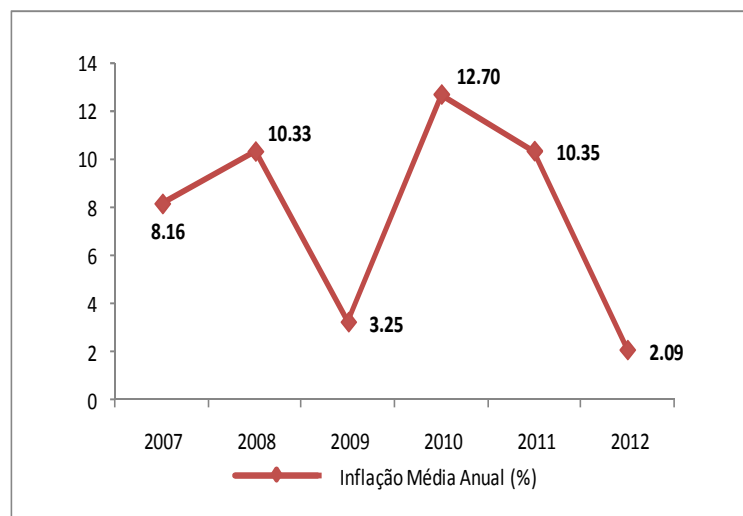
<sup>3</sup> Tendo como referência a inflação de Maputo

**Inflação Maputo**

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2010	87.59	89.07	90.10	91.48	93.29	94.54	96.00	96.14	96.13	95.66	96.64	100.00
	2011	102.05	103.32	103.37	103.41	103.89	103.31	103.36	103.70	103.63	103.64	104.12	105.46
	2012	106.40	105.88	106.17	106.04	105.57	104.99	104.88	104.81	104.90	105.18	106.68	107.76
Variação Mensal	2010	2.15	1.69	1.16	1.53	1.98	1.34	1.54	0.15	-0.01	-0.49	1.02	3.48
	2011	2.05	1.24	0.05	0.04	0.46	-0.56	0.05	0.33	-0.07	0.01	0.46	1.29
	2012	0.89	-0.49	0.27	-0.12	-0.44	-0.55	-0.10	-0.07	0.09	0.27	1.43	1.01
Variação Acumulada	2010	2.15	3.87	5.07	6.68	8.79	10.25	11.95	12.12	12.10	11.56	12.70	16.62
	2011	2.05	3.32	3.37	3.41	3.89	3.31	3.36	3.70	3.63	3.64	4.12	5.46
	2012	0.89	0.40	0.67	0.55	0.10	-0.45	-0.55	-0.62	-0.53	-0.27	1.16	2.18
Variação Homóloga	2010	5.06	6.84	7.13	9.09	12.70	14.51	16.11	17.07	16.80	15.52	15.06	16.62
	2011	16.51	16.00	14.73	13.04	11.36	9.28	7.67	7.86	7.80	8.34	7.74	5.46
	2012	4.26	2.48	2.71	2.54	1.62	1.63	1.47	1.07	1.23	1.49	2.46	2.18
Variação Média 12 meses	2010	3.15	3.36	3.54	3.94	4.75	5.74	6.87	8.19	9.46	10.62	11.66	12.70
	2011	13.67	14.44	15.07	15.37	15.23	14.75	14.00	13.21	12.46	11.87	11.27	10.35
	2012	9.33	8.21	7.22	6.36	5.55	4.92	4.41	3.85	3.31	2.77	2.36	2.09

Fonte: INE, Janeiro de 2013

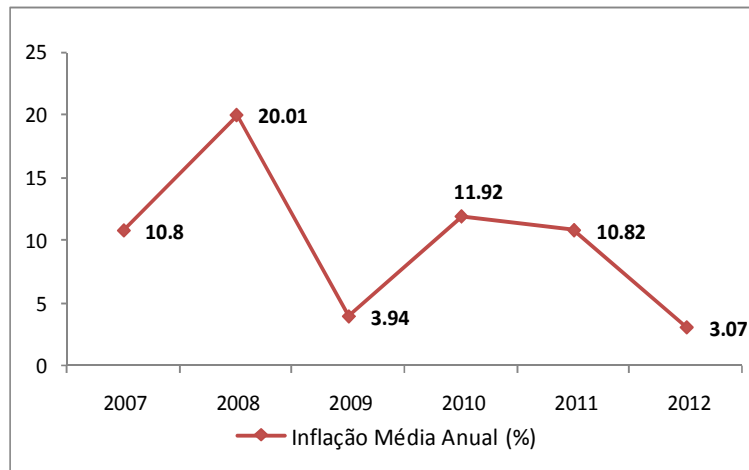
182. O País foi caracterizado por uma relativa estabilidade de preços, com uma inflação acumulada em Dezembro na ordem de 2,18%. Os meses de Fevereiro, Abril, Maio e Junho tiveram quedas significativas de preços, enquanto os de Novembro e Dezembro registaram aumentos assinaláveis de preços.

**Inflação Média - Maputo**

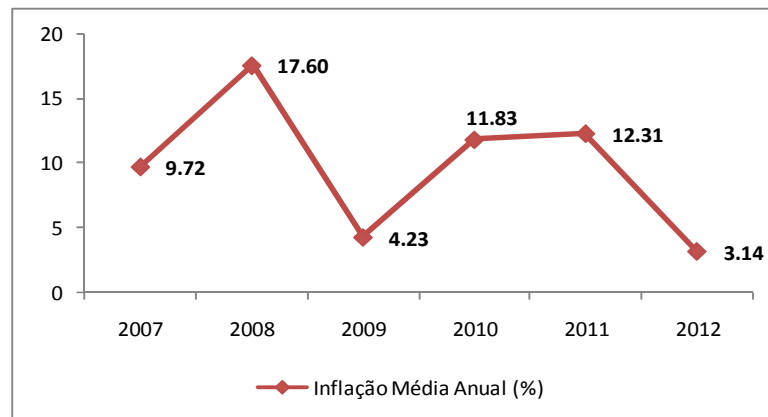
183. O agravamento de preços de Transportes semi-colectivos urbanos e suburbanos de passageiros (Novembro), Rendas de casa efectivas, Amendoim (casca e miolo), Cebola, peixe fresco, refrigerado ou congelado, Alface e couve tiveram uma contribuição conjunta de 2.11 pontos percentuais positivos na inflação média anual.

Produtos com maior contribuição Média no IPC Maputo			
Positiva		Negativa	
Descrição	Contribuição	Descrição	Contribuição
Transportes semi-colectivos urbanos e suburbanos de passageiros	0.85	Tomate	-0.22
Rendas de casa efectivas	0.41	Consumo de água de chafarizes, cisternas ou poços e similares	-0.10
Amendoim (casca e miolo)	0.40	Veículos automóveis novos	-0.10
Cebola	0.13	Arroz grão	-0.09
Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0.12	Material diverso para manutenção e reparação da habitação	-0.09
Alface	0.11	Óleo	-0.06
Couve	0.09	Chinelos e sapatos de quarto para senhora	-0.05
Carapaus, frescos, refrigerados ou congelados	0.09	Lenha	-0.04
Carne de bovino adulto de primeira, sem osso, fresca, refrigerada ou congelada	0.09	Computadores	-0.04
Frango morto	0.07	Carvão vegetal	-0.04
Coco	0.06	Sumos de fruta	-0.03
Refeições completas em restaurantes	0.06	Feijão manteiga	-0.03
<i>Outros</i>	0.94	<i>Outros</i>	-0.44
<b>Sub-total</b>	<b>3.41</b>	<b>Sub-total</b>	<b>-1.32</b>

184. Em termos homólogos, o País registou um aumento do nível geral de preços na ordem de 2,18%. A classe dos Transportes, Restaurantes, Hotéis, Cafés e similares registaram em termos homólogos os aumentos mais significativos na ordem dos 6,74% e 4,89% respectivamente.
185. A inflação medida pelo índice de preços das Cidades de Maputo, Beira e Nampula (MaBeNa), indica que ao longo do ano 2012, a inflação média registada foi de 2,6%. A subida de preços nas divisões de Educação e da Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis registaram as maiores variações anuais de preços com 6,21% e 4,31%, respectivamente.
186. A cidade da Beira registou em média de Janeiro a Dezembro de 2012, um aumento de preços na ordem dos 3,07%. As divisões da Alimentação e bebidas não alcoólicas, da Educação e dos Transportes registaram em média aumentos de preços na ordem de 1,93%, 5,52% e 3,18% respectivamente.

**Inflação Média - Beira**

187. Para a Cidade de Nampula, tomando como referência a inflação média de 12 meses, os preços do ano 2012 registaram um aumento na ordem dos 3,14%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Habitação, água, electricidade, registaram em média aumentos de preços na ordem de 4,60% e 8,96% respectivamente.

**Inflação Média - Nampula**

188. Assim, de acordo com os dados disponíveis, registou-se no país<sup>4</sup> uma tendência de estabilização dos preços, o que traduziu o registo de um nível de inflação historicamente mais baixo, tendo sido influenciado pelos seguintes factores:

- A estabilidade dos preços dos alimentos no mercado internacional associada à relativa estagnação da procura no mercado internacional;

<sup>4</sup>De referir que foi lançado o IPC da Cidade de Quelimane em Janeiro de 2013

- A apreciação do Metical face às principais moedas de transação, com impacto nos custos de importação de produtos básicos de consumo incluindo os que se destinam ao sector produtivo.

#### 4.5. BALANÇA DE PAGAMENTOS

189. Dados preliminares do comércio externo, ao longo dos primeiros nove meses do ano, indicam que o volume total de exportações de bens foi de USD 2,601.6 milhões, contra os USD 3,020.0 milhões programados para Dezembro de 2012 e USD 3,118.3 milhões observados até Dezembro de 2011. Das exportações totais no período em análise, cerca de USD 1,649.8 milhões foram realizadas pelos grandes projectos, contra USD 2,384.0 milhões programados até Dezembro. Por outro lado, as importações totais foram de USD 4,263.2 milhões (contra USD 4.289 milhões programados).
190. O quadro abaixo apresenta uma análise comparativa da evolução da conta parcial de bens, entre Dezembro de 2011 e Setembro de 2012, comparando ao que havia sido programado para Dezembro de 2012.

**Tabela 3. Conta Parcial de Bens – 10<sup>6</sup> USD**

Descrição	Dez – 2011 (realizado)	Dez - 2012 (programa)	Set. – 2012 Realizado
1. Conta Parcial de Bens	-2.438,3	-1.270,0	-1.724,8
1.1. Exportações (fob)	3.118,3	3.020,0	2.601,6
Das quais: G. Projectos	2.015,3	2.384,0	1,649.8
1.2. Importações (fob)	5.367,6	4.289,0	4.263,2
Das quais: G. Projectos	1.547,1	1.098,0	1.283,2

191. Os principais factores a reter, relativamente ao desempenho das exportações e importações do país, até Novembro, são os seguintes:

##### 4.5.1 Exportações de Bens

192. No período em análise, o destaque vai para a receita de exportação do carvão, que ao atingir cerca de USD 313 milhões, até Setembro, tornou no segundo maior produto de exportação do país.

##### **Exportações de Bens (milhões de USD)**

Descrição	III Trim.11	III Trim.12	Peso(%)	Var(%)
	Real.	Prov.	—	—
<b>1. Total das Exportações de Bens - fob</b>	<b>2376,1</b>	<b>2601,6</b>	<b>100,0</b>	<b>9,5</b>
1.1. Mercadorias Gerais	2041,3	2182,4	83,9	6,9
1.1.1 Camarão	34,5	18,3	0,7	-46,9
1.1.2 Amêndoa de Caju	24,0	22,4	0,9	-6,5
1.1.3 Algodão	13,4	28,8	1,1	114,0
1.1.4 Açúcar	50,7	88,2	3,4	73,9
1.1.5 Tabaco	116,1	120,9	4,6	4,1
1.1.6 Madeira	109,6	100,9	3,9	-7,9
1.1.7 Castanha de Caju	53,7	46,5	1,8	-13,4
1.1.8 Energia Eléctrica	230,2	194,0	7,5	-15,8
1.1.9 Gás	114,0	133,5	5,1	17,2
1.1.10 Alumínio	1055,1	844,3	32,5	-20,0
1.1.11 Areias Pesadas	108,2	165,1	6,3	52,6
1.1.12 Carvão Mineral	4,6	313,0	12,0	6750,5
1.1.13 Banana	127,3	106,6	4,1	-16,2
1.2 Bunkers (Combustíveis adquiridos em portos por transportadoras)	25,1	22,1	0,8	-12,0
1.3 Reexportações	23,9	4,8	0,2	-79,9
1.4 Outros	285,8	392,2	15,1	37,3
<i>Memo Items:</i>				
<b>Exportações dos Grandes Projectos</b>	<b>1512,0</b>	<b>1649,8</b>	<b>63,4</b>	<b>9,1</b>
<b>Exportações excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>864,1</b>	<b>951,7</b>	<b>36,6</b>	<b>10,1</b>

Compilação: BM/DEE

193. Nas exportações de bens, o valor total arrecadado, resultou também da venda dos seguintes produtos:

- i. **Energia Eléctrica:** queda nas receitas em 15,8%, para USD 194,0 milhões, justificado por uma contracção nas quantidades exportadas devido a avaria registada em Julho de 2012 numa das bobinas da HCB;
- ii. **Gás:** Incremento das vendas em 17,2% para USD 133,5 milhões, decorrente do efeito preço (17,8%) e quantidades exportadas (11,0%);
- iii. **Alumínio:** queda da receita em 20%, em resultado da redução do preço médio internacional em 18,9%, situando-se em USD 2,029/tonelada métrica, contra USD 2,502/tonelada métrica em igual período de 2011. O valor total exportado no período em referência foi de USD 844.3 milhões.
- iv. **Areias Pesadas:** A exportação de ilmenite, rutilo e zircão rendeu ao país USD 165,1 milhões, um crescimento de 52,6%, como resultado do aumento do volume exportado,

na sequência do aumento da capacidade produtiva da indústria, motivada pelo grande procura destes produtos minerais no mercado internacional.

- v. **Carvão:** A receita de exportação de carvão mineral foi de USD 313,0 milhões, tornando-se no segundo maior produto de exportação.
- vi. **Tabaco:** incremento das receitas de exportação em 24,1%, para USD 120,9 milhões, tendo concorrido para o efeito a boa época agrícola, bem como as medidas de mitigação de focos de contrabando para os países vizinhos, conjugado com o aumento do preço internacional, em cerca de 4,0%.
- vii. **Castanha de Caju:** queda das receitas em 13,4%, para USD 46,5 milhões, devido as condições climáticas adversas que afectaram o centro e norte do país ao longo do primeiro trimestre do ano, aliado às queimadas descontroladas que destruíram extensas áreas desta cultura no norte do país.
- viii. **Reexportações de Combustíveis e Bunkers:** revenda líquida ao exterior de cerca de USD 4,8 milhões para Zimbabwe, Botswana e Malawi, sendo que a venda de combustíveis e óleos às transportadoras aéreas e marítimas estrangeiras rendeu USD 22,1 milhões, espelhando um decréscimo nas receitas na ordem de 12,0%.
- ix. **Algodão:** a receita de exportação de fibra de algodão foi de USD 28,8 milhões, um crescimento em mais do que o dobro, motivado pelo aumento do volume exportado em cerca de 78%, acompanhado de um crescimento do preço médio internacional em 20%.
- x. **Açúcar:** o mercado europeu absorveu cerca de 153.584 toneladas do açúcar nacional, o que representa um crescimento da ordem de 4%, rendendo ao país cerca de USD 88,2 milhões, valor superior ao registado no período homólogo de 2011 em cerca de 74%, justificado fundamentalmente pela subida do preço médio internacional em cerca de 67%.
- xi. **Camarão:** no período em análise registou-se uma receita de USD 18,3 milhões o que se traduziu numa queda de 46,9% em comparação a igual período de 2011. Este facto foi derivado, por um lado, dos constrangimentos do lado da produção, que incluem entre outros os elevados custos operacionais incorridos na aquisição de combustíveis para as embarcações e apetrechos de pesca. Por outro lado, a crise financeira que se faz sentir na Europa, principal o mercado Europeu, que tem estado a afectar o lado da procura.
- xii. **Madeira:** As exportações reduziram em 7,9%, para USD 100,9 milhões, devido às medidas em curso, adoptadas pelas autoridades reguladoras da exploração florestal visando desencorajar a exportação de madeira em toros em benefício do processamento local, tendo em vista o aumento do valor acrescentado, bem como a queda na exportação de *parquet* e folheados, cujo mercado é restrito e a sua produção muitas vezes é dependente de encomendas feitas pelos compradores.

#### 4.5.2 Importações

194. As importações de bens registaram um crescimento de 5,1%.

**Importações de Bens (milhões de USD)**

Descrição	III Trim.11	III Trim.12	Peso(%)	Var(%)
	Real.	Prov.	-	-
<b>2. Total das Importações de bens - fob</b>	<b>4056,2</b>	<b>4263,2</b>	<b>100,0</b>	<b>5,1</b>
2.1 Principais Bens de Consumo	703,5	582,7	13,7	-17,2
2.1.1 Cereais	224,5	197,0	4,6	-12,3
2.1.2 Açúcar	17,1	5,4	0,1	-68,6
2.1.3 Cervejas	1,4	4,0	0,1	173,8
2.1.4 Medicamentos	61,5	33,2	0,8	-46,0
2.1.5 Automóveis	321,5	277,2	6,5	-13,8
2.1.6 Óleo Alimentar	77,4	66,1	1,5	-14,7
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermédios	966,8	816,3	19,1	-15,6
2.2.1 Combustíveis	690,3	546,5	12,8	-20,8
2.2.2 Energia Eléctrica	221,2	212,7	5,0	-3,8
2.2.3 Cimento	55,3	57,1	1,3	3,2
2.3 Principais Bens de Capital	763,3	1042,8	24,5	36,6
2.4 Outros	495,9	538,4	12,6	8,6
<b>2.5 Importações dos Grandes Projectos</b>	<b>1126,7</b>	<b>1283,0</b>	<b>30,1</b>	<b>13,9</b>
<b>Importações excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>2929,5</b>	<b>2980,2</b>	<b>69,9</b>	<b>1,7</b>

Compilação: BM/DEE

195. De acordo os dados constantes do quadro, no período em análise, o destaque vai para:
- i. **Principais Bens de Consumo:** registo de queda em todos componentes, com destaque para cereais, automóveis e medicamentos em 12,3%, 13,8% e 46,0%, respectivamente.
  - ii. **Principais Matérias-Primas e Bens Intermédios:** registo de queda na importação de gasóleo em 27.8%, para USD 355 milhões, com impacto na diminuição do volume de combustíveis líquidos fósseis em 20.8%. De referir que esta queda deveu-se ao facto de ter havido um excedente considerável que foi importado e não consumido no último trimestre de 2011, o que contribuiu para a redução na sua importação, nos primeiros meses de 2012.
  - iii. A importação de energia eléctrica reduziu em 3,8%, motivado pela desaceleração do preço médio internacional. Expurgando o fornecimento de combustível aos navios e aeronaves de empresas não residentes em Moçambique, as importações líquidas de combustível situaram-se em USD 519,6 milhões.
  - iv. **Grandes Projectos:** A dinâmica das importações deste segmento produtivo nos últimos anos, reflecte a forte entrada de novas empresas de investimento directo estrangeiro, aliada ao projecto de expansão das unidades fabris já instaladas no país, bem assim, as actividades de pesquisa e prospecção de recursos naturais. Neste contexto, as importações totais de bens, totalizaram até Setembro, USD 1.283,0 milhões, contra os USD 1.126,7 milhões registados no período homólogo de 2011.

### 4.5.3 Fluxos Financeiros

196. Relativamente ao endividamento externo:
- i. Até Setembro de 2012, o sector público contraiu empréstimos externos líquidos num montante equivalente a USD 457,7 milhões, contra USD 974 milhões programado até Dezembro de 2012, o que representa um grau de cumprimento em cerca de 47% em relação ao valor projectado para o ano.
  - ii. O sector privado fez reembolsos líquidos de empréstimos externos na ordem de USD 61,6 milhões nos primeiros nove meses de 2012, contra o programado no valor de USD 338 milhões até Dezembro. As estatísticas referentes a 2011 apontam para reembolsos líquidos no valor de USD 287,1 milhões (USD 81 milhões do realizado no mesmo período de 2010).
197. As previsões apontavam para a entrada de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) de USD 958 milhões para 2012. Entretanto, dados preliminares até Setembro de 2012, apontam para influxos na ordem dos USD 1.450,1 milhões (mais USD 492 milhões acima do programado), facto associado essencialmente, as descobertas e início de exploração de recursos minerais. As fontes de financiamento do IDE foram: (i) suprimentos, na ordem dos USD 1,138.4 milhões, e (ii) créditos comerciais dos sócios em USD 312.6 milhões de acções e participações. Os grandes projectos contribuíram com um fluxo de IDE de USD 735,1 milhões, enquanto as outras empresas injectaram USD 715,9 milhões.
198. Três sectores de actividade económica se destacaram na entrada de IDE, nomeadamente, a indústria extractiva (USD 1.001,2 milhões), a indústria transformadora (USD 196,8 milhões) e agricultura (USD 120,5 milhões).

## 4.6. FINANÇAS PÚBLICAS

199. A política orçamental e fiscal em 2012 esteve articulada com os objectivos da política macroeconómica previstos no Programa Quinquenal do Governo 2010-2014 e no Plano Económico e Social de 2012, os quais visavam essencialmente a promoção do crescimento económico e a estabilidade de preços e da taxa de câmbio, tendo-se pautado pelo rigor e racionalidade na utilização dos recursos públicos. A estes objectivos aliaram-se as acções principais seguintes:
- i. descentralização da execução orçamental;
  - ii. alargamento da base tributária;
  - iii. incremento da cobrança da receita do Estado;
  - iv. aperfeiçoamento da orçamentação por programas; e
  - v. priorização da afectação de recursos aos sectores com maior impacto na redução da pobreza.

200. O nível de execução da Despesa do Estado aqui reportado, bem como dos recursos que concorreram para a sua realização, é provisório, porquanto decorre ainda a recolha e incorporação de informação adicional relativa a despesas financiadas com fundos que não transitam pela Conta Única do Tesouro.

### Equilíbrio Orçamental

201. O Orçamento do Estado para 2012, aprovado pela Lei n.º 1/2012, de 13 de Janeiro, estabeleceu um volume global de recursos de 163.035,4 milhões de MT, dos quais 98.688,1 milhões de MT em Recursos Internos, sendo 95.538,0 milhões de MT Receitas do Estado e 3.150,1 milhões de MT de Empréstimos Internos, e 64.347,3 milhões de MT Recursos Externos, para financiamento das Despesas Totais no montante de 163.035,4 milhões de MT.

#### Quadro - Equilíbrio Orçamental

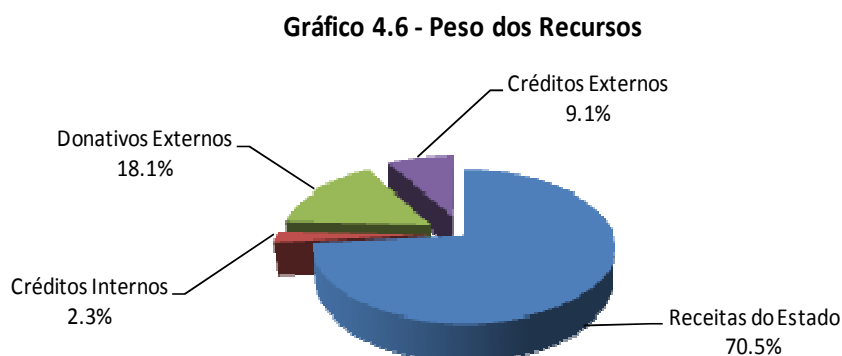
Classificação Económica	Ano 2011			Ano 2012					
	Orçamento Anual	Realização Jan-Dez	%	Orçamento Anual			Realiz. Jan-Dez		
				Inicial	Actual	% Peso	Valor	% Peso	% Realiz.
<b>Recursos Internos</b>	<b>81.776,6</b>	<b>83.677,1</b>	<b>102,3</b>	<b>98.688,1</b>	<b>98.688,1</b>	<b>60,5</b>	<b>101.765,2</b>	<b>72,8</b>	<b>103,1</b>
Receitas do Estado	79.158,0	81.058,5	102,4	95.538,0	95.538,0	58,6	98.615,1	70,5	103,2
Empréstimos Internos	2.618,6	2.618,6	100,0	3.150,1	3.150,1	1,9	3.150,1	2,3	100,0
<b>Recursos Externos</b>	<b>59.980,6</b>	<b>42.254,9</b>	<b>70,4</b>	<b>64.347,3</b>	<b>64.347,3</b>	<b>39,5</b>	<b>38.072,6</b>	<b>27,2</b>	<b>59,2</b>
Donativos	35.284,5	27.379,7	77,6	34.718,6	34.718,6	21,3	25.290,2	18,1	72,8
Créditos	24.696,1	14.875,2	60,2	29.628,8	29.628,8	18,2	12.782,4	9,1	43,1
<b>Total de Recursos</b>	<b>141.757,2</b>	<b>125.932,0</b>	<b>88,8</b>	<b>163.035,4</b>	<b>163.035,4</b>	<b>100,0</b>	<b>139.837,7</b>	<b>100,0</b>	<b>85,8</b>
<b>Despesa de Funcionamento</b>	<b>74.968,9</b>	<b>70.989,2</b>	<b>94,7</b>	<b>84.462,0</b>	<b>85.365,5</b>	<b>51,5</b>	<b>82.395,3</b>	<b>59,8</b>	<b>96,5</b>
<b>Despesa de Investimento</b>	<b>66.424,5</b>	<b>51.011,5</b>	<b>76,8</b>	<b>65.517,8</b>	<b>66.981,5</b>	<b>40,4</b>	<b>50.478,8</b>	<b>36,6</b>	<b>75,4</b>
Componente Interna	22.254,5	20.411,0	91,7	24.261,0	25.724,7	15,5	24.737,6	17,9	96,2
Componente Externa	44.170,0	30.600,5	69,3	41.256,8	41.256,8	24,9	25.741,2	18,7	62,4
<b>Operações Financeiras</b>	<b>6.694,3</b>	<b>5.934,6</b>	<b>88,7</b>	<b>13.055,6</b>	<b>13.453,4</b>	<b>8,1</b>	<b>4.978,8</b>	<b>3,6</b>	<b>37,0</b>
Activas	4.455,8	4.371,1	98,1	10.239,5	10.239,5	6,2	2.162,6	1,6	21,1
Passivas	2.238,5	1.563,5	69,8	2.816,1	3.214,0	1,9	2.816,1	2,0	87,6
<b>Total de Despesa</b>	<b>148.087,7</b>	<b>127.935,2</b>	<b>86,4</b>	<b>163.035,4</b>	<b>165.800,4</b>	<b>100,0</b>	<b>137.852,8</b>	<b>100,0</b>	<b>83,1</b>
<b>Variação de Saldos</b>	<b>-6.330,5</b>	<b>-2.003,2</b>		<b>0,0</b>	<b>-2.765,0</b>		<b>1.984,9</b>		
<b>Total de Aplicações</b>	<b>141.757,2</b>	<b>125.932,0</b>	<b>88,8</b>	<b>163.035,4</b>	<b>163.035,4</b>		<b>139.837,7</b>		<b>85,8</b>

202. Os valores negativos relativos à variação de saldos dos orçamentos anuais correspondem a reforços de dotações orçamentais das despesas, efectuados nos termos do disposto no artigo 6 da Lei n.º 1/2012, de 13 de Janeiro, que aprova o Orçamento do Estado para 2012 e autoriza o Governo a usar os recursos extraordinários, o excesso de arrecadação da receita e os saldos financeiros transitados do exercício anterior para cobertura do défice, pagamento de dívida pública e financiamento de projectos de investimento prioritários.

203. No ano em análise, o volume de recursos do Estado cifrou-se num total de 139.837,7 milhões de MT, isto é, 85,8% do programa anual, o equivalente a um crescimento nominal de 11,0% em relação a 2011, resultante do nível de realização de 103,1% dos Recursos Internos (Receitas do Estado e Empréstimos Internos) e da realização provisória de 59,2%, dos Recursos Externos (Donativos e Créditos). Do total de recursos, os recursos internos financiaram 72,8%

das despesa e os recursos externos 27,2%, o que evidencia o aumento da capacidade de financiamento da despesa com recursos internos.

204. Conforme ilustra o gráfico seguinte, do Total de Recursos, as Receitas do Estado, que atingiram 98.615,1 milhões de MT, tiveram o maior peso, isto é, 70,5%, seguindo-se os Donativos (25.290,2 milhões de MT) com 18,1%, o Crédito Externo (12.782,4 milhões MT) com 9,1% e o Crédito Interno (3.150,1 milhões de MT) com 2,3%.



### Realização da Receita do Estado

205. A Lei nº 1/2012, que aprova o Orçamento do Estado para 2012, previu a arrecadação da Receita do Estado no valor de 95.538,0 milhões de MT, sendo 92.998,5 milhões de MT de Receitas Correntes e 2.539,5 milhões de MT de Receita de Capital. A arrecadação da Receita do Estado situou-se em 98.615,1 milhões de MT, equivalentes a 103,2% da meta, sendo 96.835,2 milhões de MT (104,1%) de Receitas Correntes e 1.779,4 milhões de MT (70,1%) de Receita de Capital. De uma forma global, esta realização representou um rácio fiscal de 23,8% do PIB e um crescimento nominal de 21,7% face a 2011.

	CGE-Ano 2011				2012			Var Nom.	PIB (%)
	Dot.Final	Realiz.	Real (%)	PIB (%)	Orçamento	Realiz.	Real (%)		
<b>Receitas Totais</b>	<b>79 158.00</b>	<b>81 058.50</b>	<b>102.4</b>	<b>21.8</b>	<b>95 538.00</b>	<b>98 615.10</b>	<b>103.2</b>	<b>21.7</b>	<b>23.8</b>
<b>Receitas Correntes</b>	77 187.00	79 268.30	102.7	21.3	92 998.50	96 835.20	104.1	22.2	23.4
<b>Receitas Fiscais</b>	66 775.00	68 263.10	102.2	18.4	80 441.70	88 341.90	109.8	29.4	21.3
<b>Impostos S/ os Rendimentos</b>	22 687.20	24 895.80	109.7	6.7	27 854.40	36 770.80	132	47.7	8.9
<b>Impostos S/ Bens e Serviços</b>	41 417.10	40 490.10	97.8	10.9	49 327.40	44 668.50	90.6	10.3	10.8
<b>Outros Impostos</b>	2 670.70	2 877.20	107.7	0.8	3 259.90	3 203.50	98.3	11.3	0.8
<b>Receitas Não Fiscais</b>	5 533.00	5 230.50	94.5	1.4	6 530.90	5 275.50	80.8	0.9	1.3
<b>Receitas Próprias</b>	3 114.80	2 947.50	94.6	0.8	3 122.10	3 218.30	103.1	9.2	0.8
<b>Receitas Consignadas</b>	4 879.00	5 774.8	118.4	1.6	6 025.9	4 103.9	68.1	7.2	1.5
<b>Receitas de Capital</b>	1 971.00	1 790.10	90.8	0.5	2 539.50	1 779.40	70.1	-0.6	0.4

PIB Nominal em Milhões de MT/ 2011: 371.315 e 2012: 414.349

206. O nível de arrecadação alcançado foi impulsionado pelo comportamento observado nas Receitas Fiscais e Receitas não Fiscais, que alcançaram taxas de realização de 109,8%, e 80,8% da meta programada, contra 102,2% e 94,5%, respectivamente, registado no período homólogo de 2011.
207. Nas Receitas Fiscais, o nível de realização de 109,8% da meta anual, resultou do desempenho verificado nas rubricas de Impostos sobre os Rendimentos e Impostos sobre Bens e Serviços, que tiveram uma realização de 132,0% e 90,6%, respectivamente.
208. A cobrança dos Impostos sobre os Rendimentos, no montante de 36.770,8 milhões de MT, que representa 132,0% do programa anual e um crescimento nominal de 47,7% em relação a 2011, é justificada pelo seguinte:
- i. Recuperação da receita decorrente da correcção das contas dos anos anteriores, de que resultou a cobrança/pagamento adicional do IRPC e IRPS - 2ª Categoria;
  - ii. Verificação e correcção pontual das Declarações Anuais de Rendimento e de Informação Contabilística e Fiscal;
  - iii. Cobrança das mais-valias relativa à transacção de acções em bolsa de valores de uma concessionária de recursos minerais;
  - iv. Controlo dos pagamentos do IRPS e dos Contratos de Arrendamento; e
  - v. Acções contínuas de educação, formação, sensibilização e divulgação da legislação fiscais, melhorando assim o alargamento da base tributária através da autoliquidação.
209. Nos Impostos sobre Bens e Serviços foram arrecadados 44.668,5 milhões de MT, equivalentes a um grau de realização de 90,6%, tendo crescido, em termos nominais, em 10,3% comparativamente a 2011, influenciado principalmente pelo IVA, que contribuiu com 72,2% das receitas deste grupo.
210. A cobrança das Receitas não Fiscais, que compreendem as Taxas Diversas de Serviços, Compensação de Aposentação e Outras Receitas não Fiscais, teve uma realização de 80,8% face ao programado, representando um crescimento nominal de 0,9% em relação a 2011.
211. Do desempenho global da Receita do Estado, a contribuição dos Mega Projectos no período em análise foi de 5.656,6 milhões de MT, o que corresponde a 5,7% da receita total cobrada, tendo registado um crescimento nominal de 104,7% relativamente a igual período do exercício anterior.

**Contribuição dos Megaprojectos (Em milhões de Meticais)**

Megaprojectos	2011	2012	Variação
Produção de Energia	739,1	1254	69,7%
Pesquisa e Produção de Petróleo	836,1	2109,9	152,3%
Pesquisa e Produção de Recursos Minerais	746,1	1774,9	137,9%
Outros	442,7	517,8	17,0%
<b>Total Megaprojectos</b>	<b>2764,04</b>	<b>5656,6</b>	<b>104,7%</b>
<b>Receita Total</b>	<b>81058,5</b>	<b>98615,1</b>	<b>21,7%</b>
<b>Contribuição dos Megaprojectos</b>	<b>3,4%</b>	<b>5,7%</b>	

212. Os sectores de pesquisa e produção de petróleo e de recursos minerais, registaram um crescimento nominal de 152,3% e 137,9%, respectivamente em relação a receita de 2011.

**Execução da Despesas do Estado**

213. A Despesa Total realizada em 2012 foi de 137.852,8 milhões de MT, correspondente a 83,1% da dotação anual actualizada. Esta realização é provisória, uma vez que ainda decorre o processo de contabilização da despesa financiada por recursos externos que não transitam pela Conta Única do Tesouro. Assim as Despesas de Funcionamento atingiram 96,5% do programado, as de Investimento 75,4%, e as Operações Financeiras 37,0%.

**Despesas de Funcionamento**

214. A Despesa de Funcionamento atingiu 82.395,3 milhões de MT, representando 59,8% do total da despesa, conforme o quadro abaixo:

**Despesa de Funcionamento, Segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)**

Classificação Económica	CGE 2011			Ano 2012				Variação (%)	
	Dot.Final Anual	Realiz.	%	O.E.		Realiz	%		Peso (%)
				Lei	Dot.Act				
<b>Despesas c/ o Pessoal</b>	<b>36.694,7</b>	<b>35.806,8</b>	<b>97,6</b>	<b>41.353,4</b>	<b>41.725,5</b>	<b>41.531,6</b>	<b>99,5</b>	<b>50,4%</b>	<b>16,0</b>
Salários e Remunerações	34.388,7	33.683,6	97,9	38.611,8	38.960,5	38.864,1	99,8	47,2%	15,4
Outras Despesas c/ o Pessoal	2.306,0	2.123,2	92,1	2.741,6	2.765,0	2.667,5	96,5	3,2%	25,6
<b>Bens e Serviços</b>	<b>12.524,9</b>	<b>10.988,6</b>	<b>87,7</b>	<b>14.006,9</b>	<b>14.970,5</b>	<b>14.251,9</b>	<b>95,2</b>	<b>17,3%</b>	<b>29,7</b>
Encargos da Dívida	3.501,0	3.501,0	100,0	4.626,4	4.626,4	4.125,4	89,2	5,0%	17,8
Transferências Correntes	12.271,5	11.286,4	92,0	13.709,2	13.742,4	13.545,7	98,6	16,4%	20,0
Subsídios	5.573,6	5.238,0	94,0	5.240,9	5.240,9	3.960,8	75,6	4,8%	-24,4
Outras Despesas Correntes	3.969,0	3.919,1	98,7	5.201,7	4.733,6	4.710,4	99,5	5,7%	20,2
Exercícios Findos	46,4	35,5	76,5	0,0	0,0	0,0			
<b>Despesas de Capital</b>	<b>387,8</b>	<b>213,7</b>	<b>55,1</b>	<b>323,5</b>	<b>326,2</b>	<b>269,5</b>	<b>82,6</b>	<b>0,3%</b>	<b>26,1</b>
<b>Total</b>	<b>74.968,9</b>	<b>70.989,2</b>	<b>94,7</b>	<b>84.462,0</b>	<b>85.365,5</b>	<b>82.395,3</b>	<b>96,5</b>	<b>100%</b>	<b>16,1</b>

215. As Despesas com o Pessoal atingiram uma realização de 41.531,6 milhões de MT, o correspondente a 99,5% da dotação orçamental actualizada, sendo 38.864,1 milhões de MT de Salários e Remunerações e 2.667,5 milhões de MT de Outras Despesas com o Pessoal. De uma forma global, esta rubrica registou um crescimento nominal de 16,0% justificado pela admissão de novos funcionários no aparelho do Estado com destaque para os sectores da Educação e da Saúde.

216. As despesas com Bens e Serviços alcançaram o montante de 14.251,9 milhões de MT, equivalentes a 95,2% do orçamento anual. Este nível que ultrapassa o registado em 2011 em 7.5 pp, equivale a um crescimento nominal de 29,7%, devido à reposição gradual da capacidade financeira das instituições para a realização de despesas.
217. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de 4.125,4 milhões de MT, representando 89,2% do orçamento anual, e um crescimento nominal de 17,8% em relação ao período homólogo. Este aumento deveu-se ao crescimento de juros Internos e Externos em 15,1% e 24,7%, respectivamente, resultante do aumento do capital em dívida.
218. Os encargos com Subsídios foram de 3.960,8 milhões de MT, correspondentes a 75,6% do orçamento anual, nível inferior ao alcançado no período homólogo do exercício anterior em 18.4 pp, denotando um decréscimo nominal de 24,4%, decorrente da estabilização dos preços dos bens subsidiados, no mercado internacional.

### *Despesas de Investimento*

219. As Despesas de Investimento atingiram 50.478,8 milhões de MT, o que corresponde a 75,4% do programa anual, representando 36,6% do total da Despesa, influenciado pela componente externa que ainda não dispoe de informação definitiva, por estar em curso o processo de recolha e incorporação de dados da despesa financiada por fundos externos que não transitam pela CUT.

<b>Despesa de Investimento (Em Milhões de Meticais)</b>						
Financiamento	CGE-Ano		2012			
	Realiz	O.E		Realiz	Realiz (%)	Variação (%)
		Lei	Dot. Act.			
INTERNO	20.411,0	24.261,0	25.724,7	24.737,6	96,2	21,2
EXTERNO	30.600,5	41.256,8	41.256,8	25.741,2	62,4	-15,9
Donativos	18.429,1	25.019,8	25.019,8	18.843,6	75,3	2,2
Créditos	12.171,3	16.237,0	16.237,0	6.897,6	42,5	-43,3
<b>Total</b>	<b>51.011,5</b>	<b>65.517,8</b>	<b>66.981,5</b>	<b>50.478,8</b>	<b>75,4</b>	<b>-1,0</b>

220. Do valor da Despesa de Investimento, a componente interna atingiu o montante de 24.737,6 milhões de MT, correspondente a 96,2% do programado para 2012, e a componente externa uma realização provisória de 25.741,2 milhões de MT, equivalente a 62,4% da dotação anual. Comparativamente a igual período do exercício anterior, a componente interna de investimento registou um crescimento nominal de 21,2%.

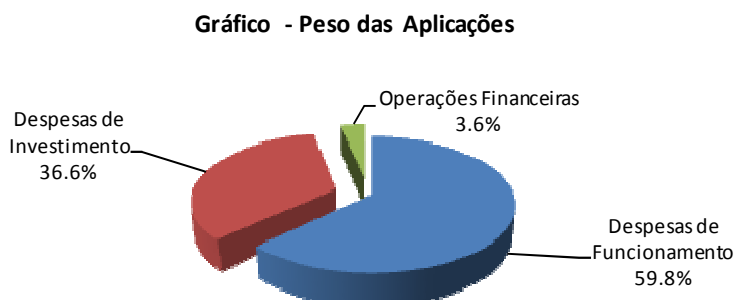
**Operações Financeiras**

221. As Operações Financeiras atingiram o valor de 4.978,8 milhões de MT, correspondente a 37,0% da dotação orçamental, representando 3,6% do total da despesa, por influência das Operações Activas, que registaram decréscimo na ordem de 49,7%, como resultado do baixo nível de desembolso de fundos externos para Acordos de Retrocessão, conforme o Quadro abaixo:

Classificação	CGE- Ano2011			2012			Var.Nom (%)	
	Dot.Final	Real.	Taxa (%)	Lei	Dot. Act	Real.		Taxa (%)
<b>Operações Activas</b>	<b>4.455,8</b>	<b>4.371,1</b>	<b>98,1</b>	<b>10.239,5</b>	<b>10.239,5</b>	<b>2.162,6</b>	<b>21,1</b>	<b>-50,5</b>
Capital Social de Empresas	0,0	0,0		310,3	64,1	6,7	10,4	
Empréstimos de Retrocessão	4.261,4	4.261,4	<b>100,0</b>	9.838,7	9.838,7	1.845,6	18,8	-56,7
Outras Operações Activas	194,4	109,7	<b>56,4</b>	90,5	336,7	310,3	92,2	183,0
<b>Operações Passivas</b>	<b>2.238,5</b>	<b>1.563,5</b>	<b>69,8</b>	<b>2.816,1</b>	<b>3.214,0</b>	<b>2.816,1</b>	<b>87,6</b>	<b>80,1</b>
Empréstimos Externos	1.685,2	1.150,6	68,3	2.016,2	2.016,2	1.618,4	80,3	40,7
Empréstimos Internos	553,3	412,9	74,6	799,9	1.197,7	1.197,7	100,0	190,1
<b>Total</b>	<b>6.694,3</b>	<b>5.934,6</b>	<b>88,7</b>	<b>13.055,6</b>	<b>13.453,4</b>	<b>4.978,8</b>	<b>37,0</b>	<b>-16,1</b>

222. A realização das Operações Financeiras Passivas foi de 2.816,1 milhões de MT, correspondente a 87,6% da dotação orçamental, tendo a amortização da dívida interna atingido 1.197,7 milhões de MT e amortização da dívida externa se fixado em 1.618,4 milhões de MT.

223. Portanto, no total das despesas realizadas, as Despesas de Funcionamento absorveram 59,8% dos recursos, as Despesas de Investimento 36,6% e as Operações Financeiras 3,6%, como ilustra o gráfico abaixo:

**Despesa nos Sectores Prioritários**

224. Nos sectores prioritários atingiu-se o montante de 63.638,0 milhões de MT, correspondente a 85,3% do programa anual, conforme mostra o quadro seguinte.

**Despesa nos Sectores Prioritários (Milhões de MT)**

Sectores/Instituições Prioritários	CGE-Ano 2011				2012				Var. Nom. (%)
	Dot.Final	Real.	Taxa (%)	Peso (%)	Dot.Act.	Real.	Taxa (%)	Peso (%)	
<b>Educação</b>	<b>18 243</b>	<b>14 739</b>	<b>80.8</b>	<b>12.9</b>	<b>17 060</b>	<b>14 987</b>	<b>87.8</b>	<b>11.9</b>	<b>1.7</b>
Ensino Geral	13 238	10 865	82.1	9.5	12 585	10 918	86.8	8.7	0.5
Ensino Superior	5 005	3 874	77.4	3.4	4 475	4 069	90.9	3.2	5.0
<b>Saúde</b>	<b>9 909</b>	<b>8 248</b>	<b>83.2</b>	<b>7.2</b>	<b>13 325</b>	<b>9 278</b>	<b>69.6</b>	<b>7.4</b>	<b>12.5</b>
Sistema de Saúde	9 700	8 069	83.2	7.1	13 214	9 174	69.4	7.3	13.7
HIV/SIDA	210	179	85.4	0.2	111	104	93.7	0.1	-41.9
<b>Infraestruturas</b>	<b>23 110</b>	<b>20 592</b>	<b>89.1</b>	<b>18.1</b>	<b>24 346</b>	<b>22 339</b>	<b>91.8</b>	<b>17.7</b>	<b>8.5</b>
Energia/Recursos Minerais	1 850	1 222	66.1	1.1	1 637	1 336	81.6	1.1	9.3
Estradas	13 621	13 055	95.8	11.5	14 014	13 544	96.6	10.8	3.7
Águas	6 548	5 464	83.4	4.8	7 310	6 151	84.1	4.9	12.6
Obras Públicas	1 091	851	78.0	0.7	1 385	1 308	94.4	1.0	53.7
<b>Progr. Contas Desaf. do Milénio</b>	<b>332</b>	<b>332</b>	<b>100.0</b>	<b>0.3</b>	<b>446</b>	<b>446</b>	<b>100.0</b>	<b>0.4</b>	<b>34.3</b>
MCA Progr. Contas Desaf. do Milénio	332	332	100.0	0.3	446	446	100.0	0.4	34.3
<b>Agricultura e Desenv. Rural</b>	<b>5 615</b>	<b>3 980</b>	<b>70.9</b>	<b>3.5</b>	<b>6 002</b>	<b>3 835</b>	<b>63.9</b>	<b>3.0</b>	<b>-3.6</b>
<b>Boa Governação</b>	<b>10 697</b>	<b>9 874</b>	<b>92.3</b>	<b>8.7</b>	<b>11 597</b>	<b>10 978</b>	<b>94.7</b>	<b>8.7</b>	<b>11.2</b>
Segurança/Ordem Pública	4 904	4 566	93.1	4.0	5 350	5 247	98.1	4.2	14.9
Administração Pública	3 023	2 580	85.3	2.3	2 772	2 347	84.7	1.9	-9.0
Sistema Judicial	2 769	2 728	98.5	2.4	3 475	3 384	97.4	2.7	24.0
<b>Outros Sectores Prioritários</b>	<b>1 920</b>	<b>1 709</b>	<b>89.0</b>	<b>1.5</b>	<b>1 908</b>	<b>1 775</b>	<b>93.0</b>	<b>1.4</b>	<b>3.9</b>
<b>Total Sectores Prioritários</b>	<b>69 825</b>	<b>59 474</b>	<b>85.2</b>	<b>52.2</b>	<b>74 684</b>	<b>63 638</b>	<b>85.2</b>	<b>50.5</b>	<b>7.0</b>
<b>Desp Total s/ Encarg. Dívida e Subsídios</b>	<b>137 892</b>	<b>113 950</b>	<b>82.6</b>	<b>100.0</b>	<b>147 721</b>	<b>125 968</b>	<b>85.3</b>	<b>100.0</b>	<b>10.5</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>141 393</b>	<b>122 001</b>	<b>87.0</b>		<b>152 347</b>	<b>132 874</b>	<b>87.2</b>		<b>8.9</b>

225. A realização da despesa dos sectores prioritários revela um nível de execução satisfatório, correspondente a 50,5% da Despesa Total, excluindo os Encargos da Dívida e os Subsídios a Preços, comparativamente a um plano de 50,6%.

226. Do conjunto dos sectores prioritários, o sector das infraestruturas é o que mais se destaca com um peso de 17,7%, seguido pelos sectores da educação, boa governação e saúde com 11,9%, 8,7% e 7,4% respectivamente. Essa repartição reflecte a priorização da edificação de infraestruturas socio-económicas impulsionadoras da melhoria das condições de vida da população moçambicana.

**Financiamento do Défice**

227. Os desembolsos de recursos externos para o financiamento do défice do Orçamento atingiram 38.072,6 milhões de MT, equivalente a 59,2% da previsão, sendo 25.290,2 milhões de MT em Donativos e 12782,4 milhões de MT de créditos externos, conforme o Quadro abaixo.

Quadro 4 - Desembolsos de Financiamento Externo  
(Em Milhões de Meticais)

	Donativos			Créditos			Desembolsos Totais		
	Previsão Anual	Realização	% de Realiz.	Previsão Anual	Realização	% de Realiz.	Previsão Anual	Realização	% de Realiz.
Apoio Directo ao Orçamento a/	9.698,8	9.023,8	93,0	3.553,1	4.206,5	118,4	13.251,9	13.230,3	99,8
Financiamento Via CUT	10.416,0	6.382,0	61,3	3.936,9	394,3	10,0	14.352,9	6.776,3	47,2
Financiam. Fora da CUT	14.603,8	9.884,4	67,7	12.299,9	6.336,0	51,5	26.903,7	16.220,3	60,3
Acordos de Retrocessão	0,0	0,0		9.838,7	1.845,6	18,8	9.838,7	1.845,6	18,8
<b>Total</b>	<b>34.718,6</b>	<b>25.290,2</b>	<b>72,8</b>	<b>29.628,6</b>	<b>12.782,4</b>	<b>43,1</b>	<b>64.347,1</b>	<b>38.072,6</b>	<b>59,2</b>

a/ - Inclui Reembolsos e Ajuda Alimentar no valor de 229,0 milhões de Meticais e 271,8 milhões de Meticais, respectivamente.

228. Por modalidades de financiamento, observa-se que o Apoio ao Orçamento atingiu no período em análise 13.230,3 milhões de MT o correspondente a 99,8% do programado; o financiamento via Conta Única do Tesouro (CUT) foi de 6.776,3 milhões de MT o equivalente a 47,2% do programado, o financiamento fora da CUT foi de 16.220,3 milhões de MT o equivalente a 60,3% do programado, e os acordos de retrocessão situaram-se em 1.845,6 milhões de MT, o correspondente a 18,8% do programado.
229. O défice orçamental foi também financiado com recurso ao financiamento interno no valor de 3.150,1 milhões de MT, conforme previsto na Lei Orçamental.

# VI. PRINCIPAIS LINHAS DO DESENVOLVIMENTO DO POR PROGRAMA

## 5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

### 5.1.1 HABITAÇÃO

Sector: Obras Públicas e Habitação								
Programa: Promoção da construção de novas Habitações								
Objectivo do Programa: Garantir o acesso a habitação condigna								
Indicador de resultado do Programa: Garantido o Acesso a habitação condigna								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Demarcar talhões nas zonas rurais e vilas para disciplinar o uso dos solos urbanos e peri-urbanos	Número de talhões demarcados	46243	53934	Acima de 100%	Niassa (4.035), Cabo-Delgado (3.501), Nampula (27.092), Zambezia (240), Tete (1.770), Manica (3.225), Inhambane (4.614), Gaza (5.281), Provincia de Maputo (4.176)	270000	135000
2	Promover a construção de habitações a custos acessíveis	Número de Habitações promovidas para construídas	18880	12868	68.15%	Provincia de Maputo (940), Gaza (2.105), Sofala (136), Manica (259), 2.748 (Tete), Zambezia (46), Nampula (5.185), Niassa (310), Cabo-Delgado), Inhambane (1.037)	50000	25000
3	Construir casas modelo, baratas e acessíveis ao cidadão, através de protótipos.	Número de Casas Modelo Construídas	10	1	10%	1 casa modelo construída na Zambezia. Iniciada a construção de 7 casas modelo nas provincias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Nampula, Niassa	5	2
4	Instalar um centro de recurso de materiais de construção para estimular a implantação de industria de materiais de construção	Número de Centros de Recurso Instalados	1	-	-	Concurso de adjudicação da obra anulado por insuficiência de condições técnicas	Não realizada	Não realizada
5	Realizar o Diagnóstico de Assentamentos Humanos Informais mais críticos e reordená-los	Número de Diagnósticos realizados e de assentamentos humanos informais reordenados.	1 diagnóstico e 7 assentamentos	3	42.85%	1-Cidade da Beira (Posto Administrativo de Nhangau); 1- Quelimane (Bairro Torrone Novo); 1 - Cidade de Tete (Bairro Samora Machel)	14000	17000
6	Atribuir aos Distritos kits de equipamentos (Teodolitos, Miras, GPS, Notebooks, Máquinas Fotográficas) para a implementação dos planos de ordenamento territorial nos Distritos.	Número de Kits atribuídos aos Distritos	12	10	83.33%	Adquiridos e distribuídos 10 Kits de equipamentos topográficos, sendo 1 kit para cada provincia com excepção da Cidade de Maputo.	Todas as provincias do País, à excepção da Cidade de Maputo.	-

Sector: Obras Públicas e Habitação								
Programa: Qualidade de Materiais de Construção								
Objectivo do Programa: Garantir a segurança e durabilidade das construções								
Indicador de resultado do Programa: Garantido o controlo da qualidade de material de construção								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Elaborar estudos de investigação científica dos materiais de construção.	Número de estudos de investigação científica realizados.	3	1	100%	Realizado e concluído estudo de patologias de estradas em belulwane (Maputo Provincia)	Maputo Provincia	-
				1	100%	Realizado estudo dos calcários de Muanza (Sofala)	Sofala	-
						Em curso assistência Técnica ao Laboratório da Administração Nacional de Estradas	Não realizada	Não realizada
2	Supervisionar a construção dos edifícios públicos.	Número de edifícios públicos supervisionados.	250	518	Acima de 100%	Provincia de Maputo(48), Gaza(50), Inhambane(56), Sofala(41), Manica(72), Tete(65), Zambézia(38), Nampula(64), Cabo Delgado(41) e Niassa(43).	-	-
3	Formar formadores para garantir a manutenção dos edifícios público.	Número de formadores Provinciais Formados em gestão de manutenção de Edifícios Públicos.	20	20	100%	Todas as Provincias	20	-
4	Mapeamento e cadastramento das potencialidades de materiais de construção locais existentes no país.	Relatório Produzido.	1	-	-	Não realizada	Não realizada	Não realizada
5	Promover o desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas de Materiais de Construção.	inventariadas as pequenas e médias empresas de materiais de construção.		-	-	Não realizada	Não realizada	Não realizada
6	Realizar Inspeções no domínio das Obras Públicas, Obras Particulares, obras de Indústrias de Construção e do Urbanismo.	Número de inspeções realizadas para garantir o cumprimento das disposições legais, regulamentares e normas técnicas.	2464	2856	Acima de 100%	Maputo Cidade(82), Maputo Provincia,(557), Gaza/Inhambane(393), Sofala(303), Manica(378), Tete(471), Zambézia(352) e Nampula(320)	Provincias assinaladas	-
7	Dotar as Delegações da Inspeção de Obras	Número de Kites de equipamento para verificação da qualidade das obras de construção alocados as equipas, para garantir a qualidade das obras de construção.	12	12	100%	Maputo Cidade, Maputo Provincia, Gaza ,Inhambane, Manica, Tete, Sofala, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa. Maputo Cidade beneficiou-se de 2 Kits, e a cada uma das restantes provincias, apenas um Kit.	Todas as provincias.	-

## 5.1.2. EDUCAÇÃO

Sector: Educação								
Programa: Ensino Primário, incluindo o Pré-primário								
Objectivo do Programa: Assegurar que todas as crianças até 2015 completem sete anos de ensino primário de qualidade								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Continuar com o programa de construção acelerada de salas de aulas com qualidade e devidamente equipadas	Número de salas de aulas construídas	1,400	667	48%	Cabo Delgado 5, Niassa 124, Nampula 124, Zambézia 136, Tete 19, Sofala 38, Inhambane 44, Gaza 69, Maputo Província 30 e Maputo Cidade 39	66,700	31,349
2	Prosseguir com o processo de transformação de Escolas Primárias do 1º Grau (EP1) em Escolas Primárias Completas (EPC)	Número de escolas a leccionar o EPC	556	411	74%	A nível nacional	79,323	35,695
3	Introduzir o programa de alimentação escolar	Número de distritos com o Programa de alimentação escolar introduzido	12	3	25%	Finalizada e divulgado o PRONAE. Introduzido na província de Tete nos distritos de Changara e Cahora Bassa.	72,015	33,847
4	Continuar com a distribuição gratuita do livro escolar, prestando atenção ao 2º e 3º ciclos e ao ensino bilingue	Número de livros escolares do Ensino Primário distribuídos	5,534,388	12,967,85	81%	A nível nacional. Obs: Por lapso a meta indicada no PES refere-se ao número de alunos. A meta de livros era de 16.097.000, tendo uma realização de 1.24%	5,326,285	2,450,091
5	Recrutar novos professores com formação inicial de 10ª+1	Número de professores com formação inicial de 10ª+1 recrutados	6,463	6500	Acima de 100 %	Província de Cabo Delgado Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo.	409,500	192,465
6	Inscriver candidatas no curso de formação inicial de 10ª+1	Número de instruendos inscritos no curso de formação inicial de 10ª+1	6,759	2,532	37%	A nível nacional: O baixo cumprimento da actividade deve-se a questões de reorganização dos IFPs relacionada com a reformulação do modelo de formação de professores.	2,532	1,899
7	Inscriver formandos para a fase piloto do curso de formação inicial de 10ª+2	Número de instruendos inscritos no curso de formação inicial de 10ª+2	280	279	100%	Província de Cabo Delgado , Zambézia e província de Maputo	279	209

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Educação								
Programa: Alfabetização e Educação de Adultos								
Objectivo do Programa: Reduzir a taxa de analfabetismo, dando particular atenção às mulheres								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Inscriver alfabetizandos e educandos nos programas públicos de alfabetização e educação de adultos	Número de alfabetizandos e educandos inscritos	607,000	817,945	Acima de 100%	A nível nacional. Obs: A superação da meta deveu-se ao facto de algumas organizações terem contribuído na realização de programas de AEA	817,945	515,305
2	Contratar alfabetizadores	Número de alfabetizadores contratados	19,300	17,297	90%	A nível nacional. Obs: Esperava-se que no 2º Semestre de 2012 fossem contratados mais 2.000 alfabetizadores para a 2ª fase de Alfa Rádio mas que devido à mudança na estratégia não foi possível.	17,297	5,189
3	Produzir e distribuir manuais e outros materiais de AEA	Número de manuais e outros materiais de AEA produzidos e distribuídos	manuais: 3,000; cartilhas: 1,050,000; livros: 26,250	26.250 livros de Português, Matemática e Ciências Naturais para 3º ano e 999.000 exemplares de Literacia e igual nº para a Numeracia para alfabetização e 30.000 manuais de alfabetizadores.	100%	A nível nacional : Cabo Delgado 375, Nampula 500, Niassa 350, Zambézia 450, Tete 350, Manica 350, Sofala 575, Inhambane 350, Gaza 500, Maputo-provincia 350, Cidade de Maputo 250 e DINAEA 100; 999.000 exemplares de Literacia e igual nº para a Numeracia, distribuídos da seguinte maneira: Cabo Delgado 114.350, Nampula 140.950, Niassa 105.600, Zambézia 114.350, Tete 94.750, Manica 66.000, Sofala 85.800, Inhambane 92.400, Gaza 79.200, Maputo-provincia 52.800, Cidade de Maputo 46.200 e DINAEA 6.600 para alfabetização; 30 000 manuais de alfabetizadores distribuídos da seguinte maneira: Cabo Delgado 3.400, Nampula 4.200, Niassa 3.200, Zambézia 3.400, Tete 2.800, Manica 2.000, Sofala 2.600, Inhambane 2.800, Gaza 2.400, Maputo-provincia 1.600, Cidade de Maputo 1.400 e DINAEA 200 para alfabetizadores	817.945 alfabetizandos e educandos	515,305

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Educação									
Programa: Ensino Secundário									
Objectivo do Programa: Expansão do Ensino Secundário de qualidade e sustentável									
Indicador de Resultado do Programa:									
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção		
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres	
1	Concluir a construção das escolas secundárias	Número de escolas secundárias construídas	19	5	27%	1) Cabo Delgado- concluída a construção da ES de Chiúre e de Mueda e em fase de avaliação do concurso de empreitadas das ES de Mecufe e de Metuge; 2) Niassa- Concluída a construção das ES de Lichinga, Macalodge e a de Marrupa está na fase conclusiva com mais de 95% de execução; 3) Zambézia- Em fase de revisão e implantação do projecto para a construção da ES de Quelimane e na fase de avaliação de concurso de empreitadas das ES de Milange e Alto-Molocue; 4) Sofala- ES Muchatazina em fase de mobilização do empreiteiro para a retomada da obra, a obra da ES da Manga está na sua fase conclusiva no âmbito do programa de construção acelerada; 5) Província de Maputo- Concluída a construção das ES de Nkobe e Khongolote. Obs: Devido a procedimentos que são próprios do processo de construção de obras, algumas obras não tiveram a celeridade requerida.	7500		Não aplicável
2	Produzir e distribuir material multimédia para apoio ao professor, sobretudo na área de Ciências Naturais	Número de escolas que beneficiam de material multimédia	33	-	-	Nao Realizada:Concluída a elaboração dos guiões para a produção dos vídeos. Processo de <i>procurement</i> elaborado, aguarda-se pela aquisição do equipamento.		Não aplicável	Não aplicável
3	Disseminar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem	Número de escolas que usam as TIC's	33	10	30%	ES da Manhiça; ES de Panda, ES de Mapai, ES Zedequias Manganhela, Machipanda, Emilia Daússe, Gúrué, Ribaué, Marrupa e Nhamatanda.	11,400		5,130
4	Recrutar novos professores para o Ensino Secundário Geral	Número de professores recrutados	1,273	800	63%	Niassa (28), Nampula (155), Zambézia (204), Manica (34), Sofala (66), Inhambane (143), Gaza (61), Maputo (70), e Cidade de Maputo (39)	44		20

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Educação								
Programa: Educação Técnico Profissional								
Objectivo do Programa: Melhorar o acesso e a relevância do ETP para o desenvolvimento do País								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Inscrever alunos em instituições públicas	Número de alunos inscritos em instituições públicas	45,000	Inscritos 33,250	74%	A nível nacional:alunos. Em todo país houve redução de efectivos devido descontinuação de cursos de nível básico nas instituições em que se introduziu as novas qualificações no âmbito da Reforma da Educação Profissional.	33,250	11,637
2	Continuar a reabilitar e apetrechar as instituições do Ensino Técnico-Profissional de todos os níveis	Número de instituições de Ensino Técnico Profissional reabilitadas e apetrechadas	20	21	Acima de 100%	EP. Mugeba, EP.Macomia, IIC de Nampula, IA de Mocuba, IIC Pemba, IA Ribawe, EP da Ilha de Moçambique, EP de Murrupula, IIC Quelimane, IA de Chimoio, IMEM de Moatize, IIC da Beira, EP Massinga, IA Inhamussua, IIC "7 de Setembro" Xai-Xai, IA Chókwe, IA de Boane, Il de Maputo, ICAG de Beloluane, IC de Maputo, I.Agro-Industrial de Salamanga.	12,600	4,410
3	Construir ou criar Centros de Formação Profissional nas cidades do país em coordenação com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP)	Número de Centros de Formação Profissional construídos ou criados nas cidades	10	11	Acima de 100%	Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Gaza.	Beneficiários a apurar em 2013	Beneficiários a apurar em 2013
4	Iniciar o processo de transformação de algumas escolas técnicas básicas em escolas profissionais ou secundárias profissionalizantes ou em escolas técnicas médias	Número de escolas técnicas básicas transformadas	3	5	100%	Transformadas as Escolas Básicas Agrárias de Inhamussua, Mocuba, e Bilibiza em Institutos Médios Agrários. Escolas Industriais 1º de Maio de Maputo e Matundo (Tete) em Institutos Industriais.	Beneficiários a apurar em 2013	Beneficiários a apurar em 2013
5	Aplicar o sistema de incentivos (isenção de taxas de propinas e de exames e fornecimento de produtos de higiene e material escolar às raparigas) para maior equilíbrio de género e evitar exclusão por razões económicas	Número de instituições que aplicam o sistema de incentivos	9	9	100%	Aplicado o sistema de incentivos nas seguintes instituições: IIC de Pemba, IIC de Nampula, IA Ribawe, IIC de Quelimane, IA de Chimoio, IIC da Beira, IA de Chokwe, IA de Boane, Il de Maputo.	5,017	5,017
6	Consolidar e expandir o projecto-piloto do Programa Integrado da Reforma da Educação Profissional (PIREP) para todas as instituições do ensino médio	Número de instituições do ensino médio que estão a implementar o PIREP	11	13	Acima de 100%	Cabo Delgado, Nampula, Maputo, Niassa, Zambézia, Gaza, Cidade de Maputo.	7,800	2,730
7	Recrutar novos professores para o Ensino Técnico-Profissional	Número de professores recrutados.	764	152	20%	Cabo- Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo. Obs.: O nº de 764 por lápso consta como meta. A real meta é de 152, pelo que a mesma foi realizada em 100%	6,840	2,394

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Educação								
Programa: Ensino Superior								
Objectivo do Programa: Expandir oportunidades de acesso ao Ensino superior e promover equidade no género								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Atribuir bolsas de estudo e outras medidas de apoio social para estudantes	Número de bolsas de estudo atribuídas	500	Atribuídas 390 bolsas (170 internas e 220 externas)	78%	A nível nacional	390	Ainda por indicar
2	Implementar o Sistema Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (SINAQUES)	SINAQUES	SINAQUES implementado em todas as instituições do Ensino Superior	Lançado o processo de implementação efectiva do Sistema Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (SINAQUES)	Não aplicável	A nível nacional	Não aplicável	Não aplicável
3	Implementar as normas de licenciamento e funcionamento de Instituições do Ensino Superior (IES)	Normas de licenciamento e funcionamento de IES	Normas de licenciamento e funcionamento de IES em implementação	Foram realizadas, cinco missões de inspecção das quais, 3 ordinárias e duas extraordinárias nas seguintes IES : Instituto Superior de Ciências e Tecnologias Alberto Chipande (ISCTAC); Universidade Mussa Bin Bique (UMBB); Escola Superior de Economia e Gestão (ESEG); Universidade Zambeze (Unizambeze); Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique (ISCAM).	Não aplicável	Cabo Delgado, Nampula, Maputo, Sofala., Cidade de Maputo.	Não aplicável	Não aplicável
4	Implementar o Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos Académicos (SNACTA)	SNACTA	SNACTA em implementação nas IES	Foi elaborado o Manual do SNACTA que já está na fase de consulta e discussão nas IES para posterior impressão e distribuição.	Não aplicável	A nível Central	Não aplicável	Não aplicável
5	Implementar o Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQUES)	QUANQUES	QUANQUES implementado nas IES	No contexto da qualidade de ensino e dos serviços prestados pelas Instituições de Ensino Superior, foram realizadas 15 missões de supervisão.	Não aplicável	Maputo, Tete, Zambézia e nas Universidades Eduardo Mondlane (UEM); Mussa Bin Bique (UMBB); Católica de Moçambique (UCM); Politécnica. (A Politécnica)	Não aplicável	Não aplicável
6	Operacionalizar e implementar a Estratégia de Formação de Professores do Ensino Superior	Estratégia de Formação de Professores do Ensino Superior	Estratégia de Formação de Professores do Ensino Superior implementada	No contexto de implementação do Plano de Formação de Professores do Ensino Superior, priorizou-se a formação do corpo docente na selecção e atribuição de Bolsas de Estudo para Pós-graduação. Cerca de 552 professores, dos quais 174 são mulheres, estão em formação nos graus de Mestrado e Doutoramento.	Não aplicável	A nível nacional	552	174
7	Implementar o Sistema de Informação do Ensino Superior (SIES)	SIES	SIES implementado	No âmbito da implementação do Sistema de Informação do Ensino Superior (SIES), realizou-se um curso de instalação, configuração e teste do novo Sistema Universitário de Registo Académico (e-SURA) desenvolvido pela Universidade Pedagógica em substituição do sistema anterior, desenvolvido pela Universidade Eduardo Mondlane.	Não aplicável	A nível Central	Não aplicável	Não aplicável

## 5.1.3. CULTURA

Sector: Cultura								
Programa: Promoção da Cultura para o Desenvolvimento								
Objectivo do Programa: Promover a Cultura, contribuindo para desenvolvimento social e económico								
Indicador de resultado do Programa: Promovidas actividades que contribuem para o Desenvolvimento Económico e Social								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar feiras	Número de Feiras Realizadas	3	3	100%	Nampula, Nacala Porto e Chimoio	630	210
2	Formar e capacitar os principais intervenientes no desenvolvimento artístico-cultural	Número de fazedores, promotores e jornalistas culturais Capacitados	220	322	Acima de 100%	Nacala Porto, Beira e Cidade de Maputo	322	49
		Número de líderes comunitários e associações de mulheres na perspectiva do mercado Capacitados	220	224	Acima de 100%	Tete, Chimoio, Maputo Provincia, Inhambane	224	58
3	Produzir material informativo sobre o Cinema e Audiovisual em Moçambique	Número de boletins e folhetos informativos produzidos.	600 folhetos e 1500 boletins	2100 (Folhetos e Boletins)	Acima de 100%	Maputo, Beira e Nampula	2100	840
4	Aprovar, publicar e divulgar o Plano de Desenvolvimento Integrado da Ilha de Moçambique.	Número de Planos aprovados, publicados e divulgados	1	1	Acima de 100%	Iha de Moçambique	O público em geral	N. Quantificavel
5	Sistematizar e difundir informações sobre potencialidades e oportunidades no domínio das Indústrias Culturais e Criativas.	Número de brochuras didáctica sobre teatro comunitário editadas	2000	2360	Acima de 100%	Maputo	2360	940
		Número de Inquéritos Nacionais sobre Indústrias Culturais e Criativas Realizados.	1	-	-	Maputo: Em Curso Inquéritos Nacionais sobre Indústrias Culturais e Criativas	O público em geral	N. Quantificavel
		Número de Simpósios sobre Indústrias Culturais e Criativas realizados.	1	1	Acima de 100%	Nampula (com a participação de todas as províncias)	O público em geral	N. Quantificavel
6	Promover a iniciação artística e formação em artes e cultural	Número de profissionais das Artes e Cultura formados	70	130	Acima de 100%	Inhambane, Beira, Quelimane e Chimoio	130	33
		Número técnicos médios e superiores das Escolas de Arte e Cultura Graduados	60 (nível superior) e 40 (nível médio)	100	Acima de 100%	Maputo	100	66
7	Elaborar o Plano Estratégico do Instituto Superior de Artes e Cultura	Elaborado o Plano Estratégico	1	1	Acima de 100%	Maputo	Maputo-ISARC	N. Quantificavel
8	Realizar a II Bienal de Artes e Cultura	Realizada a Bieaal	1	1	Acima de 100%	Maputo	Maputo-ISARC	N. Quantificavel

Sector: Cultura								
Programa: Preservação e Valorização do Património Histórico Cultural								
Objectivo do Programa: Preservar e valorizar o património cultural								
Indicador de resultado do Programa: Património Cultural Valorizado e Preservado								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Construir o Museu Samora Machel em Lobatse - Botswana.	Museu Samora Machel Construído	1	-	-	Lobatse-Botswana: Em Curso	O público em geral	N. Quantificavel
2	Digitalizar filmes do Arquivo Nacional.	Número de Filmes digitalizados	15	15	100%	Maputo	O público em geral	N. Quantificavel
3	Montar e instalar centro piloto de gestão de cinema e audiovisual.	Número de softwares de base de dados de gestão de cinema e audiovisual concebidos	1	-	-	Maputo: Em Curso	N. Quantificavel	N. Quantificavel
4	Actualizar o Inventário dos bens imóveis do Património Cultural.	Número de Inventários dos bens imóveis do Património Cultural realizados	1	1	100%	Todas as províncias do país	N. Quantificavel	N. Quantificavel
5	Melhorar o acervo dos Museus e Bibliotecas Públicas.	Melhorado o acervo bibliográfico e museológico	1 Acervo bibliográfico e 1 museológico melhorado	2	100%	Nampula e Maputo	O público em geral	N. Quantificavel
6	Candidatar o Arquipélago das Quirimbas na Lista do Património Mundial da UNESCO.	Arquipélago das Quirimbas candidatado à Lista do Património Mundial da UNESCO	Arquipélago das Quirimbas na Lista do Património Mundial da UNESCO	1	100%	Arquipélago das Quirimbas (Cabo-Delgado)	O público em geral	N. Quantificavel
7	Construir Monumentos Samora Machel nas Capitais Provinciais e no Local Histórico de Chilembene (Distrito de Chokwé - Gaza).	Número de Monumentos Construídos.	8	8	100%	Maputo Cidade, Maputo Província, Zambézia, Inhambane, Manica, Cabo-Delgado, Sofala , Niassa.	O público em geral	N. Quantificavel

Sector: Cultura								
Programa: Desenvolvimento de infra-estruturas								
Objectivo do Programa: Desenvolver e fortalecer a capacidade de infra-estruturas								
Indicador de resultado do Programa: Melhoradas as condições de Infra-estruturas do Sector da Cultura								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Construir/ reabilitar Infraestruturas Escolares de Formação Artística.	Número de projectos do complexo das Escolas Nacionis de Dança e Música elaborados	1	1	100%	Maputo	Escolas Nacionais de Danças e Música	N. Quantificavel
		Número de Instituto Superior de Artes e Cultura.	1	-	-	Matola: Em curso	ISARC	N. Quantificavel
		Reabilitação do Cine África iniciado.	1	-	-	Maputo: Em curso	Cine África	N. Quantificavel
		Iniciada a construção da Escola Média de Artes e Cultura.	1	-	-	Zambézia:Em curso	EMAC	N. Quantificavel
2	Reabilitar o Museu da Ilha de Moçambique.	Reabilitado o Museu.	1	1	100%	Ilha de Moçambique	O público em geral	N. Quantificavel
3	Construir o Memorial e Centro de Interpretação da Matola.	Construído o Centro.	1	1	100%	Matola	O público em geral	N. Quantificavel
4	Ampliar a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.	Construída a Biblioteca Pública de Gaza.	1	1	100%	Gaza	O público em geral	N. Quantificavel
		Reabilitada e modernizada a Biblioteca Pública de Manica.	1	1	100%	Manica	O público em geral	N. Quantificavel

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Cultura								
Programa: Fortalecimento da Moçambicanidade								
Objectivo do Programa: Promover a riqueza cultural, resultante da diversidade cultural do povo moçambicano, contribuindo de forma significativa para o reforço da identidade nacional, incluindo a arena internacional								
Indicador de resultado do Programa: Identidade Moçambicana Fortalecida e Valorizada								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar o VII Festival Nacional da Cultura.	VII festival nacional de cultura realizado.	1	1	100%	Nampula	3720	1363
2	Apoiar a participação de artistas no Projecto UMOJA.	Número de artistas tendo participado no projecto UMOJA.	25	25	100%	Maputo	25	8
3	Apoiar a realização dos festivais de Nyau, Timbila, Baluarte, Mapiko, Ngoma Moçambique, Dukanema, Teatro do Inverno e de Marrabenta.	Número de festivais realizados.	8 (Nyau, Timbila, Baluarte, Mapiko, Ngoma Moçambique, Dukanema, Teatro do Inverno e de Marrabenta).	8	100%	Cabo-Delgado, Namp. Tete, Inhab., Map. Prov., Map. Cidade, Manica e Zambézia.	O público em geral	N. Quantificavel
4	Pesquisar diversos fenómenos artísticos e culturais, e jornadas científicas.	Número de Pesquisas realizadas.	5	5	100%	Maputo, Manica, Gaza, Niassa, Cabo-Delgado.	O público em geral	N. Quantificavel
		Jornada cultural realizada.	1	-	-	Maputo:Em curso	O público em geral	N. Quantificavel
5	Realizar Cinema Itinerante e Intercâmbio Cinematográfico.	Número de sessões de cinema itinerante e intercâmbio cinematográfico realizadas.	30	30	100%	Maputo, Nampula (Iha de Moçambique)	O público em geral	N. Quantificavel
6	Realizar digressões na promoção e divulgação de Xigubo, Mapiko e Tufo.	Número de divulgações realizadas.	6	1	16,6%	Cabo-Delgado: Em curso	O público em geral	N. Quantificavel
7	Promover a Timbila, o Nyau e Ilha de Moçambique - Património Mundiais realizando festivais e digressões anuais.	Número de digressões da Timbila e do Nyau realizadas.	1	1	100%	Nampula	O público em geral	N. Quantificavel
		Número de festivais anuais de Timbila, Nyau e Baluarte realizados.	3	3	100%	Ilha de Moçambique, Zavala e Tete	O público em geral	N. Quantificavel

## 5.1.4. JUVENTUDE

Sector: Juventude e Desportos								
Programa: Promoção do Associativismo Juvenil								
Objectivo do Programa: Consolidar o associativismo juvenil como forma mais efectiva de organização, fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação e desenvolvimento de programas de desporto, turismo, arte e cultura para jovens								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Prestar apoio técnico e financeiro ao CONSELHO Nacional da Juventude (CNU) a nível central e Conselhos Provinciais da Juventude (CPJs).	Número de Contratos programas rubricados com CNU e CPJs.	12 Contratos programas rubricados: (1) com CNU e (11) com CPJs.	1 com o CNU e 6 com os CPJs (7 contratos rubricados)	58.70%	Nível Central - CNU; P. Zambézia, P. Sofala, P. Tete, P. Inhambane, P. Maputo, C. Maputo	N/A	N/A
2	Financiar a legalização de associações juvenis.	Número de Associações legalizadas.	119	154	Acima de 100%	P. Niassa: (1); P. Cabo Delgado(5); P. Nampula(1); P. Zambézia: (31); P. Manica: (5); P. Sofala: (33); P. Tete: (4); P. Inhambane: (25); P. Gaza: (16); P. Maputo: (17); C. de Maputo: (16).o factor de sucesso foi a descentralização dos serviços de reconhecimento jurídico para as províncias e distritos; foi possível sensibilizar mais associações para a sua legalização	1540	476
3	Realizar Acampamentos Juvenis Provinciais e Regionais.	Número de Acampamentos regionais realizados	3	1	33,3%	Província de Maputo, Distrito de Matutuine, não foi possível completar a meta devido a restrições financeiras	447	134
		Número de acampamentos provinciais realizados	11	8	73%	P. Cabo Delgado(1) - 125 jovens; P. Nampula (1) - 830 Jovens ; P. Zambézia (1) - 240 jovens; P. Sofala(1) - 90 jovens; P. Manica(1) - 101 jovens; P. Tete(1) - 90 jovens; P. Inhambane (1) - 75 jovens; P. Maputo (1) - 321 Jovens ; E 19 Distritais sendo: P. Niassa(1), - 28 jovens; P. Zambézia (7) - 525 jovens; P. Inhambane (10) - 510 jovens; C. Maputo (1) - 95 jovens;	1872	748
4	Realizar acções de capacitação de Líderes do movimento associativo juvenil em matérias de gestão Associativa e Liderança	Número de acções de Capacitação realizadas	11	36	Acima de 100%	C. Delgado(1) - 23 líderes; Nampula (1) - 20 líderes, Zambézia (5) - 180 líderes, Tete (3) - 90 líderes, Manica (1) - 30 líderes, Gaza (3) - 147 líderes, Inhambane (11) - 240 líderes, P. Maputo (8) - 105 líderes, C. Maputo (3) - 148 líderes. Realização acima do planificado devido a descentralização do processo para as províncias e distritos, contando com formadores do nível local	983	294
5	Realizar Festivais de Musica Cross roads	Número de Festivais Provinciais Realizados	5	3	60%	P. Niassa; P. Zambézia; P. Manica, não foi possível completar a meta devido a restrições financeiras	164	0

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Juventude e Desportos								
Programa: Promoção do Associativismo Juvenil								
Objectivo do Programa: Consolidar o associativismo juvenil como forma mais efectiva de organização, fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação e desenvolvimento de programas de desporto, turismo, arte e cultura para jovens								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
6	Criar Corpos Provinciais de Jovens Voluntários	Número de Corpos Provinciais de Jovens criados.	11	4	36.40%	P. Tete; P. Sofala, P. Gaza, P. Maputo, não foi possível completar a meta devido a restrições financeiras	N/A	N/A
7	Financiar a participação de jovens na defesa do meio ambiente e do ecossistema, através do plantio de árvores no âmbito da iniciativa Presidencial.	Número de Árvores de frutas e sombra plantadas.	4.194	82.325	Acima de 100%	Zambézia (4992); Sofala (300); Tete (6800); Inhambane (54.727); Gaza; P. Maputo (12655); C. Maputo (2601)	77.567	27.148
8	asseguara a realização da VII Edição do Programa Férias Desenvolvendo o Distrito em Parceria com a Associação dos Estudantes Finalistas e Universitários	Número de Distritos abrangidos	128	87	64,1%	P. Zambézia: 17 distritos (80 estudantes); Nampula: 18 distritos - (97 estudantes); P. Manica: 9 distritos - (54 estudantes); P. Sofala: 9 distritos - (65 estudantes); P. Tete: 13 distritos - (36 estudantes); P. Inhambane: 5 Distritos - (60 estudantes); P. Gaza: 11 distritos - (21 estudantes) P. Maputo: 5 distritos - (58 estudantes)	471	188
9	Realizar Excursões para locais de interesse económico, social, histórico e Cultural	Número de Excursões realizadas	4	8	Acima de 100%	P. Zambézia: (17); P. Sofala: (2), P. Tete: (1); P. Manica: (1), Nivel Central (INU): (1). O factor de sucesso foi a integração das acções realizadas pela DPE e das DPJDs	446	133

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Juventude e Desportos								
Programa: Promoção da participação da juventude no desenvolvimento nacional								
Objectivo do Programa: Garantir a participação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego, para a elevação da sua capacidade de intervenção no desenvolvimento nacional								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Financiar micro-projectos de geração de rendimentos (no âmbito do Fundo de Apoio as iniciativas Juvenis (FAIJ), Fundo de Desenvolvimento do Distrito (FDD), Programa de Redução da Pobreza Urbana (PERPU), PRO EMPRESA JOVEM).	Número de micro-projectos financiados pelo FAIJ.	257	1749	Acima de 100%	P. Niassa (59); P. Cabo Delgado (4); P. Nampula (48); P. Zambézia (499); P. Tete (260); P. Manica (3); P. Sofala (11); P. Inhambane (139); P. Gaza (272); P. Maputo (454); C. Maputo. O Factores de Sucesso foi a Descentralização dos fundos para os distritos, financiados o acompanhamento dos projectos juvenis	6.668	2667
2	Potenciar técnica e financeiramente jovens empreendedores com micro-empresas de alfaíataria, carpintaria, serralheiras, salões de cabeleireiro, pedreiros, agro-pecuária, entre outras diferentes áreas de actividades económica, visando aumentar a produtividade dos seus negócios e a capacidade de oferta de emprego.	Número de Jovens empreendedores potenciados	161	300	Acima de 100%	P. Nampula (23); P. Zambézia: (127); P. Inhambane (15); P. Maputo: (105); C. Maputo: (30) O Factor de Sucesso, foi a descentralização para os distritos garantindo o devido apoio técnico e acompanhamento dos jovens empreendedores	300	90
3	Realizar acções de monitoria, supervisão, apoio técnico metodológico aos micro-projectos de geração de rendimento no âmbito do Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis ( FAIJ).	Número de acções de monitoria realizadas	135	156	Acima de 100%	Niassa (5); C.Delgado (3); Nampula (43); Zambézia (29); Tete (5); Manica (4); Inhambane (13); Gaza (8); Maputo (32); C. Maputo (14)	780	390
4	Realizar acções de formação em matéria de elaboração e gestão de micro-projectos de geração de rendimentos.	Número de acções de Formação realizadas.	21	64	Acima de 100%	C.Delgado(1)- 23 líderes; Nampula (1) - 20 líderes, Zambézia (5) - 180 líderes, Tete (3) - 90 líderes, Manica (1) - 30 líderes, Gaza (3) - 147 líderes, Inhambane (11) - 240 líderes, P.Maputo (8) - 105 líderes, C.Maputo (3) - 148 líderes. Realização acima do planificado devido a descentralização do processo para as províncias e distritos, contando com formadores do nível local	2.572	771
5	Realizar acções de formação vocacional no âmbito de implementação do memorando com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), tendo em conta a equidade de genero.	Número de acções de Formação realizadas.	7	9	Acima de 100%	C.Delgado (1) - 18 expositores; Zambézia (1) -25 expositores; Tete (2) - 24 expositores; Sofala (1) - 30 expositores; Inhambane (2) - 22 expositores; P. Maputo (1) 75 expositores; C. Maputo (2) - 30 expositores	224	0
6	Realizar Feiras Provinciais de Oportunidade de Emprego para Jovens	Número de Feiras de Emprego realizadas	11	9	72.70%	C.Delgado (1) - 18 expositores; Zambézia (1) -25 expositores; Tete (2) - 24 expositores; Sofala (1) - 30 expositores; Inhambane (2) - 22 expositores; P. Maputo (1) 75 expositores; C. Maputo (2) - 30 expositores	224	0
7	Construir Centros de Recursos da Juventude	Número de Centros Construídos	2	-	-	Não realizada: Restricoes financeiras	Não realizada	N/R
8	Construir a Pousadas da Juventude.	Número de Pousadas Construídas	2	-	-	Não realizada: Lançado o concurso público e contratada a empresa que trabalhou no desenho do projecto	Não realizada	N/R
9	Criar parcerias para garantir o acesso ao crédito de habitação em coordenação com o Fundo de Fomento de Habitação.	Número de Memorandos Assinados	11	8 Memorandos assinados	73%	P. Niassa, P. Cabo Delgado; P. Nampula, P. Zambézia; P. Manica; P. Sofala; P. Tete; P. Inhambane; P. Gaza; P. Maputo; C. de Maputo.	N/A	N/A

## 5.1.5. DESPORTOS

Sector: Juventude e Desportos								
Programa: Promoção de Associativismo Juvenil								
Objectivo do Programa: Promover hábitos de vida saudável para os jovens								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Formar activistas de base comunitárias/ educadores de pares, para reposição, reforço ou manutenção das acções estabelecidas para mobilização de adolescentes e jovens, sobre temas de Saúde Sexual Reprodutiva (SSRAJ) e HIV e SIDA.	Número de formações de activistas realizadas	16	28	Acima de 100%	P. Niassa (1) - 35 activistas; P. Cabo Delgado (2) - 71 activistas; P. Nampula (1) - 21 activistas; P. Zambézia: (7) - 210 activistas; P. Manica: (2) - 68 activistas; P. Sofala: (3) - 57 activistas; P. Tete: (4) - 106 activistas; P. Inhambane: (1) - 53 activistas; P. Gaza: (3) - 108 activistas; P. Maputo: (1) - 37 activistas; C. Maputo: (3) - 200 activistas. O Factor de Sucesso, e que o Programa Geracao Biz e Coordenado entre o MISAU, MINED, e MJD, e tem surtido efeito na medida em que as formações são integradas.	966	289
2	Realizar supervisões cada distrito de forma a garantir e monitorar as acções em Saúde Sexual Reprodutiva (SSRAJ) e viabilizar o processo de formação continuada dos quadros técnicos, desenvolvidas e apoiadas pelos Serviços Distritais Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT).	Número de supervisões realizadas.	11	76	Acima de 100%	P. Cabo Delgado (2); P. Sofala: (3); P. Tete: (6); P. Inhambane: (28); P. Gaza: (12); P. Maputo: (7); C. Maputo: (18). O factor de Sucesso, e que foram planificadas supervisões mensais e integradas (MJD, MISAU, MINED), no sentido de acompanhar constantemente o trabalho desenvolvido pelos SDEJT, activistas de base escolar e os provedores de saúde.	380	171
3	Realizar reuniões anuais com os Serviços Distritais Educação Juventude e Tecnologia (SDJET) para apreciação, harmonização e implementação das acções no âmbito da Saúde Sexual Reprodutiva (SSRAJ).	Número de reuniões anuais realizadas	22	12	54,5%	P. Cabo Delgado (1); P. Nampula (1); P. Zambézia: (1); P. Sofala: (1); P. Inhambane: (4); P. Gaza (1); C. Maputo (3). Por restrições financeiras não foi possível cumprir a meta planificada.	108	62

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Juventude e Desportos								
Programa: Promoção de Associativismo Juvenil								
Objectivo do Programa: Promover hábitos de vida saudável para os jovens								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
4	Apoiar na manutenção dos Cantos de aconselhamento nos Centros Juvenis como forma de garantir o acesso dos jovens a serviços de sensibilização e de prevenção.	Número de Cantos de Aconselhamento	36	15	41,6%	P. Zambezia - D. Chinde: Por restrições financeiras não foi possível cumprir a meta planificada	12000	8000
5	Realizar reuniões com lideranças locais para articulação das acções em Saúde Sexual Reprodutiva (SSRAJ) com a rede de Associações locais.	Número de reuniões com lideranças locais realizadas.	44	39	88,6%	P. Cabo Delgado (2) - 205 líderes; P. Zambézia: (11) - 374 líderes; P. Tete: (2) - 35 líderes ; P. Manica (2) - 40 líderes; P. Sofala (3) - 44 líderes; P. Gaza (17) - 155 líderes; P. Inhambane: (2) - 44 líderes	580	55
6	Divulgar a todos os níveis a estratégia de prevenção de HIV/SIDA.	Número de distritos e Municípios abrangidos	128 distritos e 43 Municípios	41 Distritos	32%	P. Cabo Delgado (2); P. Zambézia: (3); ; P. Tete: (13); P. Manica (4); P. Gaza (11); P. Maputo: (8). Por restrições financeiras não foi possível cumprir a meta planificada, contudo foi possível a compra de tendas como forma de assegurar os serviços de aconselhamento e testagem.	6150	3305
7	Consolidar e expandir o Programa Geração BIZ	Número de distritos abrangidos	14	1	7%	P. Zambezia - Chinde: Por restrições financeiras. Compra de tendas como forma de assegurar os serviços de aconselhamento e testagem.	25	7
Sector: Juventude e Desportos								
Programa: Cooperação e Intercâmbio juvenil								
Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio juvenil								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Estimular o estabelecimento e Consolidação de cooperação entre organizações juvenis moçambicanas e outras a nível Internacional.	Número de Parcerias estabelecidas.	4	4	100%	Swazilandia, Angola, Quenia, China	N/A	N/A
2	Garantir a participação de jovens nas reuniões e eventos promovidos pelas plataformas Internacionais das quais Moçambique é membro.	Número de Jovens a participar	5	4	80%	Etiopia, Nacoes Unidas, Sudao, Harare.	8 jovens	2
3	Estimular o estabelecimento e o desenvolvimento de parcerias entre organizações juvenis moçambicanas e de outros países.	Número de parcerias asseguradas com outros países	10 parcerias	1	10%	Portugal : Por restrições financeiras não foi possível cumprir as metas planificadas	N/A	N/A
4	Assegurar a participação de técnicos moçambicanos no Fórum da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e no âmbito da Comorwealth Youth Programme (CYP)	Número de técnicos participantes	6	1	16,6	África do Sul : Por restrições financeiras não foi possível cumprir as metas planificadas	1	N.Participaram

**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012**

<b>Sector: Juventude e Desportos</b>								
<b>Programa: Promoção de Actividades Desportivas</b>								
<b>Objectivo do Programa: Adopção de Medidas e Mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos</b>								
<b>Indicador de Resultado do Programa:</b>								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Apoiar a realização de acções de formação de agentes desportivos à escala nacional, incluindo matérias de Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes e jovens, Drogas e violência baseada no Género.	Número de acções de formação realizadas.	113	65	57.50%	P. Cabo Delgado(1); P. Nampula(5); P. Zambézia(5); P. Manica(2); P. Sofala(2); P. Tete(3); P. Inhambane(15); P. Gaza(6); P. Maputo(12); C. de Maputo(4), N. Central(10). Por restrições financeiras não foi possível cumprir as metas planificadas:	1.295	259
2	Realizar acções de formação de agentes desportivos para Pessoa com Deficiência.	Número de acções de formação realizadas	3	3	100%	P. da Zambézia (1), P. Tete (2),	90	18
3	Consolidar e expandir o "Desporto para o Desenvolvimento" à escala nacional realizando eventos desportivos e educativos, disseminando mensagens sobre Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) e HIV/SIDA.	Número de eventos realizados.	133	148	Acima de 100%	P. Niassa (5); P. Cabo Delgado(24); P. Nampula(13); P. Zambézia(10); P. Manica(4); P. Sofala(20); P. Tete(13); P. Inhambane(16); P. Gaza(20); P. Maputo(20); C. de Maputo(3); O Factor de Sucesso foi descentralização da actividades para os distritos.	52.528	10.758
4	Assegurar o apoio técnico e metodológico na realização dos Jogos Escolar e descoberta de talentos desportivos a escala nacional.	Número de provincias apoiadas	11	7	63.60%	P. Niassa(1), P. Nampula(1), P. Zambézia(1); P. Tete(1); P. Gaza(1); P. Maputo(1); C. Maputo(1).	780 atletas	156
<b>Sector: Juventude e Desportos</b>								
<b>Programa: Promoção de Actividades Desportivas</b>								
<b>Objectivo do Programa: Adopção de Medidas e Mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos</b>								
<b>Indicador de Resultado do Programa:</b>								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
5	Consolidar e divulgar a prática dos Jogos Tradicionais à escala nacional.	Número de acções de divulgação	63	68	Acima de 100%	P. Niassa (15); P. Cabo Delgado (6); P. Tete (13); P. Sofala (5); P. Gaza: (12); P. Maputo (8); C. Maputo (14). O Factor de Sucesso, foi a Descentralizacao para os distritos	5100	833
6	Prestar apoio na criação de Núcleos Desportivos nos Bairros, Centros de Reclusão, Forças de Defesa e Segurança e locais de trabalho, em coordenação com os órgãos locais e autárquicos.	Número de núcleos criados.	69	158	Acima de 100%	P. Niassa: (3); P. Cabo Delgado (5); P. Nampula (2); P. Zambézia: (98); P. Tete (29); P. Sofala (6); P. Gaza (10); C. Maputo(5). O Factor de Sucesso foi o Trabalho coordenado com o Conselho Nacional do Desporto e Movimento associativo Desportivo comunitário e órgãos locais o que contribuiu para a realizacao de acções de sensibilização e efectivação do processo nos diferentes niveis.	1.738	347
7	Apoiar e participar na organização e realização dos II Festival dos Jogos Tradicionais- Niassa 2012,	Festival realizado	1	1	100%	Niassa - Lichinga	1000	300
8	Elaborar o Atlas e a História do Desporto Nacional	Número de exemplares editados.	2000	0	0	N/R: Lançado o concurso publico e contratada a empresa que esta a trabalhar na elaboração do Atlas desportivo nacional.	N/A	N/A

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Juventude e Desportos								
Programa: Desporto de Alta Competição								
Objectivo do Programa: Apoiar o desporto de Alta Competição								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Prestar apoio financeiro as Federações Desportivas Nacionais nas modalidades prioritárias.	Número de Federações Nacionais financiadas.	4	20	Acima de 100%	20 contratos programa as Federações Nacionais de Futebol, Basquetebol, Andebol, Atletismo, Voleibol, Patinagem, Ténis de campo, Netball, Natacao, Ginastica, Xadrez, Canoagem, Ciclismo, Motorizada, Boxe, Judo, Karate, Taekwando, Tang soo do e Vela	N/A	N/A
2	Apoiar a participação de Clubes em competições Nacionais, Afro - taças, regionais e mundiais.	Número de Clubes e Selecções Nacionais Apoiados.	3 Clubes e 2 Selecções nacionais	9	Acima de 100%	P. Inhambane(1), P.Gaza(1), P. Maputo(1), N. Central(6) sendo: Liga Muculumana, Selecção de Basquetebol Femenino, Selecção de Futebol, Selecção de Tang Soo Do, S. Karate Kimura Shukokai, F. Natação.O Factor de Sucesso, foi a criação de parcerias para o financiamento e relação de amizade com os diferentes países. Desagregar po n p Província	200	42
3	Implementar e Consolidar o Programa FUT 21 no âmbito da revitalização do desporto à escala nacional.	Número de Distritos Abrangidos	43	47	Acima de 100%	P. Cabo Delgado (8); P. Zambézia: (16); P. Tete (5); P. Sofala (4); P. Inhambane (4), P.Gaza (3); C. Maputo(7). O Factor de Sucesso, foi a Descentralização do Programa para os distritos e integração de secretários técnicos em cada um dos distritos para a implementação da actividade.	2.825	225
4	Apoiar os atletas com estatuto de alta competição	Número de atletas apoiados	60	0	0	Não Realizada: Lançado o concurso público e contratada a empresa que esta a trabalhar na elaboração do Atlas desportivo nacional.	Não realizada	Não realizada
5	Assegurar a realização de competições das selecções inter Provinciais e Internacionais visando o aumento do nível competitivo dos atletas nacionais.	Número de competições realizadas	14	13	92,8%	Malawi, Zimbabwe, Zambia, Londres.Desagregar p local	286	N/A
6	Apoiar a preparação das selecções Nacionais e participar nos jogos da CPLP e SCASA em Portugal e Zambia	Participações nos Jogos da CPLP e SCASA	2	2	100%	Portugal - Mafra(97) e Zambia - Lusaka(86)	183	54
7	Assegurar o apoio para a realização de campeonatos nacionais de escalões de formação em modalidades desportivas.	Número de campeonatos realizados	9	7	78%	P. Cabo Delgado (1); P. Nampula (1), P. Manica (2); P.Sofala(2); P. Maputo(1).	852	85
8	Implementar o Plano Directório para a reabilitação do Parque dos Continuadores.	Projecto executivo elaborado, ginásio e pista de atletismo construídos.	1 projecto executivo, 1 ginásio e 1 pista de atletismo.	Aprovado o P. Executivo pelo C. Ministro	50%	Cidade de Maputo: Lançado o concurso público e contratada a empresa para elaborar o Plano Directorio.	N/A	N/A

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Juventude e Desportos								
Programa: Promoção da Cooperação e intercâmbios Desportivos								
Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio Desportivo								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Estimular o estabelecimento de Programas de cooperação e Intercâmbios Desportivos com especial atenção para as relações com os PALOP, CPLP, SADC, Commonwealth e outros.	Número de acordos estabelecidos.	4	1	25%	Portugal: Os contactos de acordo foram feitos contudo houve falta de pronunciamiento por parte dos Países contactados.	N/A	N/A
2	Participar em fóruns e/ou encontros de âmbito regional, continental e mundial para a discussão de temáticas ligadas ao desporto no âmbito dos acordos de cooperação.	Número de eventos desportivos a participar.	6	7	100%	Portugal - Mafra (1) e Zambia - Lusaka(1), Cuba(1), Africa do Sul(1), Namibia(1), Senegal(1), Sao Tomé e Príncipe(1)	250	100

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Juventude e Desportos								
Programa: Formular e Implementar Políticas								
Objectivo do Programa: Formular e Implementar Políticas								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Adoptar e divulgar a Política de Formação de Agentes Desportivos ao nível da zona VI	Adoptada a Política Formação de Agentes Desportivos	1	1 elaborado	100%	Cidade de Maputo	N/A	N/A
2	Elaborar e divulgar o Plano Estrategico da Mulher no Desporto	Elaborado e divulgado o Plano Estrategico da Mulher no Desporto	1	1 elaborado	50%	Cidade de Maputo: Elaborado, submetido aos parceiros, e movimento associativo desportivo para a recolha de subsidios	N/A	N/A
3	Apoiar a legalização de associações, clubes e núcleos desportivos	Número de associações, clubes e núcleos desportivos apoiados.	63	57	90%	P. Niassa(3); P. Nampula(7); P. Zambézia(5); P. Manica(5); P. Tete(7); P. Sofala(4); P. Inhambane(4); P. Gaza(6); P. Maputo(4); C. de Maputo(12): O Factor de Sucesso, foi a Descentralização do Processo, contacto permanente com os órgãos locais e comunidades para a efectivação da acção.	570	171
4	Assegurar que os planos de ordenamento territorial contemplem espaços de lazer e para a prática do desporto	Número de espaços de lazer	11	16	Acima de 100%	P. Nampula(1), P. Tete(2), P. Inhambane(4), P. Gaza(4), P. Maputo(5): O Factor de Sucesso, foi a Descentralização do Processo, contacto permanente com os órgãos locais e comunidades para a efectivação da acção.Desagregar por local	5000	N/A
5	Realizar sessões de divulgação da Política do Desporto e Legislação Desportiva junto dos Agentes Económicos e parceiros	Número de sessoes realizada	45	102	Acima de 100%	Todas as Províncias: O Factor de Sucesso, foi a Descentralização do processo de Divulgação.	3220	566
6	Assegurar a implementação de um plano de acção nacional para a alta competição em articulação com o Comité Olímpico e outros parceiros	Implementado o plano de acção nacional para a alta competição	1	-	-	Não realizada: Elaborado e submetido aos parceiros, movimento associativo desportivo para a recolha de subsidios	Não realizada	Não realizada
7	Concluir o processo de criação de Comités Locais do CIADAJ	Número de Comites Criados	11	11	100%	P. Niassa(10); P. Cabo Delgado(10); P. Nampula(10); P. Zambézia(10); P. Manica(10); P. Sofala(10); P. Tete(10); P. Inhambane(10); P. Gaza(10); P. Maputo(10); C. de Maputo(10)	110	44
8	Divulgar o Regulamento de Procedimentos sobre a constituicao de associacoes juvenis	Número de Distritos Abrangidos	128	90	70%	P. Niassa(6); P. Cabo Delgado(1); P. Nampula(4); P. Manica(9); P. Tete(4); P. Inhambane(14); P. Gaza(2); P. Maputo(48); C. de Maputo(2)	5.852	1755
9	Proceder a avaliação intercalar da implementação da Declaração de Cheringoma , Plano de Accao da Década de Desenvolvimento da Juventude (CAJ), a através de 11 Seminários Provinciais e 1 Nacional.	Número de Seminarios realizados	12	9	75%	P. Cabo Delgado(1); P. Nampula(1); P. Zambézia(1); P. Sofala(1) C. de Maputo(5)	786	314

## 5.1.6. SAÚDE

Sector: Saúde								
Programa: Saúde da Mulher e da Criança e Assistência Médica								
Objectivo do Programa: Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar formações por província, para consolidar e expandir os Cuidados Obstétricos de Emergência - Cuidados de Emergência do Recém Nascidos (COEM-CERN) no País.	Número de formações realizadas	22	23	Acima de 100%	Niassa(3 cursos com 63 participantes), Cabo delgado (1-20), Nampula(4-190), Tete( 2-30), Zambézia (3-66), Manica (2-44), Sofala (2-32), Inhambane (1-22) e Gaza (5-77).	544 Técnicos de Saúde formados	-
		Número de Técnicos de Saúde formados.	660	544	82%			
2	Expandir as Unidades Sanitárias que oferecem assistência materna e neonatal humanizada (Maternidades Modelo).	Número de Unidades Sanitárias com Maternidade Modelo.	50	74	Acima de 100%	Niassa (6), Cabo Delgado (6), Nampula (8), Zambézia (6) Tete (7) Manica ( 6), Sofala( 6), Inhambane (7), Gaza ( 6), Maputo Província (7), Maputo cidade (9)	74 Unidades Sanitárias com maternidade modelo	-
3	Realizar formações para capacitar técnicos de saúde em Consulta Pós Natal e Treino em Triagem, Avaliação e Tratamento de Emergência em todo o País.	Número de formações realizadas.	11	15	Acima de 100%	Niassa(1 curso com 20 participantes), Cabo delgado (2-50), Nampula(2-72), Tete (2-48), Zambézia (1-25), Manica (2-56), Sofala (0), Inhambane (1-22) e Gaza (1-21), Maputo Província (1-25), Cidade Maputo (2-40).	15 formações realizadas	-
		Número de Técnicos de Saúde formados.	220	379	Acima de 100%		379 técnicos de Saúde	-
4	Capacitar profissionais de saúde no rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama nas 3 regiões do País.	Número de profissionais de saúde capacitados.	60	146	Acima de 100%	Maputo Cidade (8), Maputo Província (14), Gaza (15) Zambézia (2), Nampula (11), Inhambane (10), Cabo Delgado (2), Niassa (9) Tete(11), Manica (15) Sofala (27); em LEEP e Colposcopia nos hospitais de referência: Cidade do Maputo: HCM (6); H. José Macamo (7); Província de Sofala: HCBeira (7); Província de Nampula: HPNampula (2)	124 enfermeiras de SMI e 22 ginecologistas	124 enfermeiras
5	Expandir os Serviços Amigos dos Adolescente e Jovens para mais províncias do País.	Número de novos Serviços Amigo do Adolescente e Jovem ( SAAJ 's) criados.	23	23	100%	Zambézia (2), Cabo delgado (3), Nampula(2), Tete (3), Manica (3), Sofala (2), Inhambane (3), Gaza (2) e Maputo Cidade (3).	População Jovem e adolescente	-
6	Realizar formação com profissionais clínicos em atenção especial ao adolescente.	Número de formações realizadas	11 formações (1 por província)	15	Acima de 100%	Cabo Delgado (2 cursos com 45 participantes), Nampula(1-20), Zambézia(2-33),Tete (2-60), Manica (1-11),Sofala(1-30), Inhambane (1-47), Gaza (2-42), Maputo Província (2-46) e Maputo Cidade (1-25).	Os beneficiarios da formacao são 359 tecnicos formados	-
		Número de profissionais formados.	275 profissionais (25 por província) formados	359	Acima de 100%	Cabo Delgado (2 cursos com 45 participantes), Nampula(1-20), Zambézia(2-33),Tete (2-60), Manica (1-11),Sofala(1-30), Inhambane (1-47), Gaza (2-42), Maputo Província (2-46) e Maputo Cidade (1-25).	Profissionais de saude	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Saúde								
Programa: Saúde da Mulher e da Criança e Assistência Médica								
Objectivo do Programa: Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
7	Aumentar a taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas.	Taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas (CCV).	75%	Alcançada cobertura de 78.8%	Acima de 100%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Província, Maputo Cidade	728.459 crianças menores de 1 ano de idade	-
8	Realizar formações aos profissionais de saúde na nova abordagem Síndrómica de Infecções de Transmissão Sexual (ITS).	Número de Técnicos da saúde formados.	330 (30 por província)	foram formados 340	Acima de 100%	Maputo Cidade (28), Niassa (29), Zambézia(30), Tete (60), Gaza(26), Sofala (30), Inhambane (30) e Cabo delgado (32), Nampula(75)	340 técnicos de saúde	-
9	Integrar mais Centros de Saúde no Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV.	Número de Unidades Sanitárias com o Programa de prevenção e controlo das infecções e Profilaxia Pós Exposição (PPE).	30	128	Acima de 100%	Inhambane (Quissico, Inharrime, Panda, Jangamo, Homoine, Vilanculos, Govuro, Mabote), Sofala (Inhaminga, Muaza), Manica (Macossa), Tete (Zóbue), Niassa (Sanga), Nampula (Muecate, Murrupula, Namapa, Nacala velha, Nacala Porto, Angoche, Meconta, Ilha de Moçambique, Monapo), Gaza (Massangena, Chigubo, Chicualacuala, Mabalane) Maputo Província ( Namaacha, Matutuine, Boane, Matola, Moamba, Magude, Manhiça, Marracuene, HG. Machava, Matolall, Machava II, Ndlavela, Matola Gare)		-
10	Realizar Semanas Nacionais de Saúde da Criança	Número de Semanas Nacionais de Saúde da Criança.	2	1	50%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Província, Maputo Cidade	Crianças menores de 5 anos	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Saúde								
Programa: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição.								
Objectivo do Programa: Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição protéico-calórica								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Expandir o Programa de Prevenção da Transmissão Vertical (PTV) para mais Unidades Sanitárias (US).	Número de novas US oferecendo Prevenção da Transmissão Vertical (PTV).	55 US	53	96.40%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Província , Maputo Cidade	Mulheres grávidas Seropositivas	-
2	Aumentar a proporção de doentes com Tuberculose (TB) /Virus de Imunodeficiência Humana (HIV) com acesso ao tratamento anti-retroviral de 25% para 30%.	Taxa de doentes com Tuberculose (TB)/ Virus de Imunodeficiência Humana (HIV) com acesso ao tratamento anti-retroviral.	30%	Realizado 54.6%	Acima de 100%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Província , Maputo Cidade	6.273	-
3	Aumentar a taxa de detecção de casos com baciloscopia positiva de 53% para 58%.	Taxa de detecção de casos de tuberculose com baciloscopia positiva.	58%	foi alcançada a cobertura de 60%	Acima de 100%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Província , Maputo Cidade	20.194	-
4	Desparasitar alunos das Escolas Primárias Completas (EPC) nas escolas do País.	Número de alunos das Escolas Primárias Completas (EPC) desparasitados.	1.842.040 (45% dos alunos das Escolas Primárias Completas).	3.869.000	Acima de 100%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Província , Maputo Cidade	3.869.000 crianças das Escolas Primárias Completas	-
5	Suplementar mulheres grávidas identificadas com desnutrição moderada em 7 províncias.	% das mulheres grávidas com desnutrição moderada suplementadas.	80%	16.548	Acima de 100%	Maputo Cidade e Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete e Manica.	16.548 mulheres grávidas	16.548
6	Suplementar com Sulfato Ferroso e Ácido Fólico as raparigas adolescentes (10-19 anos) nos Serviços Amigo do Adolescente e Jovem (SAAJ) e nas Escolas.	% de raparigas dos 10-19 anos suplementadas com Sulfato ferroso e Acido fólico.	20%	a)	-	a) Em curso a aquisição de medicamentos. Nível Nacional	Acção Não Realizada	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Saúde								
Programa: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição.								
Objectivo do Programa: Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição protéico-calóricas.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
7	Suplementar com multimicronutrientes às mulheres grávidas e pós- partos.	% de mulheres grávidas suplementadas	50%	659.174 mulheres grávidas	Acima de 100%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Província , Maputo Cidade	659.174 mulheres grávidas	907.258
		% de mulheres pós-parto suplementadas.		248.084 mulheres no pós-parto	88%		248.084 mulheres no pós-parto	
8	Aumentar a cobertura da Pulverização intra - Domiciliária (PIDOM) nos Distritos alvo de 81% em final de 2010 para 85%	Taxa de cobertura da Pulverização intra - Domiciliária (PIDOM) nos Distritos alvo.	85%	alcancada cobertura de 85%	100%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Província , Maputo Cidade	População em Geral	-
9	Cobrir os Distritos não abrangidos pela Pulverização intra - Domiciliária (PIDOM) com Redes Mosquiteiras de Longa duração, no âmbito do acesso universal.	Número cumulativo de Distritos cobertos.	60	60	100%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Província , Maputo Cidade	População em Geral	-
10	Capacitar técnicos de medicina geral nas Novas Normas do Tratamento Anti-retroviral (TARV) Pediátrico.	Número de técnicos de medicina formados em tratamento antiretroviral pediátrico.	165	300	Acima de 100%	Nampula (30), Zambézia (51), Manica (46), Sofala (15), Maputo Província (16), Tete (50), Inhambane (43), Gaza (24) e Maputo Cidade (25).	300	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Saúde								
Programa: Promoção da saúde e prevenção de doenças								
Objectivo do Programa: Intensificar as acções de promoção de saúde e prevenção contra as doenças ou acidentes mortais /ou geradores de incapacidade, como os acidentes vasculares cerebrais (AVC's), o trauma (incluindo os acidentes de viação), as doenças ligadas ao								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Estabelecer 2 Comitês de co-gestão das Unidades Sanitárias por Província (nas sedes distritais).	Número de Comitês de co-gestão estabelecidos.	22	375	Acima de 100%	Zambézia (69), Cabo Delgado (38), Nampula( 62), Manica(100), Sofala( 22), Gaza( 4) M.Província (80).	População em Geral	-
2	Formar em coordenação com o Departamento de Formação, os Agentes Polivalentes Elementares no País.	Número de Agentes Polivalentes Elementares (APE's) Formados.	260	Formados 1.037	Acima de 100%	Maputo Província (75 ), Gaza (123), Zambézia (73 ), Nampula (124 ), Sofala (97 ), Tete(75 ), Niassa (75 ) e Cabo Delgado (75 ) Inhambane (295), Manica (25).	População em Geral	-
3	Capacitar Técnicos de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio em gestão de lixo Bio-médico.	Número de técnicos formados.	22	Capacitados 22	100%	Províncias de Maputo 2, Gaza 2, Inhambane 2, Tete 2, Sofala 2, Zambézia 2, Manica 2 e Maputo Cidade 2, Nampula(2). Niassa(2), Cabo Delgado(2).	22	-
4	Realizar visitas de apoio técnico com vista a garantir o controlo da qualidade de água com uso dos kits portáteis de análise de água.	Número de distritos visitados	9	9	100%	Província da <b>Zambézia</b> (Quelimane, Inhassunge, Nicoadala, Namacurra, Pebane, Maganja da Costa, Gilé, Namarroi, Alto Molocué, Gurué, Ile, Lugela, Mocuba, Milange, Morrumbala, Mopeia), <b>Nampula</b> (Meconta, Monapo, Nacala Velha, Nacala Porto, Ilha de Moçambique, Mossuril, Mogincual, Angoche, Ribaué, Malema, Lalaua, Mecuburi, Rapale, Murrupula, Mugovolvas, Muecate, Nampula) e <b>Cabo Delgado</b> (Palma, Mocimbua da Praia, Mueda, Nangade, Muidumbe, Macomia, Quissanga, Meluco, Montepuez, Namuno, Balama, Ancuabe, Chiure, Pemba Metuge, Mecufi, Pemba).	População em Geral	-
5	Realizar ensaios de proficiência de laboratórios internacionais.	Número de ensaios Realizados.	6	8	Acima de 100%	Instituto Nacional de Saúde	População em Geral	-
6	Manter a taxa de detecção de Paralisia Flácida Aguda (PFA) >2.0/100.000 em crianças menores de 15 anos.	Taxa de detecção de Paralisia Flácida Aguda (PFA) em crianças menores de 15 anos.	>2.0/100.000 em crianças menores de 15 anos.	Taxa de detecção foi de 3.1 casos/100.000 habitantes, menor de 15 anos	Acima de 100%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Província , Maputo Cidade	População em Geral	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Saúde								
Programa: Promoção da saúde e prevenção de doenças								
Objectivo do Programa: Intensificar as acções de promoção de saúde e prevenção contra as doenças ou acidentes mortais /ou geradores de incapacidade, como os acidentes vasculares cerebrais (AVC's), o trauma (incluindo os acidentes de viação), as doenças ligadas ao								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
7	Aumentar a proporção de distritos que notificam casos suspeitos de sarampo dos actuais 60% para 70%.	% de distritos que notificam casos suspeitos de sarampo.	70%	128 distritos (92%)	Acima de 100%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Provincia, Maputo Cidade	População em Geral	-
8	Integrar 1 Praticante de Medicina Tradicional (PMT) em cada Comité de Saúde a ser criado em 2012.	Número de Praticantes de Medicina Tradicional integrados nos Comités de Saúde criados.	55	136	Acima de 100%	Maputo cidade 3, Gaza 5, Manica 12, Sofala 11, Nampula 70, Cabo Delgado 35	População em Geral	-
9	Elaborar protocolos dos quais um sobre a Moringa e outro sobre plantas com poder antiparasitário.	Número de Protocolos aprovados.	1 sobre a moringa	2	100%	Maputo	População em Geral	-
			1 sobre plantas antiparasitarias					-
10	Criar equipas multi-disciplinares nos Hospitais Centrais, Provinciais e Gerais de saúde mental	Número de equipas criadas.	7	16	Acima de 100%	Hospitais Centrais de Maputo, Beira e Nampula; Hospital Geral Jose Macamo e Mavalane, Psiquiátrico de Infulene; e Hospitais Provinciais de Quelimane e Chimoio.	População em Geral	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Saúde								
Programa: Desenvolvimento da rede sanitária								
Objectivo do Programa: Melhorar a rede sanitária através da expansão, reabilitação e ampliação da rede primária, secundária, terciária e quaternária.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Iniciar a construção dos Hospitais Gerais (Financiamento Externo)	Número de obras de construção dos Hospitais Gerais iniciados	3	0	-	Em curso o estudo para os Hospitais Gerais de Nampula e Beira. Previsão de início das obras do Hospital Central de Quelimane até o final do primeiro trimestre do ano em curso.	Acção Não Realizada	-
2	Reabilitar e ampliar Centros de Saúde Tipo II. (Financiamento Externo)	Número de Centros de Saúde Tipo II Reabilitados e ampliados.	3	0	-	Em curso o processo de contratação de Consultor para o Projecto Executivo e Fiscalização. Estando a aguardar o Non objection do financiador Banco Mundial. Previsto o início das obras no primeiro semestre do ano em curso e com duração prevista de um ano.	Acção Não Realizada	-
3	Construir Centros de Saúde Tipo II. (financiamento Externo)	Número de Centros de Saúde Tipo II construídos.	35	0	-	Niassa, Cabo Delgado e Nampula: em curso o processo de contratação de Consultor para o Projecto Executivo e Fiscalização. Estando a aguardar o Non objection do financiador Banco Mundial. Zambézia e Tete: Lançado o concurso de pré-qualificação de empreitada em Dezembro. Inhambane: obra em curso.	Acção Não Realizada	-
4	Construir Unidade Sanitária de Nível III. (Financiamento Externo)	Unidade Sanitária do nível III construída.	1	0	75%	Obra em curso e em 75% de realização (edifício concluído, faltando pequenos aspectos técnicos como as vias de acesso e o apetrechamento) Província de Maputo-Hospital Provincial da Matola	População da província de Maputo	-
5	Continuar a reabilitação do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central do Maputo.	% de execução da obra.	65%	65%	100%	Maputo Cidade (Hospital Central de Maputo).	População da província e cidade de Maputo	-
6	Iniciar a construção de um Edifício Institucional.	% de execução da obra.	30%	0%	-	Aprovado o Projecto Executivo.	População em geral	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Saúde								
Programa: Desenvolvimento dos recursos humanos								
Objectivo do Programa: Melhorar a gestão de recursos humanos, elevando o nível de humanização dos serviços com ênfase no atendimento com qualidade e na satisfação das necessidades dos utentes.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Colocar técnicos recém graduados	Número de Técnicos colocados	2.132	Foram colocados 2.459	Acima de 100%	38 Órgãos centrais, 90 Hospital Centarl de Maputo, 15 Hospital Militar,167 Maputo C, 173 Map P, 146 Gaza, 223 Inhambane, 258 Sofala, 126 Manica, 129 Tete, 336 Zambezia, 248 Nampula 326 C. Delgado e 184 Niassa.	Serviço Nacional de Saúde	-
2	Nomear profissionais de saúde que se encontram fora do quadro.	Número de profissionais nomeados.	1000	Nomeados 2.670	Acima de 100%	71 Órgãos Centrais, 160 Hospital Central de Maputo, 110 Maputo C, 193 Maputo Provincia, 88 Gaza, 234 Inhambane, 237 Sofala, 54 Manica, 240 Tete, 371 Zambezia, 501 Nampula 275 C. Delgado e 136 Niassa.	2.670 funcionários	-
3	Realizar cursos de capacitação de docentes.	Número de cursos realizados	7	7	100%	Cabo Delgado,Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Provincia , Maputo Cidade	183 docentes	75
4	Realizar cursos para actualização técnica e pedagógica dos docentes.	Número de docentes formados	170 (100 sexo masculino e 70 sexo femenino).	180	Acima de 100%	32 Quelimane, 13 Mocuba, 27 Pemba, 16 Mocimboa da Praia, 28 Inhambane, 15 Massinga, 49 Maputo	Serviço Nacional de Saúde	75
5	Colocar 30 docentes efectivos nas Instituições de Formação (IdF's).	Número de docentes colocados	30	31	Acima de 100%	14 Maputo, 3 Quelimane, 1 Lichinha, 1 Manica, 3 Chicumbane, 7 Tete, 1 Pemba e 1 Cuamba	Serviço Nacional de Saúde	-
6	Estabelecer um sistema integrado de informação de Recursos Humanos.	Sistema e-SIP saúde desenvolvido e instalado	11	0	-	-	Acção Não Realizada	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Saúde								
Programa: Apoio Institucional e Administrativo								
Objectivo do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativo								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grado de Realiz.		Total	Mulheres
1	Implantar o Sistema de Informação para Saúde Hospitalar (SISH).	Número de Hospitais com o Sistema de Informação para Saúde Hospitalar (SISH) Implantado.	5 (2 Hospitais Centrais e 3 Hospitais Provinciais).	5	100%	Hospital Central de Nampula, Hospital Central da Beira, Hospital Provincial de Pemba, Hospital Provincial de Chimoio e Hospital Provincial de Inhambane.	População em Geral	-
2	Instalar linhas verdes em todos os órgãos de inspecção	Número de linhas verdes instaladas e funcionais.	12	12	100%	MISAU, Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Provincia, Maputo Cidade	População em Geral	-
3	Realizar Inquéritos sobre o Virus de Imunodeficiência Humana (HIV) e outras Infecções de Transmissão Sexual (ITS).	Inquérito sobre a prevalência de Virus de Imunodeficiência Humana (HIV) e Sífilis realizado.	1	1	100%	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo Provincia, Maputo Cidade	População em Geral	-
4	Instalar novos gabinetes dos utentes.	Número de novos gabinetes dos utentes instalados e em funcionamento.	48	54	Acima de 100%	Maputo Cidade (2), Maputo Provincia (3), Gaza (4), Inhambane (18), Sofala (8), Manica (3), Tete (4), Zambezia (2), Nampula (4), Niassa (2) e Cabo-Delgado (4).	População em Geral	-
5	Formar técnicos sobre a utilização do e-Sistafe para reforçar a capacidade técnica no uso das várias funcionalidades.	Número de técnicos formados	40 técnicos de Nivel Central e 70 de Nivel Provincial	Formados 42 Nivel Central e 145 nivel provincial)	Acima de 100%	Sofala 8, Niassa 12, Manica 11, Cabo Delgado 22, Maputo Cidade 7, Maputo Provincia 10, Tete 8, Nampula 24, Inhambane 43	Serviço Nacional de Saúde	-
6	Prosseguir com a formação de Técnicos de Estatística Sanitária.	Número de Técnicos de Estatística Sanitária formados.	31	31	100%	Maputo	Serviço Nacional de Saúde	-
7	Apoiar as Províncias no fortalecimento da Monitoria e Avaliação.	Número de visitas de apoio técnico as Unidades de Monitoria e Avaliação as províncias seleccionadas.	6	6	100%	Províncias de Manica, Inhambane e Nampula	Serviço Nacional de Saúde	-

## 5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL

Sector: Mulher e Acção Social								
Programa: Desenvolvimento da Mulher								
Objectivo do Programa: Promover a elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do país.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Apoiar a legalização, capacitar e prestar assistência técnica as Associações de Mulheres para potenciação das suas habilidades empresariais.	Número de associações de Mulheres Chefe de Agregado Familiar apoiadas.	262	742	Acima de 100%	Niassa (6), Cabo Delgado (24), Nampula (18), Zambézia (36), Tete (21), Manica (197), Sofala (180), Inhambane (63), Gaza (78), Maputo Província (96) e Cidade de Maputo (23)	49.841	32.575
2	Continuar a construção do Centro de Empoderamento da Mulher de Manhiça.	Edifícios principais do Centro de Empoderamento construído.	1	0	-	Continuadas as obras de construção do muro de vedação e lançado o concurso para a selecção da empresa que vai elaborar o respectivo projecto executivo.	-	-
3	Realizar Feiras Locais da Mulher.	Número de Feiras Locais de produtos e actividades desenvolvidos pelas Mulheres realizadas.	11	66	Acima de 100%	7 em Niassa, 2 em Cabo Delgado, 4 em Nampula, 13 na Zambézia, 4 em Tete, 13 em Manica, 15 em Sofala, 3 em Inhambane, 3 na Província de Maputo e 1 na Cidade de Maputo	-	-
4	Realizar a III Conferência Nacional sobre Mulher e Género.	Conferência realizada	1	1	100%	Cidade de Maputo	250	191

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Mulher e Acção Social									
Programa: Desenvolvimento da Família									
Objectivo do Programa: Promover a estabilidade da família, estimulando e reforçando o seu papel na protecção dos seus membros									
Indicador de Resultado do Programa:									
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção		
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres	
1	Concluir a elaboração, iniciar a disseminação e implementação do Plano de Desenvolvimento da família.	Plano elaborado e em fase de disseminação e implementação.	1	0	-	Elaborada e em processo de consulta, a primeira versão do Plano de Desenvolvimento da Família para o período 2013 a 2017	-	-	
2	Produzir material para a capacitação nos 3 Centros de Atendimento Integrado e de Acolhimento das Vítimas de Violência.	Material de capacitação elaborado e distribuído aos Centros de atendimento Integrado e de Acolhimento das Vítimas de Violência.	2.000 brochuras	2.000	100%	Maputo (órgão central)	-	-	
			2 lap tops	1	50%		-		
			500 DVD's	0	0%	Acção não realizada	-		
			500 CD's	0	0%	Acção não realizada	-		
			4 Reprodutores de DVD	0	0%	Acção não realizada	-		
4 Televisores	0	0%	Acção não realizada	-					
3	Prestar apoio psicossocial às vítimas de violência, doentes mentais compensados, ex-reclusos, ex-toxicodependentes, repatriados e refugiados.	Número de vítimas de violência apoiadas.	556	1.248	Acima de 100%	10 em Niassa, 142 em Cabo Delgado, 350 em Nampula, 30 na Zambézia, 53 em Tete, 35 em Manica, 155 em Sofala, 116 em Inhambane, 218 em Gaza, 104 na Província de Maputo e 35 na Cidade de Maputo.	1.248	1.112	
			Número de doentes mentais compensados e apoiados.	404	830	Acima de 100%	439 em Nampula, 345 em Sofala, 22 em Gaza e 24 na Província de Maputo.	830	-
			Número de Ex-reclusos apoiados.	315	219	69.52%	5 em Niassa, 26 em Cabo Delgado, 159 em Nampula, 12 na Zambézia, 3 em Tete, 3 em Gaza e 11 na Província de Maputo.	219	-
			Número de Toxicodependentes Apoiados.	251	177	70.52%	5 em Niassa, 19 em Cabo Delgado, 78 em Nampula, 13 na Zambézia, 30 em Sofala, 2 em Gaza, 11 na Província de Maputo e 19 na Cidade de Maputo.	177	-
			Número de refugiados apoiados.	7.500	5.674	75.65%	Nampula	5.674	2.742

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Mulher e Acção Social								
Programa: Promoção da Justiça Social								
Objectivo do Programa: Garantir o acesso as oportunidades de desenvolvimento, a expressão das capacidades e ao exercício dos direitos cívicos dos grupos vulneráveis								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Reproduzir Manuais de Apoio Pedagógico e Cancioneiro para Educação Pré-escolar.	Número de Manuais e Cancioneiros Produzidos.	500 Manuais 500 Cancioneiros	500 300	100% 60%	Maputo (órgão central)	- -	- -
2	Reproduzir e divulgar brochuras de II Plano Nacional de Acção para a Criança (PNAC II), II Plano Nacional da Área da Deficiência (PNAD II), Plano Nacional para a Pessoa Idosa (PNPI) e Dicionário de Língua de sinais.	Número de Brochuras do PNAC II reproduzidas.	3,000	0	-	Aprovado o PNAC II em Dezembro de 2012.	-	-
		Número de PNPI elaborados, reproduzidos e divulgados.	3,000	0	-	Em curso a avaliação do primeiro PNPI, visando a elaboração do segundo PNPI.	-	-
		Número de Brochuras do PNAD reproduzidas.	3,000	0	-	Aprovado o PNAD II em Setembro de 2012.	-	-
		Número de Brochuras do Dicionário de Língua de sinais reproduzidas.	1,000	0	-	Produzido o DVD do Dicionário de Língua de sinais.	-	-
3	Realizar a III Conferência da Pessoa Idosa.	Conferência realizada.	1	1	100%	Realizada a Terceira Conferência da Pessoa Idosa, na Cidade de Maputo,	170	90
4	Fazer o mapeamento dos serviços sociais com vista a elaboração da carta social e Definir os padrões mínimos de atendimento nos serviços sociais.	Carta social elaborada.	1	0	-	Iniciado o processo de mapeamento nas Províncias de Niassa, Zambézia, Tete, Gaza e Cidade de Maputo	-	-
5	Realizar sessões de Parlamento Infantil Provinciais e Distritais.	Número de sessões Provinciais realizadas.	11	4	36.36%	Cabo Delgado, Nampula, Manica e Sofala	450	-
		Número de sessões Distritais realizadas.	79	55	69.62%	15 em Niassa (Todos distritos), 3 em Cabo Delgado (Montempuez, Mueda e Pemba), 4 na Zambézia (Lugela, Gilé, Mocuba e Namacura), 12 em Tete (Todos distritos), 4 em Manica (Chimoio, Sussundenga, Bárúe e Guro), 13 em Sofala (Todos distritos) e 4 em Gaza (Mandlakazi, Chibuto, Bilene e Cidade de Xai-Xai).	2.058	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Mulher e Acção Social								
Programa: Promoção da Justiça Social								
Objectivo do Programa: Garantir o acesso as oportunidades de desenvolvimento, a expressão das capacidades e ao exercício dos direitos cívicos dos grupos vulneráveis								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
6	Atender crianças em idade pre-escolar nos Centros Infantis (Publicos e Privados) e nas Escolinhas Comunitarias	Número de crianças atendidas nos centros infantis públicos.	1.834	1.681	91.66%	Niassa (206), Cabo Delgado (160), Nampula (198), Tete (110), Sofala (181), Inhambane (57), Gaza (90), e Cidade de Maputo (679).	1.681	873
		Número de crianças atendidas nos centros infantis privados.	18.711	16.004	85.53%	Niassa (1,324), Cabo Delgado (178), Nampula (1,475), Zambézia (165), Tete (446), Manica (1,227), Sofala (999), Inhambane (603), Gaza (731), Maputo Província (3,705) e Cidade de Maputo (5,151).	16.004	8.017
		Número de crianças atendidas nas Escolinhas comunitarias.	37.292	46.455	Acima de 100%	Cabo Delgado (5,050), Nampula (2,828), Zambézia (1,543), Tete (2,491), Manica (12,623), Sofala (5,392), Inhambane (4,372), Gaza (4,430), Maputo Província (3,449) e Cidade de Maputo (4,276).	46.455	25.049
7	Identificar e encaminhar crianças com deficiência para integração no ensino.	Número de crianças e jovens com deficiência integrados no ensino inclusivo.	1.446	3.002	Acima de 100%	Niassa (107), Cabo Delgado (873), Nampula (129), Zambézia (350), Tete (8), Manica (4), Sofala (1,211), Inhambane (31), Gaza (247), Maputo Província (10) e Cidade de Maputo (32).	3.002	1,445
		Número de crianças integradas nas escolas especiais.	300	304	Acima de 100%	Sofala (141) e Cidade de Maputo (163)	304	129
		Número de crianças integradas no Instituto de Deficientes Visuais.	85	140	Acima de 100%	Sofala (140)	140	163
8	Elaborar o relatório Anual sobre a situação da criança em Moçambique.	Relatório sobre a situação dos direitos humanos da criança em Moçambique elaborado e submetido as Nações Unidas.	1	0	-	Em curso o processo de elaboração do Relatório Anual sobre a situação da criança em Moçambique.	-	-
9	Criar Centros de Referência de Acção Social.	Número de Centros de Referência de Acção Social criados.	3	0	-	Elaborados os Termos de Referência sobre o funcionamento dos Centros de Informação e Referência da Acção Social.	-	-
10	Construir Centro Infantil Josina Machel em Chilembene e o muro de vedação do Centro Infantil de Lichinga.	Centro Infantil construído.	1	0	-	Iniciadas as obras de construção do Centro Infantil de Chilembene, Província de Gaza.	-	-
		Muro de vedação do Centro Infantil de Lichinga construído.	1	1	100%	Lichinga.	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Mulher e Acção Social								
Programa: Promoção de acesso a informação								
Objectivo do Programa: Divulgar a legislação e as estratégias de atendimento aos grupos alvo								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar campanhas de sensibilização contra o tráfico e abuso de menores e contra a violencia da pessoa idosa através de divulgação de spots televisivos e radiofonicos e distribuição de panfletos e cartazes.	Número de spots, panfletos e cartazes produzidos e divulgados.	6 spots	12 spots	Acima de 100%	Nível Central	-	-
			6.000 panfletos	7.000 panfletos	Acima de 100%		-	-
			2.000 cartazes	500 cartazes	25%		-	-
2	Realizar seminarios de capacitação de educadores de Infância e Cuidados Alternativos.	Número de Seminários realizados a nível Regional, nacional e provincial.	3 Regionais	3	100%	3 regionais (zona sul, centro e norte),	342	-
			11 provinciais	11	100%	11 provinciais (Todas as provincias).		-
			1 Nacional	0	0%	Acção não realizada		-
3	Adquirir material Braille para Pessoa com Deficiência Visual.	Número de Material Braille adquirido.	300 pautas	0	0%	Acção não realizada	-	-
			300 punções	0	0%	Acção não realizada	-	-
			25 resmas de papel manteiga	90 resmas de papel manteiga	Acima de 100%	Nível Central	-	-
4	Divulgar, através de palestras e seminários, os instrumentos que protegem os Direitos da Mulher (Lei da Família, Plano Nacional contra a Violencia, Protocolo da SADC, Carta Africana dos Direitos Humanos da Mulher, Convenção para Eliminação de Todas Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW) e respectivo protocolo).	Número de Palestras realizadas.	331	486	Acima de 100%	53 em Niassa, 104 em Cabo Delgado, 42 em Nampula, 55 na Zambézia, 25 em Tete, 15 em Manica, 59 em Sofala, 68 em Inhambane, 24 em Gaza, 5 em Maputo Provincia e 36 na Cidade de Maputo.	21.208	12.844
		Número de Seminários realizados.	35	25	71.43%	3 em Cabo Delgado, 4 em Nampula, 3 na Zambézia, 3 em Tete, 1 em Sofala, 2 na provincia de Maputo e 12 na Cidade de Maputo.	587	383

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Mulher e Acção Social								
Programa: Promoção de acesso a informação								
Objectivo do Programa: Divulgar a legislação e as estratégias de atendimento aos grupos alvo								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
5	Divulgar, através de palestras e seminários, os instrumentos que protegem os Direitos da Criança (Convenção Internacional do Direitos da criança, Lei sobre Promoção e Protecção dos Direitos da criança e a Lei sobre a prevenção e combate ao Tráfico de Pessoas, em particular Mulheres e Crianças).	Número de Palestras realizadas.	307	456	Acima de 100%	64 em Niassa, 40 em Cabo Delgado, 19 em Nampula, 129 na Zambézia, 26 em Tete, 35 em Manica, 59 em Sofala, 11 em Inhambane, 29 em Gaza s, 25 na Província de Maputo e 19 na Cidade de Maputo.	41.360	15.369
		Número de seminários realizados.	21	26	Acima de 100%	2 em Niassa, 4 em Nampula, 1 na Zambézia, 3 em Tete, 14 em Sofala, 2 na Província de Maputo.	209	65
6	Divulgar, através de palestras e seminários, os instrumentos que protegem os Direitos da Pessoa Idosa (Política da pessoa Idosa e Estratégia de Implementação).	Número de Palestras realizadas.	221	284	Acima de 100%	30 em Niassa, 88 em Cabo Delgado, 1 em Nampula, 24 na Zambézia, 13 em Tete, 18 em Manica, 29 em Sofala, 34 em Inhambane, 20 em Gaza, 9 na Província de Maputo, 18 na Cidade de Maputo.	18.131	9.608
		Número de seminários realizados.	13	15	Acima de 100%	1 em Niassa, 1 em Cabo Delgado, 3 em Nampula, 2 na Zambézia, 2 em Tete, 1 em Manica, 1 em Sofala, 1 em Inhambane, 1 em Gaza, 1 na Província de Maputo e 1 na Cidade de Maputo.	595	37
7	Divulgar, através de palestras, os instrumentos que protegem os Direitos da Pessoa com Deficiência e a Lei 3/97 de 15 de Março, sobre a prevenção e combate ao tráfico e consumo ilícito de drogas.	Número de Palestras realizadas sobre os direitos da pessoa com deficiência.	203	206	Acima de 100%	12 em Niassa, 30 em Cabo Delgado, 26 em Nampula, 21 na Zambézia, 30 em Tete, 6 em Manica, 15 em Sofala, 1 em Inhambane, 21 em Gaza, 17 na Província de Maputo, 27 na Cidade de Maputo.	8.992	1.991
		Número de palestras realizadas sobre a Lei 3/97 de 15 de Março.	202	159	78.71%	10 em Niassa, 21 em Cabo Delgado, 24 em Nampula, 21 na Zambézia, 43 em Tete, 8 em Sofala, 12 em Gaza, 4 na província do Maputo e 16 na cidade de Maputo.	17.222	8.777
8	Realizar palestras de divulgação da Lei 12/2009 sobre os direitos das PVHS.	Número de Palestras realizadas.	170	150	88.24%	24 em Niassa, 37 em Cabo Delgado, 26 na Zambézia, 2 em Tete, 34 em Sofala, 10 em Inhambane, 12 em Gaza e 5 na Província de Maputo.	5.810	3.298

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector : Mulher e Acção Social								
Programa: Assistência Social								
Objectivo do Programa: Garantir assistência e protecção aos grupos populacionais em estado de pobreza absoluta e sem capacidade para o trabalho e promover o auto-emprego e geração de rendimento para as pessoas em situação de vulnerabilidade com capacidade para o trabalho.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Efectuar transferências Sociais por tempo determinado (Programa Apoio Social Directo) aos Doentes Crónicos, Mulheres Grávidas Malnutridas, crianças gémeas, Pessoa Com Deficiência, Pessoa Idosa e pessoas vítimas de incidentes.	Número de transferências sociais efectuadas.	37,243	33,988	91.26%	Niassa (3,580), Cabo Delgado (1,399), Nampula (3,475), Zambézia (6,173), Tete (3,924), Manica (2,154), Sofala (4,197), Inhambane (3,519), Gaza (3,514), Maputo Província (705) e Cidade de Maputo (1,348)	33,988	18,611
2	Efectuar transferências monetárias Regulares não condicionadas (Programa Subsídio Social Básico) a pessoas em situação de pobreza e incapacitadas para o trabalho (pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, doentes crónicos).	Número de transferências monetárias Regulares efectuadas.	265.000	274.025	Acima de 100%	Niassa (25,039), Cabo Delgado (24,712), Nampula (45,956), Zambézia (24,880), Tete (27,634), Manica (26,257), Sofala (26,474), Inhambane (22,872), Gaza (31,172), Maputo Província (10,909) e Cidade de Maputo (8,120)	274.025	174,573
3	Prestar atendimento através do Serviços Sociais de Acção Social: Acolhimento, Assistência Médica e Medicamentosa, Alimentar, Material, Escolar, Vestuário e Psico-Social.	Número de crianças atendidas nos Infantários	842	1.166	Acima de 100%	Nampula (499), Tete (56), Manica (90), Sofala (70), Inhambane (50), Gaza (64), Maputo Província (72) e Cidade de Maputo (315).	1.166	593
		Número de crianças atendidas nos Centros de Acolhimento	350	30.035	Acima de 100%	Niassa (29), Cabo Delgado (2,163), Nampula (1,171), Zambézia (558), Tete (598), Manica (14,403), Sofala (1,382), Inhambane (188), Gaza (115), Maputo Província (2,045) e Cidade de Maputo (7,383).	30,035	14,957
		Número de idosos atendidos nos CAVs	1,058	644	60.87%	Nampula (53), Zambézia (24), Tete (13), Manica (37), Sofala (71), Inhambane (69), Gaza (46), Maputo Província (272) e Cidade de Maputo (59).	644	412

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector : Mulher e Acção Social								
Programa: Assistência Social								
Objectivo do Programa: Garantir assistência e protecção aos grupos populacionais em estado de pobreza absoluta e sem capacidade para o trabalho e promover o auto-emprego e geração de rendimento para as pessoas em situação de vulnerabilidade com capacidade para o trabalho.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
3	Prestar atendimento através do Serviços Sociais de Acção Social: Acolhimento, Assistência Médica e Medicamentosa, Alimentar, Material, Escolar, Vestuário e Psico-Social.	Número de Pessoas atendidas nos Centros Abertos	4,500	4,553	Acima de 100%	Niassa (170), Cabo Delgado (667), Nampula (229), Zambézia (805), Sofala (224), Inhambane (55), Gaza (963), Maputo Província (1,024) e Cidade de Maputo (416).	4,553	2,553
		Número de Pessoas com Deficiência atendidos nos Centros de Trânsito	259	482	Acima de 100%	Nampula (225), Zambézia (20), Sofala (85), Inhambane (152).	482	163
		Número de crianças reunificadas nas famílias próprias.	627	1,180	Acima de 100%	Niassa (17), Cabo Delgado (14), Nampula (271), Zambézia (75), Tete (21), Manica (28), Sofala (457), Inhambane (69), Gaza (36), Maputo Província (85) e Cidade de Maputo (107).	1,180	604
		Número de crianças integradas em famílias de acolhimento.	135	219	Acima de 100%	Manica (14), Sofala (122), Inhambane (34), Gaza (23), Maputo Província (10) e Cidade de Maputo (16)	219	110
3	Prestar atendimento através do Serviços Sociais de Acção Social: Acolhimento, Assistência Médica e Medicamentosa, Alimentar, Material, Escolar, Vestuário e Psico-Social.	Centro de Acolhimento da Pessoa com Deficiência Aguda construído.	1	0	-	Iniciado o processo de construção do Centro de Acolhimento da Pessoa com Deficiência Aguda na Cidade da Matola, Província de Maputo.	-	-
		Reabilitado o Infantário da Matola.	1	1	100%	Reabilitado o Infantário da Matola, na Província de Maputo.	72	32
		Reabilitada e ampliada a aldeia do Idoso de Mawandla 2 (CAV de Magude).	1	1	100%	Reabilitadas e ampliadas as instalações da Aldeia de Idoso de Mawandla 2 (CAV de Magude), Distrito de Magude, província de Maputo, tendo sido construídos o refeitório, e o muro de vedação.	17	5

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector : Mulher e Acção Social								
Programa: Assistência Social								
Objectivo do Programa: Garantir assistência e protecção aos grupos populacionais em estado de pobreza absoluta e sem capacidade para o trabalho e promover o auto-emprego e geração de rendimento para as pessoas em situação de vulnerabilidade com capacidade para o trabalho.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
3	Prestar atendimento através do Serviços Sociais de Acção Social: Acolhimento, Assistência Médica e Medicamentosa, Alimentar, Material, Escolar, Vestuário e Psico-Social.	Construído e apetrechado o Centro Comunitário Aberto da Matola.	1	0	0%	Acção não realizada	-	-
		Reabilitado o Infantário Provincial	1	1	100%	Reabilitado o Infantário Provincial de Inhambane.	50	15
		Reabilitado o Centro de Apoio a Velhice	1	1	100%	Reabilitado o Centro de Apoio à Velhice de Massinga.	69	40
		Reabilitado o Centro de Transito.	1	1	100%	Reabilitadas as instalações do Centro de Trânsito de Inhambane.	54	28
3	Prestar atendimento através do Serviços Sociais de Acção Social: Acolhimento, Assistência Médica e Medicamentosa, Alimentar, Material, Escolar, Vestuário e Psico-Social.	Centro de Promoção da Mulher construído	1	1	100%	Concluídas as obras construção e entregue o Centro de Promoção da Mulher, no Distrito de Muembe, Província de Niassa.	-	-
		Centro de Promoção Pessoa com construído.	1	1	100%	Concluídas as obras de construção do Centro de Promoção da Pessoa com Deficiência, na Cidade de Lichinga, Província de Niassa.	-	-
		Concluída a construção do Infantário de Dondo	1	0	-	Concluído o bloco de duas salas de aulas, um bloco administrativo, muro de vedação e em construção os dormitórios e balneários do Infantário de Dondo.	-	-
		Construído o Centro Comunitário Aberto da Cidade de Tete	1	0	-	Iniciadas as obras de construção do Centro Comunitário Aberto da Cidade de Tete, tendo sido construído o muro de vedação.	-	-
4	Criar oportunidades de auto-sustento para indivíduos vivendo em situação de pobreza, com capacidade para o trabalho, no âmbito da Acção Social Produtiva (trabalhos públicos com uso de Mao-de-obra intensiva).	Número de beneficiários do Programa nas zonas urbanas	1,592	1.618	Acima de 100%	Gaza (850) e Maputo (768)	1,618	970
		Número de beneficiários do Programa nas zonas rurais	8,000	8.065	Acima de 100%	Manica (1,600), Sofala (1,665), Inhambane (2,400) e Gza (2,400)	8,065	4,839

## 5.1.8. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Sector: Ciência e Tecnologia								
Programa: Promoção do Sistema de Ciência, tecnologia e Inovação (SCTI)								
Objectivo do Programa: Promover, consolidar e dinamizar o SCTI com vista a obtenção de produtos, serviços e processos novos ou melhorados								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Divulgar resultados de Investigação e Inovação e Promover a interação entre Instituições de Investigação, Inovadores e o Sector Produtivo	Número de mostras Nacional e Provinciais de Ciência e Tecnologia Realizadas	1 Nacional e 10 Provinciais	1 Mostra Nacional e 10 Provinciais.	100%	Maputo Cidade: 1 Mostra Nacional; Provinciais: Maputo Provincia, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Zambezia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	562 Expositores e 25.153 Visitantes	—
2	Estabelecer Cátedras de Investigação Científica para o Desenvolvimento	Número de Cátedras Estabelecidas	3	0	0	Provincias de Sofala, Nampula, Gaza e Zambézia: Concluída a 1ª fase do estabelecimento das Cátedras através da seleção por concurso público de Instituições do Ensino Superior para albergar as Cátedras de Investigação Científica para o Desenvolvimento.	N/a	—
3	Realizar as 5ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique, no quadro da divulgação e partilha de resultados e impacto da Investigação Científica, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	Número de Jornadas Científica e Tecnológica realizadas	1	1	100%	Maputo Cidade (Realizada as 5ª Jornada Científica e Tecnológica de Moçambique).	67 Investigadores e 200 Participantes	48
4	Promover a Transferência de Conhecimento e Tecnologias Agrárias nas Vilas do Milénio	Número de Campos de Transferências de Tecnologias Agrárias estabelecidos, por regiões	3	3	100%	Estabelecidos 3 campos de Transferência de Tecnologias Agrárias: Alto Molocue - Zambezia: Malua (produção de soja), Chokwe-Gaza: Lionde (milho, feijão e repolho) e Monapo-Nampula: Itoculo (milho e amendoim).	63100%	302
5	Divulgar o Estatuto de Investigador e Mobilidade do Investigador na Função Pública	Número de Sessões Regionais de Divulgação realizadas	3	2	66.7%	Cidade de Nampula (Nampula): 1 e Beira (Sofala): 1	47 Instituições de Investigação e Universidades	—
6	Reabilitação do Laboratório do Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE)	Número Laboratórios do Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE)	1	0	0	Maputo (Namaacha): Lançados anúncios para concursos de abertura de furo e aquisição de Gerador. Adjudicado o concurso para o gradeamento do CIDE.	—	—

Sector: Ciência Tecnologia								
Programa: Desenvolvimento dos Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia (C&T) a todos os níveis								
Objectivo do Programa: Estimular a massificação da atitude e cultura de inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento tecnológico de toda a sociedade moçambicana como instrumento de combate à pobreza e promoção do desenvolvimento								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Formar Mestres, Doutores e Especialistas em diversas áreas, no âmbito da implementação do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos na área da Ciência e Tecnologia	Número de bolsas de estudo concedidas para a formação de quadros em Mestres, Doutores e Especialistas em diversas áreas	55 Bolsas de Estudo Concedidas, sendo 50 para graus de Mestre e Doutor e 5 para Investigação em Águas	122 Bolsas de estudos concedidas: 102 para Mestrado e 20 Doutoramento.	acima de 100%	—	122	29
2	Conceder bolsas de Iniciação científica no âmbito da Implementação do "Programa de Iniciação Científica"	Número de Bolsas de Iniciação Científica Concedidas	50	32	64%	—	32	15
3	Realizar cursos sobre Metodologia de Investigação Científica e Elaboração de Projectos Investigação Científica	Número de Cursos Realizados	3	3	100%	Cabo Delgado (44 participantes), Tete (48 participantes) e Inhambane (58 participantes).	150	34
4	Realizar cursos sobre Modelação de Recursos Hídricos, Elaboração de Projectos de Processamento e Comercialização do capim elefante, Maneio e Gestão de Fertilidade dos Solos, Produção de Forragem e Feno	Número de cursos realizados sobre Modelação de Recursos Hídricos, Elaboração de Projectos de Processamento e Comercialização do capim elefante, Maneio e Gestão de Fertilidade dos Solos, Produção de Forragem e Feno	21	—	—	Provincia de Nampula (Angoche, Moma e Mogovolas)	30 produtores capacitados	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Ciência Tecnologia								
Programa: Promoção da investigação e inovação de subsistência								
Objectivo do Programa: Promover mecanismos, plataformas, infra-estruturas e facilidades para a disseminação e adopção de tecnologias nas comunidades locais, nas pequenas e nas médias empresas								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Financiar Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia, na base competitiva	Número de Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia Financiados	45	45	100%	—	45	19
2	Financiar Projectos de Base Tecnológica e P&D do Sector Privado, na base competitiva.	Número de Projectos de Base Tecnológica e P&D do Sector Privado, financiados	10	10	100%	—	10	2
3	Realizar testes de adaptabilidade de variedades de sementes às condições locais, no Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias Agrárias de Umbeluzi (CITTAU)	Número de Testes de Adaptalidades Realizados	10	8	80%	Provincia de Maputo (Boane)	N/a	—
4	Realizar Expedições Científicas tendo em vista a identificação de problemas e soluções para o Desenvolvimento Local, com base em métodos e técnicas científicas	Número de Expedições Científicas realizadas	6	0	0	Realizada a primeira fase das Expedições Científicas em 4 Distritos (Chifunde, Changara, Tsangano e Angonia) contando com a identificação dos respectivos problemas.	—	—
5	Construir o Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico no Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana	Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico Construído	1	1	100%	Provincia de Maputo (Manhiça)	N/a	—
6	Implementar Projectos de Investigação Científica em Águas nas áreas de Água e Saneamento, Gestão de Águas Subterrâneas e Gestão do Risco (Seca e Cheias)	Número Projectos de Investigação Implementados	3	0	0	Produzidos 2 Relatorios sobre "Avaliação do Desempenho das Unidades de Gestão de Bacias na Implementação da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos através de Indicadores Compostos" e "Tendências em Investigação na Gestão Integrada dos Recursos Hídricos"	—	—
7	Estabelecer Incubadora de Negócios de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Número de Incubadoras Estabelecida	1	0	0	Realizada a 1ª fase de estabelecimento da Incubadora de Negocios, incluindo a pré-seleção da empresa de gestão.	N/a	—
8	Construir Protótipos de Sistemas de Energias Renováveis com recurso a Tecnologias de baixo custo	Número protótipos de Sistemas de Energias Renováveis Construídos	3	0	0	Financiada a construção de prototipos de bomba de água (carneiro hidráulico), extracção de óleo de Getropha e Ouro.	N/a	—
9	Identificar Inovações com potencial de serem transformadas em produtos comercialmente viáveis no âmbito da implementação do "Programa Inovador Moçambicano	Número de Inovações Identificadas	10	10	100%	Registadas 8 inovações no Instituto de Propiedade Industrial (IPI):	8 Inovadores	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Ciência Tecnologia								
Programa: Promoção do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs)								
Objectivo do Programa: Desenvolver acções para que as TICs constituam um instrumento estratégico de todos os moçambicanos como uma plataforma para o exercício democrático e de cidadania, boa governação e empreendedorismo								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Instalar Centros Multimédia Comunitários (CMCs), tendo em vista o uso e aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), ao nível das comunidades	Número de Centros Multimédia Comunitários instalados	10	8	80%	Ile, Moma, Mopeia, Tsangano, Mecanhelas, Maravia, Homuine, Zavala	8 Comunidades das Vilas do Milenio	—
2	Ligar Escolas e Hospitais do país à Internet, tendo em vista o aperfeiçoamento do uso e aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas actividades afins	Número de Escolas e Hospitais ligadas à internet	20 Escolas e 13 Hospitais	20 Escolas e 14 Hospitais.	acima de 100%	<b>Maputo (8):</b> Escola Secundária Joaquim Chissano, Instituto Industrial de Maputo, Hospital Central de Maputo, Hospital Geral José Macamo, Hospital Geral de Mavalane, Hospital Geral da Machava, Escola Secundária da Manhiça, Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana; <b>Gaza (3):</b> Escola Secundária de Mapai, Instituto Industrial e Comercial 7 de Setembro de Xai-Xai e Hospital de Xai-Xai; <b>Inhambane (3):</b> Escola Secundária de Inhassoro, Instituto Agrário de Inhamússua e Hospital de Inhambane; <b>Sofala (3):</b> Escola Secundária Samora Machel, Instituto Comercial e Industrial da Beira e Hospital Central da Beira; <b>Manica (2):</b> Instituto Agrário de Chimioio e Hospital de Chimioio; <b>Tete (2):</b> Escola Secundária Emilia Daússe e Hospital de Tete; <b>Zambezia (3):</b> Escola Secundária de Gurué, Instituto Agrário de Mocuba e Hospital de Quelimane; <b>Nampula (4):</b> Escola Secundária de Muatala, Instituto Agrário de Ribaué, Escola Profissional de Murrupula e Hospital Central de Nampula; <b>Niassa (3):</b> Escola Secundária de Seli, Instituto Agrário de Lichinga e Hospital de Lichinga; <b>Cabo Delgado (3):</b> Escola Se	34 Instituições	—
3	Formar utilizadores em aplicações <i>MicroSoft Office</i> de entre os quais funcionários e agentes do Estado, Estudantes e Professores, a nível Provincial e Distrital	Número de Utilizadores formados	4000	4011	acima de 100%	Nassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete, Sofala, Inhambane e Gaza	4011	—
4	Expandir a Rede Electrónica do Governo ( <i>GovNET</i> ) aos Distritos	Número de Distritos ligados a Rede Electrónica do Governo ( <i>GovNET</i> )	25	15	60%	Niassa (Marrupa, Majune, Sanga, Chimbonila), Nampula (Mecuburi, Morrupula, Moma), Zambézia (Namacurra, Morrumbala), Sofala (Machanga, Chibabava, Buzi), Inhambane (Guvuro, Inhassoro, Homoine).	15	—
5	Criar Portais de Governos Distritais em Distritos ligados à Rede do Governo Electrónico ( <i>GovNet</i> )	Número de Portais de Governos Distritais criados	15	18	acima de 100%	Nampula (Malema e Moma); Niassa (Majune e Mecanhelas); Tete (Changara e Cahora Bassa); Maputo Provincia (Boane e Marracuene); Sofala (Chibabava e Buzi); Gaza (Massingir e Mandlakaze); Manica (Barué e Guro); Cabo Delgado (Chiure); Inhambanen (Vilankulo e Inharrime. Zambézia (Gurue)	18	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Ciência Tecnologia								
Programa: Promoção do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs)								
Objectivo do Programa: Desenvolver acções para que as TICs constituam um instrumento estratégico de todos os moçambicanos como uma plataforma para o exercício democrático e de cidadania, boa governação e empreendedorismo								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
6	Aumentar a largura de banda da GovNET para melhorar as comunicações no Sector Público	Dimensão da Largura de banda da GovNET aumentada	4 Mbps para órgãos centrais, 20 Mbps para links interprovinciais, 128 Kbps a 1 Mbps para instituições provinciais, 1-2 Mbps para links da Província para o distrito e 155-310 Mbps para acesso à Internet	Aumentada a largura de banda para 4 Mbps em 4 Ministérios.	—	Maputo Cidade	4 Ministerios	—
7	Alargar a cobertura do Sistema do Correio Electronico do Governo para os Distritos	Número de novas contas criadas no âmbito do alargamento do Sistema do Governo Correio Electrónico para os Distritos	600	524	87.3%	Bilene (15), Chibabava (15), Chimbonila (22), Cuamba (16), Manhica (122), Mecuburi (5), Nacala-Porto (30), Gile (11), Marrupa (10), Mocuba (13), Montepuez (18), Namaacha (58), Morrumbala (15), Namacurra (15), Machanga (30), Chibabava, Buzi (12), Guvuro (15), Inhassoro (86) e Homoine (16).	524	—

### 5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS

Sector: Combatentes								
Programa: Assistência social aos Combatentes								
Objectivo do Programa: Garantir assistência social aos combatentes								
Indicador de Resultados do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Garu de Realiz.		Total	Mulheres
1	Tramitar processos de Bónus de Participação	Número de processos de bónus de participação tramitados	3.000	3005 processos tramitados, destes foram visados 1331	Acima de 100%	A nível nacional (Niassa 131, Cabo Delgado 641, Nampula 57, Zambezia 55, Tete 61, Manica 23, Sofala 121, Inhambane 18, Gaza 10, Maputo Província 150 e Maputo cidade 64)	1331 combatentes	560
2	Tramitar processos de Bónus de Reinserção Social	Número de processos de bónus de reinserção social tramitados	15.000	9493 processos tramitado, destes foram visados 1626	63,3%	A nível Nacional (Niassa 1, Nampula 32, Tete 15, Manica 8, Sofala 143, Inhambane 234, Gaza 57, Maputo província 200 e Maputo cidade 936)	1626 Combatentes	423
3	Emitir e distribuir cartões de identificação de Combatentes	Número de cartões de identificação emitidos	10.000	25.650	Acima de 100%	A nível nacional (Niassa 3302, Cabo Delgado 1751, Nampula 2453, Zambezia 1229, Tete 1699, Manica 1982, Sofala 1901, Inhambane 1587, Gaza 1823, Maputo Província 2059 e Maputo cidade 5864)	25650 combatentes	7568
4	Continuar com o processo de registo de Combatentes	Número de combatentes registados	15.000	14.327	95,5%	A nível nacional (Niassa 3937, Cabo Delgado 251, Nampula 2821, Zambezia 452, Tete 1718, Manica 613, Sofala 697, Inhambane 1955, Gaza 202, Maputo Província 510 e Maputo cidade 1171)	14327 combatentes	6693
5	Prestar assistência médica e medicamentosa aos Combatentes	Número de combatentes que beneficiaram de assistência médica	3.000	12.723	Acima de 100%	A nível nacional (Niassa 16, Cabo Delgado 200, Nampula 1665, Zambezia 3027, Tete 893, Manica 390, Sofala 2434, Inhambane 3167, Gaza 61, Maputo Província 1241 e Maputo cidade 129)	12723 combatentes	869
6	Adquirir e distribuir meios de compensação (cadeiras de roda, triciclos e canadianas) para os Combatentes	Número de meios de compensação adquiridos e distribuídos	300	280	93,3%	A nível nacional (Niassa 25, Cabo Delgado 25, Nampula 25, Zambezia 25, Tete 25, Manica 25, Sofala 25, Inhambane 25, Gaza 25, Maputo Província 25 e Maputo cidade 30)	280 combatentes	36
7	Produzir e distribuir uniforme de Combatentes	Número de pares de uniforme produzidos e distribuídos	1.000	1.000	100%	A nível nacional (Niassa 120, Cabo Delgado 120, Nampula 64, Zambezia 120, Tete 120, Manica 120, Sofala 64, Inhambane 32, Gaza 32, Maputo Província 32 e Maputo cidade 176)	1000 combatentes	359
8	Atribuir bolsas de estudo para o Ensino Superior aos combatentes e seus filhos	Número de bolsas de estudo atribuídas	200	533	Acima de 100%	A nível nacional (Niassa 1, Cabo Delgado 8, Nampula 6, Zambezia 13, Tete 4, Manica 40, Sofala 179, Inhambane 38, Gaza 34, Maputo Província 21 e Maputo cidade 189)	553 filhos de combatentes	236
9	Prestar assistência social directa as exéquias fúnebres do Combatente	Número de famílias dos combatentes que beneficiaram de assistência social directa	110	727	Acima de 100%	A nível nacional (Niassa 41, Cabo Delgado 108, Nampula 36, Zambezia 23, Tete 98, Manica 152, Sofala 150, Inhambane 4, Gaza 3, Maputo Província 21 e Maputo cidade 91)	727 famílias de combatentes	698
10	Tramitar processos de Pensão de Sobrevivência as famílias de Combatentes	Número de processos de pensão de sobrevivência tramitados	110	1196 processos tramitados, destes foram visados 574	Acima de 100%	A nível nacional (Niassa 34, Cabo Delgado 121, Nampula 28, Zambezia 25, Tete 23, Manica 49, Sofala 56, Inhambane 20, Gaza 28, Maputo Província 48 e Maputo cidade 142)	574 famílias de combatentes	560

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Combatentes								
Programa: Inserção Sócio-Económica dos combatentes na sociedade								
Objectivo do Programa: Promover a inserção sócio económica dos combatentes								
Indicador de Resultados do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Garu de Realiz.		Total	Mulheres
1	Financiar projectos de geração de renda para os combatentes através do Fundo de Inserção Social do Antigo Combatente (FISAC)	Número de projectos de geração de renda financiados	50	82	Acima de 100%	A nível nacional (Niassa 7, Cabo Delgado 7, Nampula 7, Zambezia 7, Tete 7, Manica 7, Sofala 7, Inhambane 7, Gaza 7, Maputo Província 7 e Maputo cidade 12)	82 Combatentes	39
2	Comparticipar na auto-construção de casas melhoradas dos Combatentes através do Fundo de Inserção Social do Antigo Combatente (FISAC)	Número de casas melhoradas construídas	40	48	Acima de 100%	A nível nacional (Niassa 4, Cabo Delgado 4, Nampula 4, Zambezia 4, Tete 4, Manica 4, Sofala 4, Inhambane 4, Gaza 4, Maputo Província 4 e Maputo cidade 8)	48 Combatentes	22
3	Financiar projectos de geração de renda para os combatentes	Número de projectos de geração de renda financiados	50	144	Acima de 100%	A nível nacional (Niassa 12, Cabo Delgado 12, Nampula 12, Zambezia 12, Tete 12, Manica 12, Sofala 12 Inhambane 12, Gaza 12, Maputo Província 12 e Maputo cidade 24)	144 Combatentes	49
4	Formar/ capacitar técnicos profissionais (Combatentes) em matérias de Gestão de Projectos de geração de rendimentos.	Número de combatentes formados	100	226	Acima de 100%	A nível nacional (Niassa 19, Cabo Delgado 19, Nampula 19, Zambezia 19, Tete 19, Manica 19, Sofala 19 Inhambane 19, Gaza 19, Maputo Província 19 e Maputo cidade 36)	226 Combatentes	78
5	Financiar projectos para a construção de casas melhoradas para combatentes portadores de deficiência	Número de casas melhoradas construídas	20	3	15%	Município da Matola- Província de Maputo	3 Combatentes	
6	Apetrechar os edifícios já concluídos do Centro Escola de Formação de Chigodole.	Edifícios concluídos apetrechados.	10 Salas de aulas, 1 Bloco Administrativo, 1 Refeitório e 2 dormitórios.	Apetrechada 4 salas de aulas	28.5%	Chigodole - Manica	120 filhos de combatentes	48
7	Iniciar a construção de casas, armazém e dormitório no Centro Escola de Formação de Chigodole.	Número de casas, armazéns e dormitórios construídos.	3 casa T3 para professores, 1	Acção não realizada	0%	Chigodole - Manica	Acção não realizada	
8	Divulgar legislação sobre a protecção dos direitos dos Combatentes	Legislação	Legislação divulgada	Realizadas 155 palestras para divulgação	100%	A nível nacional (Niassa em 10 distritos), (Cabo Delgado em 22 distritos), (Nampula 20 distritos), (Zambezia 8 distritos), (Tete 8 distritos), Manica 26 distritos), (Sofala 22 distritos) (Inhambane 12 distritos), (Gaza 12 distritos), Maputo Província 9 distritos) e Maputo cidade 6 nas sedes das associações dos Combatentes	65.000 Combatentes e a Sociedade	28.569

Sector: Combatentes								
Programa: Gestão do património histórico								
Objectivo do Programa: Resgate e divulgação da História e Património da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania								
Indicador de Resultados do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Garu de Realiz.		Total	Mulheres
1	Editar e publicar I Volume do Livro sobre a História da Luta de Libertação Nacional (HLLN).	livro sobre a História da Luta de Libertação Nacional	livro sobre a História da Luta de Libertação Nacional editado e publicado	Editado o I Volume do Livro da HLLN	75%	A nível central	Toda sociedade	—
2	Pesquisar, recolher e tratar do espólio da vida e obra do Presidente Samora Machel	Espólio da vida e obra de Samora Machel	Espólio da vida e obra de Samora Machel pesquisado	Pesquisado e recolhidos imagens fotograficas da vida e obra de Samora Machel	100%	Niassa, Cabo Delgado, Tete, Manica, Gaza, Maputo Província e Maputo cidade	Toda sociedade	—
3	Identificar e registar os combatentes da LLN perecidos entre 1964 a 1974	Combatentes perecidos entre 1964 e 1974	Combatentes perecidos entre 1964 e 1974 identificados e registados	Identificados e registados 4974 combatentes perecidos	100%	A nível nacional (Niassa 344, Cabo Delgado 1209, Nampula 45, Zambezia 36, Tete 1496, Manica 789, Sofala 889 , Inhambane 26, Gaza 49, Maputo Província 23 e Maputo cidade 55) Internacional (Tanzania 13)	Toda sociedade	—
4	Realizar palestras, debates televisivos e radiofónicos nas datas de indole Histórica e comemorativas.	Número de palestras, debates televisivos e radiofónicos realizados.	800 palestras, 8 debates televisivos e 8 radiofónicos.	Realizadas 1771 palestras 71 debates televisivos 105 radifónicos	Acima de 100%	A nível nacional palestras (Niassa 44, Cabo Delgado 202, Nampula 156, Zambezia 46, Tete 196, Manica 289, Sofala 409 , Inhambane 126, Gaza 89, Maputo Província 83 e Maputo cidade 131)	Toda sociedade	—
5	Identificar, preservar e divulgar locais históricos da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania	Número de locais históricos preservados e divulgados	60	Identificados, preservados e divulgados 72 locais	Acima de 100%	A nível nacional (Niassa 7, Cabo Delgado 14 Nampula 2, Zambezia 3, Tete 11, Manica 10, Sofala 13 Inhambane 4, Gaza 8,	Toda Sociedade	—
6	Recolher depoimentos dos Combatentes através do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN)	Número de depoimentos dos combatentes recolhidos	150	Recolhidos 8693 depoimentos	Acima de 100%	A nível nacional (Niassa 350, Cabo Delgado 806 Nampula 96, Zambezia 46, Tete 1096, Manica 1982, Sofala 1986 Inhambane 456, Gaza 314, e Maputo cidade 1356	Toda Sociedade	—
7	Publicar brochuras sobre roteiro dos locais históricos do país através do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN)	Número de brochuras sobre roteiro de locais históricos publicadas	2	Não realizada	0%	Não realizada	Não realizada	—
8	Editar brochuras e panfletos no âmbito do projecto memórias dos Combatentes através do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN)	Número de brochuras e panfletos sobre memórias dos combatentes editadas	10 brochuras e 60 panfletos.	Editadas 3 brochuras e 3 panfletos	8.5%	Nampula 1 brochura, Maputo cidade 2 Brochuras e 3 panfletos	Toda Sociedade	—
9	Elaborar a Política e Estratégia do Programa de Preservação do Património dos Movimentos de Libertação em África.	Política e Estratégia do Programa de Preservação do Património dos Movimentos de Libertação em África	Política e Estratégia do Programa de Preservação do Património dos Movimentos de Libertação em África elaborada.	Não realizada	0%	Ação não realizada	Ação não realizada	—
8	Elaborar o projecto de reabilitação do edifício da Vila Algarve	Projecto de reabilitação do edifício da Vila Algarve elaborado	1	Elaborado o 1ºDraf	50%	A nível Central	Toda Sociedade	—

Sector: Combatentes								
Programa: Capacitação Institucional								
Objectivo do Programa: Melhorar a infra-estrutura, o apetrechamento e capacitação institucional administrativa								
Indicador de Resultados do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Garu de Realiz.		Total	Mulheres
1	Formar funcionários para o nível superior no Instituto Superior de Administração Pública ( ISAP) e para o nível médio no Instituto de Formação em Administração Pública e Autárquica (IFAPA).	Número de funcionários formados	4 (2 no ISAP e 2 no IFAPA)	Em formação 4 funcionarios (2 ISAP e 2 no IFAPA)	100%	A nivel Central	4 Funcionários	2
2	Reabilitar e apetrechar o edifício do Ministério	Ministério reabilitado e apetrechado	1	Feita a manutenção e apetrechamento do edifício	100%	A nivel Central	96 funcionarios	36
3	Realizar acções de sensibilização e mitigação do impacto do HIV/SIDA	Número de cestas básicas distribuídas	36	36	100%	A nivel Central	6 funcionarios	1

## 5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO

Sector: Obras Públicas e Habitação								
Programa: Provisão de água potável nas zonas Rurais e Urbanas								
Objectivo do Programa: Aumentar o acesso da população à água potável								
Indicador de resultado do Programa: Taxa de acesso ao abastecimento de água nas zonas rurais e urbanas								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Reabilitar e expandir pequenos sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de Pequenos sistemas de abastecimentos de água reabilitados	17	10	59%	Jangamo I, Jangamo II, Mapinhane, Malehice, Ancuabe, Nhacutse Hospital, Catuane, Goba, Mpoeia Sede, Errego	40,000	-
2	Reabilitar melhorar e expandir sistemas de abastecimento de água nas vilas urbanas	Número de Pequenos sistemas de abastecimento de água reabilitados	9	7	78%	Praia de Bilene, Caia, Chibuto, Moamba, Ilha de Mocambique, Mocimboa da Praia e Mocuba	54,048	-
3	Realizar ligações domiciliárias e construir fontanários públicos	Número de Novas Ligações Domiciliárias (LD) realizadas	66.638 (LD)	79.165 Ligacoes Domiciliárias	100% (LD)	Maputo/Matola/Boan- 40.022 LD (100%) e 80 F (34%); Moamba- 0 LD e 24 F (100%); Xai-Xai - 3.220 LD (100%); Chokwe- 3.749 LD (100%); Inhambane- 1.762 LD (100%); Maxixe- 1.707 LD (100%); Morrumbene - 300 LD (100%); Beira/Dondo - 5.365 LD (100%) e 1 F (4%); Caia- 200 LD (67%); Quelimane - 1.002 LD (72%) e 1 F (8%); Nampula- 2.425 LD (67%) e 1 F (3%); Nacala Porto- 1.018 LD (75%); 10 F (100%); Angoche- 330 LD (41%); 11 (100%); Pemba- 1.490 LD (48%); Cuamba- 180 LD (18%) e 1 F (20%); Lichinga- 1.049 LD (100%) e 1 F (20%); Tete- 4.175 LD (100%) e 10 F (42%); Moatize- 1.099 LD (100%); Chimoio- 6.618 LD (100%); Manica- 2.215 LD (100%) e 7 F (100%); Gondola- 1.239 LD (100%).	372660	-
		Número de Fontanários(F) construídos	343(F)	112 Fontanários	32,7% (F)			
4	Reabilitar e expandir sistemas de abast. de água das cidades	Número de Sistemas de abast. de água reabilitados	10	9	90%	Sistemas de Maputo/Matola/Boane, Quelimane, Nampula, Nacala, Angoche, Tete, Chimoio/Gondola, Beira/Dondo, Pemba, Moatize	3387452	-
5	Realizar estudo de viabilidade, elaborar projectos executivos dos sistemas das vilas urbanas	Número de Projectos elaborados	15	11	74%	Maputo/Matola/Boane, Area Metropolitana de Maputo, Tete, Moatize, Nacala, Quelimane, Nampula, Angoche, Pemba, Lichinga e Cuamba	Maputo, Tete, Moatize, Nacala, Quelimane, Nampula, Angoche, Pemba, Lichinga e Cuamba	-
6	Construir fontes dispersas nas zonas rurais	Número de Fontes de água construídas	1.767	1.391	80%	Maputo - 96, Gaza - 138, Inhambane - 34, Sofala - 123, Manica - 61, Tete - 70, Zambézia - 309, Nampula - 326, Cabo Delgado - 152, Niassa - 82	923500	-
7	Reabilitar fontes dispersas nas zonas rurais	Número de Fontes de água reabilitadas	355	987	Acima de 100%	Maputo Provincia - 37; Gaza - 35; Inhambane - 92; Sofala - 37; Manica -79; Tete - 38; Zambézia -222; Nampula -165; Cabo Delgado - 106; Niassa -176	170000	-
8	Realizar Estudos Estratégicos de Investimento para o abastecimento de água nas zonas urbanas	Número de estudos concluídos	1	0	0%	Elaborados os Termos de Referência de abrangencia Nacional	Nivel Nacional	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Obras Públicas e Habitação								
Programa: Provisão e acesso dos serviços de saneamento rural e Urbano								
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de saneamento Rural e a cobertura dos serviços de saneamento nas zonas Urbanas								
Indicador de resultado do Programa: Taxa de cobertura de saneamento Rural e Urbano								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Construir latrinas nas zonas rurais	Número de latrinas construídas	86.911	69903	80%	Maputo Província - 1.126. (27%), Gaza- 2.700. (26%), Inhambane- 4.560. (100%), Sofala- 12.091. (100%), Manica- 2.917. (19%), Tete - 7.848. (100%), Zambézia- 28.286. (100%), Nampula - 1.973. (10%), Cabo Delgado- 3.672. (100%), Niassa- 4.730. (100%).	434555	-
2	Construir latrinas nas zonas peri-urbanas	Número de latrinas construídas	6.789	15340	100%	Maputo cidade - 446 (100%), Maputo Província - 80 (80%), Gaza- 1.537. (100%), Inhambane- 2.388. (94%), Sofala- 357 (100%), Manica- 589. (79%), Tete-1.752. (100%), Zambézia- 4.389. (100%), Nampula- 1.973 (100%), Niassa- 440 (100%), C.Delgado-1.389 (100%).	-	-
3	Construir Estação de Tratamento de Aguas Residuais do Estadio Nacional do Zimpeto	Estação de Tratamento de Aguas Residuais construída	1	0		Fundos alocados transferidos para o pagamento das obras da drenagem do estadio Nacional	Maputo de Cidade	-
4	Construir Sistemas de Drenagem de Agua e de Saneamento	Número de Sistemas Construídos	8	4	50%	Quelimane, Nampula, Cidade de Maputo.	Quelimane, Nampula, Cidade de Maputo.	-
5	Elaborar Projectos Executivos para Reabilitação de Sistemas de Drenagem e Saneamento	Número de Projectos Elaborados	10	0		nao realizada		-

## 5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

### 5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO

Sector: Planificação e Desenvolvimento								
Programa: Coordenação do Sistema Nacional de Planificação Integrada								
Objectivo do Programa: Orientar e integrar no sistema o processo de elaboração dos planos e programas de desenvolvimento económico e social integrados a todos os níveis								
Indicador do Resultado:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Estabelecer Sistema Nacional de Planificação	Legislação sobre o Sistema Nacional de Planificação Elaborado	1	0	0%	Maputo: Elaborada a proposta do Modelo Conceptual do Subsistema de Planificação e Orçamentação e iniciado o processo para o estabelecimento do Subsistema de Informação de Monitoria e Avaliação	Instituições Públicas	-
2	Coordenar a elaboração dos Instrumentos de Planificação de curto e médio prazo	Instrumentos de planificação elaborados e aprovados	CFMP, PES, OE	Elaborado e aprovado o CFMP 2013-2015, PES e OE 2013	100%	Nível Central, provincial e distrital	Todo o país	-
3	Apoiar o processo de Planificação dos Observatórios de Desenvolvimento	Nº de Observatórios realizados	12	18 (2 de nível central e 16 de nível provincial)	Acima 100%	Nível central (2), Província de Maputo (2), Cidade de Maputo (2), Gaza (2), Inhambane(1), Sofala (1), Manica (1), Zambézia (1), Tete (1), Nampula (2), Niassa (2) e Cabo Delgado (1)	Governo, Parceiros Internacionais e Sociedade Civil	-
4	Elaborar os balanços dos instrumentos de Planificação	Nº de Relatórios balanços elaborados	2 (semestral e annual)	2 (semestral e anual)	100%	Maputo	Instituições Públicas	-
5	Realizar a monitoria e avaliação do grau de implementação dos indicadores do PARP	Não mensurável	Não mensurável	Realizada a monitoria e avaliação do grau de implementação dos indicadores do PARP 2011-2014	100%	Maputo	Governo, Parceiros Internacionais e Sociedade Civil	-

Sector: Planificação e Desenvolvimento								
Programa: Coordenação, Promoção e Condução de estudos e análises de políticas								
Objectivo do Programa: Criar de uma base de conhecimento para suportar o processo de planeamento e desenho de políticas e programas para o desenvolvimento social e económico								
Indicador do Resultado:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Rever a actual Política Nacional de População e respectivo Plano de Acção e sua disseminação	Implementação descentralizada da Política de População	11	11	100%	Nacional	População, Governo, Soc.civil	-
2	Continuar com a Expansão de Programas Descentralizados de População e Desenvolvimento (Gaza e Inhambane)	Numero de Programas de Populacao e Desenvolvimento descentralizados	2	0	0%	-	-	-
3	Coordenar a actividade do PIAB (Grupo de Conselheiros Internacional do Presidente)	nao mensuravel	Não mensurável	Realizada	100%	Nacional	Governo. População em geral	-
4	Realizar estudos e analise de políticas (Gestão <i>Macroeconomica, pobreza e desenvolvimento empresarial</i> )	Quadro Macro actualizado, pobreza mapeada e dinamica do sector empresarial avaliada	Não mensurável	1	100%	Nacional	Governo, Soc civil, Sociedade geral	-

Sector: Planificação e Desenvolvimento								
Programa: Coordenação do investimento público integrado e da monitoria e avaliação dos projectos com financiamento externo								
Objectivo do Programa: Reforçar o investimento e a integração económica interna, regional e internacional								
Indicador do Resultado: Mobilizado financiamento externo para programas do Governo								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Garantir a implementação dos Critérios para a Selecção de Projectos Públicos para Financiamento Externo	Numero de projectos seleccionados na base dos criterios especificos	-	0	0%	Não realizada	-	-
2	Assegurar as negociações e assinatura dos acordos para o financiamento ao Orçamento do Estado 2012 pelo BM e BAD	Não mensuravel	Não mensuravel		100%	Maputo: Assinado o acordo de financiamento para resiliência climática (PPCR) entre o Governo e o Banco Mundial	Todos sectores	-
3	Iniciar as discussões com o FIDA para o financiamento de um programa de apoio à produção agrícola na zona sul do Pais	Assegurado o financiamento de um projecto de produção agrícola e hortícola na zona sul	1	1	100%	Nacional	Maputo, Inhambane e Gaza	-
4	Participar na preparação das agendas das Comissões Mistas de Cooperação Económica com os parceiros bilaterais	Não mensuravel	Não mensuravel	Realizada	100%	Assinado o acordo com a Korea para o Ensino Técnico Profissional Vocacional. Assinatura das Minutas Acordadas no âmbito das Negociações Bilaterais entre a República da Moçambique e República Federal da Alemanha, e assinatura de Novo Programa Indicativo de Cooperação entre a República de Moçambique e o Reino da Bélgica	Todos sectores	-
5	Coordenar a Ajuda Externa	Aide Memoire conjunto entre o Governo e os Parceiros e a Matriz do QAD aprovada		Assegurado o financiamento externo referente ao ano de 2012. QAD Aprovado	100%	Nacional	Todos sectores	-

## 5.2.2. PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO

Sector: Planificação e Desenvolvimento								
Programa: Promoção e Atracção do Investimento								
Objectivo do Programa: Garantir a promoção e condições de atracção de Investimentos para o Desenvolvimento Económico								
Indicador do Resultado: Aumento da percentagem de crescimento económico da Região na sequência da criação das zonas económicas especiais								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Criar e ampliar futura de ZFI's na Zona Económica Especial de Nacala	Número de áreas para estabelecimento de ZFI's na Zona Económica especial de Nacala-Nacala-à-Velha;	2	2	100%	Nacala-a-Velha (Identificadas áreas para ZFI,s e efectuadas reservas do Estado)	Investidores e a região da ZEEN	-
2	Realizar acções com vista a operacionalização das ZFI,s de Locone e Munhewene	Criada e operacionalizada a ZFI,s de Locone e Munhewene	Não mensurável	Não realizada	-	Decorre processo de mobilização de recursos	-	-
		Ordenamento e infra-estruturação das ZFI,s de Locone e Munhewene	Não mensurável	Não realizada	-	Decorre processo de mobilização de recursos	-	-

Sector: Planificação e Desenvolvimento								
Programa: Promoção e Atração do Investimento								
Objectivo do Programa: Promover e desenvolver o empresariado nacional com especial atenção para o empreendedorismo juvenil, bem como o originado dos extractos populacionais mais pobres, facilitando o acesso a factores de produção								
Indicador do Resultado:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Divulgar, no exterior, o ambiente de investimento/negócio em Moçambique,	Número de eventos de promoção realizados	21	25	acima de 100%	África (9), Asia (4), Europa (10), América Latina (1) e Médio Oriente(1), junto de mais de 6.000 potenciais investidores estrangeiros.	Potenciais investidores estrangeiros	-
2	Participar em Eventos realizados no exterior CII-Exim Bank Conclave, World Economic Forum, Feira Inter. Xiamen, FACIM, Forum Empresarial China-CPLP e SAITEX para a divulgação da imagem, das potencialidades do país e dos produtos moçambicanos	Número de eventos participados	6	6	100%	Moçambique e no exterior	Potenciais investidores estrangeiros e nacionais	-
3	Actualizar e produzir material de informação e de promoção de investimentos	Número de material promocional produzido	20.000 CD's, 15.000 legislação sobre investimentos; 7.500 cadernos de oportunidades de investimentos; 1.500 Guia do investidor, 10.000 custos dos factores; 1 video promocional, 10.000 factos sobre Moçambique; Mozbusiness diário	6	100%	Moçambique e no exterior	Potenciais investidores estrangeiros e nacionais	-
4	Realizar, no país, de seminários/workshops envolvendo investidores nacionais para divulgação da nova legislação sobre investimento	Número de seminários e workshops realizados	15	23	acima de 100%	Maputo (18), Sofala (2), Zambézia (1), Manica (1), Nampula (1), atraído em média 1500 investidores	Potenciais investidores nacionais	-

Sector: Planificação e Desenvolvimento								
Programa: Promoção e Atração do Investimento								
Objectivo do Programa: Promover e desenvolver o empresariado nacional com especial atenção para o empreendedorismo juvenil, bem como o originado dos extractos populacionais mais pobres, facilitando o acesso a factores de produção								
Indicador do Resultado:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
5	Divulgar nova legislação sobre investimento nas capitais provinciais	Número de formações realizadas	10	10	100%	Todas as capitais provinciais	Potenciais investidores nacionais	-
6	Assegurar financiamento para a expansão de sistemas de abastecimento de água, reabilitação e construção de estradas no âmbito do MCA - Moçambique	Numero de projectos financiados	1 Sistema; 450 fontes de água; 1 barragem; 194.5 Kms de estradas construídas; 103.5Kms de estradas construídas;	Sistema abastecimento, estradas e barragem em curso. 238 fontes construídas	95% das fontes construídas	Estradas e barragem em Nampula e Fontes em Nampula e Cado Delgado	119.000 beneficiários das fontes água	-
7	Assegurar o financiamento à Iniciativa de Terras Comunitárias, bem como a simplificação do acesso a Terra em áreas prioritárias	financiamento assegurado	2.000 DUATs / Certidões Oficiosas de Delimitação; 40.000 DUATs/Certidões oficiosas de Delimitação	entregues Duats: 3.757 nas zonas rurais e 53.002 nos municípios	Acima 100%	Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	Estes títulos (DUATs) estão distribuídos nas zonas rurais da seguinte forma: homens - 1,938 e conjunto (homem e mulher) - 375. A nível dos 8 municípios foram distribuídos mais de 40.000 duats/certidões, sendo 29.219 para homens, e 706 para instituições	1,444, mulheres nas zonas rurais, e 19.224 para mulheres nos municípios
8	Assegurar o financiamento do corte de coqueiros infectados, bem como o plantio de mudas de coqueiro nas zonas epidémicas.	financiamento assegurado	150.000 coqueiros cortados; 200.000 mudas	157.065 cortadas e 320.000 mudas plantadas	Acima 100%	Zambézia e Nampula	aproximadamente 34000	-
Sector: Planificação e Desenvolvimento								
Programa: Promocao de Rede de Micro Financas								
Objectivo do Programa: Promover e impulsionar a expansão de Serviços financeiros para as zonas rurais								
Indicador do Resultado:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Financiar 1 Banco, 5 Instituições de Microfinancas	Número de Instituições Microfinancas financiadas	6	4	67%	4 Instituições aprovadas, sendo 1 Microbanco e 3 Instituições de Microfinancas, nos distritos de Govuro, Mueda, Massinga e Macomia	17,500	7,000
2	Formar grupos de poupança e crédito rotativo	Número de grupos de poupança e crédito rotativo formado	440	260	59%	Nampula (Nacaroa, Mecuburi, Moma, Erati, Lalaua, Muecate, Liupo e Murrupula); Niassa (Mecanhelas, Cuamba e Mandimba); Sofala (Nhamatanda e Gorongosa); Manica (Barue, Gondola, Sussundenga); Inhambane (Massinga, Murrumbene, Homoine, Inharrime).	4,576	2,517

5.2.3. FINANÇAS PÚBLICAS

Sector: Finanças Públicas								
Programa: Gestão Tributária e Aduaneira								
Objectivo do Programa: Aumentar a arrecadação de receitas internas e alargamento da base tributária								
Indicador de Resultado do Programa: Aumento da receita tributária, no mínimo, em 0.5 pontos percentuais do PIB								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Incrementar o registo de contribuintes, através da intensificação e expansão territorial do programa de atribuição do Número Único de Identificação Tributária (NUIT)	Número de NUIs atribuídos ao ano	360.000 novos registos	506.254 NUIs	Acima de 100%	Nível nacional	506.254 contribuintes dos quais 498.440 pessoas singulares e 7.814 pessoas colectivas	—
			60.000 do ISPC	registados 31.450 contribuintes	52%	Nível nacional	31.450 contribuintes. O incumprimento resulta do facto de, nestes primeiros anos de implementação deste imposto, ter-se adoptado uma estratégia de persuasão e sensibilização visando a sua adesão voluntária a cadastração.	—
2	Implementar campanhas de educação fiscal e popularização do imposto, usando também os 12500 disseminadores fiscais formados a nível de todos os distritos	Número de campanhas realizadas	Cobertura de todos os Distritos do País	157 eventos de carácter cultural e recreativo	100%	Nível nacional	População de todos os distritos	—
3	Consolidar e expandir o sistema de gestão e controlo da dívida tributária, para facilitar a sua cobrança e maximizar a receita.	Não aplicável	Cobertura do sistema em todas as 28 Direcções das Áreas Fiscais do País.	Instalado o aplicativo informático em 15 Direcções das Áreas Fiscais e em 2 Juízos Privativos	61%	Direcções das Áreas Fiscais de Nampula (2), Pemba (1), Lichinga (1), Tete (1), Quelimane (1), Beira (3), Chimoio (1), Maputo Província (2) e Maputo Cidade (3) e Juízos Privativos de Maputo e Beira	Todo o país	—
Sector: Finanças Públicas								
Programa: Gestão Tributária e Aduaneira								
Objectivo do Programa: Modernizar e fortalecer a administração tributária								
Indicador de Resultado do Programa: Aumento da receita tributária, no mínimo, em 0.5 pontos percentuais do PIB								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Implementar o sistema de informatização de impostos, no âmbito do Projecto da Rede de Cobrança (e-Tributação), em harmonia com o ambiente e-SISTAFE.	Gestão de informação do contribuinte	Gestão de informação do contribuinte usando o novo modelo do NUIT	Implementado o novo Modelo do NUIT do e-Tributação e actualizados dados fiscais de 124 grandes contribuintes	100%	Unidades de Grandes Contribuintes (UGC's) de Maputo, Beira e Nampula	124 grandes contribuintes dos quais 30 na UGC de Maputo, 45 da Beira e 49 de Nampula, de um universo de 850	—
2	Implementar o Projecto da Janela Única Electrónica (JUE), para a tramitação do despacho aduaneiro e interacção electrónica com os utentes e administrações vizinhas.	Capacidade para processamento de 100% de despachos de importação e exportação	Declarações de Importação, Exportação e Trânsito a serem processadas 100%	Processadas 19% das declarações de importação e exportação	19%	30 das 125 estâncias aduaneiras do país, sendo que em Abril iniciou a utilização da JUE em 4 estâncias (Terminais Internacionais Marítimas de Maputo, Beira e Nacala) e Alfândegas de Tete e em Setembro nas restantes 26	Todo País	—
3	Abrir novos postos de cobrança e postos fronteiriços e consolidar os existentes	Número de postos de cobrança abertos e em funcionamento	Abertura de 11 novos postos de cobrança, sendo 04 na Zona Norte, 06 na Zona Centro e 01 na Zona Sul	Abertos 12 novos postos fiscais e de cobrança	Acima de 100%	1 na Região Norte, 6 na Região Centro e 5 na Região Sul. O incumprimento na Região Norte deveu-se ao atraso na execução das obras em curso, nos seguintes locais: Chiúre, Marrupa e Ribáuê.	Todo País	—
4	Operacionalizar a Fronteira de Paragem Única Ressano-Garcia/Libombo, que garantirá o melhor controlo das transacções entre Moçambique e a RSA	% das importações, exportações e trânsitos comerciais processadas na paragem única	100%	0%	—	Ressano Garcia/ Província de Maputo: Decorre a fase conclusiva para a assinatura bilateral dos procedimentos a vigorar na Fronteira de Paragem Única.	Agentes económicos	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Finanças Públicas								
Programa: Gestão da Contabilidade Pública								
Objectivo do Programa: Manter, expandir e melhorar o Subsistema da Contabilidade Pública								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
2	Implementar o Modelo de Gestão de Contratos de prestação de serviços externos de que resultem responsabilidades financeiras para o Estado.	Não aplicável	Modelo implementado	Modelo desenvolvido e em fase de Implementação	100%	Nível Nacional	Todo País	—
3	Elaborar e publicar relatórios sobre a execução do Orçamento do Estado, tendo em vista permitir o acompanhamento da utilização dos fundos públicos pelos cidadãos.	Número de relatórios de execução do OE publicados	4	4	100%	Maputo: Elaborados e publicados os Relatórios de Execução do Orçamento do Estado respeitantes ao IV trimestre de 2011, I trimestre, II trimestre e III trimestre de 2012.	Público em geral	—
4	Elaborar e apresentar a Conta Geral do Estado (CGE) de 2011	CGE apresentado dentro do prazo legalmente estabelecido	1	1	100%	Maputo: Elaborada e submetida a CGE aos órgãos competentes dentro do prazo estabelecido.	Público em geral	—
Sector: Finanças Públicas								
Programa: Gestão da Previdência Social								
Objectivo do Programa: Autonomizar e Modernizar a Previdência Social do Estado de modo a melhorar a prestação de serviços e garantir a sua sustentabilidade								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Actualizar o Cadastro (e-CAP) dos pensionistas e rendistas do Estado e modernizar o Sistema de Gestão de Pensões.	Não aplicável	Cadastro Actualizado e Sistema de Gestão de Pensões modernizado.	Não realizada	—	Elaborada em Maputo a estratégia para a realização de prova de vida e actualização do cadastro de pensionistas (e-CAP)	Ação não realizada	—
2	Realizar o Estudo Actuarial	Não aplicável	Estudo Realizado	Realizado o Estudo Actuarial	100%	Nível Nacional	Todos Pensionistas do Estado	—
3	Implementar o processo de articulação dos sistemas. do INSS	Não aplicável	Processos articulados com os sistemas.	Não realizada	—	Elaborados em Maputo os modelos de requerimento das prestações e do mapa de compensação	Ação não realizada	—
Sector: Finanças Públicas								
Programa: Subsistema de Controlo Interno								
Objectivo do Programa: Melhorar a qualidade do processo de auditoria e dos outros serviços de acordo com as normas internacionais e boas práticas								
Indicador de Resultado do Programa: Nº de Órgãos de Controlo Interno funcionais (criados ou revitalizados)								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar Auditorias ao procurement	Número de insituições auditadas	23	Realizadas as 23 Auditorias e em curso o processo contraditório	100%	Sectores das Obras Públicas e Finanças	Público em geral	—

Sector: Finanças Públicas								
Programa: Inspeção da Actividade do Jogo								
Objectivo do Programa: Garantia da Exploração Lícita do Jogo								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Fiscalizar e auditar actividades de jogos de fortuna ou azar	Número de jogos de fortuna ou azar auditados	exploração e prática de jogos de fortuna ou azar lícita garantida	Efectuados trabalhos de Inspeção, Fiscalização e Auditoria da actividade de jogos de fortuna ou azar (3 Casinos auditados)	100%	Casinos em funcionamento no País	Público em geral	—
2	Adoptar mecanismos de prevenção e combate ao jogo ilícito e ao branqueamento de capitais	Não aplicável	Prevenido e combatido o jogo ilícito bem como o branqueamento de capitais através dos jogos	Actualizados os mecanismos de controlo das transacções para efeitos de exploração e prática de jogos	100%	Casinos em funcionamento no País	Público em geral	—

Sector: Finanças								
Programa: Gestão do Património do Estado								
Objectivo do programa: Expandir e Modernizar o Subsistema do Património do Estado								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Consolidar o Inventário dos bens Patrimoniais	Dados incorporados no e-inventário e anexos da Conta Geral do Estado elaborados	Não aplicável	Incorporados os bens patrimoniais no e-inventário e elaborado o relatório de inventário consolidado e respectivos mapas anexos à CGE de 2011.	100%	Nível Nacional e internacional	Todo País	—
2	Identificar e regularizar a situação jurídica dos Imóveis do Estado.	Número de imóveis identificados e regularizados	Imóveis do Estado identificados e regularizados.	Identificados 4.790 imóveis do Estado, dos quais 213 regularizados.	100%	Nível nacional	Todo País	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Finanças Públicas								
Programa: Gestão das participações financeiras do Estado nas empresas								
Objectivo do Programa: Rentabilizar os capitais investidos pelo Estado nas empresas participadas								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Aprimorar o controle das participações do Estado	Não aplicável	Planos estratégicos elaborados e relatórios periódicos apresentados	Elaborado um Plano estratégico e apresentados três relatórios periódicos.	100%	Maputo	Todo País	—
2	Sanear a carteira de participações	Número de empresas retiradas da carteira do Estado	10	4	40%	Empresas (Afrisol do Mar, Cometal, Fasel Saborel, Riopele)	Todo País	—
3	Reestruturar as empresas participadas	Número de empresas restauradas	12	10	83%	3 Empresas de Construção e Manutenção de Estradas e Pontes- ECMEP (Região Sul, Centro e Norte) e 3 Empresas de Aluguer de Equipamentos-EAEs (Região Sul, Norte e Centro) e 4 empresas Companhia Moçambicana do Gasoduto, Transmar'tima, Mozaico do Índico, Sociedade Moçambicana de medicamentos	Empresas com participação do Estado	—

## 5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA

Sector: Agricultura								
Programa: Produção orientada para o mercado								
Objectivo: Incentivar o aumento de produção agrária orientada para o mercado								
Indicador: % de áreas cultivadas								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Produção da batata	Toneladas de batata-reno produzidas	Produção de 26.042 ton. de semente de b.reno e de 433.255 ton. de b.reno para o consumo até 2012/13	300 batata semente e 205000 de batata para consumo	1.15% batata semente e 47,3% de batata para consumo em relação a meta acumulada (2 anos, 2011/12 e 2012/13)	Batata semente: Província de Manica e Batata consumo: Nivel Nacional	População em geral	-
2	Instalar salas de empacotamento de hortícolas	Número de salas de empacotamento de hortícolas instaladas	9	0	0%	Maputo - em curso a instalação em Moamba com capacidade de 264 ton.	Produtores	-
3	Melhorar e aumentar a qualidade do algodão	Número de empresas capacitadas	12	12	100%	Nampula	27	-
		% de produtores capacitados	50	0	0%	Não realizada por exiguidade de fundo	-	-
4	Treinar e reciclar os classificadores no uso de instrumento SITC	Número de técnicos formados	15	12	80%	Sofala	12	-
5	Realizar a fiscalização do processo de comercialização do algodão caroço	Número de empresas abrangidas	12	12	100%	C.Delgado, Nampula, Niassa, Zambézia, Sofala, Tete, Inhambane e Gaza	Produtores de algodão e empresas	-
6	Conceber Linha de Crédito para o Financiamento aos Projectos de Produção	Número de linhas concebidas	3	3	100%	Nível nacional (2 com taxas de juro bonificadas para hortícola e avicultura e 1 com taxa de mercado)	Produtores	-
7	Coordenar a implementação do Plano de Acção do Sector de Açúcar	Hectares de áreas produzidas	8000	7351	92%	Província de Maputo (Manhiça), e Sofala (Dondo) - A sementeira foi realizada numa área de 7.351 ha e a colheita de cana-de-açúcar em 5.839 hectares.	-	-
		Toneladas de cana de açúcar produzidas	600000	463,304	77.2%	Província de Maputo (Manhiça), e Sofala (Dondo)	-	-
		Número de trabalhadores formados	15000	6429	Acima de 100%	1214 na Açucareira de Marromeu, 4431 na Açucareira de Mafambisse (Província de Sofala), 772 na Açucareira de Xinavane e 12 na Açucareira da maragra (Prov. Maputo). N.B. Refereir que o plano são 15000 trabalhadores e não 15.	Trabalhadores das empresas açucareiras	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Agricultura								
Programa: Produção orientada para o mercado								
Objectivo: Incentivar o aumento de produção agrária orientada para o mercado								
Indicador: % de áreas cultivadas								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
8	Estabelecimento do sistema de frio para a conservação da Batata Reno	Número de câmaras de frios estabelecidas	2	2	100%	Reabilitadas 2 camaras de frio na Provincia de Manica (Cidade de Chimio) com capacidade de 800 toneladas, para a conservação de semente de batata-reno. Igualmente, instaladas 2 câmaras de Frio para Conservação de Produtos Frescos no Mercado Grossista do Zimpeto (Provincia de Maputo). O sistema de frio é constituído por dois contentores com uma capacidade de conservação de 60 toneladas.	Produtores	-
9	Uniformizar a classificação da fibra no âmbito do programa de troca das amostras a nível das salas de classificação do País	Número de salas com classificação uniformizada	3	3	100%	Cabo Delegado (Montepuez), Nampula e Beira	Produtores	-
10	Operacionalizar o programa de mecanização no âmbito do <i>Italian Commodity</i> (através de <i>leasing</i> )	Número de Tractores adquiridos	110 tractores	110	100%	Produtores a Nível Nacional: Maputo (8), Gaza (6), Inhambane (5), Sofala (10), Manica (20), Zambézia. (15), Tete (7), Nampula (15), Cabo Delegado (7), Niassa (7) e Centros Zonais (10).	110	-

Sector: Agricultura								
Programa: Gestão dos Recursos Naturais								
Objectivo: Assegurar a Gestão Ambiental Sustentável dos Recursos Naturais								
Indicador: Numero de instrumentos legais produzidos e operacionalizados sobre Terras, Florestas e Fauna								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar levantamento e Inventariação das ocupações de terras para o mapeamento cadastral	Hectares de terras mapeados	22.000 ha	0	0%	Sofala (Buzi e Panda), Inhambane (Massingir) e Maputo (Matutuine) - Adjudicadas 4 empresas para a realização da actividade	-	-
2	Realizar zoneamento Agro-ecologico a escala 1:250.000	Número de provincias abrangidas	3	3	100%	Niassa, Tete e Manica ( Em curso o zoneamento)	-	-
3	Estabelecer padrões e normas técnicas de apoio à produção geo-cartografica no âmbito da cartografia territorial.	Número de normas produzidas (Documento elaborado)	1	0	0%	Dependente da realização do projecto de cartografia territorial, que ainda não iniciou	-	-
4	Promover o estabelecimento de plantações para fins comerciais, energético, de conservação e comunitários	Hectares de áreas identificadas	100 hectares por Provincia	8.878	8.90%	Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa	-	-
5	Implementar a estratégia de gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia - CHFB	Número de censo localizados realizados	2	0	0%	Capacitados 10 técnicos para a realização de censos	-	-
		Número de crocodilos abatidos de forma controlada	150	117	78%	Tete (83), Zambézia (21), Sofala (9) e (4) em gaza	População em geral	-
		Número de fiscais, caçadores comunitários e agentes comunitários treinados e sensibilizados em mitigação de conflito	80 fiscais, 30 caçadores comunitários e 10 agentes comunitários	24 fiscais, 5 agentes comunitário e 8 extencionista.	30% fiscais e 50% agentes comunitários	Cabo Delegado, Gaza, Maputo e Inhambane	População em geral	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Agricultura								
Programa: Gestão dos Recursos Naturais								
Objectivo: Assegurar a Gestão Ambiental Sustentável dos Recursos Naturais								
Indicador: Numero de instrumentos legais produzidos e operacionalizados sobre Terras, Florestas e Fauna								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
6	Actualização da Cartografia Sistemática	Número de cartas actualizadas	15	15	100%	Nível nacional	-	-
7	Produzir Mapas de Divisão Administrativa local	Número de mapas produzidos	128 distritos	128	100%	Nível nacional	-	-
8	Inventariar os diferentes métodos/ práticas de conservação do solo ao longo das bacias Hidrográficas	Número de locais inventariados	2	0	0%	Instaladas câmaras de frio para conservação dos produtos frescos no mercado grossista de Zimpeto	-	-
9	Realizar assistência as comunidades no estabelecimento de florestas comunitárias para a produção de lenha, carvão e estacas em Marracuene	Número de comunidades assistidas	6	6	100%	Maputo (Marracuene)	População em geral	-
10	Expansão do Sistema de Informação de Gestão de Florestas e Fauna bravia	Número de provincias abrangidas	6	0	0%	Em curso a instalação de uma sala de empacotamento em Moamba com capacidade de 264 ton.	-	-
Sector: Agricultura								
Programa: Produção Agrária								
Objectivo: Aumentar a Produção Agrária								
Indicador: Aumentada a produção agrária anual em 7%								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Produzir semente básica e pré-básica	Toneladas de semente básica e pré-básica produzida	120 - feijão vulgar	25	20.8%	Centro zonais (Sul, Centro, Nordeste e Noroeste) - produzidas adicionalmente 52ton. De Mandioca e 1 de Girassol. Iniciada a implementação da campanha 2012/2013	Produtores que fazem a multiplicação de sementes	-
			475 - milho	127	26.7%			
			540 - arroz	137	25.4%			
			80 - nhemba	33	41.3%			
			120 - feijão boer	4	3.3%			
			72-soja	9	12.5%			
			90 - amendoim	51	56.7%			
			60 - mapira	19	31.7%			
			10- mexoeira	0	0.0%			
			48- algodão	33	68.8%			
540- batata reno G2	7	1.3%						
		Hectares de estacas de mandiocas produzidas	740	52	7%			
2	Produzir vacinas	Número de doses produzidas	5.000.000 - Newcastle	5,282,250.00	Acima de 100%	Laboratorio central- Maputo	Criadores de galinhas	-
			500.000 - Carbúnculo Sintomático	450,000.00	90%	Laboratorio central- Maputo	Criadores de gado	-
			900.000 - Carbúnculo Hemático	562,000.00	62.40%	Laboratorio central- Maputo	Criadores de gado	-
3	Assistir camponeses em técnicas de produção	Número de camponeses assistidos	531,000	561,573.00	Acima de 100%	Nível nacional	561,573.00	253.613
4	Certificar semente de produção nacional	Número de certificados emitidos	2500	1,390.00	55.60%	Laboratórios: central (Maputo), Lionde (Gaza), Chimoio (Manica e Nampula.	Empresas provedoras de sementes.	-
5	Instalar estufas para garantir a oferta de hortícolas ao longo do ano	Número de estufas instalados	20	0.00	0%	Não realizada	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Agricultura								
Programa: Produção Agrária								
Objectivo: Aumentar a Produção Agrária								
Indicador: Aumentada a produção agrária anual em 7%								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
6	Rever e actualizar as normas técnicas sobre a produção de rações e qualidades de pintos	Número de normas revistas	2 normas (uma norma sobre qualidade de pintos e uma sobre a produção de rações avícolas)	0	0%	Iniciado o trabalho de actualização de normas técnicas sobre rações	-	-
7	Controle de Surto e Doenças	Número de vacinas ministradas	1.109.896 - contra Carbunculo Hematico	1,055,249.00	95.10%	Nível nacional	Criadores de gado	-
			457.832- contra Carbunculo Sintomatico	458,731.00	Acima de 100%	Nível nacional	Criadores de gado	-
			85.921- contra brucelose	38,108.00	44.40%	Nível nacional	Criadores de gado	-
			521.146 -contra febre aftosa	492,046.00	94.40%	Nível nacional	Criadores de gado	-
			572.812 - contra Dermatose Nodular	485,402.00	84.70%	Nível nacional	Criadores de gado	-
			35.728 - contra Febre do Vale do Rift	2,816.00	7.90%	Nível nacional	Criadores de gado	-
		Número de bovinos tuberculizados	116,909.000	18,590.00	15.90%	Nível nacional	Criadores de gado	-
		Número de galinhas vacinas	5,450,659.00	3,724,742.00	68.30%	Nível nacional	Criadores de galinhas	-
8	Produzir e Disponibilizar Mudas	Número de mudas de cajueiros produzidas e disponibilizadas	3,360,000.00	2,826,259.00	84.10%	Cabo Delgado -200,344; Nampula -1,309,013; Zambézia -457,729; Sofala -153,015; Manica -99,533; Inhambane - 301,582; Gaza -219,761, Maputo -85,282. Já foram distribuídas 1,415,104 mudas a 28,444 produtores. Referir que a meta foi revista para 2.772.000 mudas de cajueiros.	28.444 Produtores de cajú	-
			Número de mudas de fruteiras produzidas e disponibilizadas	50.00	36600 (coqueiro) e 20000(Mangueira)	Acima de 100%	Inhambane	Produtores
9	Realizar campanha de Comunicação Multimédia sobre o Combate às Queimadas descontroladas	Número de dias para divulgação de mensagens	7.00	11	Acima de 100%	Realizada campanha de sensibilização em todo as as provincias	Produtores de cajú	-
10	Realizar a vigilância epidemiológica da influenza aviária e doença de Newcastle	Número de prospecções realizadas	4.00	0	0%	Não realizada por exiguidade de fundo	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Agricultura								
Programa: Produtividade Agrícola								
Objectivo: Aumentar a Produtividade Agrícola								
Indicador: Aumentado o rendimento por Hectare nas principais culturas alimentares e de rendimento								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Construir e reabilitar sistemas de regadio	Hectares de regadios construídos e/ou reabilitados	1500 hectares	1500	100%	Gaza (Chokwé)	-	-
			4.000 hectares	8600	Acima de 100%	Baixo Limpopo (7800 - Chicombane e 700-Chimbonhanine) e 100 no regadio de Buzi	-	-
2	Realização de estudos e desenho de Projectos Executivos de Sistemas de Regadio	Hectares cobertos pelos estudos	14,500	14000	96.60%	Nível nacional	-	-
3	Realizar tratamento químico de cajueiros	Número de árvores de cajueiros tratadas	4,500,000.00	4,761,104.00	Acima de 100%	1,553,924 em C. Delgado; 2,211,080 em Nampula; 258,077 na Zambézia; 54,339 em Sofala; 36,946 em Manica; 420,132 em Inhambane; 186,595 em Gaza e 40,011 em Maputo.	124,098 produtores	-
4	Disponibilizar semente de qualidade aos camponeses	Toneladas de sementes disponibilizadas aos camponeses	8,950	8,144.90	91%	Nível nacional	-	-
5	Realizar prospeccao e controlo de principais pragas e doenças de culturas (Pragas: Lagarta mineira do amendoim, mosca da fruta, rato do campo, pardal do bico vermelho, gafanhoto vermelho; Doenças: de amarelecimento letal do coqueiro, podridão radicular da mandioca, virose do tomateiro, etc)	Hectares de áreas monitoradas	3,100	11,700.00	Acima de 100%	Nível nacional: 3 monitorias da mosca (10.000), 5 do pardal do bico vermelho (546,5 ha), 2 do Gafanhoto Vermelho (1.200 ha).	Produtores	-
		Número de prospeccões ou monitorias realizadas	4 prospeccões por provincia	5	Acima de 100%	Gaza (Guijá, Chibuto, Bilene e Chokwé); Sofala (Buzi e Gorongoza), Maputo, Gaza e Inhambane	Comunidades rurais dependentes da culturas do coqueiro e empresas que operam na cadeia de valor do coqueiro.	-
6	Libertação de variedades de culturas diversas	Número de variedades libertas	4 arroz	3	75%	Nível nacional (as outras em ainda em processo para a sua cubmissão - Soja e F Nhemba)	Produtores	-
			2 milho	3	Acima de 100%			
			1 feijao	4	Acima de 100%			
			5 soja	0	0%			
			5 mandioca	0	0%			
			3 feijão nhemba	0	0%			
			3 algodão	0	0%			

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Agricultura								
Programa: Produtividade Agrícola								
Objectivo: Aumentar a Produtividade Agrícola								
Indicador: Aumentado o rendimento por Hectare nas principais culturas alimentares e de rendimento								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
7	Massificar a utilização de tracção animal na preparação de solos (PAPA)	Número de animais e charruas disponibilizadas	4,775 animais 1,592 juntas de traccao animal e 1,592 charruas de traccao animal	1649 bovinos, 865 charruas, 4 carroças de tração animal	34.5% animais, 54.3 %charruas	Nível nacional (adicionalmente foram disponibilizados 74 carroças de tracção animal. Falta de orçamento impediu o alcance da meta)	-	-
8	Implementação do pacote de manejo integrado da mosca da fruta	Número de produtores formados	50	0	0%	Actividade condicionada ao início do laboratório da Mosca-da-fruta, iniciada somente no 2º semestre	-	-
9	Criar capacidade Institucional para certificação de fertilizantes	Técnicos e extensionistas capacitados	100 extensionistas capacitados em matéria de fertilizantes	0	0%	Não realizada	-	-
			40 técnicos treinados em testes laboratoriais.	1	2.5%	Tanzania	1 Técnico do MINAG	-
10	Implementar o Programa Inovativo de Transferência de Tecnologias do Sector Agrário	Hectares de culturas agrícolas cultivadas	869	836	96.20%	Nível nacional	207,287 produtores	117.841
		Número de frangos criados	416.000 frangos	44,155	10.60%	Nível nacional	25 Criadores de galinhas	3

5.2.5. PESCAS

Sector: Pescas								
Programa: Produção de Pescado								
Objectivo do programa: Reforçar a contribuição do sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Capacitação de pescadores em artes melhoradas de pesca (emalhe, palangre e outras) e Demonstração de artes melhoradas de pesca (emalhe, palangre outras)	Número de capacitacoes	9	34	Acima de 100%	Niassa(Lago), Cabo Delegado, Zambézia (Pebane, Alto Molocué, Gilé, Nicoadala e Mopeia), Gaza (Bilene, Massingir e Madlakazi) e Maputo (Katembe)	1235	250
		Número de artes de pesca demonstradas	9	7	77.80%	Niassa (Emalhe e Chilimila), Cabo Delegado (Rede de cerco e emalhe de fundo), Zambézia(Emalhe de superfície, emalhe de fundo, tresmalhe para camarao, gangos e palangre); Gaza(emalhe de fundo, emalhe de superfície) e Maputo(Gango).	1235	250
2	Aquisição e Instalação de uma Unidade de Gelo e Capacitação de pescadores, processadores e comerciantes em técnicas melhoradas de processamento e conservação de pescado	Número de unidades de Gelo adquiridos e Instalados	3	3	100%	Nampula (Angoche, Moma), Sofala (Praia Nova - Cidade da Beira)	5000	2000
		Número de pescadores, processadores e Comerciantes capacitados	Pescadores 250 e 75 Pescadoras Processadores (50 e 15 processadoras) Comerciantes (100 das quais 30 mulheres)	3919	Acima de 100%	Niassa(lago); CD(Ibo, Quissanga, Metuge); NPL(Mossuril, I.Moç, Angoche, Mongicual, Moma); ZBZ(A.Molcué, Nicoadala, Namacura); MN(Manica, Tambara, Sissindenga); Sofala(Buzi, Dondo, Beira); Ibane(Massinga, Mottumbne, Zavala); Gaza(Xai-Xai; Massingir, madlakazi); Maputo(Manhiça, Marracuene, katembe, Kanyaka, Matutine)	3919	1288
3	Capacitação de carpinteiros navais em construção e reparação naval ) e de pescadores na reparação e manutenção de motores marítimos incluindo a construção de embarcações melhoradas para a pesca em mar aberto	Número de Carpinteiros navais capacitados	30	49	Acima de 100%	Manica (2-Tambara;5-Sussundenga;1-Manica); Inhambane (9-Morrumbene;4-Jangamo; 4-Zavala);10- Manjacaze; 1-Manhiça;8-Marracuene;1-kamavote;1-Katembe; 1-kanhaca; 1-Matutine;1-Moamba	49	0
		Número de pescadores Capacitados em construação e repaço naval	70	49	70%	Manica (2-Tambara;5-Sussundenga;1-Manica); Inhambane (9-Morrumbene;4-Jangamo; 4-Zavala);10- Manjacaze; 1-Manhiça; 8-Marracuene;1-kamavote;1-Katembe; 1-kanhaca; 1-Matutine;1-Moamba	49	0
		Número de Barcos construidos	4	17	Acima de 100%	Manica (1-Sussundenga); Sofala (6-Dondo; 4-Machanga); Inhambane (1-Morrumbene;1-Inhambane-Ceu;1-Jangamo; 1-Zavala); Gaza (1-Mandlakazi) e Maputo (1-Marracuene)	17	0
4	Instalacao de mercados de Primeira venda e promoção de comissoes de	Número de Postos de 1ª Venda Instalados	5	3	60%	Nampula( Memba-Baixo Pinda; Moma-São Patricio; I.Moç)	6000	1000
5	Alargamento da rede electrica nos principais polos de desenvolvimento da Pesca Artesanal	Número de novos polos electrificados	5	0	0%	—	—	—
6	Construção do mercado de peixe do Maputo	Número de Mercados Construidos	1	1	100%	Construído 1 Mercado retalhista na Cidade da Beira (Praia Nova)	3000	1000

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Pescas								
Programa: Desenvolvimento de Comunidade Pesqueira								
Objectivo do programa: Melhorar as condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala								
Indicador de Resultado do Programa: Reduzida a pobreza nas comunidades dependentes da pesca artesanal e de aquacultura								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Promoção de Conselhos Comunitários de Pescas (CCPs), e grupos de Poupança e crédito rotativo (PCRs), Capacitação de membros ou grupos de CCPs em gestão e de membros de grupos associativos	Número de CCP,S criados	14	23	Acima de 100%	Niassa(Lago-1), Zambezia(1-Morrumbala;1-Mopeia), Manica (3-Tambara;4- Manica; 4-Sussundenga), Inhambane(1-Inhassoro, 3-Massinga, 3-Morrumbene;1- C.lbane; 1-Jangamo)	1633	33
		Número de membros de CCPs	300 Homens e 100 mulheres	1643	Acima de 100%	Niassa(512-50M); Cabo Delgado(87-11M), Zambezia(467-M), Tete(15-1M),Manica (108-14M), Sofala(130-18),Inhambane(143-40M), Gaza(69-23M)e Maputo(112-8M)	1643	165
		Número de grupos associados de PCRs	30	36	Acima de 100%	Niassa(6), Manica(18), Sofala(1), Inhassoro(5), Gaza(3) e Maputo(3)	778	290
2	Financiamento de projectos de recolha e processamento da fauna acompanhante	Número de Projectos Financiados	5	19	Acima de 100%	Nampula (5/732.500MT) e Zambezia (14/1.389.261MT).	44	10
3	Financiamento de embarcações melhoradas em mar aberto	Número de Embarcações Financiadas	20	32	Acima de 100%	Cabo Delgado (4/615.000MT), Zambezia (1/250.000MT), Inhambane (18/725.000MT) e Gaza (7/225.000MT)	32	0
4	Financiamento de projectos de piscicultura no âmbito da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional	Número de Projectos financiados	20	5	25%	Niassa (1/553.378MT), Zambezia (3/5.280.966MT) e Maputo (1/322.500MT).	5	0
5	Financiamento para instalação de fabricas gelo e camaras frigorificas visando a redução das perdas pós-captura	Número de Projectos financiados	4	3	75%	Sofala, sendo 2 fabriquetas de gelo e 1 camara de choque	3	0

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Pescas								
Programa: Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura Comerciais								
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição das pescarias e da aquacultura industrial para a realização dos objectivos nacionais de desenvolvimento económico e social do País								
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a captação de um maior valor da renda								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Capacitacao de piscicultores e formadores em tecnicas de piscicultura para assistir aos piscicultores	Número de Piscicultores capacitados	140 Homes e 60 mulheres	871	Acima de 100%	Cidade de Maputo (31 piscicultores - 15 homens e 16 mulheres) e 12 técnicos dos quais 09 homens e 03 mulheres; Gaza (80 participantes entre piscicultores e singulares, sendo que 29 mulheres); Manica (90 piscicultores); Tete (465 piscicultores dos quais 123 mulheres); Zambézia (25 piscicultores- 02 mulheres); Nampula (18 piscicultores dos quais 02 mulheres); C.Delgado (Capacitados 90 piscicultores, ); Niassa (60 piscicultores	8711	175
		Número de formadores capacitados	12	18	Acima de 100%	Zambezia(15) eCabo Delgado(3)	18	0
2	Promocao da construcao de tanques de cultivo da tilapia nos centros prisionais	Número de tanques construidos	2	2	100%	Manica e Niassa	111	4
3	Assistencia tecnica aos piscicultores e produtores de camarao marinho	Número de 110 piscicultores	88 Homes e 22 mulheres	419	Acima de 100%	Cabo Delgado(90), Zambezia(279) e Maputo(50)	419	54
		Número de produtores assistidos	10	7	70%	Nampula	7	0
4	Reabilitacao de tanques terra e povoamento com alevinos melhorados	Número de tanques reabilitados e povoados	1000	726	72.60%	Maputo (16 tanques com 63050alivinos), Zambezia(525 tanques com 322.190 alivinos), Manica(125 tanques com 290.000 alivinos ), Cabo delgado (19 tanques), Tete (41 tanques com 22.250 alivinos)	726	330
5	Construção do centro de treino e demonstração do Chokwé;	Número de centros construidos	1	0	0%	Gaza( Chokwe)	Produtores e piscicultores	-
6	Implementacao de unidades modelo de cultivo de tilapia e de producao de racao e produção de alevinos	Número de unidades de cultiv de Tilapia Implementados	4	3	75%	Manica (Gondola)	Produtores e piscicultores	-
		Número de Unidades de Ração Implementados	4	4	100%	Manica (3) e Zambézia (1)	28 piscicultores	8
		Número de projectos de unidades de alivinos Desenhados	1	1	100%	Chimoio (1)	Produtores e piscicultores	-
7	Construcao e operacionalizacao de centros de demonstracao de cultivo de peixe nas escolas agrarias e de ensino tecnico-profissional	Número de Centros de demonstracao Construidos nas escolas Agrárias	4	3	75%	Zambézia - 3 (2 - Mocuba e 1 em Gurué)	3	-
		Número de Centros de demonstracao Construidos nos Centros prisionais	2	0	0%	Não realizada	-	-

Sector: Pescas								
Programa: Contribuição das pescas na Balança de pagamentos								
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição líquida do sector para o equilíbrio da balança de pagamentos do país								
Indicador de Resultado do Programa: A contribuição do sector para a Balança de Pagamentos aumentada								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Incentivar a frota atuneira para abastecer o mercado nacional em atum	toneladas de Peixe descarregado nos portos nacionais	500	247	49%	Porto Base (Beira)	Todo a população em geral	N/A
2	Implementação do Plano Nacional de Acção para o Combate a Pesca Ilegal e Medidas de Controlo do Estado do Porto	Numero de missoes de fiscalizacao aerea e patrulhas em terra	100	14	14%	Águas jurisdicionais Moçambicanas	Todo a população em geral	N/A
3	Operacionalização do Antillas Reefer (Fiscalização da Pesca)	Número de dias de fiscalicacoes realizadas nas aguas marinhas	200	188	94%	Águas jurisdicionais Moçambicanas até ao limite exterior da ZEE.	Todo a população em geral	N/A

## 5.2.6. RECURSOS MINERAIS

Sector: Recursos Minerais								
Programa: Produção e Divulgação de informação geológica incluindo monitoria Sísmica								
Objectivo do Programa: Prosseguir com a produção de cartas temáticas e a divulgação de informação geológica de base do país para o melhoramento do conhecimento geológico e prosseguir com a prospecção e pesquisa dos recursos minerais.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Prosseguir com a Cartografia Geologica e Inventariação de metais preciosos, elementos do grupo de platina e pedras preciosas na escala de 1 : 50 000 em areas potencias no distrito de Macanga provincia de Tete	Número de cartas produzidas	1	1	100%	Macanga, Provincia de Tete	-	-
		Número de cartas publicadas	1	-	-	Colhidas 336 amostras de solos e 165 de rochas no distrito de Macanga provincia de Tete, com objectivo de determinar elementos do grupo de platina (Platina, Paladio, Iridio, Rodio, Rutenio, Osmio), ouro e outros.	-	-
2	Identificar potencialidades mineralógicas nos Distritos de Magude, Massingir e Mabalane, incluindo a faixa dos Pequenos Libombos;	Número de cartas produzidas	1	1	100%	Distritos de Magude, Massingir e Mabalane, incluindo a faixa dos Pequenos Libombos;	-	-
		Número de cartas publicadas	1	-	-	Mapeados os materiais de construção como: areias, argilas, e calhaus rolados nos Distritos do Chokwe e Mabalane na Provincia de Gaza; Colhidas 63 amostras das quais 2 de calcário, 34 de argila, 25 de areia, 2 de calhaus rolados para para analises físicas e mineralógicas.	-	-
3	Prosseguir com o mapeamento das falhas activas e investigação paleosismológica ao longo do Rift da Africa Oriental que atravessa o território moçambicano;	Número de cartas produzidas	1	1	60%	Ao longo do Rift da Africa Oriental (Provincias de Tete e Manica)	Nivel Nacional	-
		Número de cartas publicadas	1	-	-	Efectuados estudos de imagens de satellite; Realizado trabalho de campo onde foi feita a cartografia das falhas activas da area de Machaze e Chibabava; inventariacao de infraestruturas da area de estudo e recolha de amostras de solos para analises bio-geocronologicas.	-	-
4	Prosseguir com estudo Piloto dos Aquiferos da Catembe aplicando métodos Geofísicos	Número de cartas produzidas	1	1	100%	Catembe, Provincia de Maputo Cidade	Maputo	-
		Número de cartas publicadas	1	0	-	Identificados locais promissores de ocorrência de agua potável em lençóis freaticos; Realizados trabalhos de campo, com destaque para 15 Sondagens Electricas Verticais, nos bairros de Cufa (3), de Nsime (6) e Chamissava (6).	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Recursos Minerais								
Programa: Produção e Divulgação de informação geológica incluindo monitoria Sísmica								
Objectivo do Programa: Prosseguir com a produção de cartas temáticas e a divulgação de informação geológica de base do país para o melhoramento do conhecimento geológico e prosseguir com a prospecção e pesquisa dos recursos minerais.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
5	Apetrechamento das Estações Sismográficas de Mapinhane , no distrito de Vilanculos e de sena no distrito de Caia	Número de Estações Sismograficas	2	2	100%	Mapinhane - distrito de Vilanculos e sena no distrito de Caia	Inhambane e Sofala	-
6	Elaborar Cartas Geológico-Ambientais das cidades de Nacala Porto, Pemba e Ilha de Moçambique na escala de 1:50.000	Número de cartas produzidas e publicadas	3	-	-	Cidades de Nacala Porto, Pemba e Ilha de Moçambique: Efectuada interpretação de imagens de satellite e estudos de relatórios anteriores, da carta hidrogeológica e da carta de ocupação de solos. Preparada carta topografica base para o trabalho de campo.	-	-
7	Elaborar a Carta Magnética de Moçambique	Número de cartas produzidas e publicadas	11	0	-	Efectuada a interpretação de imagens de satélite e estudos de relatórios anteriores. Seleccionados os pontos para o levantamento geomagnético no campo.	-	-
8	Inventariação das Aguas Termais e Minerais a nivel Nacional	Número de cartas produzidas	11	4	36%	Provincia de Zambézia	Todo Pais	-
		Número de cartas publicadas	11	-	-	Inventariadas 4 fontes de aguas termais nas localidades de Pinda (1) e Chire - Rio Ntambe (1) no distrito de Morrumbala, localidade de Maleia-EPC de Funganha (1) no distrito de Namacurra e no povoado de Massupa (1), no Posto Administrativo de Mocuba na localidade de Muzo no distrito da Maganja da Costa.	-	-
9	Dar Continuidade ao Estudo do Património Geológico Nacional e prosseguir com a inventariação do Património Nacional	Número Produzido de Mapas de Sítios/Monumentos geológicos e criação de um banco de dados	11	11	100%	Iniciada a avaliação do deposito fossilifero de amonites em Nacala-Velha; concluida a compilação do relatório de inventariação do Patrimonio Geologico.	Nivel Nacional	

Sector: Recursos Minerais								
Programa: Promoção da Pesquisa e Exploração de Recursos Minerais incluindo Hidrocarbonetos								
Objectivo do Programa: Continuar a promover e assegurar a extracção sustentável dos recursos minerais cuja exploração seja economicamente viável.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Acompanhar as actividades de pesquisa e produção de carvão, bem como prosseguir com as acções tendentes a abertura da mina de Changara	Número de pesquisas realizadas, produção monitorada e minas abertas	2	2	100%	Provincia de Tete	Tete	-
2	Garantir o prosseguimento dos programas de prospecção e pesquisa dos projectos de areias pesadas de Chibuto e Xai-Xai em Gaza, Moebase na Zambesia e Jangamo em Inhambane	Número de pesquisas finalizadas e determinadas as respectivas viabilidades	3	2	67%	Provincia de Gaza, Inhambane e Zambézia	Provincia de Gaza, Inhambane e Zambézia	-
				-	-	Areias pesadas de Moebase - Concluído o Estudo de Viabilidade e emitida a respectiva Concessão mineira e em negociacao o respectivo contrato mineiro; Areias pesadas de Jangamo -decorre a elaboração do estudo de Pre-viabilidade; Prosseguem estudos geotectonicos, hidrogeologicos e sondagens adicionais	-	-
3	Prosseguir com as acções para reabertura das minas de grafite de Ancuabe e de mármore de Montepuez em Cabo Delgado e ouro em Manica	Número de Minas reabertas	3	2	67%	Cabo Delgado ( Grafites de Ancuabe - Emitida a concessão mineira e decorre a reabilitação e reestruturação da planta de processamento) e Manica	Provincia de Cabo Delgado e Manica	-
4	Acompanhar as actividades de produção mineira com destaque para minas de Moiane em Marropino, Granadas de Cuamba , Areias Pesadas de Moma e Angoche e gemas de Mavuco.	Número de acções de monitoria da Produção	5	5	100%	Provincia de Zambézia, Niassa e Nampula	Provincias de Zambézia, Niassa e Nampula	-
5	Acompanhar as actividades de prospecção e pesquisa de calcário nas provincias de Inhambane, Sofala e Tete bem como a abertura das minas de calcário em Matutine e Magude	Pesquisas realizadas e número de minas de calcário em fase de desenvolvimento	2	1	50%	Sofala - Emitidas duas concessões mineiras para calcário nos distritos de Buzi e Cheringoma.	Provincias de Tete, Sofala, Inhambane e Maputo	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Recursos Minerais								
Programa: Promoção da Pesquisa e Exploração de Recursos Minerais incluindo Hidrocarbonetos								
Objectivo do Programa: Continuar a promover e assegurar a extracção sustentável dos recursos minerais cuja exploração seja economicamente viável.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
6	Prosseguir com o acompanhamento das actividades de pesquisa de metais básicos e preciosos nas províncias de Tete, Manica, cabo delgado e Niassa e de fosfatos de Evate-Monapo na Província de Nampula	Número de visitas de acompanhamento e supervisão por província	2	2	100%	Províncias de Tete, Manica, cabo delgado e Niassa e Monapo na Província de Nampula	Províncias de Tete, Manica, Cabo Delgado, Niassa e Nampula	-
7	Prosseguir com os programas de prospecção e pesquisa de rochas ornamentais em Montepuez na província de Cabo Delgado e acções tendentes a abertura das minas de granito em Sussundenga e Gondola na província de Manica	Pesquisas realizadas e minas na fase de desenvolvimento.		0	-	Cabo Delgado - Concurso da Mámore, desqualificado o único concorrente por submissão tardia da proposta técnica; Em fase de conclusão a pesquisa de outros jazigos de mármore em Montepuez; Manica - Identificadas reservas minerais de granito no distrito de Manica, submetido o Estudo de Viabilidade e emitida a respectiva concessão mineira.	-	-
8	Prosseguir com o acompanhamento e controlo das acções ambientais e de reassentamento propostos nos planos de gestao ambiental e de acção de reassentamento dos projectos de calcário, carvão e areias pesadas , nas províncias de Maputo, Tete e Zambezia	Número de visitas de acompanhamento e supervisão por província	2	2	100%	Província de Maputo, Tete Zambézia	Províncias de Maputo, Tete e Zambézia	-
9	Acompanhamento das operações petrolíferas em curso nas bacias sedimentares de Mocambique e Rovuma	Número de Operações Petrolíferas monitoradas	11	11	100%	Bacias sedimentares de Mocambique e Rovuma	Nível Nacional	-
Sector: Recursos Minerais								
Programa: Promoção de indústrias de processamento de minerais e consumo interno								
Objectivo do Programa: Promover e encorajar o processamento e adição de valor, em Moçambique, dos recursos minerais, como forma de promover o mercado interno e o desenvolvimento de indústrias para a produção de seus derivados.								
Indicador de Resultado do Programa: Índice de recurso minerais consumidos no mercado interno								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Prosseguir com a promoção de Minerais Industrias em particular o calcario, diatomite, feldspato e tantalite	Minerais Industrias promovidos	11	11	100%	Províncias de Maputo, Zambéziae Nampula	Todo Pais	-

Sector: Recursos Minerais								
Programa: Reforço da capacidade de fiscalização								
Objectivo do Programa: Prosseguir com o reforço da capacidade de fiscalização visando garantir a exploração racional dos recursos minerais								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Continuar com a intensificação das acções tendentes ao reforço da capacidade e treinamento de inspectores a nível provincial e distrital	Número de postos e meios nas Inspeções Distritais instalados	11	11	95%	Intensificadas acções de inspecção e fiscalização na actividade mineira, com incidência para as províncias de Tete, Manica, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia e Nampula. Instalados um total de nove(9) novos postos de fiscalização	Nível Nacional	-
2	Reestruturação da Inspeção e Organização Interna do sector de Segurança Mineira	Número de Inspeções reestruturadas	11	11	95%	Prosseguiu a elaboração de brochuras relativas a segurança técnica e saúde na actividade mineira; Elaborado e implementado, em regime experimental, o formulário de controle para a actividade inspectiva mineira a Nível Nacional	Nível Nacional	-
3	Reforço do sector de Controlo Interno	Garantir a observância da legalidade dos actos e procedimentos administrativos	11	11	95%	Afectação de mais quadros técnicos na área do controlo interno; Adquiridos meios informáticos para capacitação das auditorias ao sector	Nível Nacional	-
4	Prosseguimento e melhoria da coordenação inter-sectorial	Eficácia da acção Inspectiva Geral	11	11	95%	Maior articulação e coordenação com as Forças de Defesa e Segurança e da Lei e Ordem nas inspecções; Coordenação com as Alfândegas na tramitação de documentação e vistoria conjunta dos produtos minerais para exportação. Organizados cursos de capacitação e palestras para membros da Polícia e Alfândegas.	Nível Nacional	-

Sector: Recursos Minerais								
Programa: Apoio a mineração artesanal e de pequena escala								
Objectivo do Programa: Prosseguir com o apoio a mineração artesanal e de pequena escala com boas práticas ambientais e tecnológicas e incentivar que os operadores mineiros artesanais se constituam em empresas.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Prosseguir com a identificação, demarcação e redimensionamento de áreas designadas para Senha Mineira nas províncias de Tete, Manica, Zambezia e Nampula	Número de Áreas designadas, demarcadas e redimensionadas	10	5	50%	Fez-se a demarcação das áreas de senha mineira de: Nacaroa ( Associação Mineira de Choro-Choro), Mossuril (Associação Mineira de Namatinte), Ilha de Mocambique (extracção de material de construção de Sanculo), Nacala a Velha (Associação Mineira de Mutepua) Maraca distrito de Mogovolas (Associação mineira de Maraca) Em curso o redimensionamento das áreas por demarcar (Distrito de Gile, Alto Mulócue)	Províncias de Tete, Manica, Nampula e Zambézia	-
2	prosseguir com a sensibilização e capacitação dos operadores mineiros artesanais e de pequena escala (associações) em tecnologias de extracção mineira ambientalmente sãs incluindo acções de mitigação dos impactos negativos e metérias de associativismo nas províncias de Tete, Manica, Nampula e Zambezia	Número de Associações de Operadores Mineiros Artesanais capacitados e sensibilizados	10	10	100%	Todo o País	Províncias de Tete, Manica, Nampula e Zambézia	-

Sector: Recursos Minerais								
Programa: Capacitação Institucional								
Objectivo do Programa: Capacitação Institucional e Administrativa								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Iniciar a elaboração do projecto de arquitectura para ampliação das infra-estruturas do MNG	Número de Edifícios Construídos	1	0	0%	Não realizada	-	-
2	Prosseguir com a criação do Museu Mineiro de Tete	Número de Edifício de raiz construídos	1	0	0%	Concluído o processo de reabilitação da sala onde vai funcionar provisoriamente a 1ª exposição do Museu Mineiro de Tete e o projecto de arquitectura e de engenharia.	-	-
3	Conclusão da Revisão do Quadro Legal para o sector de Petróleo	Lei e Regulamento de Operações Petrolíferas revisto	1	2	acima de 100%	Maputo Cidade (Revista também a Legislação Mineira)	Nível Nacional	-
4	Prosseguir com a formação e capacitação de técnicos na área de Hidrocarbonetos e Geologia Mineira	Número de Técnicos Capacitados	11	11	100%	Todo o País	575	-
5	Prosseguir com acções que visam a elaboração do regulamento para gestão dos minerais radioactivos e da adesão ao processo Kimberly	Regulamento sobre gestão dos minerais radioactivos elaborado	1	1	90%	Orgão Central	Nível Nacional	-
6	Realização do I Congresso Nacional de Geologia	Divulgação dos resultados das actividades geológico-mineiras.	1	1	100%	Maputo Cidade	Nível Nacional	-
7	Montagem do primeiro Laboratorio de Paleontologia em Mocimboa do Ocidente	Número de Laboratorios instalados	1	0	0%	Localizado o espaço e produzida a planta topografica. Prosseguem trabalhos para a sua implementação nos próximos anos.	Nível Nacional	-
8	Implementação e monitoramento do Projecto de Educação Ambiental	Número de Projectos implementados e monitorados	11	0	0%	Realizadas: 1 - exposições na X amostra Moçambicana de Ciência e Tecnologia na Escola Secundária Josina Machel; 2-Exposições na 48ª edição da FACIM, de 27 de Agosto a 2 de Setembro; 3-ACIPOL	Nível Nacional	-

## 5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Indústria e Comércio								
PROGRAMA: Melhoria do ambiente de Negócios das PME's.								
Objectivo do Programa: Promover a valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos nacionais transformados.								
Indicador de Resultado do Programa :								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Implementar e Divulgar o Estatuto Geral das MPME's	Número de reuniões de divulgação MPME's	10	17	Acima de 100%	Maputo, Inhambane e Tete (divulgações e 4 entidades que adoptam o Novo Estatuto para PME's)	5 Instituições do Estado e 49 empresários	-
2	Prosseguir com a implantação de pequenas unidades de agro processamento a nível Local	Número de pequenas unidades de agroprocessamento instaladas a nível local	20	16	80%	Boane, Chokwè, Chibuto, Massingir, Inharrime, Zavala, Panda, Mocuba e Mandimba	Toda a sociedade	-
		Número de empresários/empreendedores assistidos no programa	20	13	65%	Chibuto, Massingir, Inharrime, Panda, Zavala, Mocuba e Mandimba	Toda a sociedade	-
3	Assistência técnica das MPME's através dos Centros de Orientação ao Empresário (COE's)	Número de pequenos e médios empresários/empreendedores capacitados	1300	3.172	Acima de 100%	Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Niassa	3.172	952
4	Prosseguir a expansão dos COE's	Número de COE's implantados em cada província	4	1	25%	Tete	33 empresários locais	-
5	Prosseguir com a implantação de Centros de Transferência de Conhecimento	Número de Centros de Transferência de Conhecimento por província	3	2	66,7%	Boane e Chókwe	Agentes económicos e sociedade no geral	-
		Número de incubadoras reabilitadas, apetrechadas e operacionais	1	1	100%	Maputo (Machava)	MPME's da Cidade e Província de Maputo	-
6	Prosseguir com a implementação do Programa Cozinha Made in Mozambique	Número de membros de comunidades rurais abrangidos e capacitados	2000	145	7,25%	Maputo	145 membros das comunidades da Cidade de Maputo	-
7	Promover o desenvolvimento das indústrias de embalagem	Número de Feiras de Embalagem e de MOZNEGÓCIOS a serem realizadas	1 Feira de Embalagem e 1 Feira de MOZNEGÓCIOS	1	100%	Maputo	35 empresas (31 nacionais e 4 estrangeiras)	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Indústria e Comércio								
PROGRAMA: Promoção do Desenvolvimento Industrial com Enfoque nas PME's.								
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro, pequenas e médias indústrias para explorarem, de forma adequada e sustentável, os recursos e capacidades produtivas disponíveis no País								
Indicador de Resultado do Programa :								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Prosseguir com o Programa Nacional sobre a Iodização do Sal	Equipamento diverso para o processo de iodização do sal	6 tons de iodo, 26 equipamentos diversos (laboratórios portáteis, kits de testagem de iodo)	3 tons de iodo, 3.000 kits e 40 laboratórios portáteis	100%	Maputo, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado	Empresários locais e a sociedade no geral	-
2	Rever, divulgar e monitorar os regulamentos de licenciamento, de regime aduaneiro inerentes a actividade industrial.	Número de regulamentos propostos	2 regulamentos revistos	0	0%	2 em curso	Toda a sociedade	
		Número de técnicos capacitados	70 técnicos	91	Acima de 100%	Todas as províncias	-	-
3	Participar na harmonização a nível regional e internacional de políticas e estratégias industriais.	Número de técnicos a participar no processo de harmonização de políticas e estratégias industriais	1 política e estratégia industrial	1	100%	-	-	-
4	Prosseguir com o uso do sistema das indicações geográficas e denominações de origem.	Número de produtos com registo nacional e internacional	2 produtos	2	100%	Maputo	Toda a sociedade	-
5	Identificar e apoiar os inovadores e proteger os seus direitos	Número de inovadores identificados e abrangidos pelo processo	20 inovadores	36	Acima de 100%	Todo o País	Inovadores e a sociedade no geral	-
		Número de marcas de produtos promovidas	100 marcas e 100 logotipos	80 marcas e 20 logotipos	80% e 20%, respectivamente	Maputo e Nampula	Agentes económicos e sociedade no geral	-

Sector: Indústria e Comércio								
Programa: Melhoria da Qualidade dos Produtos e Serviços								
Objectivo do Programa: Acelerar o processo de elaboração de Normas Moçambicanas, Conferir qualidade aos serviços e produtos fornecidos pelas empresas e protecção do consumidor, Aprovar e implementar a legislação sobre o Sistema Nacional da Qualidade (SNQ)								
Indicador do Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Elaborar e aprovar Normas Moçambicanas (NM) em áreas prioritárias	Número de NM e de Especificações Técnicas aprovadas	70 NM e 70 Especificações Técnicas	93 NM	Acima de 100%	Maputo	Agentes económicos e sociedade no geral	-
2	Certificar empresas pelo sistema de gestão da qualidade	Número de empresas certificadas pela NM ISO 9001	3 empresas	2	67%	Maputo	Agentes económicos e sociedade no geral	-
	Verificar instrumentos de medição nas áreas de massa e volume.	Número de instrumentos de medição verificados	750	1.2	Acima de 100%	Todas as províncias	Toda a sociedade	-
3	Divulgar a Decreto-Lei de Metrologia e o Regulamento da mesma	Número de seminários de divulgação do Decreto-Lei de Metrologia e seu Regulamento	6	4	67%	Maputo	Toda a sociedade	-
4	Aprovar a Lei do Sistema Nacional da Qualidade e respectivo Regulamento	Lei e o respectivo Regulamento aprovado	1	0	0%	Não realizada	-	-
5	Apoiar as DPIC's na disseminação da informação sobre HIV-SIDA e criar projectos de rendimento sustentáveis para os funcionários infectados e seus dependentes.	Número de palestras a serem feitas, de gabinetes de aconselhamento e de núcleos ANTI-SIDA nas DPIC's	11 palestras nas DPIC's e 4 ao nível central	20	Acima de 100%	Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado	Todos os funcionários do órgão central, instituições subordinadas e tuteladas e das DPIC's	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Indústria e Comércio								
Programa: Promoção da comercialização agrícola								
Objectivo do Programa: Promover a comercialização orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial								
Indicador do Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Monitorar e avaliar o comércio fronteiriço em Milange e replicar a experiência para outros postos fronteiriços e fazer o levantamento nos postos fronteiriços de Megomano e Tsangano	Número de monitorias feitas ao comércio fronteiriço.	2 postos fronteiriços	1	50%	Cassacatiza (Tete)	Toda a sociedade	-
2	Publicar regularmente a informação sobre preços e mercados (nos jornais, rádios comunitárias e boletim do comércio).	Número de publicações feitas sobre a informação de preços e mercados	52 publicações	52	100%	Maputo	Agentes económicos e sociedade no geral	-
		Número de silos a serem construídos em cada província	33 silos construídos	14	42%	Gorongosa, Nhamatanda, Ancuabe e Alto-Molócué	Agentes económicos e sociedade no geral	-
3	Monitorar a comercialização dos produtos agrícolas.	Quantidades comercializadas	1.728.000 tons	1.806.315 tons	104,5%	Todo o País	Toda a sociedade	-
4	Divulgar o regulamento da lei da defesa do consumidor.	Número de divulgações da Lei feitas pelo país	3 seminários regionais	0	0%	Não realizada	-	-
5	Mobilizar a ajuda alimentar para cobrir o défice da produção interna	Quantidades mobilizadas para cobrir o défice	50.000 tons de trigo e 17.000 tons de arroz	59.120 tons de trigo e 19.611 tons de arroz	118,2% e 115,4%, respectivamente	Zona Sul, Centro e Norte	Toda a sociedade	-
		Número de divulgações sobre a Lei e regulamento feitas e número de instituições que cumprem a respectiva Lei	3 seminários regionais	0	0%	Não realizada	-	-
6	Prosseguir com a implementação do Diploma Ministerial nº 81/2008, sobre alienação de lojas e armazéns nas zonas rurais	Número de lojas vendidas	200 lojas vendidas	83	42%	Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Zambézia e Niassa	Agentes económicos e sociedade no geral	-
7	Assegurar o abastecimento de bens de consumo essenciais a população, em especial durante a quadra festiva	Quantidades de produtos disponíveis no mercado			100%	Todo o País	Toda a sociedade	-

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Indústria e Comércio								
Programa: Capacitação Institucional do IPEX								
Objectivo do Programa: Elaborar o plano para o desenvolvimento das exportações, desenvolver acções para melhorar a competitividade dos produtos nacionais de exportações e organizar e participar em feiras e exposições comerciais.								
Indicador do Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Prestar assistência técnica as PME's orientadas para exportação e associações dos sectores de artesanato, frutas e vegetais, oleaginosas de acordo com as boas práticas	Número de empresas e associações capacitadas	Capacitadas 75 empresas e dez 10 associações	693 produtores, 6 empresas e 7 associações	Acima de 100%	Maputo, Manica, Sofala, Zambézia e Nampula	Associações de produtores e agentes económicos locais	-
2	Promover acções de capacitação aos exportadores no domínio do desenvolvimento e adaptação dos produtos (qualidade, design e embalagem)	Número de empresas e associações capacitadas	5 empresas e associações capacitadas	9 empresas e 6 associações	Acima de 100%	Tete e Nampula	30 agentes de empresas ligadas as exportações das Zonas Centro e Norte e 100 membros das associações locais	-
		Número de produtos analisados	7 dos quais 3 como produtos de exportação	4	57%	Zona Sul, Centro e Norte	Exportadores nacionais	-
3	Organizar a participação em feiras e exposições nacionais e internacionais	Número de participações em feiras nacionais e internacionais	10 Feiras internacionais	13	Acima de 100%	África, Ásia e Europa	Toda a sociedade	-
4	Organizar a FACIM 2012.	FACIM organizada	1 evento	1	100%	Maputo	4.050 bolsas de contacto, 3.110 intenções de negócio e 1.800 expositores. Participação de 19 países na Feira.	-

Sector: Indústria e Comércio

Programa: Melhoria do Ambiente de Negócios

Objectivo do Programa: Desenvolver o sector privado e melhorar o ambiente de negócios.

Indicador do Resultado do Programa:

Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Proceder a simplificação do licenciamento das actividades económicas e a harmonização dos respectivos procedimentos tendo em vista a melhoria do ambiente de negócios	Procedimentos de licenciamento das actividades económicas simplificados e harmonizados	Simplificados e harmonizados os procedimentos de actividades económicas	Simplificados e harmonizados os procedimentos de actividades económicas	100%	Maputo	Toda a sociedade	-
2	Elaborar a Proposta de Decreto do Licenciamento Simplificado das Actividades Económicas	Decreto aprovado e publicado sobre Licenciamento Simplificado das actividades económicas	70 novas actividades integadas no licenciamento simplificado	74	Acima de 100%	Maputo	Toda a sociedade	-
		Manual de Procedimentos dos BAU's elaborado e divulgado	2 divulgações do Manual de Procedimentos dos BAU's em cada Província	0	0%	Todo o País	Toda a sociedade	-
3	Proceder a monitoria e conclusão da implementação da Estratégia para Melhoria do Ambiente de Negócios	Percentagem de implementação da Matriz de acções da Estratégia para Melhoria do Ambiente de Negócio	100% da Matriz implementada	84%	84%	Todo o País	Toda a sociedade	-
4	Assegurar a expansão física dos BAU's nos distritos de Mutarara (Tete), Nacala-Porto, Iha de Moçambique e Lumbo (Nampula) e Inharrime (Inhambane)	Número de Balcões de Atendimento Únicos criados	5 BAU's	500%	100%	Changara, Mutarara, Angónia, Nacala-Porto e Lumbo em funcionamento	Agentes económicos e sociedade no geral	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Indústria e Comércio								
Programa: Made in Mozambique								
Objectivo do Programa: Promover produtos moçambicanos nos mercados regionais e promover um ambiente propício para o desenvolvimento do sector privado.								
Indicador do Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Identificar cinco produtos para oferta de Moçambique no âmbito da Integração Regional na SADC que ostentam o selo.	Número de produtos identificados no âmbito do comércio regional	5 produtos identificados	4 produtos e 2 em curso	80%	Maputo	Toda a sociedade	-
2	Conceder prioritariamente o direito do uso do selo aos produtos nacionais com potencial e vantagens comparativas.	Número de produtos nacionais com potencial e vantagem comparativa usando o selo	5 produtos da cadeia de agronegócio	-	-	Não realizada	-	-
3	Promover a implantação de lojas Made In Mozambique.	Número de lojas Made in Mozambique implantadas	2 lojas	0	0%	Não realizada	-	-
4	Realizar a EXPO Made In Mozambique 2012.	Número de realizações de EXPO Made in Mozambique	2 realizações	1	50%	Maputo	30 empresas dos sectores de agronegócio, agrário e de tecnologias de informação	-
5	Organizar e realizar a gala "Made In Mozambique" que privilegia nomeações em diversas categorias	Número de galas Made in Mozambique realizadas	1 gala	0	-	Não realizada	-	-
6	Prosseguir com o "Programa Nacional de Bem Servir" através de palestras e sessões com os Conselhos Consultivos Distritais.	Número de palestras realizadas	40 palestras	10	25%	Cidade de Maputo e Província de Maputo	1.153 elementos	-
Sector: Indústria e Comércio								
Programa: Promoção dos Direitos dos Consumidores.								
Objectivo do Programa: Disciplinar o exercício das actividades económicas e divulgar a legislação da INAE e participar nos programas de prevenção e combate à droga								
Indicador do Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar Inspeção e fiscalização das actividades económicas a nível nacional	Número de inspeções e fiscalizações realizadas	1.064 unidades económicas fiscalizadas	3.028	Acima de 100%	Todo o País	Toda a sociedade	-
2	Formar e capacitar inspectores e divulgar a legislação económica aos diferentes níveis	Número de técnicos abrangidos pela acção de capacitação em divulgação de normas do sector	44	7	16%	Cidade de Maputo, Prov. de Maputo e Inhambane	6 Delegados da INAE e inspectores centrais, em matérias de iodização do sal	-
3	Reforçar as acções inspectivas e assegurar a fixação de preços nos estabelecimentos comerciais	Número de acções feitas para a divulgação e implementação da legislação sobre o exercício das actividades económicas	Formadas 37 de inspectores	67	Acima de 100%	Todo o País	Toda a sociedade	-
4	Assegurar a implementação da legislação sobre as actividades económicas, através de fiscalização.	Implementada a legislação das actividades económicas	1.064 unidades económicas fiscalizadas	3.028	Acima de 100%	Todo o País	Toda a sociedade	-
5	Monitorar a aplicação uniforme da legislação ligada a inspeção.	Número de monitorias feitas sobre a aplicação da legislação ligada a inspeção		11	100%	Todo o País	Todos os agentes económicos e sociedade no geral	-
6	Controlar o uso pelas fábricas, das substâncias contidas nas tabelas V e VI, no âmbito da lei de prevenção e combate à droga	Número de controlos feitos	15 unidades fabris fiscalizadas	22	Acima de 100%	Cidade de Maputo (4 fábricas), Província de Maputo (15) e Sofala (3)	Todos os agentes económicos e sociedade no geral	-

## 5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS

Sector: Obras Públicas e Habitação								
Programa: Reabilitação e Asfaltagem de Estradas								
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País								
Indicador do Resultado do Programa: Número de quilómetros reabilitados/melhorados								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Reabilitar Estradas Nacionais	Km de Estradas Reabilitadas	131	33 km	30%	<b>N1: Rio Ligonha-Nampula</b> - O progresso físico é de 30%, correspondentes a 7.5 km; <b>N1: Namialo - Rio Mecutuchi</b> - O progresso é de 45%, correspondentes a 7.5 km e executados 23 aquedutos. <b>N1: Rio Mecucuti - Rio Lúrio</b> - O progresso é de 37%, correspondentes a 4 km e 13 Aquedutos estão concluídos; <b>R380: Macomia - Oasse</b> - O progresso é de 39%, resultantes de 14 km, dos quais foram já abertos ao tráfego 8.5 km; <b>As obras registam um atraso de cerca de três meses, que está sendo monitorado de modo a minimizar o seu impacto.</b>	-	-
2	Asfaltar Estradas Nacionais e Regionais	Km de Estradas Melhoradas (asfaltadas)	273	43	16%	<b>N11: Mocuba - Milange:</b> O progresso físico é de 67%; <b>N13: Nampula - Cuamba, 76 km:</b> Lote A – N13: Nampula– Ribáuê, 131 km: progresso em 26%; Lote B– N13: Ribáuê – Malema, 103 km: progresso em 8%. Lote C – N13: Malema – Cuamba, 114 km: empreiteiro em mobilização, desmatação e limpeza de 40 km. <b>N1: Rio Ligonha-Nampula, N1: Namialo - Rio Mecutuchi, N1: Rio Mecucuti - Rio Lúrio.</b> <b>N14: Montepuez- Ruaça:</b> Progresso físico é de 21%; <b>N14: Marrupa – Ruaça</b> - progresso de 33%; <b>N221: Caniçado - Chicualacuála, 12 km:</b> Lote I – N221: Caniçado– Combomune , 135 km: progresso em 9%; Lote II – N221: Combomune – Mapai, 100 km: progresso em 23%. Lote II – N260: Lucite – Espungabera, 87 km: progresso em 6 %, R698/N380/R762/R775/R1260:	-	-
		km de Estradas Melhoradas (asfaltadas)	38	15km	75%	R412: Magude - Motaze: Asfaltados 15 km, dos 10 km inicialmente previstos e mais 5 km resultantes da mudança da proposta de trabalhos inicial.	-	-
				13,4km		R640: Mopeia - Luabo: Concluída a pavimentação de 13.4 km em 2012, correspondentes a 5 km transitados do ano passado (2011), 5 km planeados e 3.4 km de uma adenda. Decorre a manutenção de rotina na restante secção da estrada.	-	-
				0		Não realizada: Ntchinga - Chitunda: Empreiteiro em Mobilização.	-	-
				0		R763: Namaua - Nangade: Empreiteiro em Mobilização.	-	-
3	Reabilitar Estradas Regionais	Km de Estradas Reabilitadas	100	115 km	Acima de 100%	R 951: Nguawala - Nhamagua, 30km; R 955: Dacata - Mpenko, 8.4km; R697: Imala - Mecuburi, 20km; R 481: Maxixe - Mocodoene, 22.7km; R903: Cumbana - Chacane, 6 km; R441: Chinhacanine - Nalazi, 1.9 km; R441: Chinhacanine - Nalazi, 1.9 km R 482: Maxixe- Homoine, 8 km; R1003: Cruz. N1 - Savane, 3.0 km; R640: Zero - Mopeia, 10 Km; N698: Montepuez - Namuno, 4.7 km	-	-
4	Conservar a rede de estradas classificadas (Rotina e Periódica)	Km de estrada de rotina mantidas	20205	19,455km	96%	A realização física do período em referência foi de 19.455 km, dos quais 14.705 km correspondem a manutenção de rotina de estradas não pavimentadas; 4.395 km manutenção de rotina de estradas pavimentadas e 355 km de manutenção periódica, correspondendo a 96% do planificado, em todo País.	-	-
5	Conservar Estradas Municipais e Distritais	km de estradas mantidas	150	101km	13%	Garantida a acessibilidade a 1370 km de estradas distritais em todo o País.	-	-
		Km de estradas e pontes mantidas	650				-	-

Sector: Obras Públicas e Habitação								
Programa: Reabilitação e Asfáltagem de Estradas								
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País								
Indicador do Resultado do Programa: Número de quilómetros reabilitados/melhorados								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
6	Prover Melhoramentos Localizados	Km de estrada mantida a transitabilidade	384	Acessibilidade a 841 km	Acima de 100%	Nível Nacional	-	-
7	Construção de Pontes	Conclusão da I Fase	Nova ponte sobre o Rio Zambeze em Tete, 1500 metros	-	-	Ponte sobre o Rio Zambeze em Tete: Concluído o plano de reassentamento das populações afectadas pelo projecto e montagem do estaleiro. Em curso a construção de pilares intermédios, finalização dos tabuleiros dos Encontros da ponte.	-	-
		Número de obras de construção de pontes iniciadas	4	-	-	Manica: Ponte sobre o Rio Muíra: Empreiteiro em fase de mobilização	-	-
						Sofala: Ponte sobre o Rio Pómpue: Empreiteiro em fase de mobilização	-	-
Sofala: Ponte sobre o Rio Sangadze I e II: Empreiteiro em fase de mobilização	-	-						
8	Reabilitar Pontes e manter Pontes	Número de Pontes reabilitadas	4	-	25%	Inharime em Inhambane	-	-
				-		Rio Save em Sofala/Inhambane	-	-
				1		Ponte sobre o rio Limpopo em Sicacati e Munhuana em Gaza	-	-
				-		Ponte sobre o Rio Limpopo, Xai-Xai	-	-
		Número de Pontes mantidas	6	7	Acima de 100%	Ponte da Ilha de Moçambique, Nampula	-	-
						Ponte Armando Guebuza, Sofala/ Zambézia	-	-
						Ponte de Lugela, Zambézia	-	-
						Ponte da Unidade, Cabo Delgado	-	-
Ponte Samora Machel, Tete	-	-						
Ponte da Moamba, Maputo	-	-						
Ponte do Guíja, Gaza	-	-						
9	Garantir Segurança Rodoviária	km de estradas sinalizadas	388	345 km	89%	N10/N1: Quelimane –Nicoadala - Namacurra e N6: Vanduzi - Changara	-	-
10	Elaborar Estudos e Projectos de Engenharia	Número de estudos de engenharia realizados	11	-	-	N1: Pambara - Rio Save	-	-
						N13: Cuamba - Mandimba - Lichinga	-	-
						N280/281: Tica - Buzi - Nova Sofala	-	-
						N2: Matola - Boane - Namaacha	-	-
						N1: 3 de Fevereiro - Incoluane	-	-
						N1: Muxungue - Rio save	-	-
						N1: Estrada Gorongozo-Caia	-	-
						N1: Quelimane - Namacurra	-	-
						Mueda - Ngape - Negomano	-	-
						Ponte Maputo - Ka Tembe, 4000 metros	-	-
						Ponte sobre o rio Mossurize em Manica	-	-
						N1: Estrada Inchope - Gorongosa	-	-
						N105: Ponte sobre o rio Monapo em Nampula	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Obras Públicas e Habitação								
Programa: Gestão de Recursos Hídricos								
Objectivo do Programa: Assegurar a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos, desenvolver e manter infra-estruturas hidráulicas que garantam a disponibilidade de água e Mitigar os impactos negativos das cheias e secas.								
Indicador do Resultado do Programa: Numero de estações hidroclimatológicas e barragens construídas-reabilitadas.								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar estudos para a reabilitação e construção de barragens	Número de estudos realizados	9	5	56%	Moamba Major, Corrumana, Luenha, Nhacangara	-	-
2	Realizar obras de reabilitação e manutenção de barragens	Número de barragens mantidas	2	-	-	Pequenos Libombos - Concluída a implantação do sistema de rega e proteção do talude de jusante. (Provincia de Maputo)	1,450,000	Não realizada
		Número de barragem reabilitada	2	-	-	Macarretane - Concluídas as obras de emergência para a contenção da erosão do muro da ala direita. ( Gaza)	321,000	Não realizada
						Nacala - (i) Concluído a construção do desvio temporario da N8; (ii) Iniciada a construção do desvio permanente; (iii) Construído descarregador de superfície; (iv) Iniciada a impermeabilização dos taludes (Nampula)	68,000	Não realizada
						Massingir-Gaza	900,000	Não realizada
3	Construir pequenas barragens	Número pequenas barragens construídas	2	2	100%	Distrito de Vilankulos e Morrumbete	-	-
4	Construir furos (piezométricos) para o monitoramento de águas subterrâneas	Número de furos construídos	9	2	23%	Bacia do Zambeze e Bacia do Limpopo	-	-
5	Construir, reabilitar e modernizar a rede de Estações Hidroclimatológicas	Número de estações Hidroclimatológicas construídas	50	50	100%	Bacias do Sul, Bacias do Centro, Bacia do Zambeze, Bacia do Centro Norte	-	-
		Número de Estações telemétricas reabilitadas,	24 reabilitados	-	-	Não realizada	Não realizada	Não realizada
		Número de Estações telemétricas instaladas	6 Instalados	2 estações instaladas.	33%	Bacias do Centro- Búzi	-	-
		Número de Estações telemétricas construídas	4 construídas	4	100%	Construídos os abrigos na Bacia do Zambeze	-	-
6	Consolidar as ARAs	Número de Unidades de Gestão e Comités de bacias estabelecidos	6	4	67%	Comite de Bacia do Zumbo (Bacia do Zambeze), Comite de Bacia de Messalo (Bacia de Messalo), Comite de Bacia de Montepuez (Bacia de Montepuez),	-	-
		Número de Regulamento elaborado	1	1	100%	Regulamento de Pesquisa e Exploração de Água Subterrânea aprovado pelo Conselho de Ministros e publicado no Boletim da República a nível Nacional	-	-
7	Implementar Acordos das Bacias Compartilhadas	Número de monografias elaboradas	3	3	100%	Bacias: Buzi, Save e Rovuma	-	-
		Número de acordos operacionalizados	3	3	100%	ZAMCOM (Bacia do Zambeze), LIMCOM (Bacia do Limpopo) e IncoMaputo (Bacias do Incomati e Maputo)	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Energia								
Programa: Expansão à Energia Eléctrica								
Objectivo do Programa: Continuar a expandir o acesso a energia ao menor custo possível através do alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento de energia								
Indicador do Resultado do Programa: (a) Nr de Distritos ligados e Postos Administrativos à Rede Eléctrica nacional (REN); (b) Acesso à energia da Rede Eléctrica Nacional (REN) e (c) Nível de investimentos realizado para projectos de ener								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Electrificar Sedes Distritais, Postos Administrativos (PA), Localidades e prosseguir com o reforço da rede eléctrica	Número de Sedes Distritais electrificadas através da REN	12	-	-	Em curso o levantamento topográfico nas Províncias de Cabo Delgado e Niassa (Muembe e Mavago) e desmatação e transporte de materiais em Niassa (Nacaroa)	-	-
		Número de Postos Administrativos electrificados através da REN	3	3	100%	<u>Niassa</u> : P.A. De Chimbonila (Lichinga); <u>Cabo Delgado</u> : P.A de Chomba (Mueda); e <u>Zambézia</u> : P.A. De Madal	2.070	-
		Número de Localidades electrificadas através da REN	7	2	29%	<u>Inhambane</u> : Localidade de Vila Franca do Save e Nova Mambone (Govuro)	2.400	-
		Número de subestações construídas e reforçadas	4	2	50%	<u>Inhambane</u> : Localidade de Vila Franca do Save e Nova Mambone (Govuro)	2.400	-
		Número de Postos Administrativos, incluindo Localidades electrificados com base em grupo geradores	9	-	-	<u>Niassa</u> : Nipepe-Sede; <u>Nampula</u> : PA's de Iapala Norte, Iapala Riane e Micuassee (Ribaué) e Lurio (Memba); <u>Zambezia</u> : Muaiane (Gile), Guerisa (Morrumbala) e Rogone (Namarroi)	51.700	26.300
2	Reabilitar e construir Subestações	Número de novas Subestações de 220/110kV construída	1	-	-	-	Não realizada	Não realizada
		Número de Subestações de 20 MVA reabilitadas	1	1	100%	<u>Manica</u> : Cidade de Chimoio	-	-
		Número de Subestações de 20MVA, 12,5MVA e 6,3 MVA com obras de reabilitação iniciadas	3	2	67%	<u>Sofala</u> : Beira, Mafambisse e Lamego (Dondo)	-	-
3	Reabilitar os descarregadores de cheia da barragem da HCB	Número de descarregadores de cheia da barragem da HCB reabilitado	1	1	100%	<u>Tete</u> : Cahora Bassa	1.075.024	
4	Iniciar a Conversão da Central Termica de Maputo para uso do Gás natural	Número de Conversões de turbinas iniciadas	1	-	-	-	Não realizada	Não realizada

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Energia								
Programa: Energias Novas e Renováveis								
Objectivo do Programa: Criar capacidade de utilização de energias novas e renováveis no país, estimulando o desenvolvimento de tecnologias para a produção e instalação de sistemas de energia solar, eólica e hídrica e priorizar a sua instalação								
Indicador do Resultado do Programa: (a) Número de escolas e centros de saúde electrificados com base em sistemas solares; (b) Número de sistemas de bombeamento de água e de geração de energia eléctrica de pequena e média								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
		Número de Postos Administrativos, incluindo Localidades com obras de electrificação iniciadas	53	23	43%	<b>Niassa:</b> Muembe (Sede, Nzizi e Chiconomo), Ngauma (Itepela), Cuamba (Namucoma e Muitetere), Lago (Melulucua, Chigoma, Micucue e Lupiliche), Lichinga (Mussa e Lione), Mavago (Sede e Ncalape), Marrupa (Tumpue e Nungo), Mecanhelas (Chiuta), Mecula (Sede) e Maua (Queta)	61,605	31,418
	<b>Cabo Delgado:</b> Balama (Mavala), Namuno (Hucula e Papai), Chiure (Katupua), Ibo (Quirimba), Palma (Pundanhari e Quionga), Mueda (Negomano e Chapa) e Muidumbe (Chitunda)					36,528	18,629	
	<b>Nampula:</b> Nacaroa (Inete), Lalaua (Lúrio e Naquessa) e Erati (Odinessa)					9,811	5,004	
	<b>Zambézia:</b> Lugela (Munhamade), Morrumbala (Pinda, Micaula, Chimpala e Suzi), Nicoadala (Namtanguine), Gurue (Mepuagiuia) e Mopeia (Nahirere, 24 de Junho e Nore)					12,528	6,389	
	<b>Inhambane:</b> Massinga (Queme, Tsubane, Muchava, Mabubuza, Nhacache, Magonhe e Manhenje), Mabote (Zinave) e Vilankulo (Machanissa e Magul)					10	5	
2	Electrificar com base em painéis solares Escolas, Centros de Saúde rurais, incluindo Edifícios dos Postos Administrativos	Número de Escolas electrificadas	195	90	46%	Decorre a instalação piloto de 11 sistemas na Província de Sofala e cinco (5) sistemas na Província de Manica. Paralelamente e em processo de importação dos materiais para a instalação piloto de 22 sistemas na Província da Zambézia.	482,672	246,063
		Número de Centros de Saúde Electrificados	79	69	87%		-	-
		Número de Edifícios dos P.As electrificados	77	-	-		Não realizada	Não realizada
		Número de Escolas com obras de electrificação iniciadas	250	-	-		Não realizada	Não realizada
		Número de Centros de Saúde com obras de electrificação iniciadas	250	-	-		Não realizada	Não realizada
3	Construir Fábrica de Painéis Solares	Número de Fábricas de painéis solares construídas	1	-	-	Concluída a construção do estaleiro na Província de Maputo: (Boane-Beluluane)	Não realizada	Não realizada

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Energia								
Programa: Energias Novas e Renováveis								
Objectivo do Programa: Criar capacidade de utilização de energias novas e renováveis no país, estimulando o desenvolvimento de tecnologias para a produção e instalação de sistemas de energia solar, eólica e hídrica e priorizar a sua instalação								
Indicador do Resultado do Programa: (a) Número de escolas e centros de saúde electrificados com base em sistemas solares; (b) Número de sistemas de bombeamento de água e de geração de energia eléctrica de pequena e média								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
4	Realizar estudos para instalação de Aerobombas	Número de estudos realizados	13	13	100%	<b>Zambézia:</b> Pebane (Namanla), Mecanheles (Chissaua) e Meponda (Lichinga); Muanza (Galina) e Machanga (Divinhe)	-	-
5	Construir Mini Centrais Hídricas	Número de mini hídrica construídas	2	-	-	Obras de empreitada em curso	Não realizada	Não realizada
		Número de mini hídrica iniciada a construção	1	-	-	-	Não realizada	Não realizada
		Número de estudos de pré viabilidade realizados	9	4	44%	<b>Niassa:</b> Mbau, Messinge, Ndirima e Nungo	-	-
6	Realizar estudos para instalação de Fogões e Fornos Melhorados	Número de estudos para instalação de Fogões e Fornos realizados	20	10	50%	<b>Gaza:</b> Bilene Macia, Chigubo, Massangena, Xai-xai, Chibuto, Macia, Chokwe, Gujja, Mabalane, Massingir e Chucualacuala	-	-
7	Realizar estudos para a instalação de Plataformas Multifuncionais	Número de estudos para a instalação de Plataformas Multifuncionais realizados	25	26	Acima de 100%	<b>Niassa:</b> Lago (Mandambuzi), Lichinga (Chala), Mecuinha, Nairubu, Mecualo, Paunde, Namitunda, Luamba e Matucuta (Majune); Namoro, Macumua e Mepuera (Metarica); Itepeia e Maiaca (Maua); Mutumare, Cheia-Cheia e Tamica (Nipepe); Nova Madeira (Sanga); Muipite e Chiconono (Muembe); e Malapa (Cuamba)	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Energia								
Programa: Exploração e produção de combustível								
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de provisão de combustíveis para o consumo no país, incentivando a produção de biocombustíveis e a maximização da utilização do gás natural								
Indicador do Resultado do Programa: (a) N° de Distritos com postos de abastecimento de combustíveis; (b) nr. de infraestruturas de abastecimento de combustíveis; e (c) aumento da capacidade de armazenagem de combustíveis								
N° de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis nas zonas rurais a nível de todas as Províncias do País em 40 Distritos	Número de Postos de abastecimento de combustíveis construídos em 40 Distritos	40	19	48%	<b>Niassa:</b> Ngauma (Massangulo); <b>Cabo Delgado:</b> Quissanga e Nangade; <b>Nampula:</b> Muecate, Memba, Lalaua e Mogovolas (Namelil); <b>Zambézia:</b> Lugela, Mopeia e Gile (Alto Ligonha); <b>Tete:</b> Magoe (Mpende), Maravia (Fingoe), Moatize e Macanga (Furancungo); <b>Sofala:</b> Cheringoma e Gorongozá; <b>Manica:</b> Sussundenga (Dombe) e <b>Inhambane:</b> Govuro (Nova Mambone) e Panda.	155,501	8,122
2	Consolidar e expandir a rede de revenda de combustíveis incluindo a combinação destes para o abastecimento de gás natural	Número de postos de abastecimento para uso do Gás natural em viaturas (GNV) construídos	4	3	75%	<b>Maputo:</b> Posto da Liberdade e Posto da EN4 e <b>Cidade de Maputo:</b> Posto do Jardim Zoológico	Transportadores Públicos (TPM) e Semi colectivos de passageiros e consumidores da Cidade e Província de Maputo	-
3	Construir novos tanques de armazenagem de combustível na Província de Maputo com capacidade para 60.000m <sup>3</sup> , Cidade de Tete com capacidade para 30.000m <sup>3</sup> e Cidade da Beira com capacidade para 18.000m <sup>3</sup>	Número de tanques de armazenagem construídos	3	3	100%	<b>Maputo</b> (60.000m <sup>3</sup> ), <b>Cidade de Tete</b> (30.000m <sup>3</sup> ) e <b>Cidade da Beira</b> (18.000m <sup>3</sup> )	Região Sul e Centro, incluindo as empresas de explorações mineiras e venda na RSA e Botswana.	-
4	Construir armazem de recepção de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) via marítima	Número de infra-estruturas de armazenagem de recepção de Gás de Petróleo Liquefeito construídas	1	1	100%	<b>Província de Maputo</b>	Região sul	-
5	Relançar a distribuição à retalho de GPL	Número de disponibilidade de GPL Melhorada e aumentada	3	3	100%	<b>Províncias de Maputo, Gaza e Inhambane</b>	Região sul	-
6	Produzir Metros Cúbicos (m <sup>3</sup> ) anuais de biodiesel	Metros cubico de biodiesel produzidos	6.000	-	-	-	Não realizada	-
7	Realizar estudos para construção de uma destilaria de etanol e de uma unidade de conversão de carvão em combustível.	Número de estudos para a construção da destilaria realizados	2	-	-	-	Não realizada	-

## 5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Sector : Transportes e Comunicações								
Programa: Desenvolvimento De Sistemas de Transportes								
Objectivo do Programa: Desenvolver sistemas de Transportes Interligados e ou combinados seguros que sejam suficientemente competitivos, atractivos e sustentáveis para facilitar o Investimento.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau realiz		Total	Mulheres
1	Construir terminais aeroportuários	Número de terminais domésticos construídos	1	1	100%	Maputo	292,902	-
		Terminais de Passageiros e de Carga, Torres de controlo Placas de Estacionamento e Pistas concluídos	1	1	42%	Nacala		-
		Torres de controlo	1	1	50%	Nampula	174,753	-
			1	1	75%	Beira	165,528	-
			1	1	95%	Maputo		-
		Placas de estacionamento	1	1	100%	Maputo	844,126	-
Pista	1	1	100%	Inhaca	1,635	-		
2	Construir e Reabilitar Aeródromos	Número de Aeródromos Construídos	1	0	0%	Pemba	121,347	-
		Número de Aeródromos Reabilitados	1	1	100%	Quelimane	46,366	-
		Volume de Financiamento Mobilizado			0%			-
3	Iniciar a construção do Terminal de Carvão;	Volume de Financiamentos e Equipamentos Mobilizados	1	1	100%	Sofala		-
4	Continuar com os Serviços de Dragagem;	m³ dragados	1,520,000	2,600,000	acima 100%	Maputo, Beira		-
5	Elaborar o plano espacial e definir o traçado da linha férrea Norte-Sul;	Plano Espacial elaborado e traçado do troço que liga a Linha de Sena à Linha de Nacala definido	1	1	100%	Corredor de Mutuali		-
6	Construir e Reabilitar as infra-estruturas de acostagem.	Número de Infra estruturas de Acostagem construídas	2	2	100%	Construídas as obras de construção de infra-estruturas de acostagem em: <b>Chinde Calote</b> (Zambézia) e (Tete)		-
7	Aquisição de veículos Multi-uso para o transporte rural (Passageiros e Carga);	Número de veículos adquiridos	11	0	0%	Nacional		-
8	Continuar a Massificar o uso de meios alternativos de transporte com destaque para a bicicleta, motorizada e veículos de tracção animal;	Número de Bicicletas massificadas	3,500	1,557	44%	Nacional	1,557	-

Sector : Transportes e Comunicações								
Programa: Desenvolvimento Das Comunicações								
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento do Sector Postal e de Telecomunicações, Visando o acesso Universal, num ambiente competitivo, com qualidade aceite pelos Cidadãos.								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau realiz.		Total	Mulheres
1	Expansão os serviços das Telecomunicações para os Postos Administrativos	Acesso Universal	22	-	0%	Não realizada (Verificou-se atraso no fornecimento do equipamento importado)	-	-
2	Introduzir um Banco Postal de Moçambique	Número de Bancos Postais Introduzidos	1	-	0%	Não realizada	-	-
3	Criar um sistema de notificação electrónica dos clientes de Caixas Postais, sobre a chegada de seus objectos	Número de Sistemas electrónicos Criados	1	1	100%	Maputo	-	-

### 5.2.10. TURISMO

Sector: Turismo								
Programa: Gestão da qualidade.								
Objectivo do Programa: Melhorar a qualidade da provisão de produtos e serviços turísticos, através da formação e capacitação de técnicos e profissionais da área do turismo e da fiscalização das actividades turísticas;								
Indicador de Resultado do Programa :								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Construir unidades hoteleiras denominadas Kapulana	Número de unidades Hoteleiras construídas	3	0	0.0%	Não realizada. Adjudicadas as obras aos empreiteiros	-	-
2	Formar profissionais para o sector do turismo	Número de profissionais do sector de turismo Formados	687	1,948	Acima 100%	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Manica, Zambézia e Nampula	-	-
3	Organizar a VII reunião de ministros de Turismo da CPLP	VII reunião de ministros de Turismo da CPLP organizada	1	0%	0%	Não realizada	-	-

Sector: Turismo								
Programa: Promoção do desenvolvimento integrado das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo.								
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento integrado das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo através de parcerias envolvendo os sectores público e privado e as comunidades locais para a diversificação do produto turístico.								
Indicador de Resultado do Programa :								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Ordenar as Áreas Prioritárias para Investimento do Turismo com a elaboração Planos Directores detalhados das Zonas de Interesse Turístico	Número de Planos Directores elaborados	3	0%	0.0%	Não realizada	-	-
2	Promover Investimentos e Assegurar o Apoio às Pequenas Medias e Micro Empresas (PMMEs) Nacionais (Micro créditos)	Número estabelecimentos Financiados	10	4	40.0%	Cabo Delgado, Tete, Maputo, Niassa, Zambézia Inhambane	Sociedade em geral	-
3	Promover a construção de infraestrutura básica nas Zonas de Interesse Turístico (ZIT)	Número infraestruturas básicas construídas	3	0	0.0%	Não realizada	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Turismo								
Programa: Turismo Ambiental.								
Objectivo do Programa: Prosseguir com a reabilitação das Áreas de Conservação e a protecção da biodiversidade, incentivando ao envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais e garantir a implementação da Estratégia de Gestão do Conflito Homem								
Indicador de Resultado do Programa :								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Construir infraestruturas nas Áreas de Conservação dentro das ACTF's na Reserva especial de Maputo, Reserva Nacional de Chimanimani e no Parque Nacional de Banhine	Número Parque Nacional e Reservas com infraestruturas reabilitadas e/ou construídas	3	3	100.0%	Parque Nacional de Banhine - Gaza Reserva Especial de Maputo - Maputo Reserva Nacional de Chimanimani - Manica	Sociedade em geral	-
2	Financiar empreendimentos Comunitários nas ACTF's dos Libombos, Limpopo e Chimanimani	Número de Projectos Comunitários na ACTF dos Libombos Implementados	3	3	100.0%	ACTF dos Libombos - Maputo ACTF de Chimanimani - Manica ACTF do Limpopo - Gaza	Sociedade em geral	-
3	Prosseguir com o redimensionamento das áreas de conservação	Número de áreas de conservação Redimensionados	4	4	100.0%	Reserva Nacional do Niassa - Niassa Parque Nacional de Zinave - Inhambane Parque Nacional de Banhine - Gaza Reserva Nacional de Chimanimani - Manica	Sociedade em geral	-
4	Restaurar o PNGorongosa criando condições para a sua auto-sustentabilidade	Número de Parque Nacional Restaurado	1	1	100.0%	PNGorongosa - Sofala	Sociedade em geral	-
5	Prosseguir com o Desenvolvimento da Reserva do Pomene e Marromeu	Número de construção do acampamento principal da reserva iniciado	1	0	0.0%	Não realizada (Elaborados os termos de referência e contratado o arquitecto para a elaboração do projecto do acampamento principal da Reserva Nacional de Pomene )	-	-
		Número de construção da residência do Administrador da Reserva de Marromeu iniciado	1	0	0.0%	Não realizada (Elaborados os termos de referência e contratado o arquitecto para a construção da residência do Administrador da Reserva de Marromeu)	-	-
6	Repovoar o Parque de Gorongosa, PNZinave e as Reservas do Gilé e Maputo	Número de búfalos Translocados na área da Reserva de Marromeu para Parque Nacional da Gorongosa	50	0	0.0%	Não realizada	-	-
		Número de girafas, zebras e cocones Translocados do Parque Nacional do Kruger para Parque Nacional do Zinave	107 animais de diferentes espécies	77	72.0%	Parque Nacional do Zinave - Inhambane	Sociedade em geral	-
		Numero de búfalos, elandes, zebras e cocones de Marromeu e Niassa para Reserva Nacional do Gilé translocados	105 animais de diferentes espécies	20	19.0%	Reserva Nacional do Gilé - Zambézia	Sociedade em geral	-
		Numero de Zebra, Facoceros, Pivas, Cocones, girafas, cudos, inhalas e impalas da Reserva de Tembe, África do sul para Reserva Especial de Maputo translocados	520 animais de diferentes espécies	503	97.6%	Reserva Especial de Maputo Reserva - Maputo	Sociedade em geral	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Turismo								
Programa: Turismo Ambiental.								
Objectivo do Programa: Prosseguir com a reabilitação das Áreas de Conservação e a protecção da biodiversidade, incentivando ao envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais e garantir a implementação da Estratégia de Gestão do Conflito Homem								
Indicador de Resultado do Programa :								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
7	Colaborar com o MAE no Processo de Reassentamento das famílias no PN do Limpopo	Número de famílias Reassentadas no Parque Nacional do Limpopo e garantida a entrega dos pacotes de compensação as famílias.	400 famílias	149	37.3%	Parque Nacional do Limpopo - Gaza	Famílias	-
8	Implementar a Estratégia de Mitigação do Conflito Homem Fauna Bravia	Numero de km Concluida na construção da vedação do Parque Nacional do Limpopo	57	50	87.7%	Parque Nacional do Limpopo - Gaza	Sociedade em geral	-
		Número de estabelecimento do sistema de comunicação dos incidentes via sms concluida	3	2	66.7%	Parque Nacional das Quirimbas (Cabo Delgado) e Parque Nacional do Limpopo (Gaza).	Sociedade em geral	-
		Número coutadas criadas	2	2	100.0%	Sofala e Manica	Sociedade em geral	-
9	Rever o decreto 27/2003 referenteas taxas e tarifas dos parques e reservas	Número de decretos revistos	1	1	100.0%	Todo País	Sociedade em geral	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Turismo								
Programa: Moçambique - Destino Turístico de Classe Mundial.								
Objectivo do Programa: Desenvolver acções de promoção visando posicionar Moçambique como destino turístico de classe mundial, através da valorização de elementos histórico-culturais, eventos desportivos e da consciencialização dos intervenientes com o Programa de								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Prosseguir com a implementação de campanhas de sensibilização no âmbito do Programa Bem Servir	Número de campanhas de sensibilização implementadas	10	15	Acima 100%	Todo País	Sociedade em geral	-
2	Prosseguir com a divulgação da "Marca Moçambique" com vista a promoção da nova imagem do País.	Número de campanhas de divulgação da Marca Moçambique realizadas	5	5	100.0%	A nível nacional e internacional	Sociedade em geral	-
3	Participar em feiras nacionais e internacionais, em mercados estratégicos prioritários.	Números de participações e feiras Promovidas	16	11	68.7%	Mocambique, Espanha, Portugal, Alemanha, Italia, Inglaterra, China, África do Sul, Malásia e Zimbabwe	Sociedade geral	-
4	Produzir e distribuir material de promoção	Número de Mapas, Brochuras informativas, Cartazes, Folhetos informativos, DVDs, brindes Produzidos	1000	101,060	100.0%	Todo País, Feiras Nacionais e internacionais e embaixadas de Mocambique	Sociedade em geral	-
5	Promover Visitas de Familiarização para Moçambique para operadores turísticos e jornalistas especializados dos principais	Número visitas de familiarização Promovidas	4	-	0.0%	Não realizada	-	-
7	Estabelecer representações de turismo	Número de representações de turismo Indicados	2	-	0.0%	Não realizada	-	-
8	Realizar Seminários Regionais e desenhar e implementar programas de promoção de turismo doméstico	Número de seminários regionais realizados, desenhados e implementados programas de promoção do turismo doméstico	3	2	66.6%	Sofala e Manica	Sociedade em geral	-
9	Divulgar pelos mídias os locais de interesse turístico	Número de potenciais turístico Divulgado	4	11	Acima 100%	Maputo Provincia, Maputo Cidade, Inhambane e Tete	Sociedade geral	-
10	Realizar seminários de divulgação e capacitação de jornalistas em matéria de cobertura de actividades turísticas	Número de seminários regionais realizados	3	0	0.0%	Não realizada	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Turismo								
Programa: Sistema de Gestão de Informação Turística.								
Objectivo do Programa: Desenvolver um Sistema de Gestão de Informação Turística como meio de quantificar o impacto económico do turismo na economia do País.								
Indicador de Resultado do Programa :								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar operativos estatísticos de avaliação do consumo turístico, de ocupação e do emprego no sector do turismo	Número e valor de consumo de turistas residentes e não residentes, e número de empregados e com ocupação no Turismo	2	2	Acima 100%	Maputo Cidade e Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Manica, Cabo Delgado e Niassa	Sociedade em geral	-
2	Fazer a extensão e manutenção dos procedimentos de licenciamento electrónico de estabelecimentos turísticos através do projecto da Janela Única;	Número de províncias com sistema licenciamento electrónico de estabelecimentos turísticos através do projecto da Janela Única;	2	0	0%	Não realizada	-	-
3	Preencher tabelas básicas da Conta Satélite do Turismo	Número de tabelas básicas da Conta Satélite do Turismo preenchidas	3	6	Acima 100%	Maputo	Sociedade em geral	-

## 5.2.11. TRABALHO

Sector: Trabalho								
PROGRAMA: Promoção do emprego, trabalho e formação profissional								
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Promover o emprego e melhorar o nível de empregabilidade dos cidadãos								
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Mais empregos criados; e mais beneficiários nas acções de formação profissional								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Promover a criação de emprego no âmbito da implementação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional (EEFP)	Número de postos de emprego criados desagregados por sectores de intervenção (público e privado)	255.162 postos de empregos: 63.790 do (INEFP – 52.411; PERPU e FDD 46.248) 156.516 pelo sector privado incluindo o recrutamento para RAS.	Criados 270.267 empregos, sendo: Sector Público 92.140 (INEFP – 16.840; Função Pública - 10.606; PERPU - 5.137; FDD - 59.557) e 178.127 pelo Sector Privado incluindo o recrutamento para RAS	acima 100%	Niassa (8.011); Cabo Delgado (14.921); Nampula (39.155); Zambézia (35.760); Tete (14.940); Manica (18.877); Sofala (35.827); Inhambane (10.303); Gaza (18.743); Maputo Prov. (20986), Maputo Cidade (43.035) e RAS (29.919).	270.267 Pessoas em idade laboral	42940
2	Promover acções de formação profissional no âmbito da implementação da estratégia de Emprego e Formação Profissional	Número de beneficiários das acções de formação ministradas pelos centros públicos e privados	84.549 candidatos ao emprego: 50.149 beneficiários atendidos pelo sector público (INEFP 11.394, outros centros públicos 38.800) e 34.400 pelos centros privados.	98.400	acima 100%	Niassa (2.540); Cabo Delgado (3.378); Nampula (21.043); Zambézia (13.067); Tete (3.915); Manica (8.416); Sofala (8.303); Inhambane (2.446); Gaza (2.228); Map. Prov. (2.599) e Maputo Cidade (30.465).	INEFP 10.544; outros Centros Públicos 27.687 e CEFP Privados 60.169.	35.871
3	Construir, Reabilitar e apetrechar, centros de formação profissional	Número de novos centros de emprego e formação profissional construídos	9	5	42.20%	Maputo Cidade, Cuamba, Zómbwe, Angónia, Angoche, Nacala-Porto, Gurué, Chimoio e Vilanculo.	Candidatos a emprego.	-
		Número de centros de emprego e formação profissional reabilitados	6	4	66.60%	Xai-Xai, Lichinga, Inhambane, Maxixe, Marromeu e Dondo.	Candidatos a emprego.	-
		Número de centros de formação profissional equipados	2	1	50%	Beira e Pemba.	Candidatos a emprego.	-
4	Adquirir Unidades Móveis de Formação Profissional	Número de unidades móveis de formação profissional adquiridos	3	0	0%	Não realizada	-	-
5	Inaugurar o Centro de Formação Profissional Integrado Moçambique-Brasil e operacionalizar o Centro de Formação Profissional de Tete	Número de novos centros de formação profissional	2	1	50%	Tete	Candidatos a emprego.	-
6	Criar o Observatório de Emprego e Formação	Número de Observatorios criados	1	0	0%	Não realizada	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Trabalho								
PROGRAMA: Flexibilizar o Trabalho Migratório								
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Garantir uma melhor satisfação dos interesses dos trabalhadores Migrantes								
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Consolidar as novas regras de contratação de mão-de-obra estrangeira	Número de monitorias a serem feitas no âmbito do processo de contratação de mão de obra estrangeira	11 monitorias feitas	6	54.50%	Maputo Cidade, Maputo Província, Tete, Cabo-Delgado e Nampula.	-	-
2	Acompanhar o processo da desconcentração de competências no âmbito da contratação de mão-de-obra estrangeira	Número de visitas de acompanhamento e avaliação de desempenho a serem realizadas	11	11	acima 100%	Direcções Provinciais de Maputo Cidade e Província, Gaza, Inhambane, Sofala. Tete, Manica, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Mão-de-obra estrangeira e Administração Pública e a sociedade em geral.	-
3	Adequar a organização da área responsável pela contratação da mão-de-obra estrangeira às exigências da dinâmica da Reforma da Administração Pública.	Número de técnicos de nível médio a serem alocados nas DPT de Tete e Zambézia e Maputo cidade	3	2	66.70%	Zambézia	Mão-de-obra estrangeira e Administração Pública e a sociedade em geral.	-
4	Prosseguir com a localização dos pensionistas e beneficiários de espólios em articulação com as administrações provinciais, assim como distritais	Número de beneficiários abrangidos pela acção	3	40	acima 100%	Gaza e Inhambane	Foram localizados de 40 beneficiários de espólios dos quais 23 em Gaza e 17 em Inhambane e pagos 10 sendo 9 em Gaza e 1 em Inhambane.	-
5	Prosseguir com o apoio aos ex-trabalhadores mineiros, na criação das associações e incentivar o desenvolvimento de pequenos projectos de geração de rendimentos	Número de beneficiários (ex trabalhadores mineiros e familiares) abrangidos pela acção	3	3	acima 100%	Zona sul do país.	Ex-trabalhadores mineiros.	-
6	Garantir a abertura de contas bancárias individuais para mineiros	Número de beneficiários	3900 mineiros	46	1.20%	Zona sul do país.	Abertas 46 contas bancárias para mineiros	-
7	Informatizar os dados do fenómeno migratório.	Número de técnicos beneficiados de formação e quantidade de material informático a alocar	1	0	0%	Não realizada	-	-

Sector: Trabalho								
PROGRAMA: Acções de fiscalização e relações profissionais								
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Promover a paz laboral nos centros de trabalho								
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Estabilidade social e boas relações de trabalho nos centros de trabalho								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Controlar a legalidade laboral	Número de empresas fiscalizadas	5.953 empresas	6.462	acima 100%	Map. Cid. (905); Map. Prov. (352); Gaza (579); Inhambane (673); Sofala (937); Manica(670);Tete (628); Zambézia (385); Nampula (486); Cabo Delgado (493); Niassa (354).	6.462	-
2	Cobrar a dívida ao sistema de segurança social nas empresas que nao canalizam os valores descontados aos trabalhadores	Número de cobranças a serem feitas	2.640 cobranças	5,864	acima 100%	A nível nacional	Feitas 5.864 cobranças da dívida ao sistema de segurança social e cobrado o valor 61.910.052,65MT	-
3	Promover o Dialogo e Cultura de Trabalho	Número de palestras a serem feitas	160 palestras	505	acima 100%	A nível nacional	Trabalhadores e empregadores, 505 palestras proferidas	-

Sector: Trabalho								
PROGRAMA: Inspeccionar órgãos a nível central e Direcções Provinciais								
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Avaliar, acompanhar e controlar a aplicação das normas e procedimentos na actuação das instituições da Administração do Trabalho.								
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Correcta aplicação das normas legalmente estabelecidas. Maior número de visitas realizadas as instituições ligadas ao MITRAB.								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Inspeccionar Direcções Provinciais, Delegações do MITRAB	Número de visitas a serem feitas aos órgãos e instituições ligadas ao MITRAB	14 visitas	12	85.70%	DP de Manica e Maputo. Delegação do INEFP de CDelgado, Sofala. Auditoria DPTrabalho de: CDelgado, Inhambane, Gaza, Zambézia e Tete. Delegação do MITRAB-RSA.Monitoria das recomendações deixadas pelo Tribunal Administrativo.	Utentes das instituições da Administração Pública.	-
2	Avaliação do estado de conservação e manutenção do património, de meios de transportes e bens de equipamentos	Número de visitas a serem feitas aos órgãos e instituições ligadas ao MITRAB	14 visitas	12	85.70%	DP de Manica e Maputo. Delegação do INEFP de CDelgado, Sofala. Auditoria DPTrabalho de: CDelgado, Inhambane, Gaza, Zambézia e Tete. Delegação do MITRAB-RSA.Monitoria das recomendações deixadas pelo Tribunal Administrativo.	Utentes das instituições da Administração Pública.	-
3	Avaliação da pontualidade e assiduidade dos funcionários através de mecanismos aprovados para o controlo, sendo o livro de ponto um deles.	Número de visitas a serem feitas aos órgãos e instituições ligadas ao MITRAB	14 visitas	12	85.70%	DP de Manica e Maputo. Delegação do INEFP de CDelgado, Sofala. Auditoria DPTrabalho de: CDelgado, Inhambane, Gaza, Zambézia e Tete. Delegação do MITRAB-RSA.Monitoria das recomendações deixadas pelo Tribunal Administrativo.	Utentes das instituições da Administração Pública.	-
4	Participação em conferências internacionais e cursos do OCI promovidos pela IGF.	Número de participações em conferências internacionais e cursos do OCI	Participação em 2 cursos por cada Técnico da IA.	2	100%	Maputo e Pretória.	Funcionários da Inspeção Administrativa	-
Sector: Trabalho								
PROGRAMA: Consolidar e Expandir o Diálogo Social								
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Procura de soluções para os Problemas que afligem os parceiros sociais								
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	2 Sessões ordinárias e pelo menos uma extraordinária realizadas, .	Número de sessões ordinárias e extraordinárias a serem realizadas	2 sessões ordinárias e 1 extraordinária	2	100%	Maputo Cidade	Sociedade em geral	-
2	Encontros de trabalho das subcomissões técnicas no âmbito da preparação das referidas sessões ordinárias e extraordinárias	Número de encontros de trabalho a serem feitos	30 encontros de trabalho	14	46.60%	Maputo Cidade	Trabalhadores, Governo e empregadores.	-

Sector: Trabalho								
PROGRAMA: Prevenir, Mediar e Arbitrar os Conflitos Laborais								
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Contribuir para a prevenção e resolução de conflitos laborais								
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Alcançar um mínimo de 65% de acordos nos casos submetidos de modo a conferir maior estabilidade no local de trabalho								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Mediar os conflitos que sejam submetidos à apreciação	Número de conflitos mediados	7514	8,847	acima 100%	A nível nacional.	Realizadas mediações 8.847 petições nos Centros de Mediação a nível do país.	-
2	Promover acções relacionadas com a prevenção de conflitos nos locais de trabalho e dar continuidade a divulgação da lei do Trabalho,	Número de acções promovidas	11	193	acima 100%	A nível nacional.	Trabalhadores e empregadores.	-
3	Realizar a Reuniao Nacional	Número de reuniões nacionais	1	1	acima 100%	Namaacha	Trabalhadores, Governo e empregadores.	-
4	Elaborar panfletos, brochuras e vídeos para a distribuição ao público utente de forma a divulgar os serviços e o acesso a eles	Número de panfletos, brochuras e vídeos elaborados	2	1	50%	Maputo	Trabalhadores, Governo e empregadores.	-
5	Preparar a formação dos funcionários, membros mediadores e futuros árbitros em matérias relacionadas com a prevenção, mediação e arbitragem laboral.	Número de formações a serem feitas	11	2	18.10%	Maputo Província (Pequenos Libombos) e Cidade da Beira	Realizadas 2 formações. Formados 50 funcionários e 16 mediadores.	-
6	Construir Centros de Maputo Cidade, Inhambane, Zambézia e Nampula e proceder a melhorias e obras adicionais na Sede da COMAL	Número de Centros de mediação e arbitragem laboral construídos	6	Realizado	acima 100%	Niassa, Tete, Maputo, Inhambane, Zambézia e Nampula.	Trabalhadores, Governo e empregadores.	-
		Número de Centros de mediação e arbitragem laboral reabilitado	1	1	acima 100%	Cidade Maputo	Trabalhadores, Governo e empregadores.	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Trabalho								
PROGRAMA: Desenvolvimento do Sistema de Segurança								
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Consolidar a estratégia de desenvolvimento do Sistema de Segurança social Obrigatória e a consequente garantia da sua sustentabilidade								
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Número de contribuintes e beneficiários inscritos; numero de beneficiários e contribuintes sensibilizados; prestações pagas; grau de informatização do sistema								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Inscrição de contribuintes e beneficiários por conta de outrem;	Número de contribuintes e beneficiários	3960 contribuintes e 52.000 beneficiários	Inscritos 5.144 contribuintes e 98.971 beneficiários	acima 100%	Contribuintes: Map. Cidade (1.597), Map. Província (464), Gaza (223), Inhambane (298); Sofala (514), Manica (483), Tete (269), Zambézia (483), Nampula (452), Cab. Delgado (213) e Niassa (164). Beneficiários: Map.Cidade (27.450), Map. Província (15.345), Gaza (2.263), Inhambane (3.083); Sofala (10.215), Manica (4.316), Tete (4.377), Zambézia (2.370), Nampula (23.573), Cab. Delgado (3.419) e Niassa.	Trabalhadores e empregadores.	-
2	Inscrição de Trabalhadores por Conta Própria (TCP)	Número de trabalhadores inscritos	Inscritos 1.654 TCP	0	0%	Não realizada	-	-
3	Realização de palestras nos locais de trabalho para a divulgação do sistema de segurança social obrigatório	Número de palestras a realizar	2.780 palestras nos locais de trabalho	3134	acima 100%	A nível nacional.	Trabalhadores e empregadores.	-
4	Implementação e implantação do sistema de informações do Seguro Social de Moçambique (SISSMO)	Sistema de segurança social informatizado	11	11	100%	Todas delegações provinciais do INSS	980 contribuintes.	-
Sector: Trabalho								
PROGRAMA: Formação de Técnicos Médios em Economia de Trabalho e Capacitação de Quadros do MITRAB								
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Formar Técnicos Médios em Economia de Trabalho e Capacitar Quadros do MITRAB e Parceiros Sociais								
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Formar Técnicos Médios em Economia de Trabalho	Número de beneficiários das formações	250 beneficiários	208	83.20%	Maputo	Público em geral e funcionários do MITRAB.	3
2	Capacitar Quadros do MITRAB e parceiros sociais	Número de beneficiários das formações	181 beneficiários	Capacitados 38 funcionários do MITRAB e 100 Parceiros Sociais.	76.20%	Maputo	Quadros do MITRAB e parceiros sociais.	-
3	Iniciar a execução do projecto de construção do Centro de Formação em Administração do Trabalho	Número de centros de formação a serem construídos	1 Centro	0	0%	Não realizada	-	-
4	Implantar uma base de dados única de gestão do processo académico	Base de dados implementado	1	Fornecidos componentes de Hardware e Software.	75%	Instituto de Estudos Laborais Alberto Cassimo – Maputo Cidade.	Instituto de Estudos Laborais Alberto Cassimo.	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Trabalho								
PROGRAMA: Elaborar e Coordenar propostas e instrumentos de Políticas de Desenvolvimento socio/económico em matéria do Trabalho								
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: 1. Divulgar as realizações do MITRAB a curto, médio e longo prazo; 2. Garantir informação sobre a evolução do mercado do trabalho no País; 3. Avaliar à nível nacional a eficácia das políticas e estratégias implementadas pelos se								
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Definidas as prioridades para o alcance das políticas de desenvolvimento.								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Elaborar e divulgar o Boletim Estatístico 2011.	Número de Boletins Estatísticos elaborados	1	Elaborado o <i>draft</i> do Boletim de Estatísticas do Trabalho de 2011.	0%	Não realizada	-	-
2	Instalacao e Formacao da base de dados da folha de relação nominal às Direcções Provinciais	Base de dados Instalados	11	Criada a base de dados da Folha de Relação Nominal (Software-Web) pela empresa KS Computer Lda.	0%	Não realizada	-	-
3	Realizar o Observatorio sobre o Trabalho Infantil	Número de Observatorios infantis realizados	11	REALIZADO. Foi desenvolvida a primeira fase para a instalação do Observatório que consistiu na formação de 31 técnicos.	0%	Não realizada	-	-

Sector: Trabalho								
PROGRAMA: Participação do MITRAB em eventos Internacionais, divulgação de normas internacionais do Trabalho e Realização de Estudos								
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Aprofundar a cooperação com todos os Países e Organismos Internacionais na defesa da nossa visão estratégica sobre as políticas laborais; 2. Garantir a divulgação das Normas Laborais.								
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Integração do País na tomada de decisões importantes relacionados com o Trabalho e abertura de mais oportunidades no intercâmbio em matéria de emprego.								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Participação do País na 101ª sessão da Conferência Internacional de Trabalho da OIT	Número de reuniões a participar	1	1	100%	Suíça.	Governo e Parceiros Sociais.	-
2	Participação do País na Comissão de Trabalho e Assuntos Sociais da UA.	Número de reuniões a participar	1	0	0%	-	-	-
3	Participação do País na Reunião dos Ministros Responsáveis pelo Emprego, Trabalho e Parceiros Sociais da SADC	Número de reuniões a participar	1	0	100%	Angola	Governo e Parceiros Sociais.	-
4	Participação do País nas Reuniões da Zona do Comércio Livre entre SADC, COMESA e EAC	Número de reuniões a participar	1	1	100%	Maurícias	Governo e Parceiros Sociais.	-
5	Preparar a participação do país na Reunião entre Moçambique e União Europeia no âmbito da parceria económica	Número de deslocações	1	1	100%	Pretória, África do Sul	Governo e Parceiros Sociais.	-
6	Realizar missões técnicas no âmbito da cooperação bilateral	Número de missões técnicas a realizar	12	12	100%	África do Sul, Alemanha, Angola, Botswana, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Egipto, Namíbia, Portugal, S.Tomé, Swazilândia e Zimbábwe.	Governo e Parceiros Sociais.	-
7	Realizar formações sobre a integração do Género nos Sectores do MITRAB	Número de formações Regionais a realizar	3	3	100%	Maputo, Nampula e Sofala.	Funcionários do MITRAB.	-
8	Realizar um estudo sobre o fenómeno do trabalho infantil e seu impacto	Número de reuniões a participar	1	0	0%	Não realizada	-	-
9	Participação do País na Reunião dos Secretários Permanentes, Directores Gerais do ARLAC.	Número de reuniões a participar	1	0	0%	Não realizada	-	-
10	Preparar a participação do País na Reunião dos Ministros do Trabalho ARLAC	Número de reuniões a participar	1 Reunião	0	0%	Não realizada	-	-

### 5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

#### 5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO

Sector: Função Pública								
Programa: Profissionalização da Função Pública								
Objectivo do Programa: Profissionalizar a função pública, dotando-a de quadros qualificados, motivados e experientes e embeudidos do espírito de servidores do Estado e do cidadão, no quadro de uma cultura baseada na meritocracia								
Indicador de Resultado do Programa: Número de quadros formados no âmbito do Sistema de Formação em Administração Pública, SIFAP (acumulado nos quinquénios).								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Editar e reproduzir o Anuário Estatístico dos Funcionários e Agentes do Estado.	Número de brochuras editadas e reproduzidas.	5,000	5000	Acima de 100%	Cidade de Maputo	247.725 Funcionários e Agentes do Estado.	90,755
2	Formar Técnicos Profissionais em Administração Pública (nível médio)	Número de técnicos formados.	1,200	1519	Acima de 100%	Nível Nacional	247.725 Funcionários e Agentes do Estado.	770
3	Garantir a abertura e funcionamento dos Centros de Capacitação em Administração Pública, Governação Local e Autárquica (CEGOVs) nas províncias de Tete e Zambézia.	Número de províncias com CEGOVs em funcionamento.	2	0	0%	Em curso. Os Governos das Províncias de Tete e Zambézia identificaram instalações para os respectivos CEGOVs.	-	-
4	Rever o Regulamento de Concursos nas Carreiras de Regime Geral e Especial da Área Comum do Aparelho do Estado.	Regulamento revisto e aprovado.	1	1	100%	Nível Nacional	247.725 Funcionários e Agentes do Estado.	90,755
5	Realizar Cursos Executivos	Número de funcionários e agentes do Estado capacitados	1,250	34	3%	Maputo Cidade, Maputo Província, Zambézia, Manica e Namaacha	Funcionários e Agentes do Estado, e lideranças da função pública, com destaque para Ministros que participaram numa acção de formação na República Popular da China.	301
6	Expandir a oferta de Cursos de Certificado, Graduação e Pós-Graduação para as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula, e Cabo Delegado.	Número de províncias com as turmas criadas para o curso de Certificado, Graduação e Pós-Graduação e de funcionários abrangidos	7 Províncias e 560 funcionários	Criadas turmas em 5 Províncias	85.00%	Províncias Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala e Zambézia	478 Funcionários e agentes do Estado.	238
7	Dar continuidade a construção do Campus do ISAP.	Primeiros edifícios do Campus ISAP (bloco administrativo e bloco de salas de aulas).	2	0	0%	Em processo de construção	-	-
8	Expandir e monitorar os Pólos de Registo de funcionários e agentes do Estado.	Número de pólos em funcionamento.	11, totalizando 93 Pólos de Registo.	5	45%	Distritos de: Govuro, Funhalouro (Inhambane), Chibabava (Sofala), Mutarara (Tete), Maganja (Zambézia).	3933 Funcionários e Agentes do Estado, Sendo: 464 Govuro, 459 Funhalouro, 676 Chibabava, 951 Mutarara e 1383 em Maganja.	1150
9	Capacitar os operadores dos Pólos de Registo de funcionários e agentes do Estado.	Número de operadores.	250	140	56%	Nível Nacional	247.725 Funcionários e Agentes do Estado.	90,755
10	Actualizar o Subsídio de Funeral, no âmbito da implementação da Política Salarial de Médio Prazo.	Instrumento legal de actualização do Subsídio de Funeral aprovado.	Subsídio de funeral actualizado.	Actualizado e Aprovado	100%	Nível Nacional	247.725 Funcionários e Agentes do Estado.	90,755

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Função Pública								
Programa: Promoção da Transparência e Integridade no quadro do Controlo Interno								
Objectivo do Programa: Promover a transparência administrativa e financeira, bem como a integridade dos Sistemas da Administração Pública, elevando a responsabilização individual dos funcionários e agentes do Estado no concernente a prestação de serviços de qualidade								
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas que na percepção dos cidadãos são consideradas como sendo corruptas.								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar acções de fiscalização e inspecção a órgãos de prestação de serviços ao nível central e provincial.	Número de Órgãos Centrais e Provinciais inspenconados	8 Órgãos Centrais e 48 órgãos provinciais	8 Órgãos Centrais e 49 Provincias.	acima de 100%	Nível Nacional	Órgãos Centrais - Cidade de Maputo (Conservatórias de Registo Civil, Registo Criminal, Registo de Automóveis, Registo Predial, DIC, INAV, Migração e BAU) e órgãos provinciais de todas as Provincias nos seguintes serviços : DIC, BAU, Migração, INATER e, Conservatória de Registo e Notariado.	-
2	Capacitar Inspectores da Área Administrativa, a todos os níveis, sobre diversa legislação aplicável à Administração Pública.	Número de Inspectores capacitados	330	330	100%	Nível Nacional	247.725 Funcionários e Agentes do Estado.	90,755
3	Implementar/operacionalizar os Resultados da Segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção e das respectivas recomendações.	Elaborado o relatório balanço	1	Cumprido. As recomendações dos resultados da segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção, constituem mais uma fonte de informação para a melhoria do processo de gestão interna das instituições do Estado.	100%	Nível Nacional	247.725 Funcionários e Agentes do Estado, e cidadãos em geral.	90,755

**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012**

Sector: Função Pública								
Programa: Reforço e consolidação da Gestão Documental na Administração Pública e dos Arquivos do Estado								
Objectivo do Programa: Assegurar a preservação da memória institucional da Administração Pública e o acesso dos cidadãos a informação sobre a Administração Pública;								
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Arquivos Organizados de acordo com o Sistema Nacional de Arquivos do Estado								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE).	Número de funcionários formados e capacitados	1,000	4.151	Acima de 100%	Nível nacional	Funcionários e Agentes do Estado: sendo 1.305 de nível central, 1.165 de nível provincial, 1.625 de nível distrital e 56 municipais.	-
2	Capacitar Comissões de Avaliação de Documentos a nível nacional.	Número de comissões capacitadas.	120	279	Acima de 100%	Nível nacional	Funcionários e Agentes do Estado: Sendo 85 a nível central, 107 a nível provincial, 78 a nível distrital e 9 a nível municipal.	-
3	Implantar/organizar Arquivos Intermediários em Instituições dos Órgãos Centrais, Provinciais e Distritos.	Número de arquivos intermediários implantados/organizados.	25	5	20%	Nível nacional	Instituições da Administração Pública, sendo: 5 arquivos organizados (Gab. do PM, MFP, TA, CM da Cidade de Maputo, CM da Vila de Namaacha).	-
4	Editar, produzir e publicar o 7º volume da Colectânea de Discursos de Sua Excelência o Presidente da República intitulada "A Nossa Missão".	Número de brochuras produzidas.	1,000	1000	100%	Nível nacional	247.725 Funcionários e Agentes do Estado, e cidadãos em geral.	90,755
5	Produzir e distribuir brochuras sobre diversa legislação aplicável a Administração Pública.	Número de brochuras produzidas e distribuídas.	8,000	9600	Acima de 100%	Nível nacional	247.725 Funcionários e Agentes do Estado.	90,755

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Função Pública								
Programa: Melhoria da Prestação de Serviços ao Cidadão								
Objectivo do Programa: Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria da qualidade dos serviços que lhe são prestados;								
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Cartas de Serviços e Grau de Implementação do Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública;								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Produzir e distribuir brochuras da Lei de Base da Organização da Administração Pública.	Número de brochuras produzidas e distribuídas	10,000	5000	50%	Nível nacional	Todos os sectores da Administração Pública.	90,755
2	Divulgar, produzir e distribuir brochuras da Lei de Sindicalização na Função Pública.	Número de brochuras produzidas e distribuídas	10,000	0	0%	Ratificada A Carta Africana sobre Valores e Princípios da Administração Pública estando disponível no seguinte site: www.mfp.gov		
3	Rever a Metodologia de Elaboração de Quadros de Pessoal.	Aprovação da Metodologia de Elaboração de Quadros de Pessoal.	1	1	100%	Nível nacional	Todos os sectores da Administração Pública.	90,755
4	Produzir e distribuir brochuras da Carta Africana sobre Valores e Princípios da Administração Pública.	Número de brochuras produzidas e distribuídas	10,000	0	0%	Não realizado	-	-
5	Assegurar a materialização das atribuições e competências da Comissão Interministerial da Função Pública (CIFP).	Número de Sessões realizadas	10	6	60%	Cidade de Maputo	247.725 Funcionários e Agentes do Estado.	90,755
6	Aprovar, divulgar e implementar a abordagem da Reforma do Sector Público 2012-2025.	Aprovação da Abordagem da Reforma do Sector Público 2012-2025.	Documento da Abordagem da Reforma do Sector Público 2012-2015 aprovado.	Aprovada a Estratégia de Reforma e Desenvolvimento da Administração Pública 2012-2024, estando em curso a respectiva divulgação em todos sectores da Administração Pública.	100%	Nível nacional	Todos os sectores da Administração Pública.	90,755
7	Elaborar e introduzir Cartas de Serviços nas instituições da Administração Pública.	Número de Cartas de Serviço aprovadas.	7	6	85.7%	Nível nacional	Ministérios: Finanças, Justiça, Interior, Transportes e Comunicação, Saúde e Indústria e Comércio.	-
8	Assegurar a expansão física de Balcões de Atendimento Único.	Número de Balcões de Atendimento Único criados.	5	-	-	-	-	-
9	Expandir o Sistema de Gestão de Atendimento para outras instituições da Administração Pública.	Número de instituições com o sistema de Gestão de Atendimento operacional	7	-	-	-	-	-
10	Divulgar e produzir Brochuras do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Administração Pública (PEDAP).	Acções de divulgação e número de Brochuras produzidas e distribuídas.	10.000 .	400 Brochuras, 600 CDs .	10%	Nível nacional	Todos os sectores da Administração Pública.	90,755
Sector: Função Pública								
Programa: Desenvolvimento Institucional do MFP								
Objectivo do Programa: Consolidar as capacidades do Ministério da Função Pública para a materialização da sua missão e atribuições.								
Indicador de Resultado do Programa: Número de quadros afectos ao Ministério da Função Pública formados e capacitados								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Formar e capacitar funcionários do MFP.	Número de funcionários e agentes do Estado formados e capacitados.	140	43	30,7%	Moçambique e China	43 funcionários e agentes do Estado.	30

## 5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA

Sector: Administração Estatal								
Programa: Desconcentração Reforma e Capacitação dos Órgãos locais do Estado								
Objectivo do Programa: Implementar a reforma institucional da administração local do Estado								
Indicador de Resultado do Programa: Órgãos Locais do Estado capacitados e a funcionar de acordo com a Lei nº 8/2003 de 19 de Maio e Regulamento								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Preparar e acompanhar visitas no âmbito da Presidência aberta.	Número de províncias visitadas	11	11	100%	10 Províncias mais a Cidade de Maputo, 18 Cidades, 32 Distritos, 23 Postos Administrativos, 21 Localidades, 1 Povoado.		
2	Realizar formação para os Administradores Distritais.	Número de Seminários realizados	3	1	33%	Seminário de nível central (Cidade de Maputo). Formações ao nível dos OLEs: Niassa; Cabo Delgado; Zambézia e Nampula.	63 Administradores; Formações ao nível dos OLEs: Niassa (38 Chefes de Posto Administrativo); Cabo Delgado (40 Chefes de Postos Administrativos); Zambézia (45 Chefes de Postos Administrativos e 190 Chefes de Localidades) e Nampula (61 Chefes de Postos Administrativos, 175 Chefes de Localidades).	
3	Realizar visitas de assistência técnica aos Órgãos Locais do Estado (OLEs) e visitas de monitoria e assistência aos Secretariados Técnicos das Assembleias Provinciais.	Número de OLEs assistidas tecnicamente E Número de Assembleias Provinciais assistidas e Monitoradas	33 Distritos, 33 Postos Administrativos, 33 Localidades e 10 Assembleias Provinciais	Visitados 15 distritos, 15 postos Administrativos, 15 localidades e 15 de Assembleias Provinciais	45% (Distritos) e 50% (Assembleias Provinciais)	Províncias de Maputo (Matutuine, Manhiça e Cidade da Matola) e Província da Zambézia (Maganja da Costa, Lugela e Cidade de Quelimane); Província de Inhambane (Jangamo, Mabote e Govuro); Sofala (Caia, Marromeu e Cheringoma); Cabo Delgado (Quissanga, Meluco e Macomia ); Assembleias Provinciais de Maputo, Zambézia, Inhamabane, Sofala e Cabo Delgado).		
4	Modernizar e expandir o sistema de comunicações da Administração Local do Estado e equipar as Administrações com rádios de comunicação.	Número de rádios adquiridos e montados.	30	0	0%	Não realizada		
5	Realizar sessões do grupo Interministerial da Descentralização (GIDE) e a II Reunião Nacional de descentralização.	Número de sessões realizadas Número reunião realizadas	3 Sessões 1 Reunião	2 Sessões	66%	Orgão Central		
6	Construir e reabilitar infra-estruturas para o funcionamento dos órgãos locais do Estado	Número de infra-estruturas construídas e reabilitadas	5	2	40%	Cabo Delgado (Muidumbe e Balama), Zambézia (Lugela), Tete (Chitima), Maputo (Matutuine).		
7	Elaborar as propostas de Estatutos Orgânicos das Direcções Provinciais e realizar seminários para o debate da proposta dos estatutos orgânicos das Direcções Provinciais.	Número de seminários realizados	3	0	0%	Não realizada		

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Administração Estatal								
Programa: Desconcentração Reforma e Capacitação dos Órgãos locais do Estado								
Objectivo do Programa: Implementar a reforma institucional da administração local do Estado								
Indicador de Resultado do Programa: Órgãos Locais do Estado capacitados e a funcionar de acordo com a Lei nº 8/2003 de 19 de Maio e Regulamento								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
8	Realizar inspecções aos OLEs, instituições subordinadas e tuteladas, autarquias e participar em outras missões inspectivas.	Número de órgãos inspeccionados	24 OLEs(Secretarias provinciais e distritais) 18 municípios, 8 delegações provinciais do INGC	Inspeccionados 18 OLEs (20 Municípios e 18 Distritos)	OLEs 75%; Município acima de 100%	C. Delgado - Município de Pemba e Distritos de Quissanga e Chiúre; Nampula - Município da Cidade de Nampula e Distrito de Malema, Meconta e Ribáuê; Zambézia-Município de Quelimane, Alto Molócuê e Mocuba; Tete- Município de Moatize e Ulongué e Distrito de Tsangano; Manica- Município de Chimoio e Distrito de Tambara e Manica; Sofala- Município de Gorongosa e Marromeu e Distrito de Muanza; Inhambane - Município de Maxixe, Massinga e Distrito de Homoine; Gaza-Município de Chókwè, Manjacaze e Macia; Maputo-Município da Matola e Distrito de Matutuine e Manhiça; Niassa- Município da Cidade de Maputo; Município da Cidade de Lichinga e os Distritos de Chibonila e Majune.		
9	Realizar um seminário nacional de capacitação dos inspectores e técnicos da Inspeção da Administração Local	Seminário realizado	1	1	100%	Município de Vilankulos, Provincia de Inhambane.	87 participantes.	

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Administração Estatal								
Programa : Desenvolvimento Autárquico e Urbano								
Objectivo do Programa: Prosseguir com a Autarcização gradual do País								
Indicador de Resultado do Programa: consolidado o processo de criação de novos municípios								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Formar e capacitar técnicos municipais nas áreas de gestão de RH, finanças, património, ordenamento territorial e gestão de resíduos sólidos.	Número de técnicos formados	344	355	mais de 100%	Realizada nos Distrito de Montepuez ; no Município de Vilankulo, no Município de Mandlakaze, nas Cidades de Pemba, Mueda e Manica e no Município de Gurúé.	355	130
2	Realizar visitas de assistência técnica e monitoria de actividades nas autarquias.	Número de autarquias assistidas	20	24	mais de 100%	Realizadas nos Municípios de Quelimane, Pemba, Cuamba e Inhambane, Namaacha, Manhiça, Macia, Chókwè, Mandlakaze, Chibuto, Xai-Xai, Chimoio, Moatize, Quelimane, Gurúé, Alto Molócué, Nampula, Ribáué, Montepuez, Mocímboa da Praia, Cuamba, Marrupa, Metangula e Lichinga.	-	-
3	Realizar visitas de monitoria e avaliação da implementação do Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana (PERPU)	Número de visitas realizadas	11	8	72%	orgão Central	implementados 2284 projectos e criados 5400 empregos	899
4	Construir e reabilitar edifícios para os novos Municípios	Número de edifícios construídos e reabilitados	10	1	10%	Construído 1 edifício em Namaacha. Em conclusão 5 edifícios: Municípios de Macia (1), Massinga (1), Gorongosa (1), Gondola e Ribáué (1); Iniciados 5 edifícios: Residências Oficiais dos Presidentes dos Conselhos Municipais de Namaacha, Alto Molócué, Ulónguè, Mueda e Marrupa.	-	-
5	Realizar a transferência de Funções e Competências do Estado para as Autarquias Locais.	Número de Autarquias com o processo de transfências das competências concluídas	10	3	30%	Concluídas transferidas competências para os Municípios de: Maputo, Matola e Pemba. Nos restantes Municípios decorre a harmonização administrativa com os respectivos Governos Provinciais.	-	-
6	Produzidos e distribuídos matérias de sistematização das boas práticas de gestão municipal.	Número de manuais produzidos e distribuídos.	100	100	100%	MAE-Central	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Administração Estatal								
Programa: Organização Territorial, Endereçamento e Toponímia								
Objectivo do Programa: Garantir a actualização permanente da organização territorial, divisão administrativa, endereçamento e toponímia do país								
Indicador de Resultado do Programa: Unidades Territoriais Ajustadas à Nova Divisão Administrativa do País								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Delimitar 15 autarquias de Cidades e Vilas.	Número de autarquias delimitadas.	15	17	mais de 100%	Delimitados Municípios (Cidades de Lichinga, Tete, Chimoio, Xai-Xai, Manica, Mocuba, Maxixe, Chókwè, Chibuto, Ilha de Moçambique, vilas de Mocimboa da Praia, Angoche, Milange, Catandica, Mandlakazi, Vilankulo e Manhiça).	-	-
2	Adquirir equipamento para Instalar um banco de dados de sistemas de informação geográfica (GIS) e endereçamento no MAE (5 computadores completos, 3 GPS, 2 impressoras e 1 servidor).	Número de Bases de Dados instaladas	1	0	0%	Contratada a consultoria para conceber o banco de dados de Organização Territorial em Moçambique	-	-
3	Implantar novos distritos	Número de novos distritos impantados	13	0	0%	Proposta de implantação de novos Distritos submetida à Assembleia da República..	-	-
		Número de distritos recriados	9	0	0%	Proposta de implantação de novos Distritos submetida à Assembleia da República.	-	-
4	Delimitar e descrever tecnicamente as localidades da Província de Gaza.	Número de localidades delimitadas e tecnicamente descritas.	20	0	0	Província de Gaza.	-	-
5	Capacitar comissões técnicas distritais em matéria de padronização e harmonização de nomes geográficos.	Número de comissões técnicas distritais capacitadas.	25	0	0	Cabo Delgado, Nampula, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo.	-	-
6	Monitorar os OLEs na inventariação dos nomes geográficos.	Número de comissões técnicas assistidas.	30	23	77%	Comissões Técnicas Distritais das Províncias de Maputo (todos os distritos), Tete (todos os distritos) Zambézia (3 distritos: Milange, Gurúé e Alto Molócué) e inventariados pelas Províncias sob assistência do INGEMO 759 topónimos a atribuir sendo: Maputo Província (426), Zambézia (143) e Tete (190).	-	-
7	Realizar pesquisas para harmonização de nomes geográficos	Número de pesquisas realizadas.	2	0	0	Nampula e Maputo.	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Administração Estatal								
Programa : Participação e Gestão Comunitária								
Objectivo do Programa: Consolidar os mecanismos de colaboração das autoridades comunitárias com o Estado e Autarquias e criar mecanismos que assegurem a governação local participativa								
Indicador de Resultado do Programa: Assegurada a participação dos cidadãos no processo da governação e desenvolvimento local.								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Adquirir fardamento e distintivos para as autoridades comunitárias do 1º e 2º escalões.	Número de conjuntos de fardamento adquiridos	500 para 1º escalão E 4.500 para o 2º escalão	Adquiridas 1.200 faixas, 1.200 crachás, 1200 Emblemas da República e 2.911 Bandeiras da República	40%	Cidade de Maputo	-	-
2	Concluir o reconhecimento das autoridades comunitárias do 3º escalão e adquirir o respectivo fardamento.	Número de autoridades comunitárias reconhecidas.	14,731	22,381	mais de 100%	Reconhecidas 22.381 autoridades comunitárias do 3º escalão sendo, Nampula (7.199), Tete (2.654), Manica (984), Zambézia (5.233), Niassa (1908), Gaza (103), Inhambane (1574), Província de Maputo (525), Sofala (2.201).	22.381 autoridades comunitárias.	-
3	Visitar os distritos para avaliar a implementação do Decreto 15/2000 e diagnosticar o funcionamento dos conselhos locais.	Número de distritos visitados	30	6	20%	Visitados 06 Distritos das Províncias de (Maputo e Tete).	6 Distritos.	-
4	Realizar cursos de capacitação dos membros dos conselhos locais e autoridades comunitárias.	Número de cursos realizados	2	1	50%	Seminário de nível central (Cidade de Mocuba, Província da Zambézia). Formações ao nível dos OLEs: 11.269 membros dos CCLs (Maputo Província - 760, Gaza - 2.050, Inhambane - 690, Manica - 2099, Zambézia - 506, Niassa - 4.711, Nampula - 453).	11.269 membros de Conselhos Locais.	-
Sector: Administração Estatal								
Programa: Capacitação e Desenvolvimento Institucional								
Objectivo do Programa: Fortalecer as capacidades do MAE para o cumprimento da sua missão.								
Indicador de Resultado do Programa: Unidades Territoriais Ajustadas à Nova Divisão Administrativa do País								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Elaborar Plano Estratégico de Formação do Sector da Administração Local e Plano de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	Plano Estratégico de Formação do Sector da Administração Local elaborado.	1	Elaborada a Estratégia	100%	MAE - Nível Central	-	-
2	Capacitar membros de direcção, chefes e técnicos em línguas inglesas, francesa, recursos humanos e outras matérias.	Número de funcionários capacitados	91	49	53%	MAE - Nível Central	49 funcionários	18
3	Publicar material diverso do MAE e Adquirir um terminal de recepção de BR's via on-line.	terminal de recepção de BR's via on-line	1	1	100%	MAE - Nível Central	-	-
4	Actualização do portal do MAE, dados e sistema de segurança do edifício, manutenção da Central Telefónica, aquisição de softwares diversos e modernização da rede de TIC com a integração de voz..	Portal actualizado, disponível e modernizada a rede de internet e serviços informáticos.	1	1	100%	MAE - Nível Central	-	-

## 5.3.3. JUSTIÇA

Sector: Justiça								
Programa: Acesso a Justiça								
Objectivo do Programa: Garantir o acesso à Justiça, através da consolidação e alargamento dos serviços de assistência jurídica e judiciária aos cidadãos economicamente desfavorecidos.								
Indicador de Resultado do Programa: Número de cidadãos economicamente desfavorecidos beneficiando de Serviços de Assistência Jurídica e Judiciária								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Alargar a rede do IPAJ	Número de distritos abrangidos	13	13	100%	Gaza (Chicualacula), Sofala (Cheringoma, Muanza, Maringué), Zambézia (Inhassunge, Lugela), Tete (Tsangamo, Zumbo), Niassa (Mecula, Metarica, Nipepe) e Cabo-Delgado (Mecúfi e Muidumbe)	População no Geral	-
2	Assegurar o acesso à Justiça aos cidadãos e aumentar o número de casos assistidos	Número de cidadãos abrangidos	87,845	90.777	Acima de 100%	(Sede-1.800, Cidade de Maputo-2.554, Província de Maputo-5.361, Gaza-7.636, Inhambane-4.240, Sofala-2.993, Manica-9.800, Zambézia-7.084; Tete-4.639, Nampula-30.836, Cabo Delgado-8.076, Niassa-2.826)	90.777 cidadãos	35.403
3	Realizar campanhas de registo de nascimento à nascença	Número de registos efectuados	600,000	766970	Acima de 100%	Nível nacional	766.970 cidadãos	-
4	Abrir Postos de Registo Civil	Número de Postos abertos	7	9	Acima de 100%	Cabo Delgado (Quirimba, Chapa, Pundanmar, Mucojo e Hospital Rural de Montepuez), Cidade de Maputo (Kamaxakeni e Kamavota)	9 Postos de Registo Civil	-
5	Conceber e implementar programas de educação jurídica aos cidadãos	Número de programas concebido e implementados	1	1	100%	Nível nacional	64.151 cidadãos	-
6	Realizar palestras no âmbito da prevenção criminal	Número de palestras realizadas	25	1292	Acima de 100%	PGR (20), GCC's (327), Niassa(27), Cabo Delgado (31), Nampula (125), Tete (139), Zambézia (61), Sofala (74), Manica (138), Inhambane (102), Gaza (185), Maputo (41) e cidade de Maputo (22)	População no Geral	-
7	Produzir e distribuir panfletos, sobre a natureza, missão e atribuições do Ministro Público	Número de panfletos produzidos e distribuídos.	2,000	1501	95%	PGR e Órgãos Subordinados	População no Geral	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Justiça								
Programa: Apoio Institucional e Administrativo								
Objectivos do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Expandir o sistema informatizado do Registo Civil para as cidades capitais	Número de capitais provinciais abrangidos.	11	0	0%	Não Realizado	-	-
2	Construir palácios de justiça distritais, edifícios para o funcionamento das Delegações Distritais do IPAJ, conservatórias distritais e palácio de casamento	Número de Edifícios construídos	2 palácios de justiça, 4 Delegações Distritais do IPAJ, 11 conservatórias distritais, 1 palácio de casamento	Construídas 3 Conservatórias, 1 Delegação distrital do IPAJ -Sofala	22%	Zambézia (Mocuba e Gurué) palácios de justiça], [Sofala (Búzi, Chibabava, Nhamatanda) e Nampula (Mogincual) Delegações Distritais do IPAJ], [Cabo Delgado (Namuno, Muíndumbe) , Nampula (Mogincual), Zambézia (Namarrói), Manica (Sussundenga), Sofala (Chibabava, Marromeu, Cheringoma), Gaza (Mabalane, Massingir), Maputo-Cidade (Kamavota) conservatórias distritais] e [Zambézia (Cidade de Quelimane) palácio de casamento	População no Geral	-
3	Reabilitar conservatórias do registo civil e residências dos Dirigentes do Tribunal Supremo	Número de conservatórias reabilitadas	7 conservatórias e 1 residência	Reabilitada 1 residência do TS e 5 da PGR e 2 em reabilitação para os dirigentes do Tribunal Supremo	75%	(conservatórias do registo civil) Cabo Delgado (Chiúre, Mueda), Nampula (Murrupula, Mogovolas), Zambézia (Ile) , Cidade de Maputo (1º Conservatória e Conservatória da Katembe); (residências dos Dirigentes do Tribunal Supremo) Cidade de Maputo	População no Geral	-
4	Apetrechar os palácios de justiça, residências dos dirigentes do Tribunal Supremo e residências dos Magistrados da PGR	Número de Palácios de Justiça apetrechados	4 palácios de justiça; 9 residências dos dirigentes do TS; 7 residências dos Magistrados da PGR	Apetrechadas 9 (nove) e Apetrechada 1 residência de dirigente do TS	50%	Cidade de Maputo (palácios de justiça, residências dos dirigentes do TS, residências dos Magistrados da PGR), Tete, Inhambane (Massinga), Nampula (Ribaué) (palácios de justiça)	Funcionários e Público no Geral	-
5	Adquirir computadores e desenvolver 1 Software para o Tribunal Supremo	Número de computadores adquiridos	40	Adquiridos 20 computadores de mesa e 7 computadores portáteis, estando em desenvolvimento o software.	67.5	Cidade de Maputo	23 (3 Magistrados tiveram computador de mesa e portátil e 1 computador ainda não foi alocado)	9

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Justiça								
Programa: Apoio Institucional e Administrativo								
Objectivos do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
6	Instalar rede informática nos Tribunais Judiciais	Rede informática instalada	1	1	100%	Cidade de Maputo e Província de Tete	Funcionarios e Publico no Geral	-
7	Formar Magistrados Judiciais e Procuradores do Ministério Público	Número de Magistrados Judiciais e Procuradores formados	30 Magistrados Judiciais e 30 Procuradores do MP	Formados 34 Magistrados Judiciais e do Ministerio Publico, 16 Magistrados para Magistratura	Acima de 100%	Cidade de Maputo	70 Magistrados	32 Magistradas
8	Capacitar Magistrados do Ministério Público em diversas matérias (Administrativo, família e menores, cível, laboral, direitos difusos, aduaneiro e fiscal, penal, técnicas de investigação criminal, crime organizado, branqueamento de capitais, tráfico de seres humanos, armas e drogas, corrupção, crimes tributários); Oficiais de Justiça dos Tribunais e Procuradorias; conservadores e notários e técnicos do IPAJ.	Número de Funcionários capacitados	120 Magistrados; 60 oficiais de justiça; 25 conservado pres notariais; 30 técnicos do IPAJ	443	Acima de 100%	Nível nacional	443 profissionais da Justiça	189 Mulheres Profissionais de Justiça
9	Formar Guardas Prisionais	Número de Guardas Prisionais formados	500	632	Acima de 100%	Nível nacional	632 Agentes	106 Agentes
Sector: Justiça								
Programa: Reforma do Sistema Prisional								
Objectivo do Programa: Garantir um sistema prisional que respeite a dignidade humana e os direitos dos reclusos tendo em vista a sua reabilitação e consequente reinserção social na comunidade								
Indicador de Resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	% de Realiz.		Total	Mulheres
1	Construir o Complexo Prisional na Zona Sul	Número de Complexo Prisional construído	1	0	0%	Não Realizado	-	-
2	Construir Cadeias Distritais	Número de cadeias construídas	2	0	0%	Não Realizado	-	-
3	Adquirir beliches para reclusos da Cadeia Civil	Número de beliches adquiridas	1,500	90	6%	Cidade de Maputo	90 Reclusos	8
4	Adquirir motorizadas para a Cadeia Civil	Número de motorizadas adquiridas	4	4	100%	Cidade de Maputo	4 Sectores da Cadeia Civil, População Reclusoria e Publico em Geral	-
5	Reabilitar Centros de Reclusão	Número de Centros de Reclusão Reabilitados	2	1	50%	Nampula (Centro de Itoculo)	50 Reclusas	5

**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012**

<b>Sector: Justiça</b>								
<b>Programa: Prevenção e combate à criminalidade</b>								
<b>Objectivo do Programa : Continuar a desenvolver acções de prevenção e combate à criminalidade, com particular realce para a corrupção e aos desvios de recursos materiais do Estado</b>								
<b>Indicador de Resultado do Programa:</b>								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar jornadas Criminais	Número de Jornadas realizadas	1	1	100%	Maputo	223 - pessoas (84 - PGR)	24 (14 - PGR)
2	Realizar palestras no âmbito da prevenção criminal	Número de palestras realizadas	67	1383	Acima de 100%	PGR (51), GCC's (327), Niassa(26), Cabo Delgado (34), Nampula (124), Tete (171), Zambézia (60), Sofala (68), Manica (137), Inhambane (110), Gaza (184), Maputo (58)e Cidade de Maputo (33)	18.585	-
<b>Sector: Justiça</b>								
<b>Programa: Eficácia da Justiça</b>								
<b>Objectivo do Programa: Reforçar a legalidade e a prevenção de práticas de violação da Lei</b>								
<b>Indicador de Resultado do Programa:</b>								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar visitas de trabalho de assistência técnica as Procuradorias Provinciais e distritais	Número de procuradorias assistidas tecnicamente	11	11	100%	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Gaza, Inhambane, Nampula e Sofala, Maputo, Cidade de Maputo	11 procuradorias provinciais	-

## 5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA

Sector: Interior								
Programa: Combate a Criminalidade								
Objectivo do Programa: Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade pública, bem como o combate efectivo ao crime organizado e a criminalidade em geral.								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Garantir a operatividade policial	Melhorada a operatividade policial	83%	84%	Acima de 100%	Nível nacional	População em geral	Não aplicável
2	Reforçar a capacidade de defesa dos direitos e liberdades dos cidadãos através da expansão do policiamento comunitário	Número de Conselhos de Policiamento Comunitário Voluntário incrementados	380	379	99%	Provincia de Cabo Delgado 36, Niassa 25, Nampula 36, Tete 37, Zambézia 37, Sofala 42, Manica 36, Inhambane 45, Gaza 24, Cid. Maputo 36 e Prov. Maputo 25	População das Províncias de Inhambane, Maputo, Tete, Zambézia, Sofala, Manica, Gaza, Cabo Delgado, Nampula, Niassa e Cidade de Maputo	Não aplicável
3	Intensificar acções de fiscalização e controlo dos automobilistas na via publica para garantir a prevenção e combate dos acidentes de viação e suas consequências	Número de condutores interpelados por provincia	27,636	936693	Acima de 100%	Provincia de Maputo-Inchope (336.970), Corredor da Beira (295.038), Corredor de Nacala (128.550), Maputo-Namaacha (7.902), Ressano Garcia (94.317) e Tete-Zóbwé (73.916)	Utentes dos troços rodoviários Maputo-Inchope, Corredor da Beira, Corredor de Nacala, Maputo-Namaacha, Ressano Garcia e Tete- Zóbwé	Não aplicável
4	Emissão e renovação de Bilhetes de Identidade baseado em elementos biométricos	Número de BI emitidos e renovados	1000000	736308	73.60%	Nível nacional	População em geral	Não aplicável
5	Construir infra-estruturas dos Comandos Provinciais da PRM	Número de Comandos provinciais construídos	4	2	50%	Provincia de Gaza no Distrito de Chissano, Provincia de Maputo (Escola Básica da PRM de Matalana) no Distrito de Matutine	População do Distrito de Chissano, formandos da PRM e Comandante Distrital de Matutine	Não aplicável
6	Reabilitar infra-estruturas dos Comandos Provinciais da PRM	Número de comandos provinciais reabilitados	3	3	100%	Provincia de Tete-1ª Esquadra da PRM e Quartel da FGF de Namaacha, Cidade de Maputo-7ª Esquadra	População das Províncias de Tete, Maputo e Cidade de Maputo	Não aplicável
7	Reforçar e apetrechar as diferentes forças policiais, através da aquisição de material informático, meios de transporte, equipamentos técnicos operativos e outros meios de segurança	Equipamento adquirido	245	410	Acima de 100%		População a nível nacional, a PRM, SENSAP, Migração e Identificação Civil	Não aplicável
8	Capacitar esquadras para melhor atendimento às mulheres e crianças vítimas de violência	Número de esquadras beneficiadas pela capacitação	3	15	Acima de 100%	Provincia de Inhambane-Maxixe:1; Niassa-Cuamba:1; 13 sessões de capacitação nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Sofala, Zambézia, Niassa e Cabo Delgado	Comandantes Distritais e Esquadras, Chefes de postos Policiais, Oficiais de Permanência e agentes afectos aos Gabinetes de Atendimento a Mulher e Criança	Não aplicável
9	Construir infra-estruturas sociais no âmbito do Plano dos serviços sociais da PRM	Número de casas construídas	60	20	33%	10 residências na Provincia de Niassa e 10 na Zambézia	Membros da PRM das Províncias de Niassa e Zambézia	Não aplicável

**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012**

Sector: Interior								
Programa: Gestão de qualidade dos Serviços policiais								
Objectivo do Programa: Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade pública, bem como o combate efectivo ao crime organizado e a criminalidade em geral.								
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Reforçar os efectivos através do recrutamento, formação e enquadramento de novos efectivos, com níveis básico, médio, superior e especialidades operativas.	Número de cidadãos recrutados e formados		2 Cursos Básicos da PRM, 1 da FIR, 1 da FGF e o Curso da ACIPOL		Provincia de Maputo-EPPRM-Matalana e ACIPOL	Formandos que ingressam para Matalana e ACIPOL	Não aplicável
2	Estender a rede policial, formar e capacitar pessoal a todos os níveis.	Número de subunidades policiais criadas e policia capacitadas	3 subunidades e 3,500 policia capacitados	4 Postos Policiais e 959 Capacitados	Expansão:133,3% e Capacitações: 27.4%	Expansão da rede Policial: Cidade de Maputo-Posto Policial no Bairro Inguide, no Distrito Municipal Ka Tembe, Provincia de Maputo-Posto Policial de Kulula, no Distrito da Namaacha e Provincia de Inhambane-02 Postos Policiais nos Bairros 25 de Junho e Chiboene, no Distrito de Vilanculos Capacitação realizada a nível nacional	População de Inguide, Kulula, Chiboene e Vilanculos	Não aplicável
3	Implementar políticas de prevenção e combate ao SIDA no seio das Forças da Lei e Ordem.	Número de campanhas de prevenção e combate ao HIV e SIDA realizadas	11	11	100%	As 11 Provincias do País com 34 Núcleos Sectoriais realizaram 3.540 actividades de sensibilização e aconselhamento para testagem em saúde abrangendo um universo de 17.553 funcionários.	Funcionários das áreas do MINT a nível nacional	Não aplicável
4	Apoiar a actividade de desminagem através da recolha de informações das áreas suspeitas incluindo princípios ambientais.	Número de locais suspeitos com o levantamento efectuado	15	17	Acima de 100%	Identificadas e destruídas minas de morteiro de 60 e 80 mm nos Distritos de Meconta Rapale - Provincia de Nampula	Para além dos 15 locais o levantamento foi feito também em Meconta e Rapale	Não aplicável
Sector: Interior								
Programa: Apoio Institucional Administrativo								
Objectivo do Programa: Elevar o nível de desempenho institucional								
Indicador de Resultado do Programa: Número Infraestruturas construídas, reabilitadas e apetrechadas								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Reforçar e apetrechar as diferentes Forças Policiais com equipamentos e outros meios de segurança, de forma a garantir a melhoria do seu desempenho.	Equipamentos adquiridos	02 Viaturas , 15 motos e 600 Rádios HF e repetidoras	119 viaturas operativas, 203 motorizadas	Acima de 100%	Nivel Nacional	Membros da PRM	Não aplicável
2	Realizar missões conjuntas de apoio a paz e das operações conjuntas sob egide da SARPCCO.	Número de Missões de apoio a paz e operações conjuntas realizadas	5	5	100%	Realizadas: Reunião entre as Policias de Investigação Criminal na Cidade de Maputo; VI Sessão Conjunta Permanente de Segurança Moçambique-Zâmbia na Cidade de Maputo; XVII Reunião Geral da SARPCCO em Pretória; VII Reunião dos Conselhos dos Chefes de Policia da CPLP em Deli; Conferência de alto nível sobre a manutenção da Paz internacional pela Polícia do Século XXI, em Timor Leste	População em geral	Não aplicável
Sector: Interior								
Programa: Gestão Migratória								
Objectivo do Programa: Modernizar os sistemas de emissão de documentos de viagem e de controlo migratório, garantindo a redução do tempo de espera dos documentos de viagem, valorizando o uso das tecnologias de comunicação e informação.								
Indicador de Resultado do Programa: Número de Documentos de viagem mais seguros e serviços mais eficientes								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Consolidar o processo de produção do Passaporte e DIRE Biométricos.	Número de documentos de viagem produzidos	300000	329153	Acima de 100%	Nivel nacional	População em geral	Não aplicável
2	Realizar acções de repatriamento dos emigrantes clandestinos	Número de emigrantes repatriados	3000	15649	Acima de 100%	Nivel nacional	Estado moçambicano	Não aplicável

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Interior								
Programa: Expansão e Modernização dos Serviços de Salvação Pública								
Objectivo do Programa: Desenvolver o Serviço Nacional de Salvação Pública.								
Indicador de Resultado do Programa: Número de casos violação reduzidos sobre os direitos das vítimas								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Criar Quartéis de Bombeiros	Número de quartéis criados	4	4	100%	Cidade de Maputo-Bairros de Zimpeto Driven e Inhagoia, Província de Maputo-Bairro Mussumbuluco, Província de Sofala-Distrito de Dond	Todos residentes e utentes das vias publicas dos Bairros de Zimpeto, Inhagoia, Mussumbuluco e Distrito de Dondo	Não aplicável
2	Criar Unidades Evolutivas Provinciais em Comandos.	Número de unidades criadas	3	3	100%	Província de Maputo-Distrito de Manhiça, Província de Gaza-Distrito de Bilene Macia, Província de Inhambane-Distrito da Maxixe	Todos residentes e utentes das vias públicas dos Distritos de Manhiça, Bilene Macia e Maxixe	Não aplicável

## 5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sector: Informação e Comunicação Social								
Programa: Consolidação da unidade nacional, paz e democracia através da comunicação								
Objectivo do Programa: Conceber, a nível da comunicação social, programas orientados à consolidação da unidade nacional, paz e democracia;								
Indicador de Resultado do Programa: Reforçada a Democracia, a Paz e a Unidade Nacional								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar seminários de divulgação do Protocolo e da informação da SADC sobre cultura, Informação e Desporto, melhorando o mecanismo do exercício democrático	Número de Seminarios realizados	10 Seminarios	0	0%	Não Realizado	-	Não aplicavel
2	Difundir a cultura moçambicana através de programas que mostrem a diversidade cultural	Número de edições apresentados	52	52	100%	Nível do Pais	Nível do Pais	Não aplicavel
3	Promover e divulgar questões ligadas a identidade nacional que estimulem a auto-estima e o orgulho nacional	Número de edições apresentados	52	52	100%	Nível do Pais	Nível do Pais	Não aplicavel
Sector: Informação e Comunicação Social								
Programa: Difusão de programas, promoção de valores morais e aprofundamento da democracia								
Objectivo do Programa: Incentivar, nos órgãos de comunicação social, a concepção e difusão de programas, a promoção de elevados valores morais de cidadania, assentes na prática da boa governação, combate à corrupção e à pobreza;								
Indicador de Resultado do Programa: Informação diversificada à todos estratos sociais								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Produzir e Editar o Jornal "O Campo" e o programa televisivo o "Canal Zero"	Número de edições produzidas	12 Jornal campo e 48 programas do canal zero	60	100%	Todas capitais provinciais	30.000 leitores, 30% da população	Não aplicavel
2	Realizar sessões de Mobilização Social nas matérias de HIV/SIDA, Saúde da mãe e da criança, Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Direitos da Criança	Número de sessões realizadas	200	200	100%	Nível do Pais	500,000	Não aplicavel
3	Produção o programa radiodifundido "Verdes Campos"	Número de edições produzidas	260	230	88.50%	Nível do Pais	70% da população	Não aplicavel
4	Assegurar a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos e promover com regularidade a divulgação de actividades que ocorram em diferentes regiões do país	Número de edições produzidas	52	52	100%	Nível do Pais	Nível do Pais	Não aplicavel
5	Produzir seriados nacionais que promovam os bons hábitos e costumes, boa conduta social e saúde pública	Seriados Nacionais produzidos	2	2	100%	Nível do Pais	Nível do Pais	Não aplicavel
6	Promover debates públicos de temas de interesse nas diferentes esferas da sociedade, através da abertura de mais espaços informativos com participação de representantes dos diversos sectores da sociedade	Número de debates produzidos	240	240	100%	Nível do Pais	Nível do Pais	Não aplicavel

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Informação e Comunicação Social								
Programa: Fortalecimento de acções para acesso a informação para os cidadãos								
Objectivo do Programa: Desencadear acções com vista à promoção de maior acesso à informação para os cidadãos, tendo por finalidade o aprofundamento da democracia;								
Indicador de Resultado do Programa: Expandido a rede de cobertura dos Órgãos de Informação à zonas mais recônditas								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Aquisição de Equipamentos para unidades moveis visando dar continuidade ao projecto de Mobilização Social (educação cívica dos cidadãos)	Número de unidades moveis equipadas	2	1	50%	Maputo e Gaza	150.000 pessoas	Não aplicavel
2	Prosseguir com a aquisição de equipamentos para a instalação da Rádio e Televisão Nacional Educativa (RTVNE)	Equipamento adquirido	1 Torre de Antena	1	100%	Orgão Central	População da Provincia de Maputo	Não aplicavel
3	Prosseguir com a aquisição de equipamentos e coordenar o espaço físico para instalação de duas Rádios Comunitárias	Número de rádios equipadas	2	2	100%	Distritos de Namarroi e Inharrime	População de Namarroi e Inharrime	Não aplicavel
4	Adquirir equipamentos de filmagem para o Canal Zero e melhorar o cenário no respectivo estúdio	Número de Kit de filmagens adquirido	1	0, 25	25%	Estúdios Centrais em Maputo	30% da população	Não aplicavel
5	Criação de delegações nas capitais provinciais e no estrangeiro	Número de delegações criadas	10 à nível das capitais provinciais e 3 no estrangeiro	0	0%	Não Realizado	-	Não aplicavel
6	Reactivar o Boletim Massoko, Substituir o emissor de FM 10 KW em Maputo, Montagem de emissores de FM 2KW em Massagena, Espungabera, Metangula e Angoche	Número de meios de comunicação em funcionamento	52 edições ( Jornal electrónico) , 1 emissor substituído, 4 emissores montados	5	8.80%	Massagena, Espumbera, Metangula e Ango	População de Massagena; Espumbera. Metangula; Angoche	Não aplicavel
7	Construir os Centros Padronizados e Centro emissor	Centro padronizado e emissor construídos	2 centros padronizados da e 1 centro emissor	2	66.60%	Beira, Manica e Namaacha	População da Beira, Manica e Namacha	Não aplicavel
8	Garantir um serviço noticioso investigativo, de qualidade visual, cativante, rigoroso e que reflecta a realidade do país	Número de edições de telejornal transmitidas	365	365	100%	Nível do País	Nível do país	Não aplicavel
9	Promover a igualdade de acesso à informação através da utilização, nos programas locais emitidos pelos CTP's, das línguas nacionais e linguagem de sinais nos programas informativos para além da língua portuguesa de modo a manter informados todos os cidadãos moçambicanos	Número de edições de programa Magazine provinciais transmitidas	104	104	100%	Nível do País	Nível do País	Não aplicavel
10	Contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento de uma opinião pública consciente e activa no esforço nacional de combate ao HIV/SIDA e outras doenças endémicas	Número de edições do programa Defesa da Vida	52	52	52%	Nível do País	Nível do País	Não aplicavel

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Informação e Comunicação Social								
Programa: Desenvolvimento de programas de formação na área de comunicação								
Objectivo do Programa: Promover a melhoria qualitativa do trabalho da comunicação social, através de programas de formação e actualização técnica dos seus profissionais;								
Indicador de Resultado do Programa: Melhorada a capacidade dos órgãos de comunicação social na expansão do seu sinal à mais regiões do país.								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Capacitação de quadros e Técnicos do ICS em matéria de Rádio, Televisão e e-SISTAFE	Técnicos e quadros capacitados	20	54	acima de 100%	Nível do País	Quadros e Tecnicos do ICS	Não aplicavel
2	Apetrechamento de gabinetes e estúdios e criação de laboratórios	Número de gabinetes, de estúdios apetrechados e de laboratorios criados	2 estúdios, 3 laboratórios e 6 gabinetes	0	0	Orgão Central	Nível do País	Não aplicavel
3	Criar um arquivo fotografico a nível nacional, para o arquivo econservação do banco de imagens, formar fotografos profissionais	Arquivos criados e fotógrafos formados	1 Arquivo de imagens criado e 20 fotografos formados	1	4.70%	Maputo-cidade	Nível do País	Não aplicavel
4	Realizar Conferência Nacional da Mulher e Género na comunicação Social	Número de conferências realizadas	1	0	0%	Não Realizado	-	-
5	Capacitar o Centro de Televisão Provincial de Nampula com meios de produção de tecnologia digital	Centro de televisao Provincial equipado	1	0	0%	Não Realizado	-	-
6	Converter a rede de transmissão de Analógico para Digital, para garantir a cobertura territorial com esse sistema em 50% até 2012 cumprindo assim a obrigatoriedade tecnológica imposta pela UTU	Percentagem de Conversão da rede de transmissão	50%	0.25	1%	Orgão Central e Centros de Televisao Provincial	Nível do País	Não aplicavel
7	Assegurar a prossecução do plano de construção e apetrechamento em meios de produção dos CTP'S de Tete, Manica e a Janelas informativas em funcionamento	Número de Janelas informativas em funcionamento	3	0	0%	Não Realizado	-	-
8	Capacitar repórteres em reportagens sobre desastres naturais	Número de seminários realizados	3	0	0%	Não Realizado	-	-
Sector: Informação e Comunicação Social								
Programa: Promoção da imagem do Governo e do país								
Objectivo do Programa: Promover a imagem de Moçambique e do Governo no País e no Mundo;								
Indicador de Resultado do Programa: Imagem de Moçambique expandida no Exterior								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Actualização dos folhetos sobre Moçambique: Saúde, Educação, Indústria, Comércio, Comunicação e Direitos Humanos	Número de exemplares publicados	1,000	1,000	100%	Maputo-cidade	Nível do País	Não aplicavel
2	Publicar os livros: Quem é quem no Governo, na Assembleia da República e nas Assembleias Provincias	Número de exemplares publicados	1,000	1,000	1	Maputo-cidade	Nível do País	Não aplicavel
3	Criar uma rede de distribuição nacional e internacional do material informativo	Número de panfletos distribuidos	1,000	0	0%	Não Realizado	-	-
4	Actualização dos folhetos sobre Turismo em Moçambique	Número de folhetos publicados	1,000	0	0%	Não Realizado	-	-
5	Digitalizar a Mediateca	Número de centros digitalizados	1	0	0%	Não Realizado	-	-

## 5.4. REFORÇO DA SOBERANIA

### 5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

Sector: Defesa								
Programa: Fortalecimento da gestão institucional.								
Objectivo do Programa: Consolidar as bases jurídico-legais que definam os princípios orientadores do funcionamento da instituição da defesa;								
Indicador de Resultado do Programa: Índice de aprovação de instrumentos legais e incremento da cultura de legalidade no seio da instituição								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da Acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Produzir e aprovar instrumentos legais: (Lei de Programação Militar; revisão da Lei 17/97, de 18 de Outubro (Lei da Política de Defesa e Segurança); Lei 18/97 (Lei da Defesa Nacional e das Forças Armadas); Estatuto do Militar; Revisão do Decreto de criação da Academia Militar "Marechal Samora Moisés Machel"; e Resolução sobre a Incorporação para 2013, aprovados.)	Número de instrumentos legais produzidos	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluída a Lei de Programação Militar;</li> <li>• Produzida e aprovada a Resolução sobre a incorporação; e aprovados alguns Instrumentos legais fora do Plano</li> </ul>	16,7 %	Maputo	FADM/Sociedade	-
2	Fiscalizar os actos administrativos	Número de actos administrativos fiscalizados	29	35	Acima de 100%	Cabo Delgado (12); Nampula (4); Maputo-Cidade (15), Província de Maputo (3); Tete (1)	MDN	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Defesa								
Programa: Provisão de efectivos para as FADM								
Objectivo do Programa: Assegurar que os serviços militar e cívico sejam cumpridos como um dever patriótico e uma escola de cidadania e de unidade nacional;								
Indicador de Resultado do Programa: Realização dos ciclos de recrutamento militar								
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar o recenseamento militar.	Número de jovens recenseados.	160.064	198521	Acima de 100%	Todo país	198521 (142429 ii, 56092 iii)	56092
2	Realizar Provas de Classificação e Selecção.	Número de jovens inspençionados.	30.000	18673.00	62%	Todo país	18673 (1993 ii, 16680 iii)	16680
3	Realizar incorporação intensiva de recrutas para o Serviço Militar.	Número de recrutas incorporados.	4.000	4065	Acima de 100%	Todo país	4065 (3817 ii, 248 iii)	248
4	Passar à disponibilidade militares após o cumprimento do Serviço Militar.	Número de militares desmobilizados.	1.500	1633	Acima de 100%	Todo país	1633 (1616 ii, 17iii)	17
5	Activar a modalidade de recrutamento especial, a luz da Lei do Serviço Militar.	Número de jovens recrutados à luz do recrutamento especial.	Não quantificado	Não foi activada por carecer de regulamentação interna.	0	Todo país	-	-
6	Sensibilizar os alunos nas escolas por forma a abraçar a carreira militar em particular as mulheres.	Número de alunos sensibilizados.	Não quantificado	Não quantificado	100%	Todo país (Ministradas 300 palestras em diferentes estabelecimentos de ensino em todo país.)	Jovens	-
7	Incrementar o número de militares do sexo feminino nas FADM	Assegurado o recrutamento do sexo feminino	Não quantificado	248 recrutas do sexo feminino foram incorporados nos três turnos ocorridos em 2012.	100%	À escala nacional.	Jovens do sexo feminino	248
8	Incrementar as oportunidades de formação tendo em vista a promoção de funcionárias e militares do sexo feminino a cargos de comando, direcção e chefia	Capacitadas funcionárias e militares do sexo feminino	Não quantificado	Formados 181 militares e 193 funcionárias	100%	À escala nacional	Funcionárias e Militares e do sexo feminino	374

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Programa: Desenvolvimento de recursos humanos								
Objectivo do Programa: Promover uma gestão moderna e integrada dos recursos humanos;								
Indicador de Resultado do Programa: Incremento do número de formandos em matérias de gestão de recursos humanos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Capacitar funcionários do Estado adstritos ao MDN recorrendo aos cursos superiores promovidos pelo ISAP, UP e bem como assegurar o treinamento no trabalho e cursos modulares do IFAPA, ISAC e UniZambeze.	Número de funcionários capacitados.	79	71	90%	Maputo (Inscritos 19 no ISAP, 12 no ISACultura, 19 na UP e 21 no IFAPA)	71 (50 ii 21 iii)	21
2	Formar oficiais e sargentos na Academia Militar "Marechal Samora Machel" e na Escola de Sargentos das Forças Armadas (ESFA) no país e no estrangeiro recorrendo aos estabelecimentos de ensino militares.	Número de oficiais e sargentos formados.	Não quantificado	Não quantificado	100%	Nampula, Província de Maputo e no exterior. (Em formação nos estabelecimentos de ensino do país diversos militares; formados ou estão em processo de formação, em diversas especialidades, fora do país, varios militares;)	Jovens civis, militares e Sargentos da FADM	258
3	Realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais.	Número de cursos realizados.	400	362	90.50%	ISEDEF sete (7) cursos de formação abrangendo para oficiais; e na Academia Militar "Marechal Samora Machel" realizado um (1) curso de adequação de Oficiais Milicianos composto por Alferes.	362 (349 ii, 13 iii)	13
4	Emitir e homologar juntas médicas em beneficio dos desmobilizados por inaptidão física, psíquica e deficientes militares.	Número de juntas médicas emitidas e homologadas.	200	694	Acima de 100%	À escala nacional	693 (642 ii, 52 iii)	51
5	Implementar políticas de prevenção e combate ao SIDA no seio das Forças de Defesa	Assegurado o subsídio da assistência especial	Não quantificado	Formados 10 militares em teatro; 240 Educadores de pares; 80 Conselheiros; 20 em violência baseada no género/HIV/SIDA	100%	À escala nacional.	350	-
6	Promover a integração dos assuntos HIV e SIDA no treinamento dos mancebos	Reduzido o risco e a vulnerabilidade ao HIV e SIDA	Não quantificado	Assuntos relacionados ao HIV e SIDA integrados no treinamento dos mancebos.				

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Defesa								
Programa: Construção e reabilitação de infraestruturas								
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de trabalho nos órgãos centrais de comando e direcção das tropas;								
Indicador de Resultado do Programa: Redução dos constrangimentos de natureza funcional no seio dos órgãos centrais e nas unidades militares.								
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Construir novo edifício do MDN-Sede; Casas Orgânicas para oficiais das FADM ; Quartéis do Comando da Força Aérea e da Marinha de Guerra; Edifício do ISEDEF; Quartel do Comando das Unidades Cerimoniais; Base Naval de Macuze; Quartéis de Mocuba, Chimoio e de Infantaria de Pemba.	Novos edifícios, casas e quartéis construídos	13	• Concluída a reabilitação da caserna dupla e do edifício de Comando; • Em fase conclusiva o Quartel do Comando das Unidades Cerimoniais.	45%	Maputo, Nampula, Zambézia, Manica e Cabo Delgado.	MDN	-
2	Construir paióis definitivos	Número de paióis construídos	3	-	0%	Não realizada por falta de orçamento	-	-
3	Reabilitar Infraestruturas (1 Quartel do Estado Maior-General; 1 do Comando do Exército; 1 da Base Aérea da Beira; 1 da Intendência; 1 de Mutarara; 1 de Fingóe; 1 da Matola Gare; 1 de Chókwe; 1 da Base aérea de Mavalane; 1 do 1o Batalhão Independente da Rádio-Técnica de Maputo; 1 Escola de Sargentos das Forças Armadas "General Alberto Chipande"; 1 Prática do Exército de Matacuane; 1 Prática da Defesa Anti-Aérea; 1 Prática de Aviação; 1 Escola de Fuzileiros Navais da Catembe (Pista de destreza), 1 Centro de Instrução Básica de Montepuez e 1 Centro das Informações de Mabote, Hospital Militar de Nampula, Hospital Militar Maputo, Posto Médico de Matacuane, Bases Navais de Pemba e Metangula e Instalações do Comando de Reservistas).	Número de infraestrutura reabilitadas	24	• Concluído as Infraestruturas Militares na Cidade de Maputo (Quartel do Estado Maior-General) e em curso outras obras de infraestruturas Militares	81,8%	Maputo, Boane, Catembe, Sofala, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	MDN	-
4	Promover a higiene e saneamento do meio nas unidades militares	Abertura furos de água nas unidades militares	33	Abertos furos de água e construídas torres de elevação em Macarara, Changanane/Maputo, Moamba/Maputo, Matola-Gare/Maputo, Pessene/Maputo e no Complexo de Bilene; e reabilitado o sistema de água e esgoto da Brigada de Cuamba.	18,18%	Maputo, Boquisso, Chimoio, Mutarara, Inhangoma, Mocuba, Nametil, Lichinga, Cuamba e Macarara.	FADM	-
		Construídas latrinas melhoradas nas unidades militares	1.360		0			-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Defesa								
Programa: Asseguramento multilateral das tropas								
Objectivo do Programa: Assegurar o cumprimento pelas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) das missões perenes, de manutenção de paz e de carácter humanitário;								
Indicador de Resultado do Programa: Adquiridos equipamentos e materiais militares								
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Material e equipamento médico-sanitário, cirúrgico e mobiliário hospitalar;	Equipamentos e materiais hospitalares adquiridos.	Diverso	Apetrechado o sector de Estomatologia; adquirido material de esterilização da sala de operações e médico-cirúrgico; Adquirido e montado o equipamento médico e de lavandaria, mobiliário de escritório e de anfiteatro para o Hospital Militar de Maputo.	-	Unidades militares	Militares e sociedade	-
2	Meios de transporte e de comunicações;	Adquiridos viaturas, motorizadas, tractores, reboques; rádios, centrais telefónicas, equipamento e diversos.	250, 25, 6 e 6; 156 e 12	Adquiridas 34 viaturas ligeiras de passageiros, 30 camiões de transporte de passageiros e carga, 9 viaturas de transporte de carga JAC, 04 camiões de combate a incêndios com respectivos equipamentos de combate, 2 ambulâncias, 2 tractores agrícolas e 37 motorizadas de duas e quatro rodas.	48%	Unidades militares	Militares	-
3	Equipamento para actividades produtivas e agro-pecuárias;	Equipamentos agro-pecuários adquiridos.	Diverso	Recepção de 24 viaturas, 41 motorizadas e 6 geradores	-	Unidades militares	Militares	-
4	Transitar paulatinamente do uso da energia lenhosa para o gás de cozinha	Adquiridas/construídas cozinhas a gás nas unidades militares	51	Foi construída cozinhas e instalado Gás nas Unidades militares das FADM; Para o corrente ano coube a regioao Sul de Moçambique (identificar os quartéis/unidades beneficiárias e quantificar). Seguirão, nos anos subsequentes, as unidades militares das regiões centro e norte do país.	Acima de 100%	Maputo, Moamba, Manhica, Beira, Chimoio, Songo, Quelimane, Nacala e Pemba	FADM	-
5	Continuar com a actividade de desminagem das áreas minadas	Extensão das áreas desminadas.	1	Desminada uma área de 35.792m2 e entregue à população	100%	Macaretane (Chókwè)	População local	-
6	Destruição de equipamento letal obsoleto	Equipamento letal destruído	Diverso	Destruídos 25.212,5 Kg de diverso material bélico obsoleto		Mafuiane (Namaacha)	População local	-
7	Plantar árvores de fruta e de sombras em todas as unidades militares	Adquiridas mudas de árvores de fruta	20.916	Adquiridas e plantadas 14.056 mudas fruteiras;	67.2%	À escala nacional.	FADM	-
		Adquiridas mudas de árvores de sombra	13.000	Foram adquiridas e plantadas 20.149 mudas de sombra.	Acima de 100%	À escala nacional.	FADM	-

Sector: Defesa								
Programa: Promoção da cooperação bilateral e multilateral								
Objectivo do Programa: Assegurar o cumprimento pelas FADM das missões perenes, de manutenção de paz e de carácter humanitário;								
Indicador de Resultado do Programa: Melhoria da estabilidade política na região								
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Tanzania, Zâmbia, África do Sul e Zimbabwe.	Número de sessões acolhidas no país em matéria de defesa e segurança.	4	Acolhidas 2 sessões entre Moçambique, Zimbabwe e Zâmbia	50%	Maputo	Moçambique, Zimbabwe e Zâmbia	-
2	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Swazilândia e Malawi.	Número de sessões realizadas no exterior em matéria de defesa e segurança.	2	Realizada 1 sessão anual da Comissão Conjunta Permanente de Defesa e Segurança com Malawi	50%	Malawi	Moçambique e Malawi	-
3	Acompanhar e assegurar a Rotação de Observadores Militares moçambicanos nas Missões Híbrida de Apoio à Paz das Nações Unidas e da União Africana na Região de Darfur-Sudão, (UNAMID); das Nações Unidas no Sul do Sudão (UNMIS); das Nações Unidas na RDCongo (MONUC).	Número de militares em cumprimento dos compromissos assumidos ao nível das Nações Unidas e da União Africana.	7	Assegurada a rotação de um (1) Observador Militar para a UNMIS.	14.3%	Sudão do Sul	Moçambique e Sudão do Sul	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Defesa								
Programa: Logística de Produção								
Objectivo do Programa: Prover os militares das FADM de formação virada para o saber fazer associado à promoção da cultura de trabalho;								
Indicador de Resultado do Programa: Criação de centros de produção e incremento de número de formandos aptos								
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Formar formadores.	Número de formadores formados.	50	Formados 47 militares em práticas de enxertia nas Unidades Militares, no Estado Maior General (9 Oficiais Sub-Alternos e 8 Sargentos e Soldados); • Comando de Unidades Cerimoniais (6 Oficiais e 5 Sargentos e Soldados); • Força Aérea de Moçambique (11 Oficiais e 8 Sargentos e Soldados).	94%	Maputo	FADM	-
2	Consolidar a logística de produção	Extensão de terra lavrada	657ha	Lavrados 122.78 ha, nos três ramos das FADM; produzidos 3.179 toneladas de milho; 1.810 animais de várias espécies; 5.000 frangos e 12.020 alvinos; plantadas 14.056 mudas fruteiras; 20.149 mudas de sombra.	19%	Unidades militares	FADM	-
3	Adquirir material básico de ensino.	Enxadas, catanas, machados, fertilizantes, plásticos, sementes, etc, adquiridos.	Diverso	Adquiridos material de escritório e insumos agro-pecuário (enxadas, catanas, machados, fertilizantes, plásticos, sementes, etc).	-	À escala nacional	FADM	-
4	Adquirir equipamento e insumos para actividades produtivas e agro-pecuárias.	Insumos (combustível, sementes, produtos fitossanitários, fertilizantes) e equipamento agro-pecuários adquiridos.	Diverso	Adquiridos insumos agrícolas, sementes, combustíveis e lubrificantes para as unidades de produção de Tsangano, Unango e Chókwé.	-	À escala nacional	FADM	-

## 5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

### 5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação								
Programa: Cooperação Bilateral, Embaixadas e Consulados.								
Objectivo do Programa: Promover e reforçar as relações de amizade e de cooperação com diversos parceiros no âmbito de implementação do PQG e Alargar e melhorar as infra-estruturas e o apetrechamento das Embaixadas e Consulados								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Receber visitas de Sexas: Presidentes da África do Sul, de São Tomé e Príncipe, da Libéria, de Guiné Equatorial, do Qatar, do Vietname, dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do Senegal, da África do Sul, da Itália, da Tailândia e da Indonésia e do Chefe Executivo da Região Administrativa Especial de Macau.	Número de visitas recebidas	12	21	Acima de 100%	Sua Alteza a Princesa Real Anne do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte; S. Excias PM de Portugal, e Primeiro Ministro da Austrália; S.Excias Ministro da Cooperação Económica e Desenvolvimento da República Federal da Alemanha, Ministro Negócios Estrangeiros da Itália, Ministro da Cooperação Internacional e Desenvolvimento da Finlândia, Ministra da Cooperação Internacional da Finlândia, Ministro Para o Desenvolvimento Internacional da Noruega, Ministro de R.E da Argentina, Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa, Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Vice-Presidente do Brasil e Vice-Presidente de Cuba; S.Excias Presidente do Malawi, Presidente da Federação Russa, Presidente do Timor-Leste, Lula da Silva, Ex-Presidente do Brasil e Bill Clinton, Ex-Presidente dos EUA; e, S.Excias Secretário de Estado Português, Secretário Executivo da CPLP, Enviado Especial de S.Excia Presidente do Zimbabwe e Enviado Especial de S.Excia Presidente da Palestina.	Nível Nacional	-
2	Visitas de Sexa Presidente da República ao exterior	Número de visitas realizadas	9	5	56%	Pretória, África do Sul (1); visitas ao Reino Unido da Grã - Bretanha e Irlanda do Norte (2); Windhoek, República da Namíbia (1); Kigali, Ruanda (1).	Nível Nacional	-
3	Acolher a Cimeira Bilateral Moçambique-Portugal	Cimeira Bilateral Moçambique-Portugal realizada	1	0	0%	Esta actividade transita para o ano de 2013		-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação								
Programa: Cooperação Bilateral, Embaixadas e Consulados.								
Objectivo do Programa: Promover e reforçar as relações de amizade e de cooperação com diversos parceiros no âmbito de implementação do PQG e Alargar e melhorar as infra-estruturas e o apetrechamento das Embaixadas e Consulados								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
4	Realizar e Participar nas Comissões Mistas de Cooperação: Moçambique-Etiópia/Tanzania/Zâmbia/Argélia/Lesotho/ Namíbia/Egipto/Malawi/Quênia/África do Sul/Índia/Indonésia/Brasil/Canadá, na Sessão Inaugural da Comissão Bilateral de Cooperação Moçambique-África do Sul e nas Reuniões Intermediárias da Avaliação das Comissões Mistas Moçambique-Zimbabue/Botswana	Número de Comissões Mistas de Cooperação realizadas	15	4	27%	XII Sessão da Comissão Mista Moçambique/Malawi, Lilongwe; Reunião de Avaliação da Terceira Sessão da Comissão Mista Moçambique/ Botswana, Maputo; e Comissões Mistas Moçambique/ Bélgica e Moçambique/ Alemanha, Maputo.	Nível Nacional	-
5	Realizar consultas políticas e diálogos políticos: Diálogos Políticos Moçambique-UE/Japão e Consultas Nórdico-Africanas	Número de consultas políticas e diálogos políticos realizados	2 Diálogos Políticos e 1 consulta	2	67%	XV e XVI Sessões do Diálogo Político Moçambique/ UE, Maputo; e Consultas Nórdico/ Africanas, Cotonou, Bénin	Nível Nacional	-
6	Realizar visitas de monitoria e avaliação a projectos financiados pela União Europeia	Número de projectos visitados	7	7	100%	Saneamento da Cidade da Beira; Programa de Desenvolvimento Económico Local (Gaza, Inhambane e Sofala); Reabilitação da Estrada Milange-Mocuba; Transformação do Centro de Saúde da Manhiça em hospital rural, Província de Maputo; Apoio a Capacitação Institucional do Ministério do Interior, Nível Central; Apoio ao Orçamento Geral do Estado, Nível Central; Projecto de Apoio ao Estado de Direito e Prestação de Contas (Apoio ao Sector da Justiça), Nível Central	Nível Nacional	-
7	Construir edifício da Chancelaria e Residência Oficial em Brasília	Número de edifícios construídos	1	1	100%	Brasil (Construção em curso).	Nível Nacional	-
8	Realizar negociações de acordos de extradição e transferência de condenados	Número de negociações de acordos de extradição realizadas	4	0	0%	As 3 negociações não foram realizadas por exiguidade de fundos		-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação								
Programa: Cooperação Multilateral.								
Objectivo do Programa: Promover e defender os interesses nacionais no plano internacional;								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias: 67ª Sessão da Assembleia Geral da ONU, ACP, ACP-UE, PALOP-Timor Leste/UE, XII Cimeira da OCI, Forum Económico Mundial para África, Cimeira do Rio+20, XIII Cimeira da Organização Internacional da Francofonia.	Número de participações nas cimeiras	9	5	56%	67ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, EUA; 37ª Sessão do Conselho de Ministros Conjunta ACP e Conselho de Ministros da ACP/União Europeia (UE), Port-Vila, República do Vanuatu; Conferência nas Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (CNUDS) ou Cimeira do Rio+20, Rio de Janeiro, Brasil; e XIV Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da Organização Internacional da Francofonia (OIF), Kinshasa, RDC.	Nível Nacional	-
2	Acolher e presidir IX Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP)	Número de Cimeiras acolhidas e realizadas	1	1	100%	Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Maputo.	Nível Nacional	-
3	Participar em Reuniões Ministeriais: XXXIX Conselho de Ministros da OCI, XII Conselho de Ministros da IOR-ARC, XIII Sessão da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento, no III Forum Mundial sobre Investimentos (UNCTAD), V Conferência Ministerial do Forum Sino/Africana e de Seguimento do TICAD-IV	Número de participações nas reuniões ministeriais	6	5	83%	XXXIX Conselho de Ministros da OCI, República de Djibuti; XII Conselho de Ministros da IOR-ARC, Port Louis, Ilhas Maurícias; XIII Sessão da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD XIII), Doha, Qatar; Conferência Ministerial do Forum Sino/Africana e de Seguimento do TICAD-IV, Marraquexe, Marrocos; e V Conferência Ministerial do Forum Sino/Africana, Cotonou, Benin.	Nível Nacional	-
4	Participar em Reuniões Técnicas: dos Pontos focais da CPLP, de Altos Funcionários da OCI, da Assembleia Geral dos Estados Partes do Estatuto de Roma sobre o Tribunal Penal Internacional, das Autoridades Nacionais sobre a Convenção de Armas Químicas, dos Estados Partes da Convenção da ONU contra a Corrupção, dos Estados Partes da ONU sobre o Crime Organizado e Transnacional, da Agência Intern. de Energia Atómica, da ONU sobre o Tráfico de Armas Ligeiras, das Sessões do Conselho dos Direitos Humanos da ONU, da Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos, do Seminário Regional do Comité Internacional da Cruz Vermelha e Reunião de Alto Nível do Forum Macau, Reunião sobre a Efectividade de Ajuda Externa e IX Conferência da Revisão do Tratado de não Proliferação de Armas Nucleares (NPT)	Número de reuniões técnicas com a participação de Moçambique	15	11	73%	Pontos focais da CPLP, Maputo; Altos Funcionários da OCI, Makkah, Arábia Saudita; Reunião da ONU sobre o Tráfico de Armas Ligeiras, Nova Iorque, EUA, Reunião sobre a Efectividade de Ajuda Externa, Paris, França, Reunião Intermédia dos Estados Parte à Convenção sobre Munições de Fragmentação, Genebra, Suíça, II Reunião dos Estados Parte da Convenção sobre Munições de Fragmentação, Oslo, Noruega e IV Reunião Preparatória da Negociação sobre o Tratado do Comércio de Armas, Nova Iorque, EUA; Sessões do Conselho dos Direitos Humanos da ONU, em Genebra, Suíça, Sessão Substantiva do Conselho Económico e Social (ECOSOC), Nova Iorque, EUA; Conferência das Nações Unidas sobre o Tratado de Comércio de Armas, Nova Iorque, EUA; V Conferência Intergovernamental de Alto Nível sobre a Iniciativa Delivering as One (DaO), Tirana, Albânia.	Nível Nacional	-
5	Realizar visitas de monitoria aos projectos financiados pelas Agências das Nações Unidas nas Províncias	Número de visitas realizadas	6	6	100%	Visão Mundial (Zambézia), IBIS (Morrumbala), Clusa (Quelimane), Right to Play (Gaza) e Clusa (Angónia e Tele)	Nível Nacional	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação								
Programa: Integração Regional e Continental								
Objectivo do Programa: Reforçar os laços especiais de amizade e de cooperação com os países da região Austral de África;								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Participar nas XVIII e XIX Cimeiras de Chefes de Estados e do Governo da União Africana, XXXII Cimeira Ordinária de Chefes de Estado e do Governo da SADC.	Número de Cimeiras com participação do Governo Moçambicano	3	3	100%	XVIII e XIX Sessões da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da União Africana, Adis-Abeba (Etiópia); XXXII Cimeira Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da SADC (Maputo) e a Cimeira Extraordinária da SADC, Luanda (Angola).	Nível Nacional	-
2	Participar nos fora de Chefes de Estado e de Governo do MARP	Número de Fora com a participação do Governo Moçambicano	2	1	50%	XVI Cimeira do MARP, adis-Abeba (Etiópia).	Nível Nacional	-
3	Participar na reunião Ordinária do Conselho de Ministros da SADC	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	1	1	100%	Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da SADC, Luanda (Angola). Realizadas mais (2) reuniões da Dupla Troika da SADC, Pretória e Cidade de Cabo (África do Sul).	Nível Nacional	-
4	Participar na reunião do Comité Inter-Estatal da Política e Diplomacia (CIEPED) e na reunião do Comité Ministerial do Órgão (CMO)	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	3	2	67%	Reunião do CIEPED, Cidade de Cabo (África do Sul) e a Reunião do CMO, Pretória (África do Sul).	Nível Nacional	-
5	Participar nas Reuniões dos Ministros Responsáveis pela Integração Africana	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	1	0	0%	Não foi realizada.	-	-
6	Participar na reunião dos Ministros de Justiça/Procuradores Gerais da SADC	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	2	2	100%	Reunião dos Ministros de Justiça/Procuradores Gerais da SADC, Luanda (Angola).	Nível Nacional	-
7	Participar nas reuniões Técnicas: do Grupo de trabalho Ministerial sobre Integração Económica Regional da SADC, Sobre Instrumentos Jurídicos da UA, Sobre partilha dos Recursos Hídricos e do Tribunal da SADC.	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	2	3	Acima de 100%	Reuniões Técnicas do Grupo de trabalho Ministerial sobre Integração Económica Regional da SADC, do Grupo de trabalho Ministerial sobre Instrumentos Jurídicos da UA, do Grupo de trabalho Ministerial sobre partilha dos Recursos Hídricos e do Tribunal da SADC, Luanda (Angola).	Nível Nacional	-
8	Participar nas observações eleitorais nos países africanos	Número de países cjo Moçambique foi observador eleitoral	4	3	75%	Observações eleitorais no Lesotho, em Angola e na Guiné-Bissau).	Nível Nacional	-
9	Realizar plenários da CONSADC e grupos ministeriais de trabalho (GMT) da CONSADC	Número de plenárias realizadas	4	2	50%	Grupos Ministeriais de Trabalho, Cidade de Maputo.	Nível Nacional	-
10	Organizar comemorações do dia de África (25 de Maio), SADC (17 de Agosto) e Criadores da SADC (14 de Outubro)	Número de comemorações organizadas	4	3	75%	Cidade de Maputo	Nível Nacional	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação								
Programa: Apoio e Assistência a Comunidade Mocambicana no Exterior								
Objectivo do Programa: Prestar a assistência aos mocambicanos no exterior, garantindo a sua protecção e participação na vida política, económica e social do País;								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar reuniões com as comunidades para proporcionar aos emigrantes informação actualizada sobre a realidade política, económica e social de Moçambique	Número de reuniões realizadas	6	0	0%	Exiguidade de fundos.	-	-
2	Revitalizar e dinamizar o funcionamento das associações de moçambicanos bem como incentivar a criação de novas associações observando a legislação do país de acolhimento	Número de associações revitalizadas	6	0	0%	Exiguidade de fundos.	-	-
3	Construir o Centro de Trânsito de Magwaza - fase 2	Concluído o Centro de Magwaza	1	1	100%	Magwaza, Distrito de Moamba, Província de Maputo (em curso)	Nível Nacional	-
4	Mobilizar as comunidades moçambicanas no exterior a aderirem ao processo de aquisição de documentos de identificação	Número de comunidades mobilizadas	6	5	83%	Bushbacrige e Kanyamazane (Africa do Sul), Blantyre e Lilongwe (Malawi) e Manzine (Swazilandia).	691	612
5	Participar nos fora no âmbito do V Fórum Global sobre Migração e Desenvolvimento	Número de participações nos fora	5	5	100%	V Fórum Global sobre Migração e Desenvolvimento: Encontro intergovernamental sobre Migração e Desenvolvimento; Encontro da sociedade civil sobre Migração e Desenvolvimento; Debate sobre migração global; Sessão de espaço comum; Sessão especial sobre "o futuro do Fórum", Port Louis na República das Maurícias.	Nível Nacional	-
Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação								
Programa: Apoio aos Refugiados								
Objectivo do Programa: Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos requerentes de asilo e refugiados (RAR's) no país;								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Prestar assistência contínua aos RAR's	Número de RAR's assistidos	8,888	12,467	Acima de 100%	Centro de Refugiados de Maratane (Província de Nampula) e a Nível Nacional.	12,467	4,016
2	Emitir/Atribuir documentos de identificação dos RAR's	Número de documentação de identificação dos RAR's emitidos	12,248	6,560	54%	Nível Nacional	6,560	2,940
3	Disseminar a legislação sobre RAR's	Número de refugiados abrangidos	12,248	2,804	23%	Nível Nacional	2,804	-
4	Participar nas Sessões do Comité Permanente, Sessão do Comité Executivo e Diálogo Inteligente do ACNUR	Número de participações nas sessões do Comité Permanente	4	4	100%	LIII e LIV Sessões do Comité Permanente do ACNUR, Sessão do Comité Executivo e Sessão do Diálogo Inteligente do ACNUR, Genebra, Suíça. Para além das Planificadas realizou LV Sessões do Comité Permanente do ACNUR.	Nível Nacional	-
5	Capacitar em matérias ligadas a Refugiados em Fora Regionais e Internacionais	Número de quadros capacitados	6	0	0%	Exiguidade de fundos.	-	-
6	Participar na Reunião do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança da SADC	Nível de fluxos migratórios Mistos na região da SADC reduzidos	3	0	0%	Exiguidade de fundos.	-	-
7	Participar nas reuniões sobre Refugiados, Retornados e Deslocados em África	Melhorada assistência aos RAR's	1	1	100%	Addis Abeba, Etiópia.	-	-
8	Participar nas reuniões Bilaterais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança da SADC	Nível de movimentos irregulares dos RAR's da SADC reduzidos	2	2	100%	Comissão Conjunta Permanente de Defesa e Segurança Moçambique/Zimbabwe e Tanzânia, Maputo.	-	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação								
Programa: Mar e Fronteiras								
Objectivo do Programa: Garantir a extensão dos direitos de soberania da boa convivência com os países vizinhos e o princípio de intangibilidade das fronteiras nacionais;								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Concluir o Processo de delimitação e determinação da fronteiras marítimas com a Republica de Africa do Sul e a Republica de Madagascar.	Km de extensão de fronteiras marítimas Determinada e delimitadas.	200 Km Mocambique/Africa do Sul; e 400 Km Mocambique/Madagascar	0	0%	Aguarda-se reacção da contraparte Sul Africana.	-	-
2	Monitorar o processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique, para além das 200 milhas náuticas, Nações Unidas.	Estendida a Plataforma Continental	136.163,8 km²	136.163,8 km²	100%	Nova York, EUA; Maputo, Mocambique.	-	-
3	Continuar o processo de Reafirmação da Fronteira Continental com países vizinhos	Fronteira continental reafirmada	150 Km com a Tanzania, 150 Km com o Malawi, 150 Km com a Zâmbia 150 Km com o Zimbabwe, 150 Km com a Swazilândia e 150 Km com a Africa do Sul	51 Km, 155 Km, 105 Km,	69%	Ao longo das fronteiras com: Tanzania (51 Km), Malawi (155 Km) e Zâmbia (105 Km).	Moçambique, Tanzania, Malawi e Zâmbia	-
4	Participar em Fora e eventos nacionais e internacionais relativos aos assuntos do Mar (oceanos, Direito do Mar, Organização Marítima Internacional (OMI) e Fronteiras)	Número de participações em Fora nacionais e internacionais	10 eventos nacionais; e 6 eventos internacionais	14	93%	<b>Nível Nacional:</b> I Reunião sobre a elaboração de Atlas Marinho-costeiro, Reunião de TASK FORCE sobre criação do sistema de coordenação da Autoridade Marítima Nacional, Maputo; <b>Nível Internacional:</b> Reuniões (3) sobre o reinício do processo de reafirmação da fronteira comum, Zimbabwe, Zâmbia e Malawi; Reunião dos pontos Focais dos assuntos do Mar da CPLP, Luanda, Angola; XXII Reunião dos Estados Parte da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, Nova Iorque, EUA; Reunião dos Ministros Responsáveis sobre assuntos do Mar da CPLP, Luanda; XXII Reunião dos Estados Parte da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, Nova Iorque, EUA; Reunião de lançamento da Comissão Oceanográfica Internacional para África (COI), Nairobi, Quênia e Reunião de Negociações Moçambique/UE sobre concessão de cotas de pesca; VI Sessão da CCPDS Moçambique/Zimbabwe, VI Sessão da CCPDS Moçambique/Zâmbia, XVII Sessão da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos, Kingston, Jamaica.	-	-
5	Participar em eventos de formação e capacitação do pessoal técnico do IMAF	Número de técnicos formados e capacitados	10 técnicos	6	60%	Formação e capacitação do pessoal técnico do IMAF ( na Swazilândia).	3	3
6	Realizar seminários sobre a política do mar e fronteiras.	Numero de seminários realizados	3 seminários	0	0%	Exiguidade de fundos.	-	-
7	Desenvolver programas e projectos de apoio as comunidades costeiras e fronteiriças em matéria de aproveitamento e gestão sustentável de recursos costeiros, fronteiriças e conservação de sinais de linhas de base e marcos fronteiriços	Número de comunidades assistidas	10 comunidades costeiras e 10 fronteiriças	4	20%	Palma, Mocimboa da Praia, Meluli, Mongincual.	-	-

## 5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

## 5.6.1. DESMINAGEM

Sector: Desminagem								
Programa: Desminagem								
Objectivo do Programa: Promover a aceleração, conclusão de desminagem e destruição das minas anti-pessoais e engenhos não explodidos localizados e implementar os programas de assistência às vítimas de minas anti-pessoais e educação cívica								
Indicador de resultado do Programa: Definir indicador								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	% de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar a desminagem de áreas a nível das Províncias de Inhambane e Tete	M² de área desminada	391.435 m² (Inhambane: 271.975 m² Tete: 119.460 m²)	359.708	91.9%	Inhambane (Vilanculo, Inhassoro, Inharrime, Morrumbene e Homoine); Tete (Cahora Bassa, Angonia, Changara, Chifunde, Magoe e Zumbo)	453,000	—
2	Concluir a desminagem nas Províncias de Cabo Delgado e Niassa.	M² de área desminada	415.000 m² (Cabo Delgado: 235.000 m² Niassa: 180.000 m²)	415000	100%	Cabo Delgado (Nangade e Moeda); e Niassa (Cuamba, Mavago, Muembe, Metarica e Mecanhelas).	34,200	—
3	Formar Agentes de Educação Cívica	Número de agentes formados	100	0	0	Não realizada	—	—
4	Realizar palestras de educação cívica sobre o perigo de minas	Número de palestras realizadas	200	58	29%	Inhambane (Vilanculo, Inhassoro, Inharrime, Morrumbene e Homoine); Tete (Cahora Bassa, Angonia, Changara, Chifunde, Magoe e Zumbo); Cabo Delgado (Nangade e Moeda); Niassa (Cuamba, Mavago, Muembe, Metarica e Mecanhelas).	10.357	4.734
5	Capacitar membros da PRM e do MDN nas províncias onde as actividades de desminagem vão sendo concluídas e garantir a sustentabilidade da capacidade criada para lidar com questões residuais de minas e outros engenhos explosivos	Número de indivíduos formados	72	0	0	Não realizada	—	—

## 5.6.2. AMBIENTE

Sector: AMBIENTE								
Programa: Coordenação Inter-Sectorial								
Objectivo do Programa: Fortalecer o quadro institucional e legal para uso sustentável de recursos naturais e manutenção da biodiversidade								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da Acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar sessões alargadas dos Governos Provinciais, dedicadas a questões ambientais	Número de sessões realizadas	20	19	95%	Niassa (2), Cabo delgado (2), Nampula (2), Zambezia (2), Tete (2), Sofala (2), Manica (1), Inhambane (2), Gaza (2) e Maputo (2)	membros do Governo Provincial, Administradores Distritais, Chefes das Localidades e Sociedade Civil.	—
2	Realizar seminários de capacitação com abordagem de Planificação integrada dos aspectos ambientais nos planos sectoriais, aplicando a matriz do modelo simplificado para assuntos transversais	Número de seminários realizados	3	10	acima de 100%	Maputo, Inhambane, Manica e Nampula	354 participantes	—
3	Elaborar a legislação sobre Responsabilidade ambiental das empresas e seguro ambiental	Número de legislações elaboradas	1	0	0%	Não realizada	0	
4	Realizar a capacitação de técnicos em matérias de Gás e Petróleo para a inspecção ambiental nos Países da CPLP	Número de formações realizadas	1	1	100%	Maputo (Realizada com a participação de 11 unidades ambientais, facilitada pela Noruega).	42 técnicos	16
5	Capacitar as unidades ambientais a Nivel Central e Provincial	Número de unidades/técnicos capacitados	17	22	acima de 100%	Maputo (com participação de técnicos provenientes de todas as províncias do país).	87 técnicos	—
6	Realizar visitas de monitoria e avaliação de projectos de cooperação bilateral	Número de visitas realizadas	5	1	20%	Inhambane	2 projectos: comunidades de Massinga e Panda	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: AMBIENTE								
Programa: Coordenação Inter-Sectorial								
Objectivo do Programa: Fortalecer o quadro institucional e legal para uso sustentável de recursos naturais e manutenção da biodiversidade								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da Acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
7	Realizar reuniões de mobilização de recursos e participar nas conferências das Convenções de que o país faz parte de modo a garantir a integração das prioridades do sector do ambiente	Número de reuniões realizadas	12	15	acima de 100%	Nairobi (Conselho Governativo da UNEP); Alemanha: Bona (Sessão dos órgãos subsidiários da UNFCCC); Bruxelas (Reunião sobre energias sustentáveis para todos); Dakar: (Reuniao de Partilha de Experiencia dos Processos Nacionais); Maputo (Reunião Sub Regional de Africa, COP7 e Reunião da definição das prioridades e partilhas nacionais); Botswana (Workshop sobre Sustentabilidade Ambiental em Africa); Luanda (Reuniao da CPLP); Noruega (Cooperação Bilateral); Brasil: Rio de Janeiro, Roménia (COP11 Ramsar) (Conferência Rio+20); Doha - Katar ( Partilha de experiências dos processos nacionais e COP18) Senegal: (Reunião internacional de AAP e Georgia 15º aniversário da Declaração de Debliss).	Toda Sociedade	—
8	Finalizar a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da Costa de Moçambique	Concluída a AAE da costa	—	41	100%	Costa de Moçambique (perfis ambientais distritais elaborados e 1 Relatório da AAE concluído).	41 distritos costeiros	—
9	Lançar concurso e iniciar o processo de elaboração do relatório da Avaliação Ambiental Estratégica do Vale do Zambeze e da Província de Tete	Iniciado o processo de AAE	—	0	0%	Zambézia e Tete (Elaborados os termos de referencia do Plano Especial de Ordenamento Territorial (PEOT) da provincia de Tete e o Plano multisectorial e AAE do Zambeze. Elaborado e aprovada a resolução do PEOT e da AAE da Bacia do Zambeze).	—	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: AMBIENTE								
Programa: Gestão Ambiental								
Objectivo do Programa: Adoptar e implementar estratégias e medidas de combate a erosão, desmatção, queimadas descontroladas, poluição e disseminar as boas práticas de gestão ambiental								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da Acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Implementar projectos de combate a erosão nas zonas mais críticas do País	Número de zonas críticas com projecto implementado	23	12	52%	Quelimane: Chuabo Dembe (construídos 300 m lineares de muro de protecção costeira); Molocue (construídos 50 m de gabiões); Inhassunge (construídos 100 m de barreira de protecção da erosão costeira); Pebane (plantadas espécies de mangal em 5 ha); Homoine (Construídos 720 m da vala de drenagem); Inhassoro (construídos 150 m da vala de drenagem das águas pluviais); Xai-xai (em uso o capim vetiver para assegurar os solos); Cabo Delgado: Mueda (tapamento de buracos com uso de solo vegetal); Mecúfi (uso de pedras rochosas e plantas para o combate a erosão); Macomia (uso de betão armado nas bermas das estradas das vias principais); Palma (construídos canais na faixa costeira para drenagem das águas pluviais); Pamba Metuge (planto de árvores nas zonas costeiras); Changara (realizados estudos das causas da erosão); Macaneta (iniciadas vistas exploratórias da situação de erosão da garganta do rio Incomati).	Distritos abrangidos	—
2	Elaborar um Planos de Gestão dos Recursos Marinhos e um Plano de Maneio do Lago Niassa (RAMSAR SITE)	Número de planos elaborados	2	0	0%	Niassa: Concluídos os Termos de Referência para a elaboração do Plano de Maneio do Lago Niassa como Ramsar site e Reserva Parcial. Contratado um consultor para a elaboração do Plano de Maneio.	—	—

Sector: AMBIENTE								
Programa: Gestão Ambiental								
Objectivo do Programa: Adoptar e implementar estratégias e medidas de combate a erosão, desmatção, queimadas descontroladas, poluição e disseminar as boas práticas de gestão ambiental								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da Acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
3	Elaborar Regulamento de CITES	Número de Regulamentos aprovados	1	1	100%	Maputo	Toda Sociedade	—
4	Capacitar as DPCA's em técnicas de determinação das queimadas com recurso a GIS, pela demonstração de práticas de prevenção e controle das queimadas descontroladas	Número de técnicos capacitados	40	33	83%	Gaza: Mandlacaze e Chókwe: 2 (59 técnicos); Niassa: Sanga: 1 (31 técnicos); Sofala: 4 (254 técnicos); Manica: 9 (565 técnicos); Cabo Delgado: 17 (510 técnicos).	1419	—
5	Realizar a Reunião Nacional sobre Gestão dos Recursos Naturais	Número de reuniões realizadas	1	1	100%	Maputo	67	—
6	Ratificar o protocolo de Nagoya sobre Acesso e Partilha de Benefícios (ABS)	Número de protocolos ratificados	1	1	100%	Apresentado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Sustentável (CONDES) aguardando pela agenda no Conselho de Ministros	Toda Sociedade	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: AMBIENTE								
Programa: Planeamento e Ordenamento Territorial								
Objectivo do Programa: Promover o planeamento e ordenamento territorial a escala nacional com ênfase nas cidades, vilas e zonas Costeiras								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da Acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Elaborar Plano Provincial de Desenvolvimento Territorial	Número de planos elaborados	1	0	0%	Tete: elaborados Termos de Referência para o Plano Especial de Ordenamento Territorial de Tete; Elaborado e aprovado o Regulamento sobre o Processo de Reassentamento Resultante de Actividades Económicas.	—	—
2	Elaborar Planos Distritais de Uso da Terra (PDUT's)	Número de PDUT's elaborados	30	31	acima de 100%	Lichinga, Maúa, Marrupa, Mocimboa da Praia, Palma, Malema, Ribáue, Lalaua, Meconta, Inhassunge, Ile, Nicoadala, Milange, Tsangano, Cahora Bassa, Angonia, Tambara, Mussurize, Macossa, Chemba, Gorongosa, Chibabava, Zavala, Inhassoro, Bilene, Massingir, Mandlakazi, Chibuto, Marracuene e Namaacha.	31 distritos	—
3	Elaborar Planos de Estrutura Urbana (PEU's) e Planos Gerais de Urbanizacao - PGU's	Número de PEU's PGU's elaborados	10 PEU's e 7 PGU's	11 PEU's e 7 PGU's	acima de 100%	11 PEU's: Chimoio, Manhiça, Mandlakaze, Macia, Manica, Ribáue, Marrupa, Chibuto, Cuamba, Tete e Nacala-á-Velha; a) Em conclusão a elaboração dos 7 PGU's: Palma, Mocimboa da Praia, Mafambisse, Inhassunge, Nicoadala, Namuno e Balama.	Cidades e vilas abrangidas	—
4	Elaborar Planos de Pormenor (PP's)	Número de PP's elaborados	24	88	acima de 100%	Ntamba, Chiure-velho, Nairoto Montepuez, Macomia, Quissanga, Mazoe, Missaua, Cancune, Matango, Marara, Tambara, Mossurize, Macossa, Metochira, Cambine, Belane, Maimelane, Alto Changane, Bobole, Eduardo Mondlane, Nhogonhane, Gueguegue, Maluane.	Distritos abrangidos	—
5	Realizar visitas de monitoria da implementação dos PP's nos bairros de reassentamento nos distritos propensos às cheias e inundações de modo a corrigir situações irregulares	Número de bairro monitorados	15	17	acima de 100%	Mutarara, Morrumbala, Mopeia, Pebane, Manganja da Costa, Chemba, Caia, Buzi, Machanga, Govuro, Xai-xai, Chokwé, Bilene, Magude, Manhiça, Moamba e Boane.	17 distritos	—
6	Realizar visitas de monitoria da implementação da estratégia de Intervenção nos assentamentos informais	Número de bairros informais monitorados	8	10	acima de 100%	Municípios de Maputo, Matola, Tete, Moatize, Nampula, Angoche, Moma e Monapo.	Comunidades abrangidas	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: AMBIENTE								
Programa: Planeamento e Ordenamento Territorial								
Objectivo do Programa: Promover o planeamento e ordenamento territorial a escala nacional com ênfase nas cidades, vilas e zonas Costeiras								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da Acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
7	Elaborar o Projecto Executivo do Parque Ecológico de Malhazine	Número de projecto elaborados	1	1	100%	Maputo (Aprovado o decreto que extingue o Paio de Malhazine e cria a Reserva de Malhazine, como uma área de conservação e preservação de espécies naturais e local de conhecimento e o Decreto que cria a comissão interministerial do Parque).	Municípios da Província de Maputo	—
8	Realizar a Reunião Nacional sobre os Desafios do ordenamento territorial em Mocimboa do Castelo	Número de reuniões realizadas	1	1	100%	Maputo	103 técnicos	—
9	Realizar visitas de monitoria da implementação dos Planos Distritais de Uso de Terra (PDUT's) e dos Planos de Estrutura Urbana (PEU's), dos Planos Gerais de Urbanização (PGU's) elaborados.	Número de planos monitorados	26 PDUT's, 12 PEU's e 4 PGU's	26 PDUT's, 12 PEU's e 4 PGU's	100%	PDUT's: Muembe, Chiúre, Ancuabe, Macomia, Mueda, Nangade, Nacala-a-Velha, Cheringoma, Marromeu, Buzi, Alto-Molócue, Maganja da Costa, Pebane, Gondola, Sussundenga, Machaze, Barue, Guro, Manica, Moatize, Funhalouro, Massinga, Chokwe, Chigubo, Massangena e Magude. PEU's: Maputo, Matola, Xai-Xai, Dondo, Mocuba, Gondola, Manica, Chimoio, Nacala Moatize, Marromeu, Massinga. PGU's: Negomano, Mecufi, Ibo e Palma.	26 distritos, 12 municípios e 4 sedes distritais	—
10	Elaborar a metodologia para elaboração do relatório do estado de ordenamento territorial em Moçambique	Número de metodologias elaboradas	1	0	0%	Preparados os critérios a serem considerados na avaliação e levantamento territorial, definidas as formas e categorias territoriais, que irão permitir a compilação da informação de base para o relatório	—	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: AMBIENTE								
Programa: Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental (PECODA)								
Objectivo do Programa: Difundir a pertinência da preservação do ambiente								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da Acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Produzir e divulgar material educacional sobre conservação e preservação do meio ambiente	Número de material educacional produzido	42,583	157,318	acima de 100%	Maputo, Gaza, Tete, Sofala, Manica e Nampula, Produzidos 77.105 exemplares do Manual de Educador Ambiental e 67.602 folhetos de tematica diversos, 11750 panfletos sobre queimadas descontroladas e outros temas, 683 cartazes produzidos, 150 brochuras e 21 programas radiofónicos e 7 Boletim	Provincias abrangidas	—
2	Promover a criação de novas florestas comunitárias no contexto da iniciativa um lider uma floresta.	Numero de lideres comunitarios com novas florestas criadas	5000	10,159	acima de 100%	Nível nacional	—	—
3	Realizar uma Reunião Nacional de Educação Ambiental	Reunião realizada	1	0	0%	Não realizada	—	—
4	Realizar acções de sensibilização as comunidades (palestras, campanhas, debates, programa radiofónicos e televisivos) como forma de comemorar as principais datas ambientais	Número de acções de sensibilização realizadas	1872	1708	91.2%	Nível nacional	347345 pessoas	—
5	Capacitar educadores ambientais	Número de educadores ambientais capacitados	2,200	2,439	acima de 100%	Maputo Cidade (45), Maputo Prov. (145), Gaza (138), Inhambane (257), Sofala (36), Manica (792), Tete (65), Zambézia (152), Nampula (600), C. Delgado (166) e Niassa (43).	2439 educadores	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: AMBIENTE								
Programa: Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental (PECODA)								
Objectivo do Programa: Difundir a pertinência da preservação do ambiente								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da Acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
6	Capacitar líderes comunitários, comites de gestão dos Recursos Naturais, clubes ambientais e associações, em matéria de boas práticas ambientais, género, ambiente e mudanças climáticas e outros influentes na montagem de viveiros para criação de florestas comunitarias, prevenção de queimadas descontroladas, erosão, deflorestamento e integração de género na gestão dos RN, adaptação e mitigação as mudanças climáticas	Número de beneficiários capacitados	2,430	4,873	acima de 100%	Nível nacional	4873: (3283) Líderes Comunitarios, (206), Decisores, (652) Conselhos Consultivos Distritais, (117) Nucleos, Associacoes, Comites e Clubes Ambientais, (56) Membros de OCBs, (70) Jornalistas e (489)Técnicos.	—
7	Realizar 2 feiras sobre Mulher, Arte e Ambiente	Feiras realizadas	2	2	100%	Maputo (13 a 16 de Junho) e Nampula (17 a 20 de Outubro).	Maputo: 45 expositores (34 M e 11 H), 14 palestrantes (13 M e 1 H) e 1250 visitantes. Nampula: 38 expositores, 10 palestrantes, 3000 visitantes.	—
8	Realizar seminários sobre Legislação Ambiental, Género Ambiente e Mudanças Climáticas para divulgar as boas práticas ambientais	Número de seminários realizados	34	24	70.6%	Cabo Delgado (3 seminarios), Niassa (4), Maputo (1), Gaza (5), Inhambane (4) Sofala (2), Zambezia (4), Tete (1).	869: Cabo Delgado (83 participantes), Niassa (136), Maputo (23), Gaza (230), Inhambane (192), Sofala (64), Zambezia (141), Tete (50).	—
9	Monitorar actividades do PECODA e actualizar o banco de dados	Número de monitorias realizadas	4	2	50%	Nível nacional	Provincias abrangidas	—
10	Elaborar modulos com a componente ambiental	Número de módulos produzidos	7	6	85.7%	Nível nacional	Conselhos consultivos Distritais e IMAP's	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: AMBIENTE								
Programa: Qualidade ambiental								
Objectivo do Programa: Desenvolver Infra-Estruturas de Eestão de Resíduos Sólidos Urbanos e Saneamento do Meio								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da Acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Construir aterros sanitários	Número de aterros sanitários	2	0	0%	Maxixe, Pemba e Lichinga: Identificados locais para a implementação de aterros sanitarios e em processos administrativos para o inicio da construção.	—	—
2	Elaborar planos municipais de Gestão Integrada dos Resíduos solidos urbanos e realizar campanhas de caracterização e quantificação de resíduos solidos urbanos	Número de planos elaborados	12	7	58.3%	Gondola, Pemba, Ilha de Mocambique, Mucuba, Montepuez, Ribaue e Tete; Realizadas campanhas, fornecimento de contentores (90) para acondicionamento de resíduos e Elaborada e aprovada a Estratégia de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos em Moçambique.	Distritos abrangidos	—
3	Realizar a auditoria de Projectos de Desenvolvimento nas categorias (A, B e C)	Número de projectos auditados	95 (30 de A e 65 de B e C)	132 (15 de A, 107 de B e C)	acima de 100%	Maputo: 25, Gaza: 23, Inhambane: 6, Sofala: 11, Tete: 10, Zambézia: 21, Nampula: 9, Niassa: 7.	Empreendedores de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa	—
4	Realizar o licenciamento de Projectos de Desenvolvimento nas categorias (A, B e C)	Número de projectos licenciados	500 (90 de A, 110 de B e 300 de C)	599 (40 de A, 145 de B e 414 de C)	acima de 100%	Nível nacional	Empreendedores	—
5	Renovar licenças de Projectos de Desenvolvimento nas categorias (A, B e C)	Número de licenças renovadas	450	58 (11 de A, 34 de B e 13 de C)	12.8%	Nível nacional	Empreendedores	—

Sector: AMBIENTE								
Programa: Qualidade ambiental								
Objectivo do Programa: Desenvolver Infra-Estruturas de Eestão de Resíduos Sólidos Urbanos e Saneamento do Meio								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da Acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
6	Inspeccionar actividades susceptíveis da causar danos ambientais (categoria A, B e C)	Número de inspecções realizadas	614	708	acima de 100%	Maputo (135), Gaza (40), Inhambane (169), Sofala (25), Manica (41), Tete (38), Zambezia (22), Nampula (146), C. Delg. (52) e Niassa (40). Multadas 45 actividades que resultaram num valor de 3.860.200,00Mt.	Provincias abrangidas	—
7	Realizar visitas de monitoria da implementação dos instrumentos de Ordenamento Territorial (OT) nas Autarquias e Distritos	Número de monitorias realizadas	20	20	100%	9 distritos (Cahora Bassa, Moatize, Manjacaze, Alto Molocue, Gondola, Caia, Marromeu, Macomia e Funhalouro) e 11 municípios (Matola, Xai-xai, Gondola, Catandica, Manica, Moatize, Alto Molócue, Mocuba, Marromeu, Montepuez e Massinga)	Distritos abrangidos	—
8	Fazer o levantamento das zonas degradadas por produtos tóxicos e o inventário das substâncias banidas pelos tratados internacionais	Número de levantamentos efectuados	6	6	100%	Maputo, Quelimane, Tete, Beira, Nacala e Nampula.	Provincias abrangidas	—
9	Realizar seminários de divulgação dos regulamentos ambientais (Impacto Ambiental, Auditorias, Banimento de Amianto e Montreal)	Número de seminários regionais realizados	9	3	33%	Centro, Norte e Sul	195 participantes	—
10	Instalar a base de Dados de processo de Avaliação de Impacto ambiental nas provincias	Base de dados instalada	4	4	100%	Niassa, Zambezia, Inhambane e Gaza	Direcções provinciais de Niassa, Zambezia, Inhambane e Gaza	—

Sector: AMBIENTE								
Programa: Mudanças Climáticas								
Objectivo do Programa: Promover a Qualidade Ambiental, Políticas e Estratégias de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da Acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Elaborar o perfil de vulnerabilidade e estratégias locais de adaptação baseada em ecossistemas nas localidades prioritárias do PECODA	Número de perfis elaborados	9	0	0%	Funhalouro: elaborado o Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital (PEDD).	—	—
2	Estabelecer uma base de dados para a elaboração dos relatórios nacionais de gases de efeito estufa importantes para a componente de monitoria e verificação das acções de mitigação	Número de sistemas estabelecido	1	0	0%	Identificados os dados necessários que os sectores recolhem para a elaboração de inventários Maputo (Ministérios: Agricultura, Energia, Indústria, Transportes e Comunicação, Ambiente e Pescas)	—	—
3	Desenvolver boas praticas de adaptação a seca no ambito das Mudanças Climáticas	Numero de comunidades abrangidas	240	0	0%	Em curso os processos administrativos preparatórios para implementação dos projectos-pilotos de Resiliência Climática que cobre a bacia do Limpopo (Gaza).	—	—
4	Elaborar a Estratégia Nacional de Mudanças Climáticas e Plano de Acção de Preparação da Proposta de Prontidão (R-PP)	Estratégia e Plano elaborados	2	2	100%	Maputo (Elaborada e aprovada a Estratégia Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas, Preparada e aprovada a proposta de prontidão do País (R-PP) pra o REDD+, e o quadro legal (Decreto) sobre a Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+)	Toda Sociedade	—
5	Implementar Projectos piloto em áreas de grande pressão sobre o recurso lenhoso	Número de projectos piloto implementados	4	7	acima de 100%	Criados viveiros em Gaza (Massingir e Chibuto) para produção de plantas para o reflorestamento das áreas degradadas pelo deflorestamento e erosão; Instalados 317 fogões poupa lenha em Maputo (Namaacha e Matutuine), Inhambane (Massinga), Sofala (Chemba e Gorongosa) e construída 01 cistema comunitária em Panda.	Provincias e Distritos abrangidos	—

## 5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES

Sector:								
Programa: Gestão da Seca								
Objectivo do Programa: Reduzir a vulnerabilidade à fome provocada pela seca nas regiões que ciclicamente têm escassez de água e registam precipitação inferior a 500 mm por ano								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Mapear (de modo a localizar informação sobre aglomerados populacionais, fontes de água e outros) as zonas áridas na escala de 1:1.000.000	Número de mapas elaborados	10 (3 mapas de fontes de água e 7 de risco de seca)	19 (5 mapas de fontes de água e 14 de risco a seca).	Acima de 100%	Mapas de fonte de água (Maganja da Costa, Mopeia e Changara); Mapas de risco a seca: Momba (7) e Machaze (7).	—	—
2	Construir e divulgar os modelos de captação de águas pluviais e outras fontes de água, junto das comunidades	Número de sistemas construídos	80	53 (40 sistemas montados e 13 reabilitados).	66.3%	Funhalouro (5), Mabote (10), Mutararra (21), Machaze (1), Massangena (3). Reabilitados 13: Chigubo (1) e Massangena (12).	265	—
		Número de artesãos treinados	25	65	Acima de 100%	Funhalouro, Mabote, Mutararra, Machaze, Massangena, Chigubo.	65	—
		Número de represas construídas	2	1	50%	Tete: Zumbo	—	—
		Número de furos e poços construídos	10	0	0	Mutararra: em curso o revestimento de 10 poços; Mobilização de equipamento para a abertura de 2 furos (1: recinto do CERUM e 1: Localidade de Goli Goli).	0	—
3	Implementar técnicas de Agricultura de Conservação nas comunidades	Número de promotores treinados e equipados	550 (300 em técnicas para o sequeiro e 250 em <i>mulching</i> )	418	76%	Mabote (354), Chigubo (38), Mutararra (15), Dondo (11).	418	—
		Número de campos montados	104	41	39.4%	Mabote (37), Mutararra (1), Chigubo (1), Dondo (2).	—	—
4	Abrir campos de demonstração de plantação de culturas tolerantes a seca (feijão boer, mandioca e batata doce) e capacitar os respectivos beneficiários	Area coberta (ha)	31	44,3 (ha)	Acima de 100%	Massangena (5ha), Funhalouro (0.8ha), Machaze (2ha), Zumbo (2,5ha), Mabote (30ha).	—	—
		Número de pessoas treinadas	400	214	53.5%	Mabote (109), Massangena (15), Chigubo (10), Mabote (80).	124	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector:								
Programa: Gestão da Seca								
Objectivo do Programa: Reduzir a vulnerabilidade à fome provocada pela seca nas regiões que ciclicamente têm escassez de água e registam precipitação inferior a 500 mm por ano								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
5	Criar viveiros para a produção de mudas de fruteiras, de sombra e de essências florestais	Número de estufas montadas	9	6	66.7%	Mabote (1), Funhalouro (3), Chigubo (2).	—	—
		Número de fontes de água construídas	9	0	0	Não realizada	0	—
6	Treinar artesãos e montar equipamento de agro-processamento	Número de unidades apícolas estabelecidas	3	1	33.3	Funhalouro (1). Distribuídas 40 colmeias a 6 apicultores. Adquiridos 60kg de cera para 45 apicultores	—	—
		Número de pessoas treinadas em técnicas de processamento de produtos agrícolas	120	328	Acima de 100%	Chigubo (108), Tete (50), Mutarara (50), Mopeia (30), Morrumbala (90).	328	—
		Número de fabriquetas montadas	6	0	0	Mutarara: adquirido material de construção da fabriqueta de processamento.	0	—
		Número de artesãos treinados em pesca artesanal	40	108	Acima de 100%	Chigubo	108	—
		Número de promotores de celeiros do Modelo Gorongosa	500	148	29.6%	Machaze (30), Funhalouro (20), Mabote (57), Chigubo (21), Tete (10), Mutarara (10).	148	—
		Número de celeiros do Modelo Gorongosa construídos	80	48	60	Funhalouro (15), Massangena (5), Machaze (4), Funhalouro (20), Mutarara (4).	240	—
		Número de carpinteiros formados e equipados	30	0	0	Não realizada	0	—
7	Estabelecer os Centros de Recursos de Uso Múltiplo (CERUM) nas zonas áridas	Número de blocos contruídos	5	0	0	Iniciada a construção de 4 blocos: Mutarara (20%), Funhalouro (60%), Mabote (80%), Chicualacuala (50%).	0	—
		Número de CERUM's concluídos	1	0	0	Não realizada	0	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector:								
PROGRAMA: Gestão de Cheias, Ciclones e Sismos								
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Reduzir perdas de vidas humanas e destruição de propriedade devido a desastres provocados por ciclones, inundações e tremores de terra e outros males derivados das calamidades;								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Mapear na escala 1:1.000.000, as zonas mais vulneráveis a ciclones, temporais fortes, cheias, tremor de terra	Número de mapas de risco elaborados	33	2	6.1%	Maputo: 2 mapas elaborados. Realizado o levantamento em 8 distritos (Niassa: 4, Tete: 4).	—	—
2	Criar e revitalizar os Comites Tecnicos Distritais de Gestao de Calamidades (CTDGC) e Centros Operativos de Emergencia (COE) Distritais	Número de CTDGC's distritais criados ou revitalizados	30	39	Acima de 100%	Niassa (4), Cabo Delgado (3), Nampula (3), Tete (3), Manica (2), Sofala (3), Zambezia (4) Inhambane (5), Maputo provincia (4) Gaza (2), Maputo Cidade (6).	—	—
		Número de COE distritais criados	30	40	Acima de 100%	Niassa (4), Cabo Delgado (3), Nampula (3), Tete (3), Manica (2), Sofala (4), Zambezia (4), Inhambane (5), Gaza (2), Maputo cidade (6), Maputo provincia (4).	—	—
3	Capacitar os membros dos Conselhos Técnicos, pontos focais do CENOE e outros intervenientes em matérias de redução do risco de desastres	Número de pontos focais do COE capacitados	275 (25x11)	84	30.5%	Niassa (7), C.Delgado (8), Nampula (8), Manica (7), Tete (5), Manica (5), Zambezia (5), Sofala (25), Inhambane (7), Maputo provincia (7).	84	—
		Número de membros formados	480 (330 membros dos CTPGC e 150 membros dos CTDGC) em 30 distritos	445	92.7%	C.Delgado (36), Niassa (36), Nampula (17), Manica (40), Tete (46), Sofala (73), Zambezia (57), Maputo Provincia (56), Inhambane (56), Gaza (28).	445	—
		Número de líderes locais capacitados:	156 (66 Chefes de Postos e Presidentes de localidades, 30 SP's distritais, 30 directores dos SDPI e 30 professores) em 30 distritos	35 (19 Chefes de Postos, 14 Presidentes de Localidades e 2 SP's distritais).	22.4%	Sofala, Nampula e Niassa: 19 Chefes de Posto, 14 Presidentes de Localidade e 2 SP's distritais.	35	—
4	Criar, capacitar e equipar os Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC).	Número de CLGRC criados	106	88	83%	Nampula (5), C.Delgado (1), Gaza (16), Inhambane (10), Zambezia (30), Sofala (21), Maputo (4) e Tete (1).	—	—
		Número de CLGRC capacitados	164	111	67.7%	Nampula (5), C.Delgado (1), Gaza (27), Inhambane (11), Zambezia (30), Sofala (21), Maputo Cidade (11), Niassa (3), Tete (2).	—	—
		Número de CLGRC equipados	161	97	60.2%	Niassa (6), Maputo Provincia (4), Maputo Cidade (3), Sofala (22), Gaza (30), Zambezia (10), Nampula (20) e Inhambane (2).	—	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector:								
PROGRAMA: Gestão de Cheias, Ciclones e Sismos								
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Reduzir perdas de vidas humanas e destruição de propriedade devido a desastres provocados por ciclones, inundações e tremores de terra e outros males derivados das calamidades;								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
5	Instalar o sistema inter-distrital de aviso prévio na bacia do Messalo	Número de estações hidrometeorológicas construídas e equipadas	2	0	0	Não realizada	0	—
	Instalar um Sistema de Aviso Prévio para inundações, ciclones e marés altas nas cidades costeiras	Número de sistemas de rádio montados	3	7	Acima de 100%	Sofala (2), Zambezia (5).		—
		Número de sistemas de aviso prévio montados	1	0	0	Não realizada	0	—
6	Realizar simulações nacional, provinciais, distritais e comunitárias sobre cheias, ciclones, sismos e secas	Número de distritos envolvidos	33	14	42.4%	Machanga, Govuro, Mogincual, Moma, Chinde, Mopeia, Morrumbala, Maganja da Costa, Quelimane, Chicualacuala, Lichinga, Beira, Xai-Xai e Chokwe.	—	—
		Número de comunidades envolvidas	16	26	Acima de 100%	Mussassa, Josina Machel, Matasse, Mussanga, Lihuachicota, Mavinga, Zivava, Gonjonem, Namatoro, Mucuheia, Chokwe (5), Xai-Xai (3), Lichinga (3), Beira (4).	—	—
7	Estabelecer os Centros Operativos de Emergencia	Número de blocos COE's Provincial construídos	6	1	16.7%	Maputo cidade: 1 bloco terminado. 4 blocos em construação: Niassa (40%), Quelimane (25%), Nampula (50%) e Beira (80%).	—	—
8	Adquir meios de busca e salvamento para a Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC)	Número de kits para accoes de busca e salvamento adquiridos	30	23	76.7%	—	—	—
		Número de embarcações	3	12	Acima de 100%	Maputo (9), Vilanculo (2), Gaza (1).	—	—

Sector:								
PROGRAMA: Reassentamento pós-cheias								
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Assegurar um processo de reconstrução rápido e harmonioso								
Indicador de resultado do Programa:								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Fornecer material de construção às famílias para auto-construção de casas nos Bairros de Reassentamento na bacia do Zambeze	Número de casas construídas	910	592	65%	Inhamabne (60), Sofala (196), Manica (100), Tete (122) e Zambezia (114).	592 famílias	—
2	Treinar as populações reassentados em técnicas para produção e comercialização de produtos do artesanato	Número de arteaos formados	200	0	0	Não realizada	0	—
3	Promover a construção de latrinas nos Bairros de Reassentamento	Número de latrinas construídas	300	376	Acima de 100%	Mopeia, Caia, Morrumbala, Chinde, Maganja da Costa, Mutarara e Tambara.	376 Famílias	—
4	Fornecer material de construção às famílias afectadas pelas cheias de 2011 nas bacias do Incomati e Limpopo para auto-construção das casas	Número de famílias beneficiarias ou Número de casas construídas	301	0	0	Não realizada	0	—
5	Construir casas para o reassentamento das populações do Parque Nacional do Limpopo	Número de casas construídas	150	140	93%	Massingir: 140	140 Famílias	—

## 5.6.4. HIV/SIDA

Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)								
Programa: Redução do Número de Novas Infecções pelo HIV								
Objectivo do Programa: Reduzir em 25% a taxa de novas infecções diárias com HIV								
Indicador de resultado do Programa: Reduzido o Índice de sero-prevalência de HIV na população adulta dos 15-49 anos de idade, de 11.5% em 2009 para 8.5% em 2014								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiza.		Total	Mulheres
1	Realizar sessões de coordenação da resposta multisectorial de combate ao HIV e SIDA, com base nos princípios definidos no PEN III	Nº de sessões realizadas	20	11	51%	Cidade de Maputo	População geral	-
2	Capacitar e fortalecer os distritos para a coordenação da resposta local e a monitoria e avaliação envolvendo as autoridades e líderes locais	Numero de distritos capacitados	80	35	44%	Provincias: Cabo Delgado (3), Nampula (4), Niassa (3), Zambézia (4), Sofala (3), Tete (3), Manica (3) e Gaza (12).	Pontos focais distritais de HIV e SIDA	-
3	Integrar com as prioridades do PEN III (HIV SIDA, Género, Direitos Humanos) nos planos de acção de instituições chaves	Numero de instituições chave e seus parceiros, com as prioridades do PEN III integradas	10	1) 10 Ministérios chave 2) 88 Direcções Provinciais	100%	Cidade de Maputo e todas as Provincias	Técnicos de Planificação, orçamento e pontos focais de HIV e Género	-
4	Advogar sobre as áreas críticas de intervenção que constituem prioridade do Governo para a mobilização e alocação de fundos junto dos parceiros de financiamento	% de fundos alocados pelo Governo para a resposta nacional	15	10	75%	Todo País	COV's, Associações de Mulheres, Associações Juvenis, Unidades Sanitárias, Associações de Camponeses e Associações de Aquacultura (População geral).	-
5	Integrar a componente do HIV e SIDA nas diferentes doenças associadas (TB, ITS, SSR, PF, etc.) tanto no domínio da prevenção como da assistência ao paciente com HIV e SIDA.	Nº de componentes integradas (TB, ITS, SSR e PF)	4	4	100%	Cidade de Maputo, ao nível do MISAU	Todos os utentes das Unidades Sanitárias	-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)								
Programa: Redução do Número de Novas Infecções pelo HIV								
Objectivo do Programa: Reduzir em 25% a taxa de novas infecções diárias com HIV								
Indicador de resultado do Programa: Reduzido o Índice de sero-prevalência de HIV na população adulta dos 15-49 anos de idade, de 11.5% em 2009 para 8.5% em 2014								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiza.		Total	Mulheres
6	Realizar campanhas contínuas de comunicação junto aos vários meios de comunicação de massa, lideranças e agentes económicos para influenciar a mudança de comportamento sexual.	Nº de campanhas realizadas	3 centrais	3	100%	3 Campanhas: (1) <b>Andar Fora é Maningue Arriscado</b> , (2) <b>Showezia</b> , campanha para a promoção da saúde através da arte e espectáculos. (3) <b>Sensasons</b> , concurso de letras para músicas sobre HIV e SIDA		-
			20 provinciais	20	100%			Foram replicadas em todas as Províncias as seguintes campanhas: Janela da Esperança, Promoção do novo Preservativo Jeito, Movimento Nacional da Prevenção da Infecção do HIV nos Adolescentes e Jovens, Andar Fora é Maningue Arriscado
7	Divulgar programas de comunicação e advocacia sobre comportamentos isentos de risco, junto dos pais e lideranças para contribuírem na redução de fenómenos de alto risco nos adolescentes e jovens, dentro do seio familiar, nas escolas e fora delas.	Nº de programas de comunicação viradas para a mudança de comportamento	2 de nível central	1	50%	Nível Central	Jovens e Adolescentes	
			10 provinciais	10	100%	Realizou-se em todas as Províncias a Campanha Janela da Esperança	-	-
8	Estimular o uso de unidades móveis de filmagem para a difusão de boas práticas junto das comunidades e seus líderes.	Nº de Unidades móveis difundindo boas práticas junto às comunidades	39	39	100%	Distritos da Província de Niassa(16), Sofala(12) e Gaza(11).	População geral	-
9	Disponibilizar e distribuir preservativos (masculino e feminino) a escala nacional	Nº de preservativos distribuídos	91,2 milhões (90 milhões de preservativo masculino	81,6 milhões de preservativos masculinos	90% preservativo masculino	Todas as Províncias	População geral	-
			1.2 milhões de preservativos feminino	729 mil preservativo feminino	60% preservativo feminino			-

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)								
Programa: Aconselhamento e Testagem em Saúde								
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de Serviços de Aconselhamento e Testagem em Saúde								
Indicador de resultado do Programa: Reduzido o número de novas infecções pelo HIV								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiza.		Total	Mulheres
1	Realizar a mobilização comunitária para maior adesão ao aconselhamento e testagem comunitários, explicando as vantagens do conhecimento do Sero-Status do indivíduo	Nº de pessoas que aderiram ao aconselhamento e testagem comunitários	Não definida	Testadas e aconselha-das 984.348	100%	Todo País	População geral	-
2	Realizar intervenções de mobilização comunitária das lideranças e do público em geral para a adesão ao Aconselhamento e Testagem em Saúde e Comunitário, bem como para a utilização dos serviços de PTV, ITS, TB, SSR e TARV disponíveis no País	Nº de pessoas que aderem aos serviços	Não definida	Total em TARV 315.895 , sendo (adultos 291,003 e 24,892 pediátrico;	100%	Todo País	População geral	-
Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)								
Programa: Mitigação do Impacto do HIV e SIDA								
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de acções de mitigação das consequências do HIV e SIDA em indivíduos, famílias e comunidades, com incidência particular para as crianças órfãs e pessoas com deficiência								
Indicador de resultado do Programa: Reduzida a proporção de agregados familiares, comunidades e Crianças Órfãs e Vulneráveis afectados pelo impacto do SIDA								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiza.		Total	Mulheres
1	Advogar para o enquadramento dos pacotes nutricionais nas principais recomendações do MISAU e do Ministério da Agricultura, e disseminar junto das comunidades.	% de pacotes nutricionais introduzidos	Produzidos pelo menos 2 pacotes	2	100%	Nível Central	População geral	-
2	Incentivar a contínua provisão de pacotes de serviços para Crianças Órfãs e Vulneráveis no quadro do compromisso já assumido de garantia ao acesso igual de pelo menos três serviços dos cinco serviços básicos (Saúde, Educação, Registo, Alimentação, Apoio Psicossocial e Familiar).	Nº de Crianças Órfãs e Vulneráveis que beneficiam de 3 ou mais serviços básicos	Não definida	Assistidas 220.514 Crianças Órfãs e Vulneráveis. Estas crianças beneficiaram de apoio multiforme em produtos alimentares, material escolar, kits de utensílios diversos de uso doméstico, vestuário, redes mosquiteiras, atestados de pobreza	100%	Niassa (5.370), Cabo Delgado (7.909), Nampula (34.735), Zambézia (67.826), Tete (10.114), Manica (16.098), Sofala (13.440), Inhambane (3.235), Gaza (49.340), Maputo Província (4.249) e Cidade de Maputo (8.198).	220.514 Crianças Órfãs e Vulneráveis	107.260 meninas

Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)								
Programa: Monitoria & Avaliação e Pesquisa Operacional								
Objectivo do Programa: Consolidar a pesquisa operacional para melhor conhecimento da epidemia com vista a uma maior eficácia na formulação de programas								
Indicador de resultado do Programa: Uso de evidências na planificação e nos processos de tomada de decisão (CNCS)								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiza.		Total	Mulheres
1	Realizar estudos que permitam orientar as estratégias operacionais que respondam à tendência da epidemia	Nº de estudos realizados	3	Realizados 3 estudos sobre vigilância de comportamento entre populações de alto risco	100%	Maputo (Sede do CNCS)	População geral	-
2	Elaborar relatórios para reportar o processo de implementação das actividades de combate ao HIV e SIDA no quadro da resposta nacional multisectorial (PIMA, ACA e UNGASS)	Nº de relatórios elaborados e divulgados	5 (4 relatórios de progresso e 1 de avaliação)	Elaborados 4 relatórios de progresso e 1 de avaliação	100%	Nível Central e Provincial	População geral	-
3	Elaborar os instrumentos e procedimentos de monitoria e avaliação da resposta nacional, para uma maior harmonização das actividades e controle das realizações no terreno, por parte dos Governos locais	Nº de instrumentos elaborados	2	Elaborado 1 instrumento de M&A	50%	Nível Central e Provincial	Todos os intervenientes da resposta ao HIV e SIDA a todos os níveis	-
4	Elaborar o relatório sobre a Medição de Gastos no combate ao HIV e SIDA (MEGAS)	Nº de relatórios elaborados e disseminados	1	0	50%	Relatório finalizado (em processo de validação e disseminação). O processo inicia sempre no ano anterior, fazendo-se a execução e apresentação dos resultados no ano seguinte. Quanto à execução, esta acontece no ano seguinte - que neste caso concreto inicia em Janeiro de 2013	-	-
5	Disseminar instrumentos e procedimentos de monitoria e avaliação da resposta nacional, para uma maior harmonização das actividades e acompanhamento das realizações a nível de base	Número de instrumentos disseminados	2	Disseminados todos os instrumentos de M&A da resposta nacional	100%	Nível Central e Provincial	Oficiais de Monitoria e Avaliação, Oficiais do Sector Público, Oficial da Sociedade Civil e Oficial do Sector Privado ao nível central; Gestores de Programas, Técnicos de Planificação, de Monitoria & Avaliação, Assistentes de Base de Dados dos NPCS ; Pontos Focais de HIV ao nível dos Distritos; Membros das Organizações da Sociedade Civil.	-

5.6.5. GÉNERO

Sector : Mulher e Acção Social								
Programa: Promoção da equidade de género								
Objectivo do Programa: Promover a equidade de género através do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do País								
Indicador de Resultado do Programa: % de mulheres líderes na vida política, económica e social								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realização		Total	Mulheres
1	Criar e operacionalizar Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher	Número de Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher criados	27	22	81.48%	2 em Niassa (Sanga e Muembe), 2 em Nampula (Memba e Moma), 2 na Zambézia (Inhassunge e Pebane), 4 em Manica (Macossa, Tambara, Bárue e Manica), 3 em Inhambane (Govuro, Vilanculos e Inhassoro), 3 em Gaza (Chókwè, Chibuto e Mandlakazi), 2 na Província de Maputo (Marracuene e Manhiça), 4 na Cidade de Maputo (Kanhaka, Katembe, Mampfumo e Kamavota).	-	-
2	Reproduzir e divulgar brochuras para a divulgação de actividades na área da mulher e género (PNAM, Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento)	Número de brochuras do PNAM reproduzidas e divulgadas	2,000	220 brochuras do PNAM	11%	Cabo Delgado	-	-
		Número de protocolos da SADC reproduzidos e divulgados	2,000	599 do Protocolo da SADC	29.95%	Cabo Delgado (410) e Órgão Central (189)	-	-
3	Capacitar os Conselhos Consultivos dos Ministérios, Governos Provinciais, Distritais, CPAMs, CDAMs, planificadores Provinciais e Distritais, Sociedade Civil e Sector Privado em matérias sobre género, liderança, advocacia, participação na política, planificação na óptica de género e boa governação	Número de sessões de capacitação realizadas	50 (Ministérios-7, Governos provinciais-4; CPAM -11; Governos Distritais-28)	58	mais de 100%	3 nos ministérios, 10 nas provincias e 45 nos distritos.	1386	832

**5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO**

Sector: Segurança Alimentar e Nutricional								
Programa: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional								
Objectivo do Programa: Coordenar as acções multisectoriais de Segurança Alimentar e Nutricional								
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem (%) da população com Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) crónica [SETSAN-Análise de Vulnerabilidade Crónica - AVC]								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Realizar a Celebração do Dia Mundial de Alimentação	Número de sessões realizadas	11	11	100%	Nível Nacional	Mais de 50 mil pessoas em todo o país	N/A
2	Estabelecer um sistema de M&A de disseminação de informação sobre SAN no país	Número de avaliações de SAN realizadas	3 (1 avaliação e 2 monitorias)	1 avaliação e 2 monitorias	100%	Monitoria de Fevereiro 146.000 pessoas com InSAN e Avaliação de Maio 255.300 Pessoas com InSAN e Monitoria de Outubro 270.000 pessoas com InSAN	N/A	N/A
		Número de bases de dados instaladas	12	0	0%	Não realizada	-	-
3	Divulgar o Direito Humano a Alimentação Adequação (DHAA) e apoiar o parlamento na formulação e aprovação da Lei	Número de sessões de divulgação	10	10	100%	Realizados encontros com vários actores: PNUD, FAO, ROSA, VILA DO MILENIO, UNILURIO, FEIMA, PAMRDC, IPEME, MIDIA, Grupos de Trabalho	N/A	N/A
4	Inserir a SAN e desnutrição crónica nas Estratégias, Planos sectoriais e multisectorial e programas de intervenção a todos níveis	Número de Estratégias com SAN Integrada	3	3	100%	Nível nacional: Plano Nacional da Criança, Estratégia de Fortificação e de Alimentação Escolar, Estratégia Nacional de Mudanças Climáticas END	N/A	N/A
		Número de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Provincial (PEDP)	2	0	0%	Não realizada	-	-
		Número de PEDD com SAN Integrada	8	9	Acima de 100%	Gaza, Nampula e Cabo-delgado	N/A	N/A
		Número de planificadores capacitados	268	179	67%	Realizadas capacitações aos grupos técnicos provinciais de Maputo, Gaza e Inhambane, Manica, Tete, Nampula, Niassa e Cabo-delgado	179	52

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Segurança Alimentar e Nutricional								
Programa: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional								
Objectivo do Programa: Coordenar as acções multissetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional								
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem (%) da população com Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) crónica [SETSAN-Análise de Vulnerabilidade Crónica - AVC]								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
5	Capacitar membros dos Conselhos Consultivos Distritais e Agregados familiares vulneráveis em boas práticas de alimentação adequada (dieta, processamento, conservação, higiene alimentar)	Número de membros dos CDD capacitados	150	102	68%	Nível nacional: 5 e 47 - Membros do CC (Chigubo e Massangena, respectivamente), capacitados em planito de culturas tolerantes e nutricionalmente ricas) - Moringa	102	-
		Número de Demonstrações Culinárias	7	12	Acima de 100%	Gaza, Cabo-delgado, Tete, Niassa	Comunidades em geral	Maioritariamente mulheres
		Número de Agregados familiares capacitados	300	300	100%	Gaza e Cabo-delgado	300	Maioritariamente mulheres
6	Capacitar os Governadores de Província, Administradores de Distrito e os <i>media</i> em matéria de SAN e DHAA	Número de Governadores capacitados	5	2	40%	Tete e Inhambane	N/A	N/A
		Número de Administradores distritais capacitados	16	11	69%	Gaza	11	0
		Número de profissionais de comunicação capacitados	25	68	Acima de 100%	59 técnicos capacitados (34 no GAV) e 25 em Matutuine; Realizada uma sessão de Café com 9 Jornalistas;	68	23
7	Realizar campanhas de disseminação de mensagens sobre desnutrição crónica e alimentação adequada junto as comunidades	Número de campanhas realizadas	20	20	100%	Realizadas várias campanhas D. Mundial Agua, Seminário de Desnutrição, Reunião com Parceiros, Reuniões do ARVAC, e da Região	N/A	N/A

5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL

Sector: Desenvolvimento Rural								
Programa: Finanças e Micro Finanças Rurais								
Objectivo do Programa: Promover a Produtividade, Competitividade e Acumulação de Riqueza Rural								
Indicador de Resultado do Programa: Número de famílias vivendo nas zonas rurais com condições de vida melhoradas e Criado um ambiente favorável para o exercício da actividade financeira rural								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Divulgar políticas e coordenar as actividades das instituições financeiras	Numero de novos clientes de instituições financeiras	15 000	30,000	acima de 100%	Maputo (Hluvuku. AC Microcrédito, CCOM, Índico Microcrédito, Kupfuna, Tchuma e Progresso), Inhambane (Canaã Microcrédito, NGR Microcrédito, FDM, Zavala Microcrédito, Profamilia, Yíngwe Microcrédito, JAJ Crédito e Kuvunana Microcrédito) e Sofala (Muxúngue Microcrédito).	—	—
3	Financiar instituições financeiras vocacionadas ao apoio dos jovens nas zonas rurais e na introdução de micro-seguros	Instituições financeiras financiadas	4	7	acima de 100%	Zambezia: Alto Molócue (AMODER e Tseco Microcredito), Cuamba, Ribáue, Gurué, Mocuba e Maganja da Costa (GAPI); Cabo Delgado: Chiúre e Montepuez (Fundação AGA KHAN e Kuyakana Microcredito); Nampula: Malema (Zandamela Microcredito); Tete: Dondo (NAM Micro-Crédito) e Maputo: Namaacha (Lhuvuco).	—	—
		Instituições de seguro financiadas	3	0	0	Não realizada	—	—
4	Monitorar as actividades do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD)	Numero de missões de monitoria realizadas por Província	2	2	100%	Nivel nacional	10,500	—
5	Capacitar os membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCL) , Equipes Técnicas Distritais (ETD's), SDAE's e beneficiários do FDD no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas	Numero de membros capacitados	2200	2310	acima de 100%	Niassa (190); Cabo Delgado (230); Nampula (240); Zambezia (324); Tete (192); Manica (178); Sofala (222); Inhambane (256); Gaza (218); Maputo Província (193); Maputo Cidade (67).	2,310	833
6	Expandir o numero de instituições Bancarias com representacao nas zonas rurais	Numero de novos Distritos cobertos pela rede Bancaria	4	4	100%	Morrumbene, Govuro, Inhassunge, Tsangano	—	—
7	Apoiar os furuns de comercializações na melhoria do dialogo sobre ambiente de mercados	Numero de foruns de comerciantes e operadores assististidos	9	11	acima de 100%	Niassa (Cuamba, Marrupa, Mecanhelas, Maua, Mandimba e Metarica); Cabo Delgado: Montepuez; Nampula: Malema e Zambézia: Alto Molocué.	—	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Desenvolvimento Rural								
Programa: Gestão de Recursos Naturais para o Desenvolvimento Local								
Objectivo do Programa: Promover a Gestão Produtiva e Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente								
Indicador de Resultado do Programa: Apoiada técnica e metodologicamente a emergência de mecanismos de promoção e coordenação do Desenvolvimento rural, nos distritos no quadro dos planos estratégicos e na abordagem do desenvolvimento local								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Capacitar os técnicos locais em matérias de Uso de Recursos Naturais para o Desenvolvimento	Numero capacitações realizadas	4	2	50%	—	—	—
		Numero de técnicos capacitados	240	156	65%	—	156	38
2	Estabelecer parcerias económicas entre as comunidades locais e investidores para promover o crescimento económico nas zonas rurais.	Numero de parcerias estabelecidas	10			—	—	—
3	Realizar visitas de campo para a valorização dos serviços ambientais sustentáveis nas práticas agrícolas, pesqueiras e aquacultura	Numero de missões realizadas	20	25	acima de 100%	Nível nacional	—	—
4	Estabelecer parcerias efectivas e sustentáveis entre as comunidades locais e investidores nos sectores considerados potenciais, que valorizem a adopção de práticas que privilegiem uma utilização eficiente dos recursos naturais, numa perspectiva de crescimento sustentável	Numero de investimentos promovidos	26	a)	—	a) Repetido (acção n.º2)	—	—
5	Capacitar as associações de produtores para melhoria da implementação das suas actividades	Numero de associações de produtores capacitadas	350	441	acima de 100%	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala e Tete.	—	—
Sector: Desenvolvimento Rural								
Programa: Comunicação Rural								
Objectivo do Programa: Expandir o Capital Humano, Inovação e Tecnologia								
Indicador de Resultado do Programa: Estabelecido um sistema nacional de gestão de conhecimento e informação, garantindo a sua disseminação a tempo útil para a tomada de decisão dos intervenientes no processo de desenvolvimento do País								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Expandir Rádios e Televisão Comunitárias e os centros multimídia comunitários	Numero de novas Radios e Televisões instaladas/ ou numero de novos Distritos abrangidos pelo sinal de RRTV	4	5	acima de 100%	Nampula: Moma, Mongicual e Nacala-Velha, Sofala: Chemba.	—	—
		Numero de novos centros multimídias cumintarios instalados	5	3	60%	Mutarara (1), Mopeia (1) e Chemba (1).	—	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Desenvolvimento Rural								
Programa: Promoção do Desenvolvimento Económico Local (DEL)								
Objectivo do Programa: Promover o Desenvolvimento Institucional e infra - estruturas								
Indicador de Resultado do Programa: Apoiada técnica e metodologicamente a emergência de mecanismos de promoção e coordenação do Desenvolvimento rural a todos níveis de Governação								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Prestar assistência técnica as ADEL, aos Distritos, Municípios e beneficiários do FDD	Numero de missões de assistencia realizadas	30	36	acima de 100%	Niassa (3), Cabo Delgado (3), Nampula (4), Zambézia (5), Tete(2), Manica (3), Sofala (5), Inhambane (3), Gaza (6) e Maputo-provincia (2).	—	—
2	Prestar assistencia tecnica aos Distritos na elaboração dos capitulos de DEL(identificação das potencialidades, vectores de desenvolvimento, desenhos de cadeia de valor e plano de acção)	Numero de Distritos com a abordagem DEL integradas nos seus planos estreategicos	20	13	65%	Maputo - Moamba, Matutuine, Namaacha e Manhiça; Cabo Delgado - Mecúfi, Pemba-Metuge e Quissanda; Gaza - Chókwè e Niassa -Majune, Mecanhelas, Lago, Mandimba e Marrupa).	—	—
3	Monitorar a implementação dos planos estratégicos e definir as directrizes para um padrão de acumulação da riqueza pró-rural (local)	Numero de missões realizadas	2	2	100%	Nivel nacional	—	—
4	Capacitar os empredeores locais para a constituição de Micro Empresas Rurais Associadas ( MERAS) e criação de incubadoras de empresas	Numero de MERA's criadas	42	10	23.8%	Angoche	—	—
		Numero de MERA's capacitadas	60	10	16.7%	Angoche	—	—
		Numero de incubadoras criadas	2	0	0	Não realizada	—	—
5	Realizar feiras agrárias e rurais em todo o País	Numero de feiras realizadas	4	9	acima de 100%	Ribaue (2), Morrumbala (1), Tete (1), Inhambane (2), Mabalane (1), Chigubo (1), Chibuto (1), Guija (1) e Namacha (1).	—	—
6	Coordenar e promover o estabelecimento e capacitar as organizações de base comunitária	Numero de organizações de base criadas e capacitadas	50	85	acima de 100%	Niassa (16), Cabo Delgado (17), Nampula (13), Zambezia (15), Tete (11) e Sofala (13).	23,346	—
7	Construir e reabilitar estradas terciarias	Numero de Kms reabilitados	160	224.4	acima de 100%	Niassa (122.3) e Cabo Delgado (102.1).	—	—
8	Capacitar os empreiteiros envolvidos em actividades de construção e manutenção de estradas	Numero de empreiteiros capacitados	30	16	53.3%	Cabo Delgado (4), Niassa (7), Nampula (6) e Zambézia (9).	—	—
9	Realizar a Quarta Reunião Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural	Reunião realizada	1	0	0	Não realizada	—	—
10	Construir infraestruturas nas zonas rurais	Numero de mercados rurais construidos	18	18	100%	Morrumbala (6), Mutarara (4), Mopeia (4), Maringue (2) e Chemba (2).	—	—
		Numero de celeiros melhorados construidos	110	554	acima de 100%	Zambézia: Morrumbala (120) e Mopeia (154); Sofala: Maringue (80) e Chemba (130); Tete: Mutarara (70).	—	—
		Numero de sistemas de regadio construidos	4	4	100%	Mpeia (1), Morrumbala (1), Mutarara e Chemba (1).	—	—
		Numero de represas construidas	1	1	100%	Maringue (1)	—	—
		Numero de pontes construidas	4	11	acima de 100%	Zambezia: Morrumbala (5), Mopeia (3); Tete: Mutarara (3).	—	—
		Numero de colmeias instaladas	400	6,000	acima de 100%	Zambézia: Morrumbala e Mopeia; Sofala: Maringue e Chemba; Tete: Mutarara.	—	—

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

Sector: Desenvolvimento Rural								
Programa: Empoderamento das Comunidades Locais								
Objectivo do Programa: Promover a Boa Governação e planificação para o mercado								
Indicador de Resultado do Programa: Melhorado o mecanismo de participação dos actores de desenvolvimento no processo de governação e planificação para o mercado								
Nº de Ordem	Acção planificada	Indicador de produto	Meta			Local da realização da acção	Beneficiários da acção	
			Planificada	Realizada	Grau de Realiz.		Total	Mulheres
1	Capacitar as organizações de produtores em materia de associativismo e comercialização agrícola	Numero de organizações capacitadas	150	496	acima de 100%	Cabo Delgado (65), Niassa (72), Nampula (83), Zambézia (112), Tete (43) e Sofala (121).	2,964	1,233
2	Capacitar as comunidades em conhecimentos para o controle dos seus recursos naturais junto aos investidores	Numero de comunidades capacitadas	40	60	acima de 100%	Abertos 60 centros de alfabetização: Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia.	1,714	822
3	Capacitar os líderes locais para o emponderamento das comunidades	Numero de líderes capacitados	100	90	90%	Niassa (20), Cabo Delgado (15), Nampula (30), Zambézia (15) e Tete (10).	90	36
4	Capacitar os extensionistas e técnicos dos SDAE's	Numero de técnicos do SDAE capacitados	40	40	100%	Niassa (6), Cabo Delgado (6), Nampula (8), Zambézia (8), Tete (6) e Sofala (6).	40	15
		Numero de extensionistas capacitados	120	137	acima de 100%	Niassa (15), Cabo Delgado (15), Nampula (30), Zambézia (39), Tete (23) e Sofala (15).	137	13
5	Providenciar assistência técnica e capacitação as organizações de agricultores e pequenos comerciantes	Numero de organizações de agricultores e pequenos comerciantes capacitadas	150	330	acima de 100%	Niassa (90), Cabo Delgado (160), Nampula (40), Zambézia (40).	330	—
6	Capacitar e prestar assistência técnica os comerciantes rurais envolvidos na facilitação de insumos agrícolas em materias de administração e manuseio dos insumos	Numero de comerciantes rurais capacitadas	40	60	acima de 100%	Niassa (12), Cabo Delgado (12), Nampula (10), Zambézia (9), Tete (8) e Sofala (9).	60	11
7	Providenciar serviços e dar assistência técnica a grupos de produtores na produção agrícola, dinamização dos mercados e em investimentos de pequena escala	Numero de grupos de produtores apoiados	100	212	acima de 100%	Niassa (20), Cabo Delgado (15), Zambézia (79), Nampula (61), Tete (17) e Sofala (20).	212	—
8	Estabelecer e financiar intermediários de mercados mais dinâmicos e apoio as iniciativas de cadeia de valor	Numero de intermediários contratados/ financiados/apoiados	50	96	acima de 100%	Niassa (20), Cabo Delgado (15), Nampula e Zambézia (61).	96	25
9	Realizar o Programa de Ferias Desenvolvendo o Distrito	Numero de Distritos cobertos	45	112	acima de 100%		488	224

## ANEXO: Monitoria dos Indicadores do PARP

## MATRIZ ESTRATÉGICA DO PARP

Prioridade	Objectivo Estratégico	Indicadores de Produto	Real 2011	Meta 2012	Real 2012	Comentários	Instituição	
<b>Objectivo 1 - Aumento da Produção e Produtividade Agrária e Pecuária</b>								
<b>Melhorar e aumentar o acesso aos factores de produção</b>	Fortalecer a capacidade dos serviços de investigação e extensão na produção de tecnologias para a produção de alimentos que sejam adequadas as características agro-ecológicas do País	<b>1.1</b> Número de variedades libertadas	<i>Libertas 71 variedades nomeadamente: 7 de batata reno, 10 de mandioca, 9 de soja, 3 feijão nhemba, 8 de feijão vulgar, 8 de mapira, e 6 de amendoim, 4 de feijão boer, 1 de arroz, 15 de batata doce de polpa alaranjada e 990 mil hastes de mandioca</i>	10	<i>Submetidas para a libertação 15 variedades: Milho 3, arroz 3, amendoim 5 e feijão vulgar 4. As outras ainda em processo de preparação de expediente para a sua submissão (Soja e F. Nhemba)</i>		<b>MIN AG</b>	
		<b>1.2</b> Percentagem de produtores assistidos pela Extensão que adoptam novas tecnologias e numero de pescadores assistidos ( <b>Indicador 1 do QAD 2012</b> )			10%	25%	25% de adopção para uso de insumos melhorados, uso de mecanização e vacinações.	<b>MIN AG</b>
			<i>não aplicável</i>	Pescas: 1000 produtores assistidos	1000 pescadores assistidos	A rede de extensão tem 106 extensionistas no geral (portanto extensionistas orientados directamente para a pesca artesanal) que assistem anualmente os programas concretos de extensão, no geral estes extensionistas estão baseados numa comunidade de pescadores e são responsáveis por assistir os programas de extensão naquela região. Estes estão distribuídos da seguinte forma: 2 em Niassa, 16 em Cabo Delgado, 23 em Nampula, 17 em Sofala,	<b>M. PESCAS</b>	

					6 em Manica, 10 em Maputo, 5 em Gaza, 12 em Inhambane e 5 em Tete).	
Aumentar a produção e melhorar o acesso aos insumos	<b>2.1</b> Produtividade das culturas de Milho Arroz e Soja <b>(Indicador 2 do QAD 2012)</b>	<i>Produção de 3.040.833 toneladas de cereais, 286.685 toneladas de feijões e 10.093.619 toneladas de tubérculos</i>	1.3 ton/ha Milho 1.3 ton/ha Arroz 0.85 ton/há Soja	<i>Milho: 0,75 ton/ha; Arroz: 0,4 ton/ha; Soja: 1,17 ton/ha</i>	Os dados apurados de rendimento foi calculado com base no dado do Inquérito Agrícola Integrado (IAI)	<b>MIN AG</b>
	<b>3.1.</b> % de gado bovino vacinado	66%	80%	76%	<i>Vacinadas no ano 2012 1.055.249 cabeças de gado bovino</i>	<b>MIN AG</b>
	<b>4.1.</b> % de pescadores com acesso aos insumos de pesca nos distritos	31%	35%	33%		<b>M. PESC AS</b>
Promover as associações e cooperativas de produtores para criar economias de escala na utilização de infra-estruturas, serviços e insumos	<b>5.1.</b> Número de associações de produtores assistidos em zonas com potencial agrícola e Número de Conselhos Comunitários de Pescas (CCPs) e PCRs aumentado e funcionais	<i>Assistidas 4.903 associações com 158.407 beneficiários (77.364 Homens e 81.043 Mulheres).</i>	Agricultura: 6072	<i>Assistidas um total de 4.823 associações, com 187.005 membros associados, dos quais 90.466 são mulheres.</i>	<i>Estes resultados prendem-se com os seguintes factores: - Limitações enfrentadas pelos membros associados no processo de legalização, como seja a falta de documento de identificação (B.I.), restrições inanceiras e dificuldades na elaboração de estatutos, levam à desintegração de algumas associações ainda não legalizadas; - Crescente número de produtores individuais que se filiam às associações já existentes e consolidadas, para o apoio no processo de comercialização, acesso a regadios ou zonas baixas; - Dissolução de algumas</i>	<b>MIN AG</b>

						<i>associações que se criaram para se beneficiar de projectos ou obtenção de Fundos de Desenvolvimento Distrital (FDD) e que não se consolidaram.</i>	
		Capacitados 1572 membros pertencentes a 110 grupos de PCR's (731 mulheres, 841 homens) e 15 CCPs envolvendo 1035 membros dos CCPs dos quais (102 mulheres e 933 homens)	45 CCP's e 60 PCR's	Capacitados 1,299 membros dos PCR's(673 mulheres, 626 homens), Promovidos 36 novos PCR's, registado um montante global de poupanças nos PCR's a nível de todo país de 37,775,423.47 MT e um montante de crédito dos grupos PCR's de 4,291,008.20 MT. Capacitados 1,633 membros de CCP's( ), promovidos 23 novos CCP's, elevando o número de CCP's em funcionamento para 215 em todo país.	Acções foram levadas a cabo em quase toda as províncias. Em Inhambane os CCPs assinaram memorandos de colaboração com os Conselhos Consultivos Distritais(CDD's), nos distritos de Morrumbene, Maxixe, Inhambane-Ceu e Jangamo. Os CCP's participaram activamente nos processos de consulta participativa para a implementação de diversos programas na área da pesca. Os PCR's constituíram uma fonte de rendimento para diversas comunidades pesqueiras, e tem estado a beneficiar do estabelecimento de agencias bancárias em distritos e/ou localidades.	<b>M. PESC AS</b>	
Promover a expansão de infra-estruturas através de investimentos públicos e privados com impacto em zonas com potencial	<b>6.1</b> Áreas com sistemas de regadio construído, reabilitado e em aproveitamento [Hectares-ha] ( <b>Indicador 3 do QAD 2012</b> )	Construído e reabilitado 819 hectares de regadio e em aproveitamento 60%.	Construído e reabilitado -3000 ha. Em aproveitamento - 60%	Foram reabilitados 10.100 ha (1500ha n regadio do Chokwe, 8.500 ha no regadio do baixo Limpopo e 100 ha no Regadio do Buzi) com o aproveitamento de 60%	No regadio do baixo limpopo o projecto Wambao reabilitou 8.500 ha	<b>ME (FUN AE) MOP H - DNA/ MIN AG</b>	

	produtivo											O MPescas está a identificar os centros prioritários para a sua electrificação. Está em curso um trabalho conjunto entre o ME e Mpescas para a electrificação da Localidade de Chiconjo, no Distrito de Buzi (Sofala) para alimentar o Mercado de 1ª Venda, a conclusão está prevista para 2013.	ME (FUNAE) M. PESCAS
		6.2. Centros de pesca usando energia eléctrica ou sistemas solares	0	10	0								
	Garantir o acesso sustentável dos recursos naturais	7.1. Número de comunidades com terra delimitada e certificada (Indicador 4 do QAD 2012)	delimitadas 104 comunidades numa área de 2.067.854,41 hectares e emitidas 80 certidões comunitárias numa área de 698.440,20 hectares.	50 / 55	No período que vai de Janeiro á Dezembro de 2012, foram delimitadas no país 108 áreas comunitárias correspondentes a uma área de 1.598.708,44 hectares, a província de Niassa delimitou 44% das comunidades .No mesmo período foram certificadas 56 comunidades com uma área de 104.341,35 hectares.							A meta planificada para a delimitação de áreas comunitárias assim como as áreas certificadas ultrapassaram a meta prevista. Isto deveu-se ao maior número de comunidades registadas e certificadas no âmbito do projecto Acesso Seguro a Terra financiado pelo MCA	MINAG
Facilitar o acesso aos Mercados	Melhorar e expandir as infra-estruturas e serviços de transporte	8.1. Rede de estradas aberta para o tráfego normal de veículos durante o ano, com algumas excepções (Indicador 7 do QAD 2012)	72%	74%	71%							Meta prevista não foi alcançada devido a falta de fundos para a realização das obras de emergência de 2011/2012	MOPH - ANE/FE
	Melhorar a gestão pós colheita e pós captura	9.1. Número de infra-estruturas de apoio a pesca artesanal construídos (não cumulativos) - (Indicador 5 do QAD 2012)	Adquiridas e instaladas 18 (dez) unidades de produção e conservação de gelo em Sofala (4), Nampula (3) e Zambezia (12)	3 Mercados retalhista	5 Fábricas de gelo adquiridas	Concluídos 2 mercados retalhistas (Pemba-Mbanguia; Beira-Praia Nova),	Adquiridas 3 unidades de produção de gelo					Foram adquiridos 6 congeladores (270 litros cada) para conservação de gelo(2 Praia Nova, 2 Moma Sao Patricio e 2 Angoche-Metal Box). Foi reparada a 1 fabrica de gelo(Moma). Devido a	M. PESCAS

			<i>Construídos 7 (sete) mercados de primeira venda em Sofala (3), Zambézia (2) e Nampula (2)</i>		<i>4 Mercados de Primeira Venda (Metangula-Sede, Momba-Baixo Pinda; Moma-São Patricio; I.Moç)</i>	<i>limitações de liquidez e/ou questões de burocracia, não foram construídos 5 mercados de primeira venda e dois mercados retalhistas. De referir que durante o período, foram formadas e capacitadas comissões de gestão do mercado, em média constituídas por 12 membros, que apoiam a operacionalização destes mercados. dificuldades de desembolsos por parte dos financiadores, impediram o arranque de obras de 5 mercados de primeira venda durante o período e 2 mercados retalhistas.</i>	
	Facilitar o acesso aos serviços financeiros nas zonas rurais, assegurando o maior alcance das mulheres	<b>10.1</b> Número cumulativo de Distritos com Instituições microfinanceiras estabelecido e em pleno funcionamento/ Sociedade de Investimento ao Agro negócio Estabelecida e a funcionar.	Em funcionamento, 467 agências de instituições financeiras e micro-financeiras, em cerca de 60 distritos, beneficiando 370.000 clientes de baixa renda.	68	Em funcionamento, 512 agências de instituições financeiras e micro-financeiras, em cerca de 66 distritos, beneficiando um total de 400.000 clientes de baixa renda, na carteira activa.	Em actividade 167 operadores de microcrédito, 10 organizações de poupança e empréstimo e 7 microbancos servindo um total de 400.000 clientes de baixa renda, na carteira activa (370000 em 2011).	<b>MAE - DNP DR</b>
Melhorar a gestão sustentável recursos naturais (terras, águas, pescas e floresta)	Melhorar o planeamento territorial e os mecanismos de gestão de terras	<b>11.1</b> Número de planos de uso de terra elaborados e aprovados ao nível dos distritos (cumulativo) e mapeados o número de Distritos (Cumulativo) com risco de desastres	91	106 - 15	31	os dados disponibilizados não permitem fazer avaliação	<b>MIC OA/ MAE INGC</b>
		<b>11.2</b> Número de educadores ambientais em localidades prioritárias	5345	1400	1883		<b>MIC OA</b>

	Adoptar medidas de redução de risco a calamidades e adaptação as mudanças climáticas	<b>12.1</b> Número de projectos e iniciativas de adaptação às mudanças climáticas em zonas de risco - <b>(Indicador 6 do QAD 2012)</b>	9	24	2 <i>(28 é o número cumulativo)</i>	Ainda não dispomos da informação dos restantes sectores (MAE e INGC).	<b>MIC OA/ MAE INGC</b>
		<b>12.2</b> Número cumulativo de Comités Locais de Gestão de Risco de desastres funcionais tomando em conta as mudanças climáticas	762	738	850		<b>MAE - INGC</b>
<b>Objectivo 2 - Promoção do Emprego</b>							
<b>Estimular a criação de Emprego</b>	Criar um ambiente favorável à constituição e desenvolvimento das MPME's, atracção de investimento doméstico e estrangeiro em indústrias de mão-de-obra intensiva	<b>13.1</b> Número de Instituições que adoptam a nova classificação	1	2	A nova classificação é adoptada por 4 entidades, nomeadamente: MPD, MIC, CPI e Banco de Moçambique.	<i>A aderência de mais entidades na adopção permitirá a uniformização dos critérios de classificação das MPME's no País.</i>	<b>MIC</b>
		<b>13.2</b> Número de empresas licenciadas no Regime Simplificado [MIC]	<i>Licenciadas cerca de 4.997 novas empresas (cumulativo: 5000+4997=9997) em vários sectores de actividades: indústria, comércio, turismo, agricultura, pecuária, transportes e comunicação e construção.</i>	7500	Licenciadas cerca de 14.977 novas empresas (cumulativo 9.997+14.977 =24.974)	Registou-se um incremento do número de licenças, na sequência da aprovação e entrada em vigor do novo Decreto nº 5/2012, de 7 de Março, do Licenciamento Simplificado	<b>MIC, MF</b>
		<b>13.3</b> Número de empresas usando licenciamento negativo	nao aplicavel - a ser monitorado em 2012	0			<b>MF, MIC</b>

		<b>13.4</b> Melhorar o desempenho de Moçambique no “ranking Doing Business” - <b>(Indicador 8 do QAD 2012)</b>		Reduzir em (50%) o número de procedimentos para começar um negócio	Aprovação do Decreto do Licenciamento Simplificado que agrega mais de 90 tipos de licenças. Mapeamento de todo o tipo de licenças, com vista a redução do número de requisitos no acto de licenciamento.	Ao nível do Licenciamento Simplificado que constitui o espaço privilegiado na procura na criação de empresas, o número de requisitos reduziu cerca de 75%, isto é, apenas estão fixados 3 elementos básicos. Entretanto, nas restantes licenças decorreu o processo de mapeamento e análise em função de cada especificidade da licença.	<b>MF, MIC</b>
		14.1. Número de incubadoras centros de transferência de conhecimento e de orientação ao Empresário criadas e operacionalizadas	1 (Província de Maputo)	10 (cumulativo)	1 (Machava) incubadora e 2 CTC's de Mocuba		<b>MIC (IPE ME)</b>
Assegurar o acesso integrado ao crédito e aos serviços de apoio e desenvolvimento das MPME's		<b>15.1.</b> Numero de pacotes de serviços disponibilizados (CTCs, CorE, Business Linkage)	2 CorE (Manica e de Tete)	9	Foram instalados (3) CORE de Maputo, Manica e Tete	<i>Os Centros de Orientação Empresarial e Transferência de Conhecimento irão contribuir para a capacitação dos empresários/empreendedores nacionais, bem como apoiar os produtores e associações em boas práticas de produção, conservação e venda dos seus produtos e/ou serviços.</i>	<b>MF, MIC, MIN AG e MPD</b>
Estabelecer esquemas de obras públicas intensivas em mão-de-obra que forneçam postos temporários		<b>16.1.</b> Percentagem de MPE's contratadas nos concursos públicos de pequena dimensão (dos 30% previstos no regulamento 15/2010) -	8%	10%	75% (nova Nota Técnica)		<b>MOP H e MIT RAB</b>

	de emprego de baixo custo em obras públicas como construção e manutenção de infra-estruturas	(Indicador 9 do QAD 2012)					
Melhorar a empregabilidade dos cidadãos	Melhorar a eficiência e efectividade dos serviços públicos de emprego	17.1. Numero de Centros de Formação Profissional (CFP) expandidos, apetrechados e com pessoa capacitado	3 CFP em funcionamento: Nampula, Beira e Tete	7	6: Concluída a reabilitação dos (2) Centros de Emprego de Inhambane e Maxixe; (1) CFP do sector terciário com 8 salas concluídas; (1) Centro de Emprego de Vilanculo e (1) CFP de Xai-Xais em fase conclusiva; Iniciadas obras de construção do CFP de Cuamba e Angónia; Em reabilitação instalações para o CFP de Zobwe.	<i>Foi concluída a reabilitação de 2 Centros de Emprego, 2 centros (Vilanculo e Xai-Xai) encontram-se na fase conclusiva, o CFP para o sector terciário tem 8 salas concluídas e em condições de iniciar actividades formativas em breve e 3 centros encontram-se em obras (Cuamba, Angónia e Zobwe), totalizam 8 centros em diversos estágios de construção ou reabilitação. Em parte a não conclusão de obras se deve à limitações financeiras, em outros a complexidade de procedimentos para a execução de obras, contudo a meta esta ultrapassada pelo número de centros em construção ou em reabilitação.</i>	MIT RAB (INE FP)
		17.2. Um número significativo de cidadãos recebendo formação profissional para auto-emprego e massificados formações em gestão de pequenos negócios.	Foram formados 77.146 candidatos a emprego nos Centros de Formação Profissional Públicos e Privados.	95.984 (25% formados pelo sector público)	Foram formados 98.400 candidatos a emprego, sendo 38.231 (38.9) no sector público. A realização refere-se a meta de formação de 84,549 candidatos a emprego.	Embora a meta não tenha sido alcançada em pleno, é de destacar a contribuição do sector público que situou-se 15% acima do esperado.	CFP do INEP e outros públicos e priva

							dos
		17.3. Número de estagiários colocados	Realizados 2.226 estágios profissionais durante o ano de 2011	3000	Realizados 1,895 estágios profissionais.	A falta de um instrumento regulador de estágios pré-profissionais que apresente incentivos para as empresas faz com que elas não adiram na promoção de estágios.	MIT RAB (INE FP)
	Criar um sistema de certificação de competências profissionais.	17.4. Número de sectores abrangidos pelo sistema de certificação de competências - SACCP (Não cumulativo) - (Indicador 10 do QAD 2012)	Implementado nos seguintes sectores Agricultura, Manutenção Industrial, Holetaria e Turismo e Administração e Gestão	Implementado SACCP em 4 sectores profissionais do Sistema formal de educação profissional (SFEP)	Não houve extensão do sistema para novos sectores		MIT RAB (INE FP) e MIN ED
<b>Objectivo 3 - Desenvolvimento Humano E Social</b>							
sponbilidade e qualidade no acesso aos serviços sociais	Promoção da equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde e nutrição da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis	18.1 Taxa de cobertura de partos institucionais - (Indicador 11 do QAD 2012)	62.8	63	63.80%	Contribuição positiva da construção das casas de espera da mulher grávida	MISA U/ SETS AN
		19.1 Taxa de mortalidade institucional por desnutrição grave	7%	7%	12%	O ideal seria atingir cobertura abaixo de 7%	MISA U/ SETS AN
		19.2 % de crianças menores de um ano de idade completamente vacinadas	73.2%	76%	78.8%		MISA U/ SETS AN
	Melhora da gestão de recursos humanos, elevando o nível de humanização dos serviços com ênfase no atendimento com qualidade e na satisfação das necessidades dos utentes	20.1 N° de novos graduados das carreiras específicas da saúde	1822	1700	2.427		MISA U
		Rácio de trabalhadores de Saúde das áreas de Medicina, enfermagem e SMI por 100.000 habitantes (Indicador 12 do QAD 2012)	66.8%	66	67.8		MISA U

Acesso universal ao Ensino Primário de sete classes, de qualidade que garanta a aprendizagem de competências básicas	<b>21.1</b> Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe - Total (e Meninas) - <b>(Indicador 13 do QAD 2012)</b>	70%	Total: 73%	71.8%	Foram matriculados, 4.492.321 alunos nas escolas primárias do ensino público do 1º grau, o que corresponde a 98.0% de realização do plano. Este valor significa um acréscimo de 119.138 alunos que	<b>MIN ED</b>
	Meninas	69%	Meninas: 71%	71.9%		
	<b>21.2</b> Alunos por professor no ensino primário do 1º grau (1ª à 5ª classe) (ensino público, diurno) - <b>(Indicador 14 do QAD 2012)</b>	62.9	62	63	Houve algumas variações por província sendo a mais alta na província de Nampula (72) e a mais baixa em Gaza (49)	<b>MIN ED</b>
<b>21.3</b> Adopção de um sistema de avaliação de competências básicas. - <b>(Indicador 15 do QAD 2012)</b>	Conceito do sistema elaborado e aprovado, instrumentos pré testados.	Estudo piloto de larga escala para estabelecer o 'baseline'	Realizado o Estudo Piloto de larga escala em cinco províncias planificadas, nomeadamente Nampula, Zambézia, Manica, Inhambane, Gaza e Cidade de Maputo.			
Expansão do acesso para os jovens e adultos aos programas de alfabetização e de habilidades para a vida, para que possam tomar melhor controlo sobre o seu desenvolvimento e da sua família através de dotação de competências adequadas às exigências do mercado de trabalho e da vida	<b>22.1</b> Número de jovens e adultos que participam nos diferentes programas de alfabetização (Total e Feminino)	692,750	1,000,000	817,945	Em 2012, foram inscritos, 817.945 alfabetizando e educandos o que corresponde a uma realização de 134,7%. Em relação ao mesmo período do ano passado, nota-se um crescimento na ordem de 18,1% e um sobre cumprimento no ordem de 34,7% em relação à meta física.	<b>MIN ED</b>
	- Feminino	63%	70%			
	<b>22.2</b> Número de jovens e adultos que participam num programa de educação não formal (público e privado) (Total)	210	por definir	720	<i>Em 2012 participaram 720 jovens e adultos aos cursos de Horta orgânica, Construção a baixo custo e Gestão de</i>	<b>MIN ED</b>

	contemporânea	- Feminino	130	por definir		<i>pequenos Negócios, provenientes das províncias de (Niassa, Cabo-Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo).</i>	
	Expansão das oportunidades de qualidade e relevância para desenvolver habilidades para a vida para jovens e adultos, com enfoque no ensino pós primário (secundário, técnico e superior)	23.1. Taxa de transição EP2 / nível seguinte - total	93%	85%	94%	Dos 275.727 graduados do EP2 inscritos em 2011, foram matriculados no ESG1 258.898 alunos em 2012 .	MIN ED
		- Meninas	97%	87%			
Segurança Social Básica	Aumentar da cobertura e o impacto dos Programas de Acção Social Directa, contribuindo para a segurança económica e nutricional dos grupos mais vulneráveis	24.1. Número de agregados familiares abrangidos por programas de Acção Social directa.- <b>(Indicador 16 do QAD 2012)</b>	302,748	279,969	310,305		MMA S
	Desenho e operacionalização de um Programa Nacional de Acção Social Produtiva em resposta à insegurança alimentar crónica e à vulnerabilidade face aos choques climáticos, à	25.1.Nº de agregados beneficiando do Programa de AS Produtiva - <b>(Indicador 16 do QAD 2012)</b>	<i>Programa aprovado</i>	179,994	9,683	O Programa foi implementado em fase piloto	MMA S

	variação de preços e à sazonalidade na produção agrícola						
Infra-estruturas Sociais	Aumentar o acesso e uso dos serviços de abastecimento de água potável e saneamento seguro nas zonas rurais e urbanas/peri-urbanas.	<b>26.1</b> Número de fontes de água dispersas operacionais nas zonas rurais - <b>(Indicador 18 do QAD 2012)</b>	20,704	19,432	19,306		MOP H /DNA
		<b>27.1.</b> Nr de novas ligações a sistemas convencionais de esgotos, fossas sépticas e latrinas melhoradas construídas em zonas urbanas e peri-urbanas - <b>(Indicador 19 do QAD 2012)</b>	13,976	56,600	19,060		MOP H /DNA
	Expansão dos serviços de energia para saúde e educação:	<b>28.1.</b> Numero de escolas, centros de saúde electrificados através de painéis solares	592	875	90 Escolas e 69 Centros de Saúde		ME- FUN AE
	Promover o Acesso e Posse Segura de Terra Infra-Estruturada e Apoio à Auto-Construção	<b>29.1.</b> Nº de talhões demarcados	Produzidos 36. 231 talhões	60,000	53,934		MOP H/ HABI TAÇ ÃO
	<b>29.2.</b> Nº de casas habitacionais construídas	Concluída a construção de 29 casas de projectos anteriores. Construídas 6.855 novas casas e em construção outras 8 casas.	1,400	10,120	Meta alcançada e superada devido as construções feitas por particulares, no quadro do apoio à auto-construção	MOP H/ HABI TAÇ ÃO	

Pilar de Apoio - Governação							
	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Real 2011	Meta 2012	Real 2012	Comentários	Instituição
PRIORIDADE 1: Prestação de serviços públicos	Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria da qualidade dos serviços que lhes são prestados.	30.1. Reduzido gradualmente o tempo de espera para aceder aos serviços públicos, com destaque para os 12 serviços chave	<i>Aprovada na Cimeira de Chefes de Estado da União Africana, a Carta Africana Sobre Valores e Princípios da Função e Administração Pública, e assinada por 8 países, incluindo Moçambique.</i>	-10%	A Carta Africana Sobre Valores e Princípios da Função Pública e Administração Pública foi ratificada pela Assembleia da República estando disponível no site do MFP (www.mfp.gov.mz)		MFP
		30.2 Número de funcionarios formados e capacitados em Administração Pública e Autárquica cada ano	<i>Graduados pelo FAPAs e ISAP 1.716 Técnicos Médios e Superiores em Administração Pública e Autárquica, perfazendo um acumulado de 7.235, desde 2005.</i>	1770	Graduados pelos IFAPAs e ISAP 1.817 Técnicos Médios e Superiores em Administração Pública, o equivalente a 144% , perfazendo um acumulado de 9.186 desde 2005.		MFP
		30.3 Número de instituições públicas que avaliam a satisfação do utente com recursos aos terminais electrónicos	Terminais Electrónicos nos 11 BAU das Províncias e um sector (MFP). Prosseguiu-se com a realização da avaliação da satisfação dos utentes nos BAUs, através dos Terminais Electrónicos de Avaliação de Satisfação dos Utentes.	5 sectores adicionais			MIC
		<b>Indicador 21 do QAD 2012:</b> Nível de Satisfação dos Utentes com acesso a Serviços Públicos de Qualidade		85% (IOS) e 65% (QGS)	Pesquisa não realizada por falta de fundos		MFP

	<p>Alargar a oferta de serviços Públicos (físico e temático).</p>	<p><b>30.4</b> Expansão física e incorporação de mais serviços nos BAUs.</p>	<p>2 (Dos distritos seleccionados está em funcionamento o BAU distrital de Mutarara. Perspectivava-se que estivessem em funcionamento igualmente os BAUs de Changara, Lumbo e Nacala, mas por questões financeiras não foi possível, podendo ser para o ano de 2012. Estava prevista aprovação do novo Decreto do Licenciamento Simplificado em Dezembro de 2011, mas por motivos de agenda do Conselho de Ministros foi adiado para 2012 (1a sessão de Fevereiro). A integração dos serviços que constam no Decreto N° 2/2008, de 12 de Março, ocorre de forma gradual).</p>	<p>4</p>	<p>Dos distritos seleccionados entraram em funcionamento os BAU's de Changara, Mutarara, Ulongué, Lumbo e Nacala elevando-se para 5 BAU's distritais que oferecem serviços. Foi aprovado o novo regulamento do Licenciamento Simplificado (Decreto n° 05/2012, de 7 de Abril) que é aplicável também nas Administrações Distritais (SDAE's) e nos Conselhos Municipais. Em 2012 fez-se a divulgação em mais de metade dos distritos e municípios.</p>	<p><i>A entrada em funcionamento dos 5 BAU's representa um ganho substancial para a disponibilização dos serviços indispensáveis para os cidadãos naqueles distritos, incurtando as distâncias que percorriam a procura destes serviços.</i></p>	<p><b>MIC</b></p>
<p><b>Combate à Corrupção</b></p>	<p>Promover a transparência administrativa e financeira, bem como a integridade dos sistemas de Administração Pública, elevando a responsabilização individual dos funcionários e agentes do Estado no concernente a prestação de serviços de qualidade ao cidadão</p>	<p><b>31.1.</b> Dados sobre processos disciplinares publicados</p>	<p>O Relatório aprovado pelo Conselho de Ministros em Março de 2011, mostra que foram instaurados, a nível nacional, em 2010, 1.702 processos disciplinares, que resultaram em 229 expulsões 217 demissões, 138 despromoções, 235 multas, 208 repreensões públicas e 207 advertências. O cumulativo desde 2006 é de 7.365 processos disciplinares.</p>	<p>Estatísticas publicadas incluindo os valores envolvidos</p>			<p><b>MFP</b></p>

		31.2 % de instituições com as recomendações das inspeções implementadas [IGAE]	Realizadas todas inspeções planificadas e elaborados os respectivos relatórios.	70% de 32 inspeções com recomendações implementadas			<b>MFP</b>
		31.3. N° de casos de corrupção: (a) denunciados; (b) em investigação; (c.) I. acusados, II. não acusados que aguardam produção de melhor prova, III. arquivados; (d) Julgados <b>(Indicador 24 QAD 2012)</b>	520 entrados ( denunciados), em investigação; 102 acusados, 4 não acusados que aguardam produção de melhor prova, 201 arquivados; 44 Julgados	Estatísticas publicadas incluindo os valores envolvidos			<b>MFP/MJ</b>
		31.4. Implementação efectiva do pacote legislativo Anti-Corrupção: Acções de preparação e resultados - <b>(Indicador 26 do QAD)</b>	Pacote submetido a Assembleia da República para aprovação	Aprovação do Plano de Acção até 31 de Março e implementação de acções preparatórias até Dezembro de 2012			<b>MDJ</b>
<b>Descentralização e governação local</b>	Garantir a reforma e capacitação institucional da administração local.	32.1. Número de distritos com relatórios anuais de desempenho dos processos distritais elaborado com base no Sistema de Monitoria de Desenvolvimento Distrital validado pelo CCD e publicado. - <b>(Indicador 22 do QAD 2012)</b>	<i>Elaborados Relatórios provinciais e de 33 distritais que serão validados, respectivamente pelos Governos Provinciais e CCDs, no primeiro semestre de 2012. Portanto, (i) Meta ultrapassada em termos de cobertura geográfica (110%) (ii) Atraso na conclusão da elaboração dos relatórios, validação e publicação dos relatórios distritais.</i>	80 Distritos	85 distritos implementaram o sistema de monitoria e avaliação. Desses, 33 distritos com relatório aprovados e validados	Foi feita a recolha de dados sobre realizações de 2011 em 85 distritos das províncias de Manica, Sofala, Inhambane e Maputo (em Março de 2012) e Nampula, Zambézia e Gaza em Novembro de 2012; § Foram elaborados 40 relatórios distritais dos quais 33 (das províncias de Manica, Sofala e Inhambane) foram aprovados	<b>MAE/MP D</b>

CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE Direito Democrático						pelos respectivos CCDs. Na província de Maputo, os relatórios distritais serão aprovados na 1ª sessão dos CCDs, em 2013.		
		32.2. Número de distritos com um índice de desempenho de "BOM" ou "EXCELENTE" na gestão e implementação do plano	2 dos 33 distritos na amostra obtiveram desempenho "bom"	30	10: 7 distritos com bom 3 com excelente	30% dos distritos avaliados $(30/128*40) = 9$	MAE/MPD	
		32.3. % do orçamento transferido para as províncias, distritos e autarquias - (Indicador 23 do QAD 2012)	19,6% Províncias	19% Províncias	27,6% Províncias	A meta foi ajustada para concordar com a meta constante da Nota técnica 23 da matriz do QAD	MF/DNO	
			13,1% Distritos	12,8% Distritos	20,8% Distritos			
			1,3% Autarquias	1,4% Autarquias	2,1% Autarquias			
		Consolidação e capacitação do funcionamento dos municípios e melhorado o desenvolvimento urbano	33.1. No de municípios que adoptam o Sistema de Gestão Municipal (SGM)	2 Municípios Nacala e Mocuba adoptaram o SGM a título experimental	3 municípios	SGM ainda em concepção pelo CEDCIF	Foi desenhado um Sistema de Gestão piloto que não foi aprovado, tendo sido necessários recuar para desenvolver o sistema que actualmente está a ser concebido	MAE/Municípios
		Garantir o acesso à Justiça à todos	34.1. Aprovado o Plano Director de construção de infra-estruturas da justiça a nível provincial e distrital, reflectindo uma tendência percentual crescente de cobertura	Actividade em progresso, tendo sido feito o mapeamento interno pelo Judiciário	Execução 30%			TS, PGR, MJ
			34.2 Número de casos atendidos pelo IPAJ ao nível distrital (Cívis / Criminais)	8,788	12,959			MDJ
			52,447	46312				

		<b>34.3</b> N.º de casos julgados por ano - <b>(Indicador 25 do QAD 2012)</b>	O número de casos julgados decresceu em 25% comparado com 2010.	5% aumento em relação ao número total de processos julgados no ano anterior			<b>TS</b>
		<b>34.4.</b> Aprovados e implementados Diplomas legais	Actividade não realizada	Execução 50%			<b>MDJ</b>
		<b>34.5.</b> Capacitados os juízes dos Tribunais Comunitários	Formados 233 Juízes dos Tribunais Comunitários das Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Tete, Zambézia, Sofala, Manica e Gaza. Acção a ser replicada nos Distritos	600			<b>MDJ</b>
		<b>34.6.</b> % de casos atendidos pelos CAMC	Sem dados	idem			<b>CAMC</b>
Elevar o desempenho das forças policiais, assim como a qualidade dos seus efectivos, incluindo a educação patriótica, cívica, a elevação do seu profissionalismo na prevenção e combate a criminalidade		<b>35.1.</b> % dos casos esclarecidos em função ao numero de crimes denunciados as autoridades policiais	Operatividade policial na ordem de 84%, portanto, mais 04% que a meta, contra 82% de 2011, uma vez que dos 19,327 crimes registados, foram esclarecidos 16,269.	83%	84%		<b>MINT</b>
		<b>35.2.</b> Relatórios anuais sobre criminalidade publicados	Concluída a elaboração da base legal do Observatório.	Aprovação de estratégia	Estratégia elaborada. Falta aprovação pelos órgãos competentes		<b>MINT</b>
<b>Pilar de Apoio - Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas</b>							
	<b>Objectivo Estratégico</b>	<b>Indicador de Produto</b>	<b>Real 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Real 2012</b>	<b>Comentários</b>	<b>Instituição</b>
<b>Política Monetário</b>	Bancarização/ aumento do acesso ao credito produtivo	<b>36.1.</b> Valor do crédito à Economia (CE) (10 <sup>3</sup> MT) e % CE/PIB	96111/25,8 (Novembro)	133734.5 30.9%	114.870,8 (Novembro) CE em% do PIB = 27,7%	Os dados reportados referem-se a Novembro.	<b>BM</b>
		<b>36.2</b> Número adicional de distritos cobertos pelo sistema financeiro (Estatísticas BdM)	Número de agências bancárias em actividade de 2010: 416 a 2011: 453 Districtos cobertos pelo sistema financeiro: 2010 –	5 por ano	Em 2012 o número de distritos cobertos pela banca aumentou em 5 passando para 63.	O BM apenas incentiva os bancos a se instalarem nos distritos.	

Gestão de Finanças Públicas	Aumentar a arrecadação da receita fiscal de forma sustentável e justa	37.1 Número de NUITs singulares/colectivos pagantes em relação ao NUITs atribuídos por ano (em %)	58 distritos; 2011 -56 distritos.				
			Registados 13.917 pagantes correspondentes a 4,3% em relação ao total de NUIT's atribuídos a pessoas Singulares no ano.	0.51 (singulares)	Registados 2.430 NUIT's pagantes correspondentes a 0,49% em relação ao total de NUIT's atribuídos a pessoas Singulares		AT
		Registados 2.078 pagantes correspondentes a 33,0% em relação ao total de NUITs atribuídos a pessoas colectivas no ano.	0.01 (colectivos)	Registados 879 NUIT's pagantes correspondentes a 11,25% em relação ao total de NUITs atribuídos a pessoas colectivas			
		37.2 NUITs atribuído no Ano	327,602	350,000	Foram atribuídos 506.254 NUITs dos quais, 498.440 são de pessoas singulares e 7.814 de pessoas colectivas, o que corresponde a uma realização de 140,63 %, face a meta anual de 360.000 NUITs.	O incumprimento da meta em ISPC, resulta do facto de, nestes primeiros anos de implementação deste imposto, ter-se adoptado uma estratégia de persuasão, visando a adesão voluntária e essencialmente de sensibilização dos potenciais contribuintes.	
37.3. % dos contribuintes das UGCs e DAFs com acesso ao módulo NUIT	nao aplicavel a ser monitorado em 2012	15% nas UGCs e DAFs	Até 31 de Dezembro 14,5% dos contribuintes das UGCs e DAFs tiveram acesso ao Módulo do NUIT	O incumprimento da meta prevista neste indicador, é justificado pelo facto de a expansão do sistema ter ocorrido em Dezembro, altura em que a maior parte dos sócios das empresas encontravam-se de férias, não permitindo deste modo, a actualização dos dados.	AT		

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2012

	<p><b>37.4.</b> % dos contribuintes das UGCs e DAFs com acesso ao módulo de Receita</p>	<p>nao aplicavel a ser monitorado em 2012</p>	<p>40% - IVA/ISPC</p>	<p>O módulo de receita ainda não foi desenvolvido, estando-se na fase de elaboração do Modelo de Negócio (levantamento de requisitos).</p>	<p>A complexidade do projecto levou a que se verificassem atrasos na concepção do módulo de receita, o que teve implicações neste módulo.</p>	
	<p>37.5. Capacidade para processamento de 100% de despachos de Importação e Exportação</p>	<p>Operacionalizado o centro de Dados da JUE e formados os respectivos usuarios, e em curso a implementacao em 2 portos.</p>	<p>Operacionalização centro de dados e processamento em 7 pontos principais de entrada - portos, aeroportos e fronteiras)</p>	<p>A implementação da JUE abrangeu 30, de um total de 125 estâncias aduaneiras, cobrindo os 7 principais pontos de entrada – portos, aeroportos e fronteiras. As 30 estâncias são responsáveis por 90% dos DU’s processados pelas Alfândegas.</p>		<p><b>AT</b></p>
	<p>37.6 Aumento da receita tributária em 0.5 % do PIB - <b>(Indicador 27 do QAD 2012)</b></p>	<p>21,8% do PIB = aumento em 1.1% Até 31 de Dezembro de 2011, foram colectados 81.119, 2 milhões de MT em Receita do Estado, situando-se em 102,5% de realização, o que representa 21,8% do PIB e um crescimento nominal de 27,6%, em relação ao período homólogo de 2010.</p>	<p>0.5% do PIB</p>	<p>A colecta de receitas do Estado situou-se em 103,22% de realização em relação ao programado para o ano em referência, como resultado da cobrança de 98.615.050,78 mil meticais, o que corresponde a 23,80% do PIB a preços correntes. Esta realização equivale a um incremento da receita em 1,2% do PIB. Comparativamente a igual período de 2011, as receitas cobradas cresceram 21,66%, em termos nominais.</p>		<p><b>MF</b></p>
<p>Garantir a afectação de recursos públicos para áreas prioritárias para a redução da pobreza por forma a contribuir para o alcance dos objectivos do PARP 2011-2014</p>	<p><b>38.1.</b> Grau de integração entre CFMP, PES, e OE</p>	<p>Elaborado o Modelo Conceptual do SNP: redefine a articulação dos instrumentos de planificação; a cadeia funcional; e o modulo informático</p>	<p>Revisão da legislação (lei 9\2002)</p>			<p><b>MPD (DNP ) &amp; MF (DNO )</b></p>
	<p><b>38.2</b> Grau de transparência do orçamento, na óptica da Iniciativa de Orçamento Aberto - <b>(Indicador 33 do QAD 2012)</b></p>	<p>não aplicável a ser monitorado em 2012</p>	<p>Publicação de folheto informativo sobre OE2013, em linguagem simples e acessível ao público</p>	<p>Elaborado e Publicado no portal da DNO</p>		<p><b>MF (DNO )</b></p>

			<p>% Desvio entre 5% para nível agregado despesa (OE original aprovado) 6% Desvio do OE aprovado em relação às despesas do sector prioritário (Agricultura, Educação, Saúde e Obras Publicas)</p>	<p>Execução Agregada foi de 98,5%, dentro do intervalo de 5% abaixo e acima</p>	<p><b>MF DNO, DNC P</b></p>	
	<p><b>39.1</b> Taxa de execução Orçamental Agregada e sectorial em relação ao orçamento aprovado. - <b>(Indicador 28 do QAD 2012)</b></p>	<p>Taxa de execução agregada do Orçamento no 3º trimestre 2011 é de 69.9%; Acções em curso: Taxa execução orçamento sectorial para cada um dos 4 sectores são: 17.%, 55%, 24%, 3% respectivamente. NB: A execução agregada dos quatros sectores representa 69 % do peso. De acordo com execução, julgamos que o indicador será alcançado dentro do período estabelecidos, tomando em consideração que a execução agregada te de se situar no intervalo de 95% e &lt;105 %.</p>	<p>6% Desvio do OE aprovado em relação às despesas do sector prioritário (Agricultura, Educação, Saúde e Obras Publicas)</p>	<p>Agricultura teve execução dentro do intervalo; Educação com Execução abaixo do intervalo; Saúde e Obras Públicas com execução acima do intervalo</p>	<p>Para o sector da Educação estará por detrás do baixo nível de execução em relação ao programa o facto da algumas despesas serem programadas centralmente e executadas ao nível local, que não são captadas nessa metodologia. No caso da saúde e Obras Públicas, concorrem para a elevada taxa de execução o reforço das despesas de funcionamento e de investimento para pagamento de algumas despesas de carácter inadiável e passivos que o Estado tinha juntos de fornecedores que não estavam incluídas no OE por falta de disponibilidade financeira. Estas despesas foram suportadas por contrapartida da tributação, em sede do IRPC, das mais – valias decorrentes da cedência de participação social de uma empresa num consórcio de pesquisa e</p>	<p><b>MF DNO, DNC P</b></p>

					prospecção de gás na bacia do Rovuma.	
Promover o financiamento para investimento de forma sustentável	<b>40.1.</b> Rácio do serviço da dívida sobre a receita	2,7 Receitas do Estado 2011: 79.158 e Serviço da Dívida Externa 2011: 2.110,40	4,9	0.028		<b>MF/D NT</b>
	<b>40.2</b> Selecção de Projectos de Investimento	Está em processo de elaboração um manual de preparação de projectos públicos que irá, contemplar uma lista com os critérios a serem observados no processo de selecção de projectos públicos.				<b>MPD (DIC)</b>
Promover maior abrangência, transparência, eficácia e eficiência na gestão dos recursos públicos	<b>41.1</b> Melhoria da operacionalização e integridade no sistema de procurement - <b>(Indicador 30 do QAD 2012)</b>	Pilar I - Capacidade Institucional e de Gestão: (i) Sistema concebido e em funcionamento. (ii) A profissionalização da carreira de contratação Pública, foi elaborada uma proposta para efeito pela DNPE, em colaboração do MFP. (iii) Formados 678 técnicos das UGEAs de nível central, Provincial e Distrital. Pilar II Operações de Aquisições e Práticas de Mercado: (i) Elaborados os TOR's e calendário. Pilar III Integridade e transparência: (i) Realizadas 36 Auditorias no âmbito da contratação pública aos sectores da Agricultura, Saúde e	Conforme Nota Técnica		Pilar I - Capacidade Institucional e de Gestão: i. Aprovado o Modelo Conceptual do Módulo do Património do Estado; Elaborado o Modelo de Negócios do Cadastro único de Empreiteiros de Obras Públicas, Fornecedores de Bens e Prestadores de Serviços ao Estado; Elaborado o Modelo de Negócios de Catálogo de Bens e Serviços . ii. Formadas 188 UGEAs de nível central equivalente a 100%, 476 de nível provincial correspondente a 85,3%;42.5 % nível distrital . iii. elaborada a visão de carreira de Finanças Públicas iv. 13% do Universo das UGEAs submeteram planos em conformidade o modelo aprovado para o efeito.Pilar II. Operações de Aquisições e Práticas de Mercado. i. ii. 73% do universo das UGEAs submeteram as informações, relativas as comunicações obrigatórias a UFSAPilar III. Integridade e Transparência. i. Plano de auditorias elaborado em coordenação com a IGF. ii. Realizadas 38 auditorias conjuntas com a IGF, aos Ministérios das Finanças e Obras Públicas e Habitação, a nível central e provincial. iii. Realizadas 268 supervisões aos	<b>MF (Património) &amp; CED SIF</b>

	Educação e Autarquias nas Províncias de Maputo, Zambézia e Cabo Delegado. (ii) Realizadas 75 Supervisões aos órgãos e intuições do Estado a nível central, Provincial e Distrital.		órgãos e intuições do Estado a nível Central, Provincial e Distrital.	
42.1. % de Recomendações implementadas pelas entidades auditadas/inspeccionadas pelos OCI's e TA (Recomendações do Relatório e Parecer à CGE de 2010) - <b>(Indicador 31 do QAD 2012)</b>	<p><i>Estão operacionais 82 OCI's sendo, 34 de nível Central e 48 de nível provincial o que corresponde a uma realização de 100% de OCI's operacionais segundo a meta traçada em 2011. Foram emitidas 4402 recomendações de auditorias pelos 82 OCI's em funcioamento.</i></p> <p><i>Foram emitidas 4402 recomendações de auditorias pelos 82 OCI's em funcioamento</i></p>	20%	<p><i>Das 8307 recomendações emitidas pelos OCI's e IGF 1799 (21%) foram cumpridas, 1002 (12,1%) estavam em curso e 564 (6.8%) não foram cumpridas e 4957 (59,7%) não foram avaliadas.</i></p> <p><i>Os dados referem-se a avaliação feita ate Outubro de 2012. A Informação definitiva só estará disponível nos Finais de Fevereiro depois de estar finalizado o processo de actualização dos dados.</i></p>	<b>MF/IGF</b>
43.1. Número de julgamentos realizados e publicados relativos a auditorias que foram concluídas. <b>(Indicador 32 do QAD 2012)</b>	<i>Estão em funcionamento 82 OCI's, sendo 34 ao nível central e 48 a nível provincial b) foram emitidas 2533 recomendações de auditorias pela IGF, 4910 pelos OCI's e 30 no Relatório e Parecer do TA à CGE de 2010</i>	por definir ate Dezembro		<b>MF/DNT ou TA</b>

	44.1 Melhoria da cobertura e abrangência da CGE, de acordo com as normas internacionais (IPSAS) <b>(Indicador 29 do QAD 2012)</b>	Informação preliminar: Há uma melhoria progressiva da CGE em relação á incorporação das Participações Financeiras do Estado. A sua consolidação está dependente da implementação do Módulo de Gestão do Património, prevista para o ano 2012; b) Foi elaborado pela DNT um Draft sobre a legislação dos Fundos e institutos públicos ainda em fase de harmonização interna	Por definir até fim de 2011 (incluindo a dimensão de inclusão dos Fundos e Institutos Públicos na CGE)			MF/D NCP
Melhorar a gestão de recursos naturais de forma a aumentar o aproveitamento para a economia nacional e comunidades locais	45.1 Melhoria da transparência na gestão das receitas de exploração de recursos minerais <b>(Indicador 34 do QAD 2012)</b>	<i>não aplicável a ser monitorado em 2012</i>	<i>Publicação do 2º relatório de reconciliação de valores para o ITIE;</i>	<i>Relatório Publicado e disponível no site do ITI</i>	Moçambique foi declarado País cumpridor das regras e procedimentos da ITIE aos 26 de Outubro de 2012	MF (DEA E) & AT
	45.2 N° de comunidades que se beneficiam de uma proporção das receitas <b>(Indicador 34 do QAD 2012)</b>	<i>não aplicável a ser monitorado em 2012</i>	<i>Elaborar e aprovar a Regulamentação sobre o benefício de receitas para as comunidades</i>	<i>Elaborado. Consta do OE 2013 a alocação de recursos para as comunidades onde operam as mineradoras</i>		MF/ DNO